DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1941

N. 14.372
ANO XLI

EM CONSEQUENCIA DE SUA CONTRA-OFENSIVA NO SETOR CENTRAL OS RUSSOS RECAPTURARAM YELNIA

INFORMA-SE EM BERLIM QUE FOI FECHADO O CERCO EM TORNO DE LENINGRADO

Moscou, 9 (Frank McNought, da Associated Press) — Noticiou-se, hoje, a maior vitoria até agora conseguida pelos russos, na área central da frente oriental, com a captura da importancia cidade ferroviaria de Yelnia e a retirada dos alemães, remanescentes de um exercito de mais de cem mil homens, para Smolensk.

Adiantou-se que, em face desse subito desenvolvimento da contra-ofensiva russa, levada a efeito há vinte e seis dias, o alto comando alemão está retirando tropas do setor de Leningrado para [illegible] fortalecer a situação na zona central.

A recaptura de Yelnia constituiu o primeiro reconhecimento publico de que os alemães tinham avançado até duzentas milhas de Moscou, que é a localização da referida cidade.

Desde a noticia oficial publicada em 12 de agosto ultimo, reconhecendo a entrada dos alemães em Smolensk, não mais se relacionaram avanços do inimigo. Com a informação da recaptura de Yelnia, ficou sendo sabido que o avanço germanico prosseguira até ali, de onde, por fim, ontem, culminando a contra ofensiva russa, se retiraram, voltando para o baluarte inicial de Smolensk.

Afóra essa noticia da retirada dos alemães, o facto mais destacado da noite de ontem para hoje foi o "alarme" anti-aereo verificado nesta capital, ás 21 horas e cincoenta minutos, o que se deu pela primeira vez desde 27 do mês passado. Depois de haver soado o "alarme" foi anunciado, ás duas horas e tanto da madrugada de hoje, que aviões inimigos tinham lançado bombas de pequeno calibre incendiarias e explosivas, danificando tres residencias coletivas. O "alarme" durou tres horas, mas terminado declarou-se que o raid fôra levado a efeito apenas por dois aviões inimigos.

Berlim informa ter sido completado o cerco de Leningrado

Berlim, 9 (U. P.) — Uma vez completado o cerco de Leningrado, o alto comando alemão está agora acelerando o assedio da importante praça inimiga, com terriveis ataques em massa da Luftwaffe contra as concentrações de tropas russas, fabricas, ferrovias e outros objetivos militares da cidade.

Simultaneamente, as forças de terra germanicas e finlandesas, ao isolarem Leningrado do lago Ladoga, estabeleceram contacto no istmo da Carelia.

Na frente central, a Luftwaffe realizou, ontem á noite, um ataque contra Moscou, com poucas forças, enquanto que as tropas do Reich, apesar de terem que lutar contra tropas russas numericamente superiores, derrotaram o inimigo, fazendo 2.650 prisioneiros e apreendendo 178 tanques.

A luta na frente meridional limitou-se a ações isoladas, nas quais, novamente os alemães dominaram os russos, fazendo 2.000 prisioneiros, além de abundante material de guerra, pesado e ligeiro.

Por outro lado, prossegue o assédio de Odessa, cuja quéda, juntamente com a de Leningrado é esperada para antes das primeiras neves.

Os circulos alemães competentes, ao descreverem os bombardeios em massa da Luftwaffe contra os objetivos militares e concentrações de tropas russas de Leningrado, declararam que provavelmente foram atingidas pelas bombas alemãs as instalações de agua corrente da cidade, o que, se fôr exato, terá graves consequencias para a guarnição e para a população da mesma.

Por sua parte, as divisões rapidas alemãs, bem apoiadas pela aviação, ao tomarem de assalto a cidade de Schluesselburg, fecharam o cerco de Leningrado, considerada, pela sua importancia, a segunda grande cidade russa.

Durante essas operações, as duas rotas, pelas quais são abastecidas as forças russas que lutam na zona setentrional, isto é, a ferrovia de Murmansk e o canal do Mar Branco, cairam em poder dos alemães e finlandeses, de modo que aquelas tropas inimigas estão agora ameaçadas por um grave perigo. A unica rota que resta á Leningrado para se comunicar por terra e mar, é a do golfo da Finlandia, que foi minado pelos alemães desde Narva até o norte.

Quanto ás operações, o D. N. B. informou que nos ultimos dias as tropas germanicas travaram violentos combates com forças russas superiores em numero, na zona do setor de Smolensk, situada a nordeste de Resalve. Os alemães fizeram 3.650 prisioneiros e destruiram os apresaram 178 tanques.

Embora o telegrama não especifique o logar exato das operações, parece que elas são as mesmas que anunciou o alto comando russo como verificadas em torno de Yelnia.

As noticias alemãs da frente meridional só fazem menção de ações isoladas, durante as quais, segundo o D. N. B., foram capturados 2.000 russos, 40 canhões e depositos de munições.

De conformidade com o D. N. B. os russos tentaram no domingo desembarcar tropas na margem do Dnieper ocupada pelos alemães, ao sul de Cherson, mas fracassaram. Ontem, as baterias russas localizadas numa pequena ilha da baia de Odessa, bombardearam a cidade de Alaka, bombardearam a cidade. A artilharia alemã respondeu ao fogo e logo conseguiu silenciar os canhões inimigos.

O dia de ontem representou uma jornada desastrosa para a aviação russa, que perdeu em toda a frente 86 aparelhos, dos quais 81 foram derrubados em combates aereos e os demais destruidos em terra.

O comunicado alemão

Berlim, 9 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer comunica: "Divisões rapidas do exercito alemão, poderosamente amparadas pela "Luftwaffe" atingiram as margens do rio Neva, numa larga frente a leste de Leningrado, conforme já foi anunciado em comunicado especial.

A cidade de Schlusselburg, situada nas margens do lago Ladoga foi tomada de assalto por um regimento de infantaria. Desta forma, o anel teuto-finlandês [illegible] aquela cidade está com as suas comunicações terrestres com o resto da Russia inteiramente cortadas.

Durante o dia de ontem nossa aviação de combate bombardeou depositos de armamentos e reabastecimento em Leningrado, enquanto que, durante a noite, outras formações da Luftwaffe levava a efeito uma incursão contra Moscou."

Sob o fogo da artilharia alemã

Berlim, 9 (U. P.) — Noticia-se autorizadamente que a base naval de Kronstadt está sob o fogo da artilharia alemã.

Leningrado seria arrazada

Berlim, 9 (U. P.) — Circulos autorizados informam que, se os russos resolverem defender Leningrado, a cidade será arrazada.

O desenvolvimento da luta

Fronteira teuto-russa, 9 (H. T.) — No 79.° dia da campanha da Russia, noticias de fonte britanica afirmam que Leningrado não está cercada enquanto informações de origem alemã afirmam que o cerco da metropole do Neva foi completado com a chegada ás margens meridionais do lago Ladoga, de tropas rapidas alemãs, cuja presença fôra assinalada esta manhã em Tosna, na linha ferroviaria que liga Leningrado a Moscou, e que, num "raid" audacioso de 59 quilometros, atingiram o pequeno porto lacustre de Schlusselburg, cujo nome calha bem pois significa "castelo-chave". A posição dessa localidade fecha todas as saidas para leste á guarnição de Leningrado, enquanto que as tropas que defendem a linha Tosna-Schlusselburg, a supôr que não tenham solução de continuidade e que não se trate de um simples "raid" de carros blindados, cortam ao mesmo tempo a estrada de ferro que liga Leningrado a Voloda e a Jaroslav. O avanço até o lago Ladoga das tropas do general von Leeb, que haviam operado até agora ao sul e a oeste da antiga capital dos Tzares, apresenta outro interesse essencial, é que doravante a junção entre von Leeb e Mannerheim em volta do lago Ladoga parece não somente possivel, mas iminente. Toda a questão reside em saber se o segundo grupo de exercitos é suficientemente importante para pesar eficazmente na frente do exercito de Vorochiloff que, com a ocupação de Schlusselburg deve revidar com um movimento de desembaraço, tentando lançar sobre a ferrovia Leningrado-Moscou as divisões alemãs mais avançadas. No caso muito provavel de um fracasso dessa manobra, a sorte de Leningrado parece estar definitivamente selada. E uma luta titanica a que deveremos assistir no decurso das proximas semanas. Os efetivos russos cercados na capital e em suas vizinhanças são importantissimos. O que se passa entrementes em Leningrado, na vespera de sofrer um dos mais formidaveis assaltos que jamais foi desfechado contra uma grande capital vai do grandioso e do horrivel até dias mais tragicos do que os de Varsovia. Leningrado abriga uma multidão enorme de esfarrapados vinda das regiões mais dispares, do istmo da Carelia, paises balticos, Polonia, Carelia Oriental e até mesmo da região de Kola, oferecendo um verdadeiro aspecto da torre de Babel, onde se acotovelam agora quase 6.000.000 de habitantes.

É quase impossivel circular nas ruas no meio de um multidão que fala e grita numa duzia de linguas diferentes. O ar é constantemente sacudido pela vibração dos motores de aviação.

Uma chuva incessante veio em socorro dos defensores de Leningrado, criando para os combatentes uma situação quase insustentavel, o que explica talvez a decisão tomada pelo estado maior alemão de forçar a todo o preço o cerco da cidade.

O assalto das colunas alemãs se choca contra os fortins improvisados e contra os inumeraveis campos de minas. "As pegadas do soldado alemão — declara um correspondente de guerra — aumentam depressa e formam um pequeno lago onde vêm estourar as granadas russas. O solo engana a bruma artificial esconde traiçoeiras florestas. O fogo quer se trate dos tiros da artilharia pesada ou da artilharia ligeira continua sem cessar. Os russos se batem duramente e com o encarniçamento do desespero. Entrementes as milicias populares recrutadas entre os operarios das fabricas, de treino militar duvidoso, intervem na segunda linha prontas para receber os assaltos alemães.

No que concerne á frente mais ao sul, isto é, a região compreendida entre Smolensk e Kiev, os relatorios procedentes do "front" salientam a violencia dos combates e a importancia das manobras de envolvimento.

As forças do marechal Timochenko tentaram desfechar uma serie de novos contra-ataques entre Smolensk e Leningrado para aliviar a pressão exercida contra essa ultima cidade e cair sobre a retaguarda e o flanco das divisões do marechal von Leeb encarregadas de terminar rapidamente o cerco de Leningrado, mas essas contra-ofensivas se chocam por toda a parte com uma resistencia cada vez mais viva do fogo da artilharia de campanha, da infantaria e dos "tanques" alemães apoiados pela "Luftwaffe".

Para cortar a retaguarda de von Bock

Moscou, 9 (U. P.) — Segundo noticias provindas da frente, enquanto a batalha de Leningrado prosseguia em toda a sua furiosa intensidade, na frente central os ataques das tropas do marechal Timoshenko continuavam esforçando-se para cortar a retaguarda das tropas alemãs sob o comando do general Von Bock, em torno de Gomel, marchando de [illegible] Confirma-se [illegible] pas no setor de Smolensk já se prolonga há 26 dias. [illegible] continua resistindo aos persistentes ataques das forças de cêrco. As tropas de defesa foram reforçadas pelos marinheiros da esquadra do Mar Negro. Despachos do norte dizem que os ataques alemães contra Leningrado se tornaram ainda mais violentos com a chegada de importantes reforços. Nada de concreto se soube que confirme a afirmativa alemã de ter sido completado o cêrco de Leningrado. A luta se generalizou em toda a frente central. Afirma-se que são travados combates a 20 quilometros a oéste de Elnya, em direção a Morsilew e Orsha. A ala meridional das tropas do marechal Timoshenko luta encarniçadamente nas proximidades de Gornaistopol a cerca de 110 quilometros a noroeste de Kiew. Os alemães lançaram contra-ataques repetidos sobre os flancos das forças russas, tendo as mesmas enfrentado as ações do inimigo. Na frente da Ucraina a situação não se modificou sensivelmente.

Mais ao sul, na região de Gomel, as divisões russas de Timochenko, que estão se deslocando para o sudoeste prosseguem em seus fortes ataques para impedir a todo preço que as unidades alemãs separem os exercitos de Timochenko dos de Budienny. A atividade aerea é particularmente intensa nesso setor e a aviação alemã atacou durante os ultimos dias as colunas que deviam trazer unidades frescas para o "front". Somente no ultimo domingo, 27 trens transportando tropas, dos quais dois blindados, foram destruidos pelas bombas aereas alemãs. O objetivo das forças da "Wehrmacht" é isolar e ocupar Kiev. As forças encarregadas de impedir a investida contra a capital da Ucraina estão reforçando apressadamente todos os seus recursos de defesa. Ao mesmo tempo, a batalha em torno de Odessa prossegue com extrema violencia. Segundo informações procedentes desse setor, os combates não diminuiram de intensidade depois de quatro semanas de luta. O terreno é defendido furiosamente pelas tropas russas e a luta corpo a corpo está se tornando cada vez mais frequente.

As unidades teuto-rumenas e italianas da primeira linha em assaltos continuos, não deixam ao adversario nem tempo nem possibilidade de organizar metodicamente sua defesa.

Todas as informações recebidas do "front" salientam que na região de Odessa o terreno está juncado de cadaveres de homens e de animais, de automoveis capotados, de canhões abandonados, de carros de assalto imobilizados.

"Os gemidos dos feridos — escreve um correspondente de guerra — são frequentemente abafados pelas rajadas de metralhadoras, pela explosão de obuses e bombas bem como pelo ruido das sirenes dos aviões, criando uma atmosfera particularmente sinistra sobre esse campo de batalha."

Prevista longa e ardua resistência em Leningrado

Londres, 9 (De Alexander Werth, correspondente especial da Reuters em Moscou) — Na área de Leningrado os combates estão se desenvolvendo com extrema violência, mas ; bem certo que em nenhum local os alemães completaram o cêrco da cidade.

Os teutos alcançaram as proximidades de Leningrado apenas com a procedência sudoeste, mas não se aproximaram o bastante para conseguir uma escala prática de bombardeio, que já anunciaram. A preservação de Leningrado é vital para os russos por motivos morais, industriais e navais, e, seguindo o clássico princípio soviético que diz "O exército em primeiro lugar", os russos só abandonariam Leningrado se a retirada do exército fora da cidade fosse essencial para a continuação da guerra. Há todas as indicações de que Leningrado está se preparando para uma longa e árdua resistência, e isto é perfeitamente praticavel.

No momento os teutos estão ameaçando a ferrovia para Murmansk, [illegible] Parece que os teutos assumiram uma atitude defensiva no setor de Smolensk, mas o importante é o fato de que os russos paralizaram o avanço teuto procedente de Gomel, o que, se houvesse sido feito, se teria tornado extremamente perigoso tanto para Kiev como para as áreas industriais de sudéste. A situação no baixo Dnieper não está bem esclarecida presentemente, mas aqui tambem os alemães não progrediram, a despeito de seus esforços desesperados, para estabelecimento de uma cabeça de ponte, embora sob caráter temporário.

Teriam chegado á Libéria vários técnicos norte-americanos

Berlim, 9 (H. T.) — Informam de Nova York que varios engenheiros da Pan American Airways teriam chegado a Monrovia, capital da Liberia, para ali instalar bases aereas que serviriam como ponto de escala aos aviões norte-americanos que, depois de atravessarem o Atlantico, escalariam na Africa em sua viagem para o Oriente Proximo. Certas outras bases seriam igualmente construidas ao longo da costa ocidental daquele país.

FORÇAS ALIADAS GUARNECERÃO O ARQUIPELAGO DE SPITZBERGEN

SUBESTIMADO EM BERLIM O INTERÊSSE DE ORDEM ECONOMICA DA EXPEDIÇÃO

Um mapa da região ártica mostrando a localização de Spitzbergen, onde forças inglesas, canadenses e norueguesas desembarcaram

Londres, 9 (U. P.) — O desembarque de forças britanicas e aliadas em Spitzbergen anuncia-se exatamente num momento em que se levanta intenso clamor para que se faça algo no sentido de aliviar a pressão que a Alemanha exerce sobre a Russia. Assim, enquanto os comentaristas fazem notar que a presente operação não fez com que fosse diminuida a pressão em nenhum ponto, por não haver guarnição alemã nas ilhas, os peritos nestas questões explicam que a manobra é uma repetição do que ocorreu no Iraque e no Irã, onde as forças aliadas penetraram como medida de precaução.

Um informante autorizado declarou que o Irã proporcionou uma rota terrestre e que Spitzbergen permitiria crear uma rota maritima pelo norte. A este respeito, o "Daily Express" faz o seguinte comentario: "Desejariamos ver por ambas as rotas, um intenso tráfego de armas para a Russia, e isto dentro do mais breve possivel".

A operação de Spitzbergen tambem seria util noutro sentido pois proporcionaria uma base aérea capaz de facilitar o patrulhamento aéreo com aviões Catalina e de outros tipos, que desta forma poderiam estender sua zona de vigilancia a toda a rota maritima do norte, em direção á Russia.

O desembarque em Spitzbergen constitue uma das operações mais arriscadas que já realizaram o Exercito e a Armada da Grã-Bretanha desde que deflagrou a guerra. Para realizá-lo foi necessario fazer uma viagem por mar de 2.400 km. através de aguas extremamente perigosas. Estas ilhas encontram-se tão distantes que nenhum país beligerante, durante o primeiro ano de guerra e depois da ocupação da Noruega, prestou-lhes atenção. Ao que parece, a Alemanha nunca pensou em destacar uma guarnição para lá porque a Marinha britanica poderia isolá-la com muita facilidade.

O COMUNICADO DO MINISTERIO DA GUERRA

Londres, 9 (H. T.) — O Ministerio da Guerra, ao anunciar em comunicado oficial, o desembarque de forças aliadas no arquipelago de Spitzbergen, declara:

"Por diversas razões foi decidido recentemente enviar tropas para a região artica. Durante essas operações, que foram feitas sem a intervenção do inimigo, foi efetuado nas ilhas Spitzbergen um desembarque de forças mixtas britanicas, canadenses e norueguesas, colocadas sob comando canadense. O objetivo principal desse desembarque era evitar que o inimigo utilizasse o Spitzberg e suas ricas minas de carvão para fins militares. Anteriormente, certa proporção de carvão de Spitzberg estava á disposição das populações do norte da Noruega. Transpareceu desde então que o inimigo acalentava o projeto de se apoderar de todo o carvão disponivel, inclusive o de Spitzbergen, que deveria ser utilizado unicamente para os transportes de guerra que se dirigissem para o extremo norte. Essa fonte de combustivel se encontra agora fora do alcance dos alemães. Um resultado imediato do desembarque em Spitzbergen é que um numero consideravel de noruegueses acompanhados de suas familias, foram conduzidos para a Grã-Bretanha, afim de participarem do esforço de guerra aliado. A maioria dentre eles se alistou nas forças norueguesas e na Marinha Mercante norueguesa.

PERMANECERÃO NO ARQUIPELAGO

Londres, 9 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as tropas britanicas de ocupação permanecerão em Spitzbergen. A permanencia de tropas aliadas naquelas ilhas do norte prende-se á decisão de afastar a possibilidade de que a Alemanha venha abastecer-se de carvão.

COMENTÁRIOS DE BERLIM

Berlim, 9 (A. P.) — A primeira reação oficial sôbre a expedição anglo-canadense-norueguesa contra as ilhas Spitsbergen foi a de que essa expedição constitue apenas "um golpe de prestigio", para auxiliar os russos.

Acentúa-se que os alemães não têm grande interêsse econômico nêsse arquipélago norueguês do Oceano Artico.

Certo porta-voz declarou que, se os ingleses pretenderam aliviar a pressão sôbre os russos pela expedição contra as Spitsbergen, "a empresa lhes foi fácil, pois não envolveu riscos, nem derrotas, nem sacrificio de sangue".

DESTRUIDAS AS MINAS DE CARVÃO

Londres, 9 (A. P.) — Foi revelado que os Reais Engenheiros Canadenses destruiram as minas de carvão do arquipélago de Spitsbergen, ateando fogo a imensos depósitos de hulha e de petróleo.

A REPERCUSSÃO NOS MEIOS POLÍTICOS ESCANDINAVOS

Estocolmo, 9 (Do correspondente especial da Havas-Telemondial) — A ocupação inglesa de Spitsbergen, é vivamente comentada pelos meios politicos escandinavos. O principal fim dos ingleses é adquirir nova base para uma eventual ação na Escandinavia e aó mesmo tempo estabelecer nova via de comunicações com a Russia. Entretanto as possibilidades que oferece Spitsbergen não devem ser exageradas. Essa ilha está a 650 quilômetros ao norte do Cabo Norte e durante a maior parte do ano os gelos não permitem chegar lá. A obscuridade ali é quase total durante a estação invernosa. Os recursos da ilha são principalmente o carvão. Em 1939 as duas minas norueguesas da ilha produziram 300.000 toneladas, que não podiam ser expedidas da Noruega se não no verão. Igual quantidade de carvão foi extraida das ilhas de propriedade de empresas soviéticas.

A ocupação de Spitsbergen foi acompanhada de crescente atividade da aviação britânica sôbre a Noruega. Durante o dia de segunda-feira, oito "Fortalezas Voadoras" atacaram de novo a costa ocidental, lançando várias bombas que causaram alguns prejuizos e diversas vitimas. Os caças alemães abateram dois dêsses aparelhos. Além disso os navios de guerra britânicos aparecem cada vez mais e em numero crescente nas costas norueguesas.

Todos estes indicios parecem confirmar a opinião dos meios noruegueses e suecos: cedo ou tarde a Inglaterra tentará a ocupação da Noruega.

Na previsão de tal acontecimento as autoridades alemãs da Noruega ordenaram a evacuação de 60 a 70.000 habitantes da costa ocidental, os quais deverão ser transportados para o interior do país. Tal operação, no entanto, parece que não se pode efetuar se não durante o verão, pois uma ação conjunta das forças navais e aéreas, indispensáveis para levar a bom termo a invasão, seria muito prejudicada pelo frio e pela obscuridade.

Spitsbergen, finalmente, pode servir aos ingleses como ponto de partida para "raids" aéreos contra a Finlandia e norte da Noruega e mais particularmente contra Petsamo, único porto finlandês aberto todo o ano á navegação, e contra Kirkenes. Além disso pode ser utilizado como escala para a linha América do Norte-Islandia-Arkangel.

Na Escandinavia, recorda-se hoje que o sr. Churchill já tentou na última guerra, sem resultado, uma expedição á Finlandia. Indaga-se agora se êle não quer renovar essa experiencia graças ás possibilidades que lhe oferece a ocupação de Spitsbergen.

COMO EM TEMPO DE PAZ

Londres, 9 (De John Talbot correspondente especial da Reuters com a Home Fleet e que acompanhou a expedição a Spitzbergen a bordo de um dos navios da escolta) — Longa foi a viagem das tropas de choque britânicas, canadenses e norueguesas, viajando em transportes maritimos, na travessia de setecentas milhas, do Polo Norte á colônia, controlada pelos nazistas, de Spitzbergen. Essa viagem monotona parecia mais longa até a noite em que os navios receberam uma mensagem radiotelegráfica informando que não havia mais "blackout". Entretanto, nem uma só vez, na ida ou na volta, avistámos qualquer aparelho alemão ou navio de guerra. Navegámos de uma base naval em hora adiantada de uma certa tarde e, depois de acertar a posição, ao longo dos navios que transportavam as tropas, que haviam deixado um outro porto, aprumámos para o curso norte.

Amanhecia quando chegámos á costa de Spitzbergen. O país é incrivelmente desolado. Não se vê uma só arvore, nem vegetação, nem flores e sómente uma monstruosa costa montanhosa, emergindo do mar, coberta de uma especie de musgo cinzento e interceptada de enormes geleiras frigidas e pouco acolhedoras, mas de panorama digno de impressão.

O primeiro homem a desembarcar foi um major norueguês que foi governador do Estreito. Ele declarou á grande massa de pessoas que se congregou no cais, para saudar-nos, que tinhamos vindo para auxiliá-los, enviados pelo verdadeiro govêrno norueguês, sediado em Londres, reassegurando-lhes o seu futuro.

Desembarquei em companhia de um grupo de soldados, num pequeno espaço dos estreitos. As minas de carvão estão situadas a meio caminho das montanhas, e para lá se chegar tem que ser percorrido um intrincado caminho de tropas, que vai ter ás praias externas.

Perguntei ao operador da estação radiotelegráfica local, que me serviu de cicerone para percorrer a cidade, composta de umas cincoenta ou sessenta casas de madeira, como encarava êle a perspectiva de seguir para a Inglaterra. Êle respondeu que, conquanto triste pelo fato de ter que abandonar o seu lar, ainda assim tinha o maior desejo de partir. Esta resposta parecia constituir uma atitude geral.

Permaneci na cidade por espaço de algumas horas, tendo aproveitado para visitar a colônia russa de Varenstburg, distante quarenta ou cincoenta milhas. Todos os habitantes dali mostraram-se amistosos e ofereceram presentes aos soldados. De regresso, depois de alguns dias de viagem, passámos por uma pacifica povoação norueguesa, a cujos habitantes fizemos nossas saudações.

Aos soldados coube a tarefa de destruir as minas de carvão, inclusive uma que produzia cento e cincoenta mil toneladas e que era vital para a máquina de guerra germânica, na Noruega. Deixaram tambem em pedaços a estação radiotelegráfica, pela qual os alemães obtinham valiosas informações meteorológicas.

O plano de expedição foi calculado com extremo cuidado e executado com a inestimavel cooperação da marinha e do exército. Um oficial do exército, que na vida civil é um conhecido explorador que já havia passado muitos mezes em Spitzbergen e que fôra adido aos Almirantado, na qualidade de conselheiro, acompanhou a expedição. Além disso o Almirantado enviou tambem um oficial de Marinha, ao qual Spitzbergen era muito familiar.

Com esta operação o bloqueio britânico desferiu outro violento golpe contra a Alemanha. A interrupção de suprimentos de carvão, das minas de Spitzbergen, capazes de uma produção de meio milhão de toneladas anualmente, constitue uma considerável e adicional dificuldade para a Alemanha, já sobrecarregada no seu sistema de transportes, para o qual a aproximação do inverno exige estoques adequados de carvão que devjam alcançar a Noruega setentrional.

A expedição regressou perfeitamente a salvo e nada do que pudesse servir de utilidade para os alemães ficou em Spitzbergen.

CHURCHILL FALA SOBRE A SITUAÇÃO DA GUERRA EM TODOS OS SEUS SETORES

AINDA A CONFERENCIA DO ATLANTICO

Londres, 9 (Reuters) — Reiniciando seus trabalhos, após curto periodo de férias, a Camara dos Comuns ouviu hoje uma detalhada exposição do primeiro ministro acêrca da conduta da guerra e da politica externa.

No momento em que o sr. Winston Churchill se levantou para proferir o seu discurso, foi longamente aclamado pelo plenário, demorando-se os aplausos por longo tempo.

"Em julho deste ano — começou dizendo o primeiro ministro — o presidente dos Estados Unidos mostrou desejo de avistar-se comigo, afim de realizarmos um exame de toda a posição do mundo em relação aos interêsses comuns dos nossos dois paises". O sr. Churchill declina os nomes das personalidades que o acompanharam na conferência realizada em alto mar e prosegue:

"Estávamos portanto em posição de discutir com o presidente e com seus conselheiros técnicos todas as questões relevantes da guerra e o estado de coisas que se verificará após o seu término.

QUATRO PONTOS VITAIS

Chegou-se a conclusões importantes sôbre quatro pontos principais:

Primeiro — A "declaração de oito pontos", relativa aos grandes principios e objetivos que guiam e governam as ações dos governos britanico e norte-americano e seus povos, em face dos numerosos perigos que os cercam nos tempos atuais.

Segundo — As medidas que devem ser adotadas para auxiliar a Rússia a resistir ao terrivel assalto desfechado por Hitler contra ela.

Terceiro — A politica a ser seguida em relação ao Japão, com o escopo, se possivel, de pôr térmo a qualquer usurpação no Extremo Oriente que possa colocar em perigo a segurança ou os interêsses da Grã Bretanha e dos Estados Unidos e, assim, por meio de uma ação oportuna, evitar o alastramento da guerra ao Oceano Pacifico.

Quarto — numerosas questões de natureza estritamente técnica foram examinadas, tendo permitido estreitar relações pessoais de amizade entre altas patentes militares, navais e aeronauticas dos dois paises.

Evitei, até o presente, que fossem formulados pelo govêrno britanico os objetivos de paz ou de guerra, numa fase em que o fim da guerra não pode ser ainda previsto, quando o conflito pende para um ou para outro lado, com êxitos alternados, e quando não se poda prever as condições e associações que prevalecerão ao fim do conflito.

Uma declaração conjunta da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, entretanto, é um acontecimento de natureza totalmente diversa (prolongados aplausos), muito embora os principios nela exarados e a sua linguagem sejam de há muito familiares ás democracias britanica e norte-americana. Trata-se, em realidade, de uma declaração que estabelece um marco ou monumento que precisa apenas o sôpro da vitória para se transformar numa página permanente da historia do progresso humano.

DEPOIS DA DESTRUIÇÃO DO REGIME ALEMÃO

A declaração conjunta — cuja finalidade está enunciada em preambulo — visa tornar conhecidos certos principios comuns á politica dos nossos respectivos paises e nos quais baseiam estes as suas esperanças de um futuro melhor para o mundo. Não há necessidade de mais palavras para acentuar a promessa futura oferecida ao mundo por esse documento. Desejo, apenas, chamar a vossa atenção para a frase: "depois da destruição do hitlerismo" afim de acentuar o caráter profundo e vital do acôrdo solene á que, juntos, chegamos.

Tem-se indagado qual é exatamente o significado de um ou de outro ponto e não escassearam explicações. Uma regra de prudência estabelece que, quando duas partes concordaram sôbre uma declaração, não deve daí por diante uma delas fornecer interpretações especiais ou forçadas sôbre esta ou aquela frase, sem prévia consulta á outra parte. Proponho-me, por conseguinte, falar somente num sentido exclusivo.

Primeiramente, uma declaração não procura explicar de que maneira os grandes principios que apresenta devem ser aplicados em cada um ou em todos os casos que serão examinados, uma vez terminada a guerra. Não seria prudente, para nós, entregarmo-nos, neste momento, a uma laboriosa discussão sôbre como deverão ser resolvidos os múltiplos problemas que teremos de enfrentar após a guerra.

A POSIÇÃO DOS PAISES DO IMPÉRIO BRITANICO

Em segundo lugar, o documento não abrange de qualquer maneira as várias declarações politicas que têm sido feitas, de tempos a tempos, sôbre o desenvolvimento do govêrno constitucional na India, em Burmá e em outras partes do Império Britanico. Pela declaração de agosto de 1940, comprometemo-nos a auxiliar a India a obter uma parte livre e igual na Comunidade britanica de raças — e nós mesmos subordinados naturalmente ao cumprimento da obrigação que decorre da nossa longa ligação com ela e ás nossas responsabilidades em relação aos seus vários credos, raças e interêsses. Burma, igualmente, se acha compreendida nessa declaração e medidas já estão em estudo para estabelecer ali um govêrno próprio.

Na conferência do Atlantico tinhamos em mente, sobretudo, a extensão da soberania, de autonomia de govêrno e de vida nacional aos Estados e ás nações da Europa ora sob o jugo alemão, bem como os principios que regerão quaisquer alterações dos limites territoriais que acaso venham a ser efetuadas. Temos aí um problema complétamente á parte da evolução progressiva das instituições de governos autônomos nas regiões cujos povos devem lealdade á Corôa Britanica.

Fizemos declarações sôbre essas questões, completas e livres de ambiguidade, relacionadas com as condições e circunstancias dos territórios e povos interessados. Pode-se verificar que elas estão inteiramente em harmonia com a concepção de liberdade e de justiça que inspiraram a declaração conjunta.

A BATALHA DO ATLANTICO

Depois de nosso encontro com o presidente, a batalha do Atlantico vem prosseguindo sem cessar.

Na sua tentativa para bloquear e reduzir á fome esta ilha com os submarinos e os ataques aéreos — e com formidavel combinação de ambos — o inimigo modifica continuamente as suas táticas. Expulso de um ponto vai para outro. Expulso das águas territoriais rejeitado para longe das proximidades desta ilha — dirige-se para o outro lado do Atlântico.

Martelado com energia crescente pelo patrulhamento dos Estados Unidos no Atlântico norte, desenvolve a sua malicia no do sul.

Seguimos os seus passos de perto e algumas vezes, nos antecipamos ás suas táticas, mas não convem fornecer-lhe indicações precisas ou prévias sobre o êxito ou o malogro de cada uma das suas diversas manobras. De conformidade com essa orientação, nenhuma declaração sobre as perdas maritimas foi divulgada em da, a ocasião de fornecer as cifras verdadeiras. O público, entretanto, sente que as coisas correm muito mais á feição nestes últimos dois meses. Não o posso negar.

MELHORAM AS CONDIÇÕES DE NAVEGAÇÃO

A melhoria no tocante á navegação manifestou-se em duas direções.

Primeiro — Houve uma grande diminuição no número de afundamentos de navios britânicos e aliados, com um aumento correspondente de tonelagem de valiosos carregamentos desembarcados a salvo nas nossas praias. Os cálculos que fiz, em principios do ano, sobre o volume de nossas importações em 1941, não somente foram bons mas as minhas previsões foram excedidas.

Segundo — Houve outra melhoria: a do aumento extraordinário, nos últimos tres meses, verificado na destruição de unidades mercantes alemãs e italianas, aumento esse conseguido graças a aplicação de novas táticas quer pelo comando costeiro, quer pelos esquadrões de bombardeio da RAF. As proezas da força aérea devem ser acrescentadas aos feitos dos nossos submersiveis.

A TONELAGEM INIMIGA DESTRUIDA

A destruição da navegação inimiga, com essas duas formas de ataque, foi enorme. Posso dizer — e peço a atenção da Câmara para as minhas palavras, porquanto se trata de uma declaração realmente extraordinária — que os afundamentos de unidades mercantes britânicas e aliadas, pela ação inimiga, durante julho e agosto, não vão muito alem de um terço da tonelagem germânica e italiana afundada pela nossa aviação e pelos nossos submarinos. Quanto deve ser julgada notavel esta declaração, ao lembrarmo-nos que representamos, no mar, um alvo de dez a vinte vezes maior a ataques hostis do que o oferecido pela navegação inimiga!

Os navios italianos e germânicos realizam curtas viagens, lançando-se através de estreitas tachas de água ou esgueirando-se ao longo de costas, de um porto defendido para outro, sob proteção aérea, ao passo que desenvolvemos um comércio gigantesco no mundo inteiro com nunca menos de duas mil unidades sobre as águas e nunca menos de quatrocentas em zonas perigosas."

ENALTECENDO A AÇÃO DOS SUBMARINOS INGLESES

O primeiro ministro presta um

(Continua na 2ª. pag.)

DISTÚRBIOS NA ALEMANHA

LONDRES, 9 (Reuters) — Segundo informa a agência livre belga, registaram-se distúrbios na Alemanha e na cidade de Colônia, a tropa atirou sôbre a multidão.

DESASSOSSEGO

Zurich, 9 (Reuters) — Novos indicios do desassossego que reina nos paises dominados pelo Eixo são notados hoje através de um despacho procedente de Milão, o qual informa que, depois de numerosos incidentes na Albania, o general Ballabio, comandante da Milicia Fascista da Albania, foi substituido pelo general Discacciati.

Em Milão, o jornal "Popolo D'Italia" publica um violento ataque contra a escassez de abastecimentos alimenticios em algumas cidades italianas, "em muitas das quais os negociantes que retêm os gêneros alimenticios aumentam as dificuldades presentes, esperando oportunidades para tornar os preços dos mais populares gêneros elevadíssimos, e em muitas das quais só foram tomadas meias medidas e meias convicções nesse sentido".

Diz o mesmo jornal: "Faz-se necessária uma providência enérgica, antes que seja tarde demais. Sabemos que os suprimentos alimenticios que existem em reserva em Milão, Turim e Roma são suficientes para o consumo por parte do povo italiano, não apenas durante um, mas muitos invernos".

O jornal "Volksrecht", de Zurich, escreve: "As sublevações na França não parecem estar terminadas, deduzindo-se disto que as primeiras execuções de agitadores por parte das autoridades de ocupação têm efeito menos terrorista do que de ressentimentos, o que igualmente dá margem a novos incidentes".

Palavras concisas

O discurso que o Sr. Getulio Vargas proferiu nas comemorações do dia da Independência teve o que outrora se chamava *uma boa imprensa*, quero dizer um côro de aplausos, um éco encomiastico; e isso lhe deve ser tanto mais grato quanto é exato que a repercussão ultrapassou os limites do país. Não é só a imprensa do Brasil, porventura suspeita ou benevolente, que se manifesta, senão a de todos os países onde existe interêsse por nossa vida ou expectativa perante a linha de nossa atitude.

O discurso foi, entretanto, o mais sintético, o menor dos até hoje ditos pelo presidente da Republica. Não ocupará talvez uma página completa, em quarto, no próximo volume oitavo das obras do autor. Sendo, porém, o mais curto, não lhe falta substância, embora esta se condense umas vezes na imagem literária e outras no rigor da fórmula oficial, impressionante quando é preciso interpretá-la e mais ainda quando ninguem a intrepreta por meio diverso ou antagônico.

Os melhores discursos são sempre aquêles em que o orador conceitúa e o auditório conclúe. O Sr. Getulio Vargas bastante conceituou nêsse de agora. A imprensa, refletindo a opinião, está concluindo. Não fujo ao dever de afirmar que tambem compreendi...

A desgraça de sofrer um momento como êste, na história da pobre humanidade, só tem antídoto no privilégio de poder enfrentá-lo com as fôrças espirituais intactas, preservadas na lenta elaboração de um sistema. E o caso do Brasil — é o caso por extensão dos paises americanos, em cujos territórios o homem se associa à terra para honrá-la e não para submetê-la.

Nossas origens, é claro, estão na Europa angustiada. Transplantando, contudo, o progresso da ciência e as conquistas da sociedade cristã, não nos consideramos usurpados nem nos fizemos usurpadores. Eis a beleza e a vantagem de nossa posição, quando se devastam e entredevoram tantos povos antigos.

"Não podemos prever — advertiu o Sr. Getulio Vargas — como se desenvolverão os acontecimentos, em que condições seremos chamados a participar dos mesmos e qual o quinhão de esfôrço que exigirá de nós a reforma violenta do mundo civilizado."

Não prever os acontecimentos é antes cautela que omissão, e já decerto significa preciência proclamar-lhes o desenvolvimento nêste ou naquêle sentido. A guerra não deixa de existir para nós porque lhe voltemos as costas, nem ignorá-la é a maneira mais certa de fugir-lhe ao terror. Uma concepção dessa natureza agravaria com a indiferença os perigos de vê-la um dia chegar sem indulgência, como de resto chegou ao seio de povos inteiramente pacíficos, alguns mal armados, outros desarmados.

A conciência dessa realidade nunca faltou ao Brasil. Se a não manifestava, o govêrno tão pouco deixava de admiti-la. Manifestando-a por fim, acode, como viu, a um sentimento público, na espécie a um sentimento de verdadeira responsabilidade palpitante no ânimo dos indivíduos, a pedir unicamente ao govêrno que o discipline e cristalize.

Em que condições seremos chamados a participar dos acontecimentos? — parece perguntar o Sr. Getulio Vargas. Pouco importa sabê-lo, importando muito mais que a hipótese esteja assim claramente exposta pelo chefe da Nação.

Dos acontecimentos participaremos em uma única condição, reunindo e resumindo as demais, sejam quais forem: na condição de povo livre, dentro do pensamento e das providências de defesa comum deliberadas pelos paises americanos, sublimando a fôrça não pelo que ela tem de brutalidade e sim pelo que representa como óbice às empresas aventurosas e instrumento capaz de tornar a erguer, na expulsão do princípio da fôrça, o mundo insondavel do direito. O "quinhão de esfôrço que exigirá de nós a reforma violenta do mundo civilizado" é êsse; é a fidelidade à nossa maneira de viver e agir, a posse de nossos lares, ameaçados por um inimigo universal — tão universal que todos se dispensam de nomeá-lo e cumpre não temam repeli-lo. O Sr. Getulio Vargas, o mais sutil e ao mesmo tempo objetivo dos homens que exercem hoje o govêrno em nosso país, fez mais do que adivinhá-lo: identificou-o. Poderia, em consequência, proferir o mais curto e sintético discurso de sua carreira. A verdade de um facto reconhecido pede sempre a concisão das palavras a quem o aponta.

Costa REGO

Um telegrama de congratulações recebido pelo presidente da República

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Impedido por doença de pessoa da familia não pude tomar parte nos festejos da Pátria, tendo, entretanto, acompanhado pelo rádio, as manifestações patrióticas. O clássico e vibrante discurso que v. ex. pronunciou na Hora da Independência, terá empolgado de tal modo a todos que o ouviram de perto e de longe, que de certo não terá havido ninguem que se não levantasse para dar um entusiástico viva ao presidente do Brasil. A América inteira o terá aplaudido e o Brasil, de norte a sul e de leste a oeste, aclamado vivamente o dr. Getulio Vargas, guia da Juventude Brasileira e condutor da politica Pan-Americana nesta parte do Continente. A sua declaração de confiante cooperação com todas as Nações do Continente, neste instante do mundo, levantou o ânimo dos republicanos da velha guarda, que atentos aguardam a voz do comando em chefe sob absoluta solidariedade moral na defesa do Novo Mundo, onde se cultua a Justiça e a Paz sob a égide da fraternidade universal. Glória ao presidente do Brasil! — *General Candido Mariano da Silva Rondon.*"

DECLARAÇÕES DO PROFESSOR JESSUP EM NOVA YORK

Como será a situação após guerra para os EE. UU.

Nova York, 9 (A. P.) — O dr. Philip Jessup, professor de Direito, da Universidade de Columbia, aqui chegado a bordo do "Brasil", teve ocasião de dizer, por intermédio da Fundação Carnegie, pela Paz Internacional:

"Reina em algumas mentalidades, tanto de amigos como de desafetos, uma natural incerteza em relação ao que faremos de nosso tremendo esforço de armamentos quando terminar a guerra. Esta última decada de "politica de boa vizinhança" auxiliou-nos enormemente a sobrepujar os resultados da "politica de equivocos" que praticámos no passado. A situação do após-guerra será um verdadeiro desafio á nossa inteligência e á nossa correção.

Enfrentaremos êsse desafio com todo o sucesso, porque o govêrno e o povo dos Estados Unidos estão irremediavelmente comprometidos à conclusão segura de que "aquele velho e estúpido tipo de politica imperialista nunca mais poderá voltar a ser usado."

O professor Jessup desceu do transatlântico para o cáis em uma "cadeira de roda", por se achar ainda sofrendo os efeitos do desastre em que esteve envolvido em São Paulo, no Brasil.

Sepultada em Saint James a mãe de Roosevelt

Hyde Park, 9 (U. P.) — Os restos mortais da mãe do presidente Roosevelt foram dados á sepultura no cemitério da Igreja Episcopal de Saint James, ao lado dos de seu esposo, James Roosevelt.

O presidente da nação, rodeado dos membros de sua familia e de amigos intimos, entre os quais figuravam alguns moradores de Hyde Park, assistiu todas as cerimônias funebres, que começaram á tarde na espaçosa biblioteca da residência.

Reassumiu o interventor em Alagôas

Recebeu o presidente da República um telegrama do major Ismar Góes Monteiro, interventor federal em Alagoas, comunicando haver reassumido o cargo.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro das Relações Exteriores e o sr. Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministério da Agricultura. Recebeu em audiência: ministro Juan Batista Ayola, do Paraguai; interventor Rui Carneiro, na Paraiba, e engenheiro J. Licinio de Almeida, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Estiveram em palácio os srs. Saul de Navarro e Loandro Góes Tocantins, afim de fazer entrega de uma mensagem do Grêmio Paraense ao presidente da República sugerindo a fundação da Casa de Raimundo de Morais, em Belem.

Uma resolução do sr. Hitler sôbre a pena de morte

Berlim, 9 (U. P.) — O chanceler Hitler promulgou a pena de morte para os criminosos considerados como perigosos e para os que cometerem átos contrários á moral nos casos "julgados necessários para a proteção da comunidade".

Nomeado para o Conselho de Comércio Exterior

Assinou o presidente da República decretos dispensando, a pedido, o tenente-coronel Silvio Raulino de Oliveira das funções de membro do Conselho Federal de Comércio Exterior, e nomeando para substitui-lo o tenente-coronel Arí Maurell Lobo.

Unidades da marinha norte-americana deixam Recife

Recife, 9 ("Correio da Manhã") — O cruzador "Milwaukee" e o destroyer "Warrington", da Marinha de guerra norte-americana, que se encontravam neste porto, sarparão amanhã.

PINGOS & RESPINGOS

Recorde

Foi socorrida pelo Pronto Socorro ... que, pela ... vez, tentou contra a existência.
(Noticiario)

Desista da tal idéia,
O' Edméia,
De dar na vida sumiço,
Você não vê
Que a morte não quer você?
Dê, então... um tiro nisso!

• • •

Em razão da reforma por que passou o serviço de iluminação de Congonhas do Campo, a cidade esteve envolta em trevas durante quinze dias.

— Congonhas que se console. O mundo deve ter levado mais tempo, antes do "fiat".

• • •

Informa o noticiário que os ladrões visitaram a Escola da Estação de Colégio levando o livro de ponto.

Acharam com certeza que Colégio não precisava de escola; e, assim sendo, a escola precisava de outro... "ponto".

• • •

Em Lisboa — noticia a Reuters — dois sentenciados fugiram da cadeia de Caminha para a de Viana do Castelo, alegando que procuravam uma comida melhor.

Não se interprete como honestidade. É que, ruim ou péssima a comida da cadeia, afinal de contas, era... "de colher".

• • •

Um jornal denunciou uma leitaria que vendia o "café pequeno" a 300 réis. Fomos até lá tirar a prova. A hora do pagamento, perguntámos ao garçon:

— Então, o cafèzinho é mesmo 300 réis?

— É, sim senhor, respondeu êle muito sem jeito; mas pode ser daqueles 300 réis pequenininhos...

Cyrano & Cia.

OS ACORDOS ENTRE O PARAGUAI E O BRASIL

Declarações de um membro do govêrno paraguáio

O sr. Navio Ramon E. Martinho, ministro das Obras Públicas do Paraguai, fez à Agência Nacional as seguintes declarações sôbre os recentes acôrdos firmados entre o seu país e o Brasil:

— "Sôbre o acôrdo que se relaciona diretamente com o departamento ao meu cargo — o da construção de uma estrada de ferro de Concepcion a Pedro Juan Caballero — posso afirmar que se reveste de grande importancia para a nossa vida futura.

Com efeito, a construção da referida ferrovia representa uma velha aspiração do nosso país, pois ela significa a abertura duma nova porta de saida para os nossos produtos, sem necessidade de nos limitarmos à rota fluvial. Entre as obras de que o Paraguai necessita, esta é uma das mais urgentes, e daí a magnitude do referido tratado que, em breve, será convertido em realidade, graças à politica de "boa vizinhança", que com tanta eficacia realiza o presidente Vargas. E é por ela que ainda estamos empenhados em que o caminho internacional, que no momento sómente chega até Vila Rica, possa algum dia atingir as fronteiras do Brasil, criando assim uma nova rôta para a vida de nossas relações. Nenhum esforço parecerá excessivo no govêrno de que tenho a honra de fazer parte, afim de transformar esse projeto em realidade.

Quanto ao tratado que se refere à criação da marinha mercante brasileiro-paraguaia, permitir-nos-á, em parte, deixar de depender do capital privado para o transporte dos nossos produtos, com a consequente vantagem para o que se refere ao frete. Além disso, a escassez de praça nos navios, mal que se faz sentir ultimamente em face da guerra européia, deixará tambem de ser uma preocupação para nós com a instituição desse organismo, que constitue, sem dúvida, mais um dos importantes beneficios que temos colhido com a politica americanista do govêrno do Brasil."

ALGUNS SEGREDOS INTERESSANTES DA GUERRA NA AFRICA

Revelações feitas pelo general — Cunningham —

Londres, 9 (Reuters) — Hoje foram revelados pelo general Cunningham, comandante em chefe das fôrças imperiais britanicas na Africa Oriental, alguns interessantes segredos desta guerra. O aspecto mais proeminente da campanha no continente negro, é a rapidez do avanço inglês sobre Adis-Abeba, fazendo um percurso de 1.370 milhas em cincoenta dias.

Ha cinco anos passados, as tropas italianas levaram sete meses para cobrir uma distancia de 428 milhas, tendo a atravessar-lhes o caminho, apenas, tribus de etiopes selvagens e inermes.

O general Cunningham criticou as noticias italianas, quando essas rezaram, que os ingleses tinham empregado numerosos contingentes na luta em territorio abexim.

"Mais ou menos no mês de março, oferecemos mandar tropas da Africa do Sul para a frente, no Mediterraneo. As unidades britanicas, durante toda a campanha nunca foram numerosas. Na batalha dos lagos, por exemplo, três brigadas inglesas, com quarenta bocas de fogo, empenharam-se em luta contra quarenta mil italianos armados de fuzis, sem contar seus duzentos canhões.

O momento mais dificil e arriscado da contenda, foi quando o inimigo ameaçou a ferrovia de Adis-Abeba-Djibuti, sendo, então, esta estrada de importancia vital para nós, defendida por somente dois batalhões ingleses", — falou textualmente o general.

Referindo-se ao moral das tropas italianas, o general Cunningham considera, em primeiro logar, os eritreus, depois os somalis, pondo em último plano os famosos camisas negras. Entretanto, abre exceção para o duque de Aosta, de quem diz "ele tem vontade de lutar e é, na realidade, um bravo, mas sempre fracassa na pratica".

7º MANDAMENTO

E' um desses mandamentos cuja compreensão tem-se tornado elástica.

Ainda mais elástico e, às vezes, bem arrebentado se torna quando longas viagens envolvem em tentações um objeto cujo dono espera bem longe a sua chegada.

Que os Correios tomem mais cuidado nos jornais a eles confiados. Entre uma viagem e uma distribuição quantos, quantos e quantos ficam sem este nosso jornal! Só de São Paulo as queixas são inúmeras e muito prejudiciais a todos os lados.

Não acusamos ninguem, mas o fato é que os jornais não chegam. Por uma vez que os que viajam na Central do Brasil não podem se queixar dela, que não tenham tambem que se queixar dos nossos Correios...

MAJOY

ÉCOS DA VISITA DA EMBAIXADA ESPECIAL PORTUGUESA

Comentários da imprensa lusa sôbre a mensagem da A. B. I.

Lisbôa, 9 (U. P.) — A imprensa publica com destaque, acompanhada de palavras de reconhecimento, as mensagens de saudação que a Associação Brasileira de Imprensa enviou por intermédio do sr. Augusto de Castro ao Grêmio de Imprensa Diária e ao Sindicato dos Jornalistas, dando especial relevo à mensagem de agradecimento do Grêmio de Imprensa Diária, assinada pelo seu presidente, sr. Augusto de Castro e enviada à A. B. I., a qual afirma que ecoaram profundamente no coração de todos os portugueses as manifestações de que foi alvo no Brasil a Embaixada Especial Portuguesa presidida pelo sr. Julio Dantas, acentuando as provas de afeto e carinho que a imprensa brasileira tributou a Portugal.

A mensagem acrescenta: "Estamos certos de que o futuro cimentará sempre mais a fraternidade que une, num comum destino histórico o Brasil e Portugal. Nesse espirito obreiro da mesma missão enviamos à imprensa brasileira o abraço cordial da imprensa portuguesa".

O "Novidades" dedica um editorial às mensagens da A. B. I., afirmando: "Estes dois documentos marcarão firmemente um gran de sulco espiritual na estrada marítima que une Portugal e Brasil. A imprensa luso-brasileira será, cada vez mais, um simbolo dos sentimentos fraternos dos dois povos".

Nomeações no corpo diplomático francês

Vichi, 9 H. T.) — O jornal oficial do Estado publica um decreto anulando o ato de 23 de fevereiro do corrente ano nos termos do qual o sr. Hoppenot, ministro plenipotenciário em Montevidéu, foi nomeado enviado extraordinário e ministro plenipotenciário em Teerã.

Outro decreto nomeia enviado extraordinário e ministro plenipotenciário em Teerã o sr. Payard, que exerceu as funções de conselheiro da embaixada francesa em Moscou.

UNIFICAÇÃO

Bem oportuna é a proposta apresentada pelo conselheiro dr. Fernando de Andrade Ramos no Conselho Nacional do Trabalho por ocasião da discussão da reforma do decreto n. 20.465. Essa proposta equivale a uma critica à reforma. Ainda mais, uma critica à idéia de se reformar somente o decreto n. 20.465.

É perfeitamente viável e parece-mo justa a proposta de s. s. Já não se compreende a diversidade de sistemas de beneficios, de contribuições, de organização existentes.

Há atualmente trabalhadores que pagam 4 1/2 % dos seus vencimentos mensais, sem direito a qualquer assistência médica, ao passo que outros, pagando 3 %, gozam de toda espécie de assistência. É bem verdade que se trata de situações ocasionais, isto é, criadas por circunstâncias favoráveis a uns e desfavoráveis a outros. Mas, assinalando o fato, queremos frisar que será justa qualquer medida tendente a corrigir tais desigualdades.

Franco apôio merecem, igualmente, as suas sugestões sôbre as medidas relativas à organização dos ante-projetos e regulamentos de que trata a proposta, como nomeação de sub-comissões, publicação dos trabalhos, realização de um congresso para discussão da reforma, etc.

Sôbre a unificação do sistema de previdência social e sôbre as medidas preliminares relativas a qualquer reforma dêsse gênero, já tivemos, aliás, ocasião de externar nossa opinião.

E o que se sente, como assinala s. s. na conclusão da sua proposta quando frisa que o espirito de que a mesma se anima corresponde à orientação que ultimamente vêm seguindo os órgãos especializados do Ministério do Trabalho.

Conforta ver que, ao par da publicação do parecer sôbre o anteprojeto da reforma do decreto número 20.465, que sem a publicação do próprio ante-projeto nenhum valor prático tem, pensa-se no Conselho Nacional do Trabalho em preceder de ampla discussão qualquer reforma da legislação vigente.

ALTAIR DE SOUZA

7 DE SETEMBRO

Cumprimentos ao presidente da República

Para apresentar cumprimentos ao presidente da República pela passagem da data comemorativa da nossa independência estiveram no Palácio do Catete muitas pessoas, dentre as quais notam-se as seguintes: embaixador Curt Prüfer, da Alemanha; ministro Eino Valikangas, da Finlândia; ministro Tadeu Skovronski, da Polônia; embaixador Jorge Prado, do Perú; ministro Achille Barcianu, da Rumania; embaixador Fernandez Questa e Merelo, da Espanha; embaixador Geoffrey Knox, da Inglaterra; embaixador Eduardo Labougie, da Argentina; ministro O. de Schested, da Dinamarca; embaixador Jefferson Caffery, dos Estados Unidos; contra almirante A. Beauregard, adido naval, e coronel Edwin Sibert, adido militar, ambos norte-americanos; ministro Frano Cvlestida, da Iugoslávia; ministro Gilberto Sanchez Lustrino, da República Dominicana; embaixador Maurice Cuvelier, da Bélgica; ministro Enrique Arroyo Delgado, do Equador; embaixador Julio Sardi; da Venezuela; embaixador Itaro Ishii, do Japão; embaixador Martinho Nobre de Melo, de Portugal; ministro Shao Hwa Tan, da China; ministro Manuel Arroyo, da Guatemala; embaixador José Maria D'Avila, do México; embaixador Mariano Fontecilla, do Chile; embaixador David Avestegui, da Bolivia; ministro Nicolai Hall, da Noruega; embaixador Carlos Lozano y Lozano, da Colômbia; embaixador René de Saint-Quentin, da França; embaixador Juan Bautista Ayala, do Paraguai; monsenhor Sante Portalupi, secretário da Nunciatura Apostólica; ministro Gabriel Landa, de Cuba; ministro Nicolas Horty, da Hungria, e sr. Luiz Saavedra Barroso, encarregado de negócios do Uruguai.

REPERCUSSÃO DO DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Londres, (Reuters) — "Na celebração do aniversário da Independência do Brasil o presidente Getulio Vargas produziu eloquente apêlo aos seus compatriotas para que se precavenham contra as peores eventualidades", — escreve o "Time".

"O presidente Vargas frisou a solidariedade das Américas na tranquila determinação de formarem um bloco unido contra a agressão", acrescenta ainda o imporante matutino britânico.

Londres, 9 (Reuters) — "O presidente Vargas no seu discurso de 7 de Setembro esclareceu que o Brasil se encontra decididamente empenhado na tarefa de cooperação pan-americana", escreve o "Daily Telegraph", o qual acrescenta: — "A celebração do 119º aniversário da Independência do Brasil forneceu oportunidade para uma declaração cuja significação será observada muito alem das fronteiras brasileiras ou do continente sul-americano".

Buenos Aires, 9 (H. T.) — Num comentário intitulado "A Unidade Continental", o jornal "La Nacion" diz que o presidente Vargas no seu último discurso, formulou expressões que devem ser assinaladas como uma nova e terminante afirmação de confiança na democracia e na solidariedade das nações americanas ante possiveis contingências da atualidade universal.

"Pela extraordinária autoridade de quem as pronunciou e pelo tom categórico que assumem, continua o jornal, essas declarações não podem produzir senão a mais grata e confortadora impressão aos inumeráveis espiritos a que se destinam. O chefe de Estado do Brasil, ao manifestar a crença de que essas palavras dirigidas aos seus compatriotas também podiam ser dirigidas aos demais povos irmãos — e da nossa parte acolhê-mo-las com prazer — exprimiu conceitos que coincidem plenamente com o que consideramos a boa e verdadeira doutrina americana."

Acrescenta o referido diário que a estreita união de todos os membros do continente chegou a ser hoje, ante os acontecimentos que se passam no mundo, a condição essencial para que estas nações possam subsistir dentro das suas formas caracteristicas de vida, que satisfazem o seu tradicional conceito de civilização e as suas desarraigáveis aspirações de liberdade. Compreende-se que para isso é imprescindivel que as conservem e que com êsse intuito se disponham a todos os sacrificios imagináveis.

Entretanto, para que os seus esforços sejam proficuos e constituam realmente uma garantia de independência e segurança é mister que se unam num feixe de energias presas entre si, em vez de pretenderem agir de modo disperso, o que é ineficaz. É preciso prevenir as menores possibilidades do conflito e eliminar qualquer ressentimento entre vizinhos, que devem estimar-se e auxiliar-se em beneficio do interêsse comum.

"La Nacion" termina fazendo votos para que estas reflexões contribuam para reforçar em todas as esferas da América o sentido da previsão e o nobre espirito da fraternidade que elas traduzem por isso que, enquanto prevalecerem, se poderá confiar no destino da América.

COMENTÁRIOS DO "NEW YORK TIMES"

Nova York, 9 (U. P.) — Em editorial de sua edição de hoje, o "New York Times" diz que "o presidente Roosevelt, em sua mensagem telegráfica ao presidente Vargas, por motivo do aniversário da Independência do Brasil, frisou, como o fez o presidente brasileiro, a comunidade de interesses das nações do Hemisfério Ocidental em questões de defesa. O que concede significado especial à última declaração do presidente brasileiro é que dá uma clara impressão de que abertamente se opõe à vitória da alemanha. Que esta tem sido sempre a sua verdadeira atitude, o teem evidenciado as suas declarações nos últimos meses.

"O presidente Vargas falou em nome dos povos do Hemisfério quando disse que "qualquer agressão, venha donde vier, encontrará o maior bloco de nacionalidades diversas que jámais se constituiu em aliança defensiva. Devido a verificarem isto — prossegue o editorial — os alemães mostram crescente desagrado contra os Estados Unidos, sustentando que a eles cabe a culpa da unificação do Hemisfério Ocidental contra as potências do Eixo. A verdade é que, embora o presidente Roosevelt tenha propiciado intencionalmente a solidariedade das nações do Hemisfério, várias nações latino-americanas formularam declarações acêrca de sua própria atitude com relação à guerra européia."

O Sindicato dos Lojistas e o Imposto sôbre a Renda

O Sindicato dos Lojistas, tendo em vista a projetada reforma da lei do imposto sôbre a renda, dirigiu uma representação à Federação dos Sindicatos Patronais do Comércio, indagando se alguma medida já foi adotada por esse órgão, para contribuir com sugestões à elaboração dessa reforma, uma vez que o ministro da Fazenda já havia convocado para esse fim, outros orgãos de classe.

A CARENCIA DE CIMENTO

Providências que o govêrno estará disposto a tomar

O Centro de Comércio e Indústria de Materiais de Construção dirigiu ao ministro da Fazenda o seguinte memorial:

"Por certo, está no conhecimento de vossa excelência a angústia reinante no mercado de materiais de construção, pela escassez quase absoluta de cimento, estando várias obras na iminência de paralização, pela falta do artigo em apreço, o que acarretará graves e gerais prejuizos, inclusive desemprego de milhares de operários.

Dentro desta situação alarmante, consta na praça que o nosso govêrno, sempre solicito em encarar os problemas nacionais, teria tomado a louvável deliberação de importar cimento, cujo volume se destinaria ás obras (de grande porte) que o mesmo govêrno vem executando. Assim, liberaria a produção nacional, permitindo que atendesse, pelo menos em parte, ás necessidades da praça.

Diante do exposto e para que este Centro possa elucidar com precisão seus associados (que constantemente lhe dirigem consultas sôbre a medida em apreço), solicitamos a vossa excelência se digne informar se o govêrno já autorizou a importação referida.

Em caso afirmativo, solicitamos de vossa excelência a bondade de informar ainda:

a) — se a importação se destina exclusivamente ás obras do govêrno, ou se será fornecida alguma quota ao mercado;

b) — para quando está prevista a entrada do artigo na praça.

Não ignora vossa excelência que a fábrica de cimento "Mauá", única fornecedora atual do nosso mercado, está com um forno paralizado, alegando ser isto motivado pela falta de combustivel. Ora, tal paralização reduziu a sua produção á metade. E assim vossa excelência pode estar certo de que só com a permissão da entrada do cimento estrangeiro supriremos as necessidades do nosso mercado, razão pela qual este Centro apoia inteiramente a medida.

Prevalecendo-nos do ensejo, reiteramos a vossa excelência as expressões do nosso respeitoso apreço. — *Alvaro Porto Moitinho*, presidente."

Processo por crime de espionagem a favor da Alemanha nos EE. UU.

Nova York, 9 (A. P.) — William G. Sebold, alemão de nascimento, e fornecedor do governo, testemunhou que um agente do serviço secreto alemão, em Hamburgo, o informara em janeiro de 1940, que a Alemanha estava de posse de precioso aparelho de pontaria "Norden".

Sebold, que aparece como testemunha da acusação, no julgamento de 16 pessoas acusadas de crime de espionagem em favor da Alemanha, declarou que sob a ameaça de morte, concordou em cooperar com a policia secreta de Hamburgo. Depois de seguir um curso intensivo, na Escola de Espionagem daquela cidade recebeu um bilhete para os Estados Unidos, acompanhado de instruções e de mil dolares em dinheiro, bem como lhe foram fornecidas diversas cartas de apresentação para pessoas residindo na America do Norte.

Identificou as instruções recebidas em Hamburgo, como sendo pequenos documentos, do tamanho de um selo postal, dizendo que os documentos de formato comum são microfotografados, podendo ser ampliados quando necessario.

Declarou ainda que recebera instruções detalhadas para serem transmitidas a terceiros, cabendo-lhe instalar uma estação secreta de radio para dar, em codigo, indicações sobre os movimentos dos comboios.

NOTAS HISTÓRICAS

NÃO HOUVE GUERRA DA INDEPENDÊNCIA ?

De uma irradiação feita no estrangeiro, ouvi que a independência do Brasil não custou uma gota de sangue.

Suprime-se, dessa forma, toda uma notável articulação de episódios militares e todo um conjunto de defensores ilustres da nossa emancipação, nacionais e estrangeiros.

Omite-se a campanha da Baía, a vitória de Pirajá, o cerco da cidade do Salvador, a perseguição á esquadra adversária, as contribuições de Labatut, José Joaquim de Lima e Silva, Cochrane, Taylor. Onde ficam Joana Angélica e Maria Quitéria, heroinas desse periodo?

Omite-se tambem a campanha do Maranhão e do Pará, onde Cochrane e Grenfell tomaram parte, e o cerco de quase um ano e meio mantido por Lecor na Cisplatina.

Que nenhum leitor suspeite existir em minhas palavras o mais vago indicio de sanguinocracia, incompativel com o espirito cristão. O que desejo não é reivindicar sangue, mas simplesmente demonstrar a que situação se reduziu o prestigio da História do Brasil, carecida de especialistas e de estudo sistemático nas escolas.

Tão pouco insinúo má fé; longe de mim pôr em dúvida a excelência dos intuitos com que foi realizada a irradiação em apreço. Sou, como brasileiro, grato ao gesto de amizade.

Mas, se por um lado não implica menosprezo intencional a afirmação de que fizemos a independência sem luta, por outro lado revela conhecimento apressado da História do Brasil.

De qualquer forma, excluida a hipótese de intenção pejorativa, restará sempre a facilidade com que se podem aventar proposições sobre História do Brasil, cadeira inexistente nos programas de ensino e, portanto, sujeita ao arbitrio dos intérpretes de oitiva.

Outro seria o escrúpulo científico, dentro e fora do Brasil, se o estudo da nossa história tivesse merecido o mesmo desvelo que hoje se dispensa ao estudo do vernáculo.

Infelizmente, no tocante à História do Brasil, permanecemos no regime do empirismo e da confusão; cada qual se orienta como lhe parecer, porque não existe estudo oficial. Graves atentados à verdade passam despercebidos, fazem sulco na mentalidade coletiva, aumentam permanentemente o acervo de deturpações. Até quando?

ROBERTO MACEDO

CHURCHILL FALA SÔBRE A SITUAÇÃO DA GUERRA

(Continuação da 1ª pag.)

tributo aos submarinos britânicos e exclama:

"De todas as forças britânicas, nenhuma sofreu, nesta guerra, uma percentagem de perdas fatais como as do nosso serviço de submersiveis. É o mais perigoso de todos os serviços. Aí reside talvez a razão pela qual oficiais e marinheiros procuram com tanta insistência entrar para ele.

Em 1941, os submersiveis britânicos afundaram ou danificaram seriamente dezesete vasos de guerra inimigos, alguns dos quais eram submersiveis. Cento e vinte cinco navios mercantes foram alvo dos seus torpedos. Esses totais dão uma média de quinze unidades mensais — ou de um navio para cada dois dias — e incluem um número considerável de navios transportes e navios-tanques que, na sua maioria, atravessavam o Mediterrâneo para abastecer os exércitos inimigos da Libia. Os submarinos da esquadra holandesa e das forças navais dos franceses livres, que operam em combinação com os nossos, contribuiram valentemente para esse resultado.

20.000 HOMENS E 1.000 NAVIOS NA CAÇA ÀS MINAS

Pouco se ouve falar, presentemente, na ameaça constituida por minas. Entretanto, todas as noites trinta ou quarenta aviões inimigos colocam esses engenhos destruidores, das formas mais variadas, nos pontos onde há maior probabilidades de surpreender a nossa navegação. Está sendo atualmente realizado um ataque continuo por meio de minas acústicas e magnéticas, em suas muitas e perigosas combinações. E se pouco ouvimos falar sobre isso é porque, com os recursos da ciência e da organização britânicas, essas minas tiveram o seu perigo grandemente eliminado. Vinte mil homens e mil navios — dispondo da mais extranha variedade de instrumentos — se esforçam incessantemente para varrer de portos e canais, todas as manhãs, os engenhos mortiferos lançados durante a noite.

Esse serviço é executado qualquer que sejam as condições atmosféricas, sob constantes ataques do inimigo. Pouco ouvimos falar sobre ele porque é feito em segredo e em silêncio. Desde o inicio da luta, o serviço de salvamento recuperou, em casos de tempestade e dificuldades, mais de um milhão de toneladas de unidades mercantes que, de outra maneira, estariam perdidas.

Embora se tenha constatado uma grande melhoria nas nossas perdas maritimas, em julho e agosto, seria loucura supor que o grave perigo que nos ameaça esteja vencido. O inimigo vem empregando um número maior de submarinos e um número crescente de aviões de longa autonomia de vôo, do que anteriormente, e devemos aguardar novos aumentos nas nossas baixas.

Fizemos esforços prodigiosos e os nossos recursos crescem continuamente. O Almirantado, que tem trabalhado em perfeita sincronia com a RAF, seria, entretanto, o último a garantir que essa melhoria continue e o menor afrouxamento de nossa vigilância seria seguido rapidamente de graves consequências.

O AUXILIO DO PATRULHAMENTO NORTE-AMERICANO

Os alemães veem-se em excesso embaraçados nas extensas partes do Atlântico dominadas pelos norte-americanos, receiando desavenças com as poderosas forças navais dos Estados Unidos que patrulham incessantemente as rotas do hemisfério ocidental. Esse patrulhamento nos tem sido de grande auxilio. Bem desejaria que fosse maior mas ainda nesse ponto, as táticas do inimigo poderão mudar.

Não há dúvida de que Hitler prefere antes subjugar a Russia do que a Grã Bretanha para, dessa forma, mais se aproximar dos Estados Unidos — o que estaria de conformidade com a sua técnica de uma nação após a outra.

Hitler tem, igualmente, a maior necessidade de impedir que os preciosos abastecimentos de munições que ora atravessam o Atlântico — em consequência da politica dos Estados Unidos — cheguem ás nossas praias. Se o conseguisse, a zona perigosa se alastraria novamente por todo o oceano. Nesse interim, devemos pôr de lado as afirmações de que a Batalha do Atlântico está ganha. Devemos nos contentar com os êxitos, que recompensaram a nossa paciência e o nosso esforço, mas não esquecer que a guerra é inexaurivel em supresas.

ISLÂNDIA BASTIÃO NO ATLÂNTICO

Foi com grande satisfação que, na minha viagem de regresso, visitei a Islândia, onde fomos recebidos com a mais viva cordialidade pelo governo e pelo povo e onde tive a honra de passar em revista grande número das valentes forças norte-americanas que: não há dúvidas — por motivos inteiramente diferentes e no cumprimento de deveres outros — se acham empenhadas na defesa dessa importante ilha verdadeiro bastião, no Atlântico contra a inclusão e o ataque germânico.

Existem, igualmente, na ilha consideraveis forças aéreas e navais britânicas e norte-americanas. Os amplos aerodromos que construimos e estamos ampliando, tanto aí como na Terra Nova, desempenharão papel de crescentee relevo na ação dos bombardeiros pesados que, em número cada vez maior, agem atualmente contra a Alemanha, noite após noite e que contribuirão de maneira decisiva para a vitória final.

A GUERRA NO ORIENTE

Os nossos empreendimentos prosperaram igualmente no teatro oriental da guerra. As nossas relações com o Iraque são regidas por um tratado de aliança que, em tempo de guerra ou em outra emergência, nos concede amplos poderes para o objectivo de defender os interesses iraquianos e britânicos".

Depois de aludir à infiltração e ás intrigas alemãs, e, bem assim, à fuga de Rachid Ali o senhor Churchill advertiu:

"Esse movimento não nos apanhou completamente desprevenido. Tinhamos o direito e o dever proteger as nossas comunicações através do Iraque e demos ordem imediata para que fosse enviada a Bassorah uma divisão indiana que alí se conservasse de prontidão para qualquer emergência. Esperando, talvez, que reconhecessemos o seu regime ilegal, Rachid Ali chegou a ponto de acolher calorosamente a nossas tropas."

NO IRAQUE

O primeiro ministro relata em seguida, o curso das operações no Iraque. Declara que Rachid Ali pedira constantemente ao governo alemão que cumprisse as suas promessas. Somente 30 ou 40 aviões germânicos, entretanto, chegaram da Siria e tentaram se instalar em Bagdad e ao norte de Mossul. Não há explicações, declara o sr. Churchill, para esse fracasso. Os corpos de parequedistas e de tropas transportadas pelo ar, do Reich, os quais deviam operar no Iraque — auxiliados na sua passagem através a Siria pelo governo de Vichi — foram grandemente desfalcadas na batalha pela posse de Creta. Mais de 4.000 desses soldados especializados, indica o primeiro ministro, foram mortos alí e grande número de aviões de transporte destruidos nessa ocasião. "Esses corpos foram tão duramente martelados no combate que, apezar de nos terem obrigado a evacuar Creta, não estavam em condições de entrar em novas ações."

"Pudemos — prosseguiu o sr. Winston Churchill — com o novo govêrno do Iraque voltar ás bases de uma cooperação amistosa que pretendemos seguir. O tratado está sendo lealmente observado por ambas as partes. Há ainda perigos no Iraque que exigem a nossa atenção, mas que não nos causam grande ansiedade.

NA SIRIA E NA GRECIA

Na Siria, os alemães, com a cooperação do govêrno de Vichi, entregavam-se a francas atividades que o general Dentz tudo fazia para servir. Na Grecia, os nossos exércitos evacuados perderam grande copia de equipamento.

A nossa frente ocidental na Cirenaica ficou ameaçada com a incursão do general Von Rommel e tivemos de suprimir a revolta do Iraque. Foi-nos possivel, entretanto, conjuntamente com as forças francesas livres, ocupar a Siria. Um batalhão de franceses livres combateu valentemente com as nossas forças que, mais tarde, se elevaram a cerca de quatro divisões. As tropas australianas e indianas distinguiram-se também em numerosas ações.

A ocupação da Siria pelo exército do Nilo trouxe consigo os meios de garantir a segurança de Chipre e toda aquela parte do Levante ficou, dessa maneira, em posição mais satisfatória. O nosso contrôle naval e aereo sôbre a extremidade oriental do Mediterraneo tornou-se efetivo e conseguimos entrar em contacto direto com os nossos amigos turcos, bem como dominarmos oleodutos e outros recursos.

A ORIENTAÇÃO EM RELAÇÃO À SIRIA

Não temos ambições na Siria. Não procuramos substituir ou suplantar a França ou substituir os interêsses franceses pelos nossos, em qualquer parte dêsse país.

Estamos simplesmente na Siria para ganhar a guerra.

Quero tornar claro que a nossa politica, como a dos nossos aliados franceses livres, é a de que a Siria seja devolvida aos sirios, os quais entrarão no gozo de seus direitos soberanos o mais cedo possivel. Não queremos que o processo tendente a criar um govêrno sirio independente espere até o fim da guerra. Encaramos constantemente o fato da Siria tomar parte sempre maior na sua própria administração. Não se trata de manter a mesma posição que a França tinha antes da guerra e que, como compreendeu o próprio govêrno francês, devia chegar a um fim.

De outro lado, reconhecemos que, entre todas as nações da Europa, a posição da França na Siria é especialmente privilegiada e que, enquanto qualquer nação européia tiver influência na Siria, a da França será proeminente.

Não fomos à Siria com o fito de privar a França de sua longa posição histórica mas para cumprir, enquanto fôr necessário, as nossas obrigações para com a população siria.

Não se trata, mesmo em tempo de guerra, de uma simples substituição pelos interêsses dos franceses livres dos de Vichi.

Perguntaram-me quais são as nossas relações com o Iraque. São todas especiais, bem como as que temos com o Egito. Concebo que a França deverá entrar em entendimentos especiais com a Siria. A independência siria é primacial na nossa politica.

AS OPERAÇÕES NO DESERTO OCIDENTAL

Nêsse interim, as nossas forças do flanco oriental do exército do Nilo desfecharam dois golpes violentos contra as tropas germano-italianas que tinham recapturado a Cirenaica e que se viram incapacitadas de avançar sôbre o Egito, como tinha sido planejado, sem antes destruir a fortaleza de Tobruk, tão firmemente mantida pelos contingentes australianos e britânicos.

Os pesados ataques que as nossas tropas realizaram no Deserto Ocidental, em meados de maio e de junho, embora não tivessem logrado o êxito esperado, forçaram o inimigo, entretanto, a bater em retirada, paralisando-o em seguida. Ficou, assim, demonstrado quão vãs eram as fanfarronadas alemãs de chegarem ao Egito em fins de maio.

Desde então poderosos reforços foram enviados aos nossos exércitos do Nilo e tenho confiança em que poderemos defender o Egito com êxito contra qualquer invasão germânica, através dos flancos ocidentais do vale do Nilo, cujas defesas foram muito melhoradas. Houve além disso uma melhoria, depois da retirada infeliz que tivemos de efetuar após a vitória alcançada, em começos de abril, sôbre os italianos. No conjunto, temos o direito de nos mostrar satisfeitos com êsses resultados favoráveis.

DISSIPADAS AS ESPERANÇAS ALEMÃS DE UMA GUERRA RAPIDA NA RUSSIA

Volto-me, agora, para um campo mais amplo.

A magnifica resistência dos exércitos russos e a maneira habilidosa por que conseguiram bater em retirada, ao longo de vasta frente de batalha, ante a invasão nazista, traz-nos a certeza de que as esperanças de Hitler ácerca de uma guerra de curta duração com a Russia foram dissipadas.

Já nêsses três meses, perdeu êle maior quantidade de sangue alemão do que o vertido em qualquer dos anos da última guerra.

Já sente ele a certeza de ser compelido a manter seus exércitos ao longo de toda a frente de batalha, desde o Artico ao Mar Negro, servidos por extensas linhas de comunicações inadequadas e precárias, durante um rigoroso inverno russo e com a perspectiva de vigorosos contra-ataques que o exército russo poderá possivelmente desfechar.

Desde que a Rússia foi atacada procuramos todos os meios de fornecer um auxilio cada vez mais rápido e eficiente a esse novo aliado.

Seria inconveniente discutirmos agora os projetos militares que foram examinados com esse fim. Nem ha possibilidade de entrarmos em detalhes sobre a questão.

Quanto aos suprimentos podemos ser mais explicitos. Concordo com o presidente Roosevelt no tocante à mensagem enviada ao sr. Stalin. A necessidade é urgente e seu volume enorme. Uma parte consideravel da produção de munições, ferro e aço da Rússia caiu em poder do inimigo. De outro lado, a Rússia dispõe de dez a quinze milhões de soldados para, os quais ha arma se equipamentos necessários.

Auxiliá-la nos suprimentos dessas massas, tornando-as capazes de um longo e continuo esforço, bem como organizar as entregas desses suprimentos — é tarefa que cabe á conferencia anglo-americana-russa.

Não houve demora na instalação dessa conferencia ou na designação dos membros da delegação britânica.

Muita gente fala como se nada tivesse sido feito. O estudo de todo o problema está sendo efetuado tanto nos Estados Unidos como aqui e aguardamos a chegada da missão norte-americana, chefiada pelo sr. Harriman, a qual estará, segundo espero, brevemente aqui. Quanto á nossa delegação terá como chefe Lord Beaverbrook, o qual já conferenciou sobre o assunto com o presidente dos Estados Unidos e seus conselheiros.

Já temos em Moscou uma missão militar formada de oficiais de alta patente. Os que acompanharão Lord Beaverbrook cooperarão com ela. Os nomes já fogência estão sendo tomadas e públicos em tempo.

Seria imprudente, convenhamos, anunciar a data da partida da missão. Mas nenhum tempo será perdido. Nesse intervalo, muitas e importantes decisões de emergencias estão sendo tomadas e grandes quantidades de abastecimentos se acham a caminho da Rússia. E devemos nos preparar para grandes sacrificios, no tocante ás munições, afim de podermos corresponder ás necessidades russas (prolongados aplausos do plenário). Serão, assim exigidos os maiores esforços de todos quantos se ocupam da produção, não somente para prestar assistencia á Rússia como para tapar as brechas que ainda devem ser abertas nos nossos suprimentos.

A ASSISTENCIA MATERIAL À RÚSSIA

Tudo que for fornecido à Rússia será retirado do que estamos fabricando ou, pelos menos, em parte, do que nos seria enviado pelos Estados Unidos. A caudal de nossa produção, tanto na Inglaterra como no Império, continua a se avolumar. E atingirá o máximo no terceiro ano de guerra. Se os Estados Unidos querem se desempenhar da tarefa de que se encarregaram deverão erguer grandes instalações, ao mesmo tempo em que se tornará necessária uma grande redução no consumo civil do povo norte-americano.

Nós mesmos, devemos esperar uma redução substancial nos suprimentos militares enviados pelos Estados Unidos e sobre os quais contavamos. Até certo ponto, entretanto, estamos preparados para aceitar essas consequências.

Outros fatores limites como o tempo, a distancia e a geografia nos dominam. Ha limites para os transportes e para as facilidades populares. Acima de tudo ha um limite á navegação. Tres rotas permanecem abertas — a do Artico, do Arkangel, que pode ser obstruida pelo gelo durante o inverno, a do Extremo Oriente, via Vladivostock, que os japoneses ameaçam interceptar e que se completa com uma linha ferroviária de 7.000 milhas. Ha finalmente a que atravessa a Pérsia — seguindo até o grande mar interno, o Mar Caspio — onde a Rússia mantem importantes forças navais e que dá acesso ao próprio coração da Rússia, isto é á bacia do Volga.

"TURISTAS" NA PÉRSIA

Os alemães demonstraram atividades na Pérsia, durante certo tempo, empregando seus ardis habituais. As missões diplomáticas e os "turistas" germânicos pro-

(Continúa na 9.ª página)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-1593
Av. Gomes Freire, 81/83—3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2190 e	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6893.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00.	
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como do resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

AS MISSÕES MILITARES ARGENTINA E PARAGUAIA

REGRESSA HOJE O CHEFE DA PRIMEIRA DAQUELAS DELEGAÇÕES

Os membros da missão militar argentina quando apresentavam as suas despedidas ao presidente da República

O general Juan Tonazzi, ministro da Guerra da República Argentina, que veiu a esta capital, como convidado oficial, assistir ás festas comemorativas da Independência do Brasil, regressa hoje, de avião, estando a sua partida marcada para as 6 horas da manhã, no Aeroporto Santos Dumont. O ministro Eurico Dutra convidou todos os generais era no Rio para assistir o embarque. Uniforme: cinza, calça, armados.

Acompanha o general Juan Tonazzi o coronel Paladini.

DESPEDIU-SE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A DELEGAÇÃO ARGENTINA

Esteve no palácio do Catete, ontem, a delegação da Argentina ás festas comemorativas da data da nossa independência. O presidente da República, que se achava acompanhado dos generais Gaspar Dutra, Goes Monteiro e Francisco José Pinto, recebeu-a no salão nobre, onde o general Juan Tonazzi, ministro da Guerra e chefe da delegação, agradeceu as homenagens com que o distinguiu e a todos os membros da delegação o govêrno brasileiro, e apresentou despedidas.

Respondendo aos agradecimentos do ministro da Guerra da Argentina, o sr. Getulio Vargas assegurou que o govêrno do Brasil se sentia honrado e experimentou a maior satisfação em hospedar e distinguir a brilhante representação do país amigo.

NO MINISTÉRIO DA GUERRA

A delegação chefiada pelo general Tonazzi tambem esteve em visita de despedida no Ministério da Guerra.

Recebida pelo general Valentim Benicio da Silva e outros oficiais, foram introduzidos no salão nobre do Ministério, onde já se encontravam o ministro Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de todos os generais que exercem funções nesta capital; comandantes de corpos e diretores de estabelecimentos militares. Após os cumprimentos, o ministro Dutra fez um expressivo discurso, terminando por oferecer aos generais Juan Tonazzi, ministro da Guerra, e Juan Pierrestegui, chefe do Estado Maior do Exército Argentino, duas espadas acondicionadas em artisticas caixas, tendo cada uma uma placa de ouro com expressivas dedicatórias.

Agradecendo, falou o general Juan Tonazzi, que salientou a amizade existente entre o seu país e o Brasil, referindo-se á honrosa dádiva com que foram honrados êle e o chefe do Estado Maior, general Pierrestegui, bem como á carinhosa hospedagem que a delegação vinha recebendo desde que aportou ao Brasil.

NA VILA MILITAR E NO CAMPO DOS AFONSOS

As delegações Militares Argentina e Paraguaia visitaram, ontem, a Vila Militar e o Campo dos Afonsos.

Ás 8,30 da manhã, em companhia dos generais Silva Junior e Rego Barros, chegaram á Vila Militar, sendo recebidas pelo general Heitor Augusto Borges, comandante da Infantaria Divisionária da 1 Divisão de Infantaria e por toda a oficialidade da guarnição local.

O primeiro estabelecimento percorrido foi o Centro de Instrução de Moto-mecanização.

Em seguida, os visitantes, assistiram ás cerimônias em homenagem á memória do marechal Hermes da Fonseca.

As delegações argentina e paraguaia, ocupando vários automoveis, visitaram toda a Vila Militar, inclusive o quartel do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

No gabinete do general Heitor Borges foi oferecido um *cock-tail* aos militares visitantes, pelos seus colegas brasileiros.

Deixando a Vila Militar, seguiram para o Campo dos Afonsos, onde foram recebidos pelo tenente-coronel Djott Fontenelle, comandante da Escola de Aeronáutica, e pelo major José de Sousa Prata e por toda a oficialidade. Achavam-se presentes, tambem, o general Silva Junior e o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar.

Os visitantes percorreram demoradamente a Escola de Aeronáutica.

No salão de honra, o tenente-coronel Fontenelle saudou os argentinos e paraguaios, em ligeiro improviso. Respondeu o general Tonazzi.

Quando se realizava este ato, chegou á Escola o ministro Salgado Filho, que acompanhou as missões no resto da visita ao Campo dos Afonsos.

O CHEFE DO GOVÊRNO ALMOÇA A BORDO DO "PUEYRREDON"

O presidente Getulio Vargas, atendendo a um convite do comandante do guarda-costa "Pueyrredon", que se encontra em nosso porto, almoçou a bordo desse vaso de guerra.

Com as honras do protocolo, entre vivas e continências, ao som do Hino Nacional, o sr. Getulio Vargas chegou a bordo do "Pueyrredon", onde foi recebido pelo comandante Alejandro Izaguirre, pelo embaixador Eduardo Labougle e por toda a oficialidade do navio argentino.

Os marinheiros ergueram três "hurras" ao chefe da Nação, enquanto este saudava o comandante e seu Estado Maior.

O sr. Getulio Vargas passou revista á oficialidade e aos guardas-marinha que, formados no convés, fizeram as continências protocolares. Saudando cada oficial, trocando impressões com o embaixador argentino e o comandante do navio, o presidente da República percorreu, após, o "Pueyrredon", desde o gabinete do comandante ao convés.

Foi depois servido o almoço.

Tomaram lugar á mesa o chefe do govêrno, ministros Eurico Dutra, Aristides Guilhem, Salgado Filho, general Goes Monteiro, almirante Castro e Silva, prefeito Henrique Dodsworth, embaixador Eduardo Labougle e os generais Juan Tonazzi e Juan Pierrestegui, da Missão Militar da Argentina, além do comandante do "Pueyrredon".

O chefe do govêrno sentou-se entre o embaixador Eduardo Labougle e o ministro Aristides Guilhem.

Ao champanhe, foram trocados vários brindes.

O presidente Getulio Vargas deixou no livro de bordo o seu autógrafo, retirando-se com as mesmas homenagens com que fôra recebido, depois de agradecer a gentileza da oficialidade do guarda-costas da nobre nação amiga.

NO MINISTÉRIO DA GUERRA

As nossas forças armadas prestaram, ontem, aos generais Juan Tonazzi e Juan Pierrestegui, uma homenagem excepcional tributo da amisade que une o Brasil á Argentina e que, dia a dia, toma um novo e alto sentido. O nosso exército, por iniciativa do ministro Eurico Dutra, entregou ao ministro da Guerra e ao chefe do Estado Maior da Argentina, a espada de general das nossas Forças Armadas. Esta cerimônia realizou-se no Ministério da Guerra, com a presença de todos os generais que ora se encontram nesta capital, comandantes de corpos, oficiais de gabinete do titular da Guerra e de outras pessoas gradas.

Recebidos, á porta, pelo general Valentim Benicio, secretário geral da Guerra, os oficiais argentinos foram conduzidos ao salão nobre, onde já se encontravam o ministro da Guerra, em companhia de todos os generais e demais autoridades militares.

Fazendo a entrega das espadas, o ministro Eurico Dutra proferiu o seguinte discurso:

"No momento em que a brilhante Delegação Militar Argentina, de que vv. excias. são os mais graduados expoentes, se apresenta para partir de retorno, após o brevíssimo, porem, inesquecivel convívio amigo destes poucos dias de permanência, entre nós, quero transmitir a todos meus dignos camaradas do grande Exército do Prata, os agradecimentos e as saudações de despedida, não só pessoais, mas, de todo o Exército Brasileiro.

Ao meu nobre e mui prezado colega general Tonazzi, ministro da Guerra da República Argentina, de maneira muito especial desejo, de viva voz, testemunhar todo meu reconhecimento pela fidalga gentileza de ter vindo, em pessoa, e com o relevo próprio de sua alta investidura funcional, abrilhantar de modo marcante as comemorações de nossa independência, transcorridas numa atmosfera radiante de plena festividade pan-americana.

Credenciados representantes da hierarquia do mérito de uma das mais fortes e adestradas organizações armadas do Continente de Colombo, a quem nos liga a irmana a mútua e cordial cooperação de mais de um século de tradicional amizade, puzeram v. excias. ver patenteadas, mais uma vez, toda a extensão e toda a solidez dos sentimentos de nosso povo para com a pátria imortal de San Martin e de Bartolomeu Mitre.

Reconheço com prazer, exmos. srs. generais, neste ambiente de tão sadia e fecunda fraternidade, que faz dos povos da América uma só grande e verdadeira familia, na qual, as alegrias ou as dores de cada povo, despertam nos demais as ressonancias de uma intima solidariedade, como se gosadas aquelas, ou sentidas estas sob um mesmo teto, a profundidade de nossos reciprocos sentimentos e a robustez dos élos que nos entreligam num só destino comum de liberdade e de justiça, sob os ceus da América.

E', exmos. srs. generais, sob a inspiração destes ideais e na relembrança das tradições seculares do glorioso Exército Argentino, que em nome de meus camaradas do Exército Brasileiro tenho a honra de passar ás mãos dignas e varonis de vv. excias. estas espadas de generais do Brasil, certo e satisfeito de que no gesto simbólico desta oferenda, melhor que em palavras, faremos bem compreendidos, em todo seu alcance, nossos sentimentos de soldados, ao mesmo tempo que confirmamos de público, o reconhecimento dos méritos e das virtudes de soldados, que v. excia. evidenciam ao nosso apreço."

As espadas, em custosa caixa de madeira, foram entregues, então, ao ministro Tonazzi e ao general Pierrestegui, enquanto se ouvia uma calorosa salva de palmas.

O general Juan Tonazzi agradeceu, em rápidas palavras, confessando sua emoção por mais essa homenagem, na certeza de que, sem dúvida, era um dos momentos mais gratos da sua carreira de militar.

O ministro Tonazzi, concluindo, abraçou o ministro Eurico Dutra, como a melhor prova da sua emoção e do seu reconhecimento.

Foi servida, então, uma taça de champagne com a troca de vários brindes, retirando-se a Missão com as mesmas homenagens com que fôra recebida.

HOMENAGEM DA MISSÃO ARGENTINA AOS GENERAIS BRASILEIROS

Os membros da missão militar da Argentina que veiu tomar parte nas comemorações da Independência do Brasil ofereceram, ontem, ás 9 horas da noite, no Copacabana-Palace Hotel, um banquete aos generais brasileiros, ao Ministério e aos oficiais do Forte de Copacabana. Ao champagne, falou o general Juan Tonazzi, ministro da Guerra da Argentina, que, em brilhante discurso, agradeceu em seu nome e no de seus companheiros a amavel acolhida dispensada em nosso país á missão sob sua chefia. Respondendo, usou da palavra o general Meira de Vasconcelos, inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares que, por sua vez, agradeceu a significativa homenagem que acaba de ser prestada pela missão militar argentina ao Exército Brasileiro, nas pessoas dos seus generais.

O banquete oferecido pelos nossos ilustres visitantes aos generais brasileiros transcorreu num ambiente de alta cordialidade, tendo nele tomado parte autoridades militares e civis, inclusive o prefeito do Distrito Federal e o chefe de Polícia, tendo dado motivo para que se estreitassem mais ainda os laços de amizade que unem brasileiros e argentinos.

A RECEPÇÃO ÁS MISSÕES, ONTEM, NA A. B. I.

Foi uma recepção brilhante a que a Associação Brasileira de Imprensa ofereceu, ontem, ás missões militares da Argentina e do Paraguai, que ora nos visitam. No magnifico jardim tropical da Casa dos Jornalistas, reuniram-se, á tarde, elementos destacados das nossas fôrças armadas, da nossa sociedade e o que a imprensa carioca tem de mais representativo para aquela demonstração de apreço aos ilustres hóspedes. As alunas do Instituto de Educação tambem compareceram, dando uma nota de garridice á festa dos homens da pena do Brasil aos homens das armas das Repúblicas Sul-Americanas.

Ás 6 horas da tarde, chega a missão paraguaia e logo depois a argentina. Altas patentes brasileiras, tendo á frente o general Eurico Gaspar Dutra e o general Góis Monteiro, estão presentes e a todas o sr. Herbert Moses e outros diretores da Casa atendem com gentilezas. Servido o "cocktail", fala, então, o presidente da A. B. I., pronunciando um discurso no qual fixou o significado de confraternização daquela recepção que os jornalistas brasileiros ofereciam aos representantes das classes armadas dos países amigos. Muitos aplausos abafaram as últimas palavras do sr. Herbert Moses, agradecendo, em seguida, o coronel Emilio Dual, da Missão Argentina, que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores.

Em nome de s. excia. o sr. ministro da Guerra, nos dos chefes e oficiais que compõem a delegação militar argentina e no meu próprio, tenho a honra e a satisfação de agradecer, com intima alegria, os elevados conceitos que com tanta gentileza acaba de expressar o sr. presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

E se, como acaba de manifestar o sr. presidente, á dita Associação é grata a presença das delegações militares amigas, nesta casa, na oportunidade do acontecimento que nesta ocasião comemora o Brasil, é muito mais grato para nós, posso assegurá-lo, ter a oportunidade de compartilhar convosco a jubilosa emoção que acaba de experimentar esta terra bendita e próspera ao festejar solenemente a data de sua independência.

Alem disso não nos devemos esquecer de que a imprensa sempre marcou os rumos no processo evolutivo das civilizações, de vez que ela tem, como finalidade e como essência, a missão construtiva de cooperar com a sua predição sã e periódica no engrandecimento e no bem estar coletivos. Não podia, portanto, estar ausente nesta propicia oportunidade, em que todos os expoentes ponderaveis do Brasil se congregaram em uma unissona palpitação de esforços e numa mesma conjunção de esperanças para festejar dignamente a data do advento da sua liberdade, da qual viemos compartilhar fraternalmente, no seu regosijo e na sua alegria por tão faustoso acontecimento.

O sr. ministro, general Tonazzi, lamenta que um motivo alheio á sua vontade e a seus desejos o tenha privado do prazer de participar deste ato, deste momento de intima satisfação espiritual, e incumbe-me de, ao brindar pela prosperidade da imprensa brasileira e pela ventura pessoal de seus inspiradores, formular os seus melhores votos para que ela ilumine sempre com os seus fulgores o futuro ascendente, próspero e grandioso do Brasil."

O coronel Andrés Aguillera, do Paraguai, falou por fim, pronunciando as seguintes palavras:

"Não posso deixar de dizer algumas palavras para agradecer de todo o coração ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, que por intermédio das senhoritas aqui presentes veio prestar tão significativa homenagem, para unir a grande amizade que já existe entre o Paraguai e o Brasil, á delegação paraguaia a qual eu tenho a honra de dirigir. Essa manifestação veio demonstrar que nesta terra de irmãos nós nos sentimos como em nossa própria pátria. Nós aqui fomos recebidos com toda a cordialidade como verdadeiros irmãos.

E para terminar, sr. presidente da Associação Brasileira de Imprensa, apresento os nossos sentimentos por esta cordial recepção que acaba de nos oferecer."

O MOTORISTA DE TAXI

HORARIOS E METODOS DE TRABALHO

Um ponto de estacionamento de "taxis" e automoveis nesta capital

Uma das classes mais curiosas do Rio de Janeiro é a dos motoristas de taxi, cuja honestidade e delicadeza são proverbiais, contribuindo para a atmosfera acolhedora que aqui encontram os estrangeiros de passagem. Resolvemos estudar em leves traços o viver dessa laboriosa classe, e para isso fizemos uma coisa muito simples, senão muito econômica: — tomar o mesmo taxi durante alguns dias consecutivos, no mesmo "ponto", confraternizando com o respectivo motorista.

Escolhemos um carro aberto, meio velho; — nem os há abertos e novos. Guia-o um motorista que tem a mesma idade... relativa. (O carro tem 12 anos, o motorista 60).

Ao cabo de três viagens estávamos intimos, e já os colegas o chamavam quando nos viam: — "Seu Samuel! O freguês!" — "Seu" Samuel saia correndo de um botequim adjacente, e acolhia-nos com um sorriso intimo. Damos a seguir em notas soltas, (e sempre que possivel em prosa sua) as observações que colhemos.

*

O motorista, no Rio de Janeiro, dispõe de uma cidade das mais pequenas do mundo. Com efeito, "a cidade" só vai da Cinelândia á Praça Mauá; limitam-na sensivelmente, nos outros sentidos, uma linha que coincide mais ou menos com a rua 1º de Março, outra que pouco se distanciará da Uruguaiana. Tal noção tem um *referendum* da Prefeitura; quem vem de Cascadura ou da Penha, encontra já no lado da Quinta da Boavista, esmaltadas placas amarelas que indicam ainda o caminho para... A Cidade.

Tomando o taxi de "Seu" Samuel junto á rua Marquez de Abrantes, partiamos pois, em amena conversa, para êsse pequenino burgo: — A Cidade do Rio de Janeiro...

*

"Seu" Samuel é de Caminha — pequena cidade do norte de Portugal que merecia em verdade ser mãi de todos os motoristas; e de todos os *globe-trotters*, no tempo em que os havia. Casou com brasileira, tem filhos brasileiros, há 26 anos que não vai á terra; — conserva intacto o seu sotaque, e acredita tudo quanto vem nos jornais em letras grandes.

*

Uma queixa sua: — "O pessoal não gosta mais de carros abertos. Nem no verão. Ganhou cisma com as correntes de ar. Acho que se escangalham os penteados das madamas, e como elas não querem, eles habituam-se a não querer. Resultado, tenho êste carrinho tão bom, e pouco faço. Uma máquina que é um relógio! Ainda ontem me ofereceram dois contos por êle."

*

Indagamos sôbre horários e métodos de trabalho. Vai dizendo: — "No geral, cada um de nós é dono do seu carro. Mas há quem tenha dois e três, E até 45... Quando a gente é patrão, trabalha de dia e de noite; quando é empregado, trabalha só as oito horas do *rigulamento*.

— Ganha-se bem como empregado?

— Tudo é conforme. Ou se tem um fixo, ou se anda ao quilómetro. Eu já andei ao quilómetro ("Seu" Samuel diz sempre *quilómito*). Tive dias de fazer só 3$000 para mim; outros dias cheguei a fazer mais de 100$000, mas foram raros. No *quilómito* é preciso muito govêrno; se a gente começa a andar, está perdido: onde largou o freguês, espera outro. Se não, ganha a ida para o patrão e paga a volta á sua custa. Se a gente tem um ordenado, a gazolina é por conta do dono; até é uma farra, se a pessoa não tem escrúpulos...

*

Perguntamos pelas cooperativas. "Seu" Samuel parece venerá-las, mas não nos dá grandes esclarecimentos. Diz que tem dinheiro numa delas. "Põe a gente lá 10 contos, e recebe 35 % ao ano. Mas eu só lá pude pôr oitocentos..." Pareceu-nos a princípio que êle lhes chama "compratívas", como se as filiasse no verbo comprar; verificamos, ao cabo de poucos minutos, que lhes chama "as comparativas": é incomparavelmente mais pitoresco. Embrulha-se quanto á mecânica, ao funcionamento, aos alvos dêsses organismos. Ficámos apenas com a impressão de que as considera excelente negócio.

*

Uma manhã, ao chegar, vimos que estava lá o carro mas ninguem chamava o dono. Um moço alto, forte, murmurou que o velho estava a almoçar, e abriu magneticamente a porta do próprio carro; quando iamos a entrar "seu" Samuel saltou lá do botequim (confessou depois que estava de sentinela) brandindo com ênfase: — "Eh freguês! Eh freguês!" — Desistimos da porta já aberta, e do moço alto, ingressando no velho carro aberto que ninguem quer. O moço alto resmungou comentários agastados a respeito de quem "devia estar no seu posto"; "seu" Samuel explicou, inculcando-nos como propriedade sua. E a caminho da cidade, desabafou: — "Aquele sujeito é o Rei do Ponto. Quer tudo para êle. Brigão legitimo. Tudo com medo menos eu. Já me ameaçou. Uma vez meteu-me terra e bocado de pano no tanque da gazolina. Perjuizo danado. Mas eu não me dei por entendido. Foram-se 250$000 na gazolina e no conserto, mas êle nem soube nunca. Imaginou que o motor tinha comido tudo sem dar sinal. — De então para cá anda a dizer a todos que eu sou macumbeiro.

*

— E como é isso dos "pontos"?
— Todos podem fazer ponto no lugar onde é ponto. Mas só os sócios do ponto é que teem chave do telefone e podem atender chamadas. No meu ponto somos seis. Pagamos o telefone entre todos. Mas ninguem quer carro aberto... A mim só me serve para telefonar á familia; fóra um coronel que vive a Botafogo, e me chama umas três vezes por semana, porque lhe faço o serviço e vou cobrar ao mês...

*

— Para comprar carro novo, que é como quem diz em segunda mão, ou é com dinheiro na mão, ou é a prestações, com letras. Anda a gente a ganhar para as letras. Com dinheiro, compra-se o que se quiser por 10 contos; tenho em vista um carro bem bom, o que não tenho é dinheiro.
— Compre-o a prazo...

Com muita dignidade, meio ofendido, "seu" Samuel opôs-nos:
— Eu? Nada! Não sou homem de letras.

....

Máu psicólogo, ou peor fisionomista, o velho imaginou, ao ver a nossa cordialidade, que tinha encontrado um capitalista capaz de financiar a sua compra "em vistas". Fez-se mais amável: duma vez em que não tinha troco, insistiu que ficasse a conta em dívida. Passou a não abaixar a bandeira e cobrar menos dez tostões. Mas já não falava em mais nada. O seu interêsse jornalístico findára onde começára a sua esperança. Terminámos pois o rápido inquérito, — para não lhe prolongar a ilusão.

E quando, parando pela última vez á porta do jornal, tornava a falar num carro bom, uma pechincha que êle vira, e que era homem sério, 26 anos na praça, familia, dava garantias, etc. foi por modéstia que o redator não lhe respondeu, plagiando-o:
— 10 contos para um financiamento, "seu" Samuel? Eu? Nada! Sou homem de letras...

Uma ratazana privou Buenos Aires de luz

Buenos Aires, 9 (U.P.) — Em consequência de uma ratazana ter-se introduzido nas instalações de alta tensão, foram interrompidos, na madrugada de hoje, os serviços de iluminação e de bondes desta capital.

NO CONSELHO FEDERAL DE COMÉRCIO EXTERIOR

Ainda as medidas de amparo á citricultura

Reuniu-se mais uma vez o Conselho Federal de Comércio Exterior.

Aprovada, sem observações, a ata da sessão anterior, o ministro Joaquim Eulálio comunicou ao plenário os seguintes despachos do presidente da República:

a) aprovando a resolução relativa ao comparecimento do Conselho á 28ª convenção anual do Conselho Nacional de Comércio Exterior da cidade de Nova York;

b) aprovando a resolução que dispõe sobre a criação do Instituto Nacional de Carnes;

c) aprovando a resolução referente á instalação de um matadouro-frigorífico em Penapolis, São Paulo;

d) aprovando a resolução relativa á oficialização das missões industriais;

e) aprovando a resolução que trata das retrições feitas em Portugal sobre a importação de café do Brasil;

f) arquivando, de acordo com a proposta do Conselho, o processo referente ao aumento de salário para os tripulantes de embarcações de pequena cabotagem.

Finda a leitura dos despachos, o ministro Joaquim Eulálio declarou que o Ministério da Fazenda, ouvido pelo presidente da República, sobre a resolução que dispõe sobre a adoção de medidas de amparo á citricultura nacional, não concordara com algumas das sugestões do Conselho. Após uma troca de opiniões, ficou decidido que o parecer da Fazenda fosse encaminhado á comissão criada em virtude de solicitação do interventor federal no Estado do Rio, para tratar do escoamento da atual safra de laranjas.

A seguir, o sr. Torres Filho, após uma série de considerações, congratulou-se com o Conselho pelo ato do Senado argentino aprovando o novo Tratado de Comércio brasileiro-argentino, o qual vem inaugurar uma nova fase nas relações entre os dois países.

Passando á ordem do dia, foi anunciado o processo que trata da indústria de invólucros invioláveis. Relatada a matéria pelo sr. Benjamin do Monte, que justificou o parecer da Câmara de Produção e Consumo, o sr. Lodi propôs emendas de redação ao parecer, que foram aprovadas. Depois, o sr. João Firmino, em longa exposição, examinou o parecer da Câmara de Tarifas Aduaneiras referentes ao processo que versa sobre a isenção de direitos para a importação do nitrato de sódio e cloreto de potassio. O assunto ensejou longa discussão ficando, por fim, adiada para novo exame do processo, de acordo com a deliberação do plenário. Por último foi tambem adiada, em virtude de requerimento apresentado em plenário, a discussão do parecer da Câmara de Tarifas Aduaneiras e Acordos Comerciais, de que é relator o senhor Uldarico Cavalcanti, sobre o consumo de café na Argentina.

UMA APÓS OUTRA!

E assim, ininterruptamente, vai o popular AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, batendo todos os recordes na venda e pagamento de sortes grandes. Ante-ontem foi ali vendido o "único" grande premio do sorteio de mil contos que coube a esta Capital e foi ele o de número 8.584, 5º premio, já tendo sido ontem mesmo ali pagas partes aos senhores Sylvio de Carvalho Mello, residente á rua Paissandú, 48, e José Fagundes, á rua São Felix, 104. Os 300 Contos que correm hoje, bem como os 500 Contos do próximo sábado, serão igualmente vendidos pelo AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139 — sempre com direito aos finais simples até o 5º premio e mais os números 7.139 e 19.139, em todos os bilhetes ali vendidos. (53395)

HOMENAGENS AO MARECHAL HERMES DA FONSECA

Inaugurados dois bustos seus, um na Vila Militar, outro no Ministério da Guerra

O general Góes Monteiro, falando na inauguração do busto do marechal Hermes no Quartel-General do Exército

O Exército prestou ontem várias homenagens á memória do marechal Hermes da Fonseca, em comemoração ao aniversario de seu falecimento.

Ás 8 horas da manhã foi inaugurado o seu busto na Vila Militar e aposta a placa indicativa na praça local, que tomou o seu nome, entre a estação e o Quartel General da Infantaria Divisionaria da 1ª R. M.

O capitão Aprigio da Rocha Lima, assistente do general Heitor Borges, comandante da Vila Militar, foi quem fez a leitura, ao pé do busto que ia ser inaugurado, da ordem do dia alusiva ao ato, exaltando os serviços prestados á classe pelo marechal Hermes.

A seguir o general Silva Junior descerrou o busto, que se achava coberto com a Bandeira brasileira, no mesmo tempo que uma banda militar executava o Hino Nacional e uma bateria de artilharia dava a salva de vinte e um tiros.

O coronel Mario Hermes, leu, então, comovido discurso, agradecendo as homenagens prestadas á memória de seu pai.

Terminada a cerimonia, desfilou em continência um destacamento, sob o comando do coronel Nilo Oracio de Oliveira Sucupira.

Ás 11 horas da manhã, teve lugar a inauguração de outro busto do instituidor do Sorteio Militar no *hall* do 6º andar do Ministério da Guerra, onde se acha instalado o Estado Maior do Exército.

A solenidade foi presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra, estando presentes todos os generais que se encontram nesta capital, comandantes de corpos da 1ª Região, chefes de estabelecimentos militares, todos os oficiais do gabinete do ministro da Guerra e do Estado Maior do Exército, o coronel Pio Borges, secretário da Educação e Assistência da Prefeitura, o coronel Mario Hermes e demais membros da familia do homenageado.

Em nome do ministro da Guerra, falou o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, que discorreu sôbre a figura do marechal Hermes, como militar e como político.

O ministro da Guerra descerrou depois a bandeira que cobria o busto, inaugurando-o. Nessa ocasião, uma banda militar executou o Hino Nacional, tendo a Companhia de Guardas do Quartel General apresentado armas.

Em seguida, o coronel Euclides Hermes da Fonseca, comandante do 4º Regimento de Artilharia Montada, com séde em Itú, no Estado de São Paulo, usou da palavra, agradecendo em nome da familia. Dirigindo-se ao busto de seu pai, afirmou que se o marechal fôra vivo, teria, neste instante nacional, o contentamento de assistir ao grande esforço do govêrno atual no sentido da recuperação de todas as nossas energias, principalmente no setor da Guerra, que êle soubera, no seu tempo e de acordo com o espírito da época, reorganizar nos moldes que lhe ditaram a experiência e a observação através dos países que visitara, na Europa.

Terminado o discurso do coronel Euclides Hermes da Fonseca, usou, por último, da palavra, o sr. Elisio de Araujo, ex-diretor da Confederação do Tiro Brasileiro e ex-deputado federal pelo Estado do Rio. Depois de ressaltar sob diversos aspectos a personalidade do ex-presidente da República, o orador referiu-se ao fato de que, quando deputado, fôra o autor do projeto, na Câmara Federal, que tornava obrigatória a instrução do tiro de guerra a todos os alunos que cursassem as escolas superiores e os estabelecimentos de instrução secundária, mantidos pela União, bem como do que determinava a apresentação da caderneta de reservista aos cidadãos de 21 a 30 anos, para a matricula nas escolas superiores do país ou a elas equiparadas.

O Clube Militar e a Irmandade da Santa Cruz dos Militares fizeram celebrar, ás 10 horas, missa em memória do marechal Hermes da Fonseca.

A ZONA NORTE DA CIDADE

vai ser consideravelmente beneficiada em seu crescente movimento de veículos

Alargamento da Ponte dos Marinheiros

A Ponte dos Marinheiros

Como ninguem ignora, as duas alas do Canal do Mangue, sem excluir as ruas Visconde de Itaúna e Senador Euzebio, que lhes são paralelas, formam o principal e transbordante escoadouro dos veiculos que trafegam, diuturnamente entre o centro da cidade e a vastissima zona norte. Esta circunstancia, aliada á sempre crescente passagem de autos e onibus pelas duas alas referidas, impôs á Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura uma providencia urgente no sentido de melhor atender ao desafogamento desse tráfego intenso, no ponto em que sua interrupção se fazia mais frequente, — a Ponte dos Marinheiros, que apenas medindo 14 metros e 15 centimetros de largura, dificilmente facilitava passagem rapida a um tão elevado numero de veiculos.

Assim é que, dentro em breve, como o adiantado das obras fazem prever, teremos a velha ponte completamente reformada, e, o que é tudo, alargada em mais 10 metros, providencia esta que transformará uma apertada garganta, onde bondes e outros muitos veiculos cruzavam quase raspando uns nos outros, avolumando desastre, em um firme e espaçoso escoadouro de todo esse trafego, que toma as direções das avenidas Paulo de Frontin, Lauro Muller e Francisco Bicalho.

A fotografia que ilustra esta noticia assinala as obras, já muito adiantadas, do alargamento e reforma da ponte.

O PRIMEIRO MINISTRO DO CANADÁ NO BRASIL

A chegada do sr. Jean Desy, hoje, ao Rio

Chega hoje no Rio, acompanhado de sua familia, o sr. Jena Desy, primeiro ministro plenipotenciário que o governo do Canadá envia ao nosso país. O sr. Jean Desy, figura de destaque na vida publica do Canadá, nasceu em Montreal, tendo sido educado na Universidade de Laval, proseguindo seus estudos na "Ecole Libre des Sciences Politiques", na Sorbonne, e no "College de France".

Em 1917 recebia o titulo de doutor em direito, tornando-se, então, professor de Historia e de Direito Internacional e Constitucional, na Universidade de Montreal. Em 1920, representou a provincia de Quebec no Congresso de Direito Comparado, em Paris. Em 1924, na Sorbone, ensinou Historia do Canadá. Em 16 de Julho de 1925, foi nomeado conselheiro do Departamento de Negocios Estrangeiros, em Ottawa, servindo, de 1925 a 1927, como assessor á delegação canadense á Assembléa da Sociedade das Nações. De 1927 a 1929 serviu como assessor á delegação do Canadá ao Conselho da Sociedade das Nações. Em 1926, foi nomeado assessor á delegação canadense á Conferencia Imperial. Em 1927, representou o Canadá na Conferencia Internacional de Radios e Telegrafos, em Washington, tendo sido nomeado, nesse mesmo ano, secretário honorario da Comissão Nacional para a comemoração do Cincoentenário da Confederação. Em 1925, fez parte, como assessor, da delegação canadense á Conferencia Internacional de Direitos Autorais, realizada em Roma.

Em 29 de setembro de 1928, foi nomeado conselheiro na legação do Canadá m Paris. Em 1929, fez parte da delegação canadense ás Conferencias de Legislação dos Dominios e Legislação dos Navios Mercantes, realizados em Londres.

Em 1930, foi o representante do seu país na Conferencia de Codificação do Direito Internacional, realizada na Haia. No mesmo ano, foi o delegado canadense ao Congresso Internacional de Navegação Aérea em Paris.

Em 1931, participou do Segundo Congresso de Professores de Linguas Modernas e do Congresso Internacional de Geografia. Durante a duração da Exposição Colonial Francesa, S. Excia. esteve como observador do governo canadense, a todas as Conferencias que se realizaram.

Sr. Jean Desy, primeiro ministro do Canadá no Brasil

Em 1932 fez parte da delegação do Canadá ás Conferencias Internacionais de Telégrafos e Radio, de Madrid.

Em 1939, o sr. Jean Desy, após ter sido, varias vezes encarregado de negocios em Paris, foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Belgica e Paises-Baixos.

A sra. Desy pertence á familia Boucherville, uma das melhores e mais antigas de Montreal.

Grandes melhoramentos na Colônia Juliano Moreira

A Colônia Juliano Moreira que abriga cerca de 2.000 doentes, está passando, neste momento, por importantes melhoramentos. Assim é que, além das construções de novos núcleos, foi tambem autorizada a pavimentação de parte de suas estradas, serviço este que está sendo executado pela Pavimentadora Industrial S/A., com séde nesta capital.

Um livro de crônicas

Acabo de ler o último livro de Maurício de Medeiros — *Folhas Secas* — e de novo verifico que o mundo é ainda mais interessante quando o comenta e interpreta um homem da cultura e da sensibilidade dêsse eminente professor. Disse o mundo quando, talvez, exprimisse melhor meu pensamento dizendo a vida. É muito possível que a maioria das pessoas considere a vida uma rotina, mas, na verdade, ela é uma aventura, sucessão de episódios e acontecimentos, em que o imprevisto, a graça e a paixão, o drama ou a comédia, a cada passo estão surgindo, e, não raro, desafiando as leis da lógica e até os limites, que tacitamente e comumente impomos à fantasia.

O grande espetáculo dêste mundo é realmente o espetáculo de viver. Já a vida dos animais representa uma atração de primeira ordem. Mas, quando se chega à vida dos homens, então caimos decididamente no reino do maravilhoso. Aí temos um ser — obra prima de não sei quantos milhões de anos de evolução — que não só vive como é dotado de espantosas faculdades inventivas e criadoras. Graças a elas, o convívio da gente humana converte-se na elaboração e transformação de sistemas sociais, prodígios de equilíbrio, de conquistas sôbre a natureza, e a cujo serviço se encontram assim os dotes dos indivíduos como os instrumentos, que êles vão engendrando.

Pois é sôbre esse grande espetáculo, essa grande torrente da vida que, no seu ofício de comentarista quotidiano da nossa imprensa, se debruça Maurício de Medeiros, como quem vai apontando à multidão dos assistentes as coisas curiosas e extraordinárias, que nela passam. Êle é dos que sabem ver, dos que para isso se acham preparados pela formação científica, pela educação das viagens, pelo hábito da leitura, pela inteligência que procura compreender antes de julgar. Se não conta tudo o que vê é que nem sempre êsse prazer depende do esfôrço pessoal do observador. Mas, tudo que conta revela o desejo de esclarecer, a vontade de servir à causa do progresso, da cultura, da ciência. São comentários ao correr da pena, versando os assuntos mais diversos, mas, nem por isso, sem propósito ou sem a finalidade de um objetivo. Apanhando algumas folhas da sua atividade jornalística de "velho cronista", Maurício de Medeiros reuniu-as nêsse volume que não estará certamente entre os livros que ficam, porém que figura entre os livros em que os contemporâneos acharão muito da alma, do sentido do seu tempo, através de quadros, observações, comentários e episódios, que uma fina sensibilidade escreveu e destacou.

Entre os vultos que passam através dessas páginas destaco, por exemplo, Medeiros e Albuquerque, Georges Dumas e Augusto Severo.

Medeiros e Albuquerque está certamente pedindo quando não seja uma biografia, pelo menos um forte ensaio, em que a sua tão interessante personalidade seja estudada como merece. Roquette Pinto e Miguel Osorio de Almeida dedicaram-lhe, quando da posse dêste último na Academia, na cadeira vaga pela morte de Medeiros, uma atenção carinhosa e lúcida. O mestre Roquette destacou, se não me falha a memória, a vocação científica de Medeiros e Miguel Osorio debateu o seu ateismo, ou mais propriamente, a preocupação de Medeiros em mostrar que Deus não existia. Não provaria essa preocupação alguma dúvida a tal respeito, uma certa ânsia em convencer-se em voz baixa do que proclamava em voz alta?

É interessante assinalar que Medeiros não foi, por exemplo, anti-clerical. Militante da não existência de Deus parece que essa atitude decorria, antes de tudo, da concepção científica do universo, que adotara. Sempre que tinha de raciocinar em função dessa concepção lá esbarrava com a necessidade de mostrar porque Deus não entrava em seus cálculos ou em suas explicações. Para Medeiros, o ateismo era uma convicção científica, e não prosápia de "espírito forte" ou "parada de cabotinismo". Por isso, escreveu certa feita, quando de uma polêmica sôbre o assunto: "Assim, embora sem zanga nenhuma, sem irritação de espécie alguma, docemente, mansamente, mas com a obstinação de quem chegou a essa convicção, não só depois de muito estudo como de multas lutas íntimas, profundamente dolorosas, eu protestarei sempre contra a asserção de que só se pode ser ateu por cabotinismo, para fazer praça de espírito forte. Êsse não é pelo menos o meu caso".

O melhor de Medeiros e Albuquerque está provavelmente no jornalista e no vulgarizador. Tinha graça e intrepidez no comentário. Ao mesmo tempo, sua curiosidade científica era profunda e sadia.

O que Maurício recorda aqui de Medeiros é a sua morte, que foi rápida, fulminante. Alguém lamentou que houvesse sido assim, ao que Maurício respondeu que era assim exatamente que Medeiros queria. Medeiros tinha horror à morte lenta, o que parece-me apenas o simplesmente uma forma de horror à morte. Com a sua mania de invenções, muito cogitou de um aparelho para execuções sumárias. Mas, no fundo, creio que o problema para Medeiros e Albuquerque não se resumia em morrer sem sentir, porém principalmente em morrer sem saber. Foi o que lhe aconteceu. Depois de passar uma hora de agradável palestra com pessoa inteligentíssima a quem muito prezava, levou-a até a porta, despediu-se a gracejar. Volta e senta-se. Pede qualquer coisa, que lhe foram buscar. E morre. Sem sentir, mas sobretudo sem esperar, sem saber. Ah! Eu compreendo muito bem porque a morte súbita tem os seus encantos.

O professor George Dumas é outro vulto que Maurício de Medeiros recorda. Eu o conheci por ocasião de sua última estada no Brasil e raramente tenho tido contacto com um homem mais encantador. Lido e corrido, como se diz na Baía, o velho Dumas dispõe do patrimônio de uma cultura e de uma experiência que tornam a sua palestra um [illegible] recreio. Foi dêle que ouvi num jantar em casa de Delgado de Carvalho, que Durkheim tinha tanta raiva de Tarde que se dava ao requinte de expurgar a biblioteca da Universidade de Bordéus das obras do seu rival e contendor. Entretanto, é impossível se parecer mais sereno do que Durkheim, mesmo quando discutia.

Quem primeiro sugeriu a Dumas uma visita ao Brasil foi Maurício de Medeiros, ali por 1908, quando em Paris preparava a sua tese de doutoramento, no laboratório de psicologia do [illegible] francês. E desde então, [illegible] mais Dumas deixou de nos visitar e de amigo do Brasil. A última grande missão de professores franceses trazida até nós pela extinta Universidade do Distrito Federal deveu sobretudo a êle e a seu desejo de colaborar [illegible] o haver sido integrada por [illegible] dos mais representativos [illegible] meios universitários de França. Em vários casos, êsses [illegible] eram mesmo os mais representativos.

Todavia, ao chegar aqui a missão, teve de enfrentar a pecha de "vermelha", que certo grupo lhe havia lançado. Desde que a iniciativa partira da Universidade do Distrito Federal, a missão só podia ser vermelha...

Evidentemente, ela não pôde dar os esperados frutos. Conta-se que certo líder católico, para melhor comprovar suas suspeitas, escreveu a Maritain, em Paris, perguntando pela côr dos membros da missão. Ficou muito decepcionado ao receber a resposta que todos eram homens de muitos bons costumes, tementes a Deus e respeitadores da ordem social. E que o único que não era católico — Hauser — era o maior de todos.

Sente-se na crônica dedicada a Augusto Severo que deslumbramento não deve ter causado ao garoto Maurício de Medeiros, empregadinho da revista "A Universal", que Thomaz Delfino, Rivadavia Corrêa e Manoel Bomfim fundaram e dirigiram, a revelação inopinada de que aquele "homenzarrão, alto, forte, cabelos anelados, irradiando uma simpatia irresistível, e que na redação lhe perguntava tranquilamente por Rivadavia, era Augusto Severo em pessoa! "No Pedro II, escreve Maurício, nós vivíamos literalmente no espaço: — ou fazendo versos nefelibatas e decadentes, ou imaginando dirigíveis maravilhosos, que sulcassem o ar em todos os sentidos."

Augusto Severo era, portanto, um herói dessa mocidade, como depois, Santos Dumont. Os heróis e os pioneiros da navegação aérea exaltaram o entusiasmo da mocidade e da própria nação. Seguramente, não houve personalidade mais popular no Brasil do que Santos Dumont.

Hermes Lima

DESALIANÇA

"É verdadeiramente cômico pensar-se que, na hipótese de uma guerra próxima, nós teremos como aliados os italianos". Essa frase, segundo Jules Romains, num dos seus artigos da serie dos *Mistérios*, lhe foi dita, antes de 1939, por Otto Abetz. Não resta duvida de que, no que Jules Romains andou divulgando sôbre o seu papel político nos acontecimentos que precederam a presente guerra, existe uma grande parte de exagêro. Todavia, a propósito da declaração atribuida a Otto Abetz, é o caso de se aplicar o proverbio: "*Se non è vero...*"

Não temos a mínima intenção de melindrar o povo italiano, tão digno de estima a vários respeitos. Antes pelo contrário. A frase por nós citada não tem outro valor, em nosso conceito, senão acentuar a disparidade e a falta total de compreensão mútua entre dois povos cujos chefes, movidos por uma ambição pessoal desregrada, os reuniram na aventura que se está vendo. Com efeito, não existem na Europa dois povos entre os quais haja menos afinidades de caráter do que entre o alemão e o italiano. É possível que existam afinidades momentaneamente entre os seus chefes e, de uma maneira geral, os seus dirigentes, animados pela vaidade e outros instintos. Mas a sua associação não passa disso.

O alemão é um povo que faz um grande estardalhaço em torno de sua cultura. Por sinal que, no seu idioma, a palavra é, de início, desfigurada por um *k*, que lhe tira imediatamente o aspecto que lhe damos nós latinos ou os demais povos onde a civilização greco-latina penetrou, devido à conquista romana. A Alemanha ressente-se, e se ressentirá sempre, do facto das aguias imperiais não terem quase ultrapassado o Reno.

O italiano é, numa palavra, um povo civilizado. Foi o herdeiro da civilização grega, em que depois fundiu a sua. Mais tarde sobrepôs a isso o cristianismo e deu ao mundo ocidental a feição que predominou até agora. É um povo em que o culto da brutalidade, que há dezenove anos lhe querem incutir por todos os meios, é forçado.

De resto, como poderia o povo italiano cultivar a brutalidade, se dela foi vítima durante um largo período de sua história, em que aliás, não obstante sofrimentos e humilhações, deu ao mundo o exemplo prodigioso do seu gênio criador, no domínio das artes, das letras e das ciências? O belo foi, como continuará a ser, o seu verdadeiro culto. Está na massa do seu sangue, há séculos e séculos.

O alemão e o italiano divergem na própria finalidade das revoluções que cada qual, depois da última guerra, operou no seu território. As duas revoluções têm aparentemente pontos comuns. Pode-se mesmo dizer que uma inspirou a outra. Mas a finalidade do nazismo, com a conquista do poder, foi o domínio universal, pela fôrça. A do fascismo foi inteiramente diversa: quando muito, no terreno prático, uma expansão de ordem colonial de proporções razoáveis.

Considerando o caráter do povo italiano, não seria fora de propósito dizer que o que mais o seduziu no regime instituido por Mussolini foi a sua plástica. Perfeitamente a marcha sôbre Roma, evocando a lembrança de César. Depois, os comícios "*le adunate del partito*". Em seguida, os uniformes e as insígnias, [illegible] o "*saluto alla romana*". [illegible], os períodos ornados das orações do escritor [illegible] que é o Duce.

Sem dúvida, o nazismo tem igualmente muitas dessas seduções. Mas o povo italiano diferentemente, [illegible], como o alemão, um chefe sem um perfil escultural com a oratória perfeita [illegible] concisão latina. Seria anti-estético.

O povo alemão terá a noção do grandioso (do *kolossal*), mas não terá jamais a noção do belo, no sentido da medida que governa a alma artística do italiano. Por conseguinte, não se entendem, como dois povos de civilizações diferentes. Peor do que isso: desprezam-se mutuamente. Para o alemão, a fôrça moral do regime que adotou está na razão direta do grau de brutalidade que puder desenvolver contra os outros povos. Para o italiano, a razão determinante do prestígio do fascismo é a sua ordenação teatral, com violências apenas de linguagem, tanto quanto possível, como parte do drama representado. O perigo, para o regime, está simplesmente na quebra dessa ordenação.

* * *

Otto Abetz achava cômica a aliança entre os dois povos. Estava certo, sob o seu ponto de vista teuto. Provavelmente não mudou de opinião. Aos olhos do mundo, porém, a aliança é, para a Itália, uma tragédia real, a que a arrastaram ambições que o povo não compartilha.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, nublado com nevoeiro pela manhã. Temperatura, em ligeira elevação no correr do dia. Ventos, de sueste a nordeste, frescos.

Máxima, 24°2; mínima, 14°7.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Balanço de intercâmbio

Com a terminação do primeiro semestre de 1941 a posição do intercâmbio brasileiro se apresenta, por dois aspectos, oferecendo ao exame um conjunto de realizações muito compensadoras e de futurosas possibilidades. Aquele semestre fechou com um saldo superior a 721.669 contos, ao qual deve ser adicionado o saldo de 101.862 contos do segundo. Presentemente não se pode fazer um balanço de intercâmbio sem levar em apreço as condições em que êsse movimento se realiza. A guerra terá de entrar como fator de regresso, para melhor realce do esfôrço desenvolvido. Importa salientar, portanto, que, antes de se completar o segundo ano da grande luta ou carnificina mundial, o nosso país dispunha, na sua balança comercial, do saldo de mais de 823.500 contos.

Das doze principais mercadorias que remetemos para os centros externos de consumo apenas duas apresentaram declínio: os tecidos de algodão e as carnes. Que nos baste enumerar o aumento de algumas, para não falar de todas. O café, produto básico de nosso comércio exterior, assim pode ser confrontado: para 936.353 sacas em igual período de 1940, 1.094.162 em 1941; algodão em rama, 490.761, contra 623.505; cêra de carnaúba, 107.131 contra 175.630 toneladas; cacau, 85.228 contra 121.280; borracha, 46.321 contra 61.433; madeiras, 47.960 contra 72.807 toneladas. Verifica-se igualmente aumento com outros produtos, com exceção dos dois que assinalámos.

Consideradas por classes, prevalece um aumento geral, com o seguinte resultado global: contos 3.584.174 no primeiro semestre de 1941, contra 3.048.702 no primeiro trimestre de 1940. A diferença para mais foi de 535.472 contos. Confrontadas a exportação e a importação nos dois periodos, verificamos que de janeiro a julho dêste ano exportámos produtos no valor de 3.584.174 contos e importámos mercadorias no valor de 2.760.643 contos.

Outra nota que é necessário não omitir: o maior aumento na exportação consistiu principalmente em matérias primas. Deu-se o inverso no movimento da importação: decresceram as matérias primas. As cifras autorizam, conseguintemente, a perspectiva a que nos referimos: compensadoras realizações e animadoras possibilidades, como se o nosso intercâmbio estivesse à margem da convulsão que sacode o mundo e desarticula todas as energias comerciais.

É, positivamente, uma fase de franca reação econômica, que não deve ser atribuida somente a eventualidades do intercâmbio e a fatores meramente fortuitos. As conquistas que realizámos, no comércio internacional, serão mantidas, pelo menos em grande parte.

Recalcitrantes

Já quando ia adiantada a execução da lei sôbre a nacionalização do ensino, em vários municípios paulistas, núcleos da colonização nipônica, esses alienígenas procuraram burlar, por todos os meios, o cumprimento da lei, atitude que justificou a repressão enérgica das autoridades competentes. Agora, segundo uma informação de Florianópolis, o govêrno catarinense teve de decretar o fechamento de duas escolas. Um dêsses estabelecimentos, apesar de registrado no Departamento de Educação, criava toda a sorte de obstáculos à fiscalização, permitindo mesmo que na séde das aulas residissem pessoas que não falam português.

Importava isso formar um ambiente de desnacionalização no próprio edifício da escola. Tanto maior era o abuso quanto ser fato funcionar a escola com a denominação de "Duque de Caxias". O diretor deixára o cargo por não querer cumprir a lei da nacionalização.

O decreto do interventor de Santa Catarina cassou, além do fechamento, o título de que abusivamente usava a aludida escola — no que agiu muito bem — por não ser admissível que o nome do grande brasileiro acobertasse, com o prestígio de sua memória, uma escola que constituia fator dissolvente do espírito de brasilidade.

Os alunos dessa escola não ficaram sem estudo, pois verificaram matrícula no Grupo Escolar da cidade, aliás Blumenau. A outra escola era mantida por uma professora alemã, que ensinava, em língua estrangeira, alunos brasileiros do Grupo Escolar, em Timbó.

Esse segundo estabelecimento nem sequer estava registrado no Departamento de Educação do Estado. Recalcitrantes, esses propagandistas!

Pan-americanismo

Estava reservado a essa guerra mundial, por todos os aspectos já incomparavelmente maior que a precedente, o papel de uma atuação reflexa e ainda incomensurável, em relação a nações e povos americanos. O primitivo pan-americanismo, concebido como fórmula política em benefício da solidariedade continental, revive, retemperado e forte na concepção integral de seus verdadeiros objetivos. Rompe os moldes da confraternização política e esboça, ao mesmo tempo que vai desde logo executando, o que se contem no quadro novo, representativo da esfera de grandes realizações.

No discurso que pronunciou, em homenagem à data primacial da nossa emancipação política, o sr. Getulio Vargas devia ter sentido as fortes vibrações da alma popular, quando aquela grande massa de brasileiros, concentrada no amplo recinto do Vasco, mais do que em qualquer outro trecho da sua fremente oração, delirantemente aplaudiu o chefe do govêrno, ao ouvir as referências ao pan-americanismo. O presidente da República dissera, então, que não poderíamos saber até onde nos levariam, no presente ou no futuro, os nossos compromissos com o pan-americanismo. Era, em síntese, a revelação pura e simples de uma solidariedade projetada em todos os sentidos, dentro da grande e complexa órbita da vida continental. Integração de esforços, de todas as nações do hemisfério, para a defesa multiplice: política, econômica, geográfica, moral e cultural.

Não importa que se trate de uma defesa passiva ou ativa. Em qualquer hipótese, ela terá de ser visceralmente continental, o que equivale a admitir radicalmente pan-americana. Do maneira ativa, já essa defesa se manifesta nas lutas do intercâmbio, com verificações estatísticas que destacam as linhas acentuadas de sua evolução e a nítida orientação de suas diretrizes.

A guerra proporcionou, ao continente americano, a oportunidade feliz para um despertar que assinala o ponto de partida de grandes conquistas, autorizadas e justificadas pelo seu formidável potencial econômico e pelo espírito de solidariedade e confraternização, agora mais vivo e mais enérgico do que nunca.

Referindo-se aos "compromissos que temos com o pan-americanismo", o sr. Getulio Vargas definiu, nessa alusão sintética tão freneticamente aplaudida, qual será a posição do Brasil, de hoje e de amanhã.

Diplomatas de carreira

Isto é uma transcrição do *Time*, à página 6, do número de 1 de setembro de 1941:

"Ao passo que os soldados japoneses na Indo-China francesa faziam caretas através da fronteira de Sião, os Estados Unidos chegaram à conclusão de que Bangkok não era posto para um diplomata que não fosse de carreira, e rapidamente escolheram um dos mais hábeis (e mais simples) homens de carreira no seu serviço diplomático do Extremo Oriente para substituir o político de Alabama (Hugh Gladney Grand), que fôra ali ministro dos Estados Unidos desde 1940."

Num momento em que os diplomatas de carreira andam tão por baixo, é uma satisfação para os que pertencem à sua classe ver um órgão tão independente como é o *Time* tomar a sua defesa de maneira tão significativa.

Ameaçadas de fechar

Uma das indústrias mais prósperas de São Paulo é a das malharias. Há hoje, na capital do Estado, uma profusão de fábricas aplicadas nessa atividade, e que, além de representar parcelas pequenas de um grande capital, também dão trabalho a milhares de operários.

Essa indústria porém se encontra em crise. Os fios de sêda e algodão, que as malharias empregam, estão subindo, subindo, até ao ponto de já não compensar os industriais da custosa aquisição. Terão que fechar as suas fábricas.

O que se passa na capital também se verifica, segundo rezam os telegramas, no interior do Estado. Tratando-se de uma importante atividade industrial de São Paulo, seria realmente útil se verificasse com espírito tolerante que se alega.

Livros primários estrangeiros

Com o decreto-lei n. 3.580, o govêrno da República atacou mais um ponto de importância do problema complexo da nacionalização do ensino. E não dizemos bem do ensino, porque o problema é, mais profundamente, o da nacionalização dos brasileiros filhos de pais estrangeiros.

Êsse decreto proibe a entrada no país de obras didáticas primárias escritas em parte ou totalmente em outro idioma que não o nosso. Já é uma medida de grande extensão, capaz de conter a teimosia de quantos agentes de dissociação ainda existem na nossa terra, decididos a ignorar que, dentro dela, somos nós quem tudo resolve segundo o que mais nos convenha.

As escolas de programa estranho ao nacional distribuiam livros especialmente feitos com o intuito de desligar os brasileirinhos de certas origens européias e asiáticas de qualquer interêsse com relação à vida do país em que nasceram. Ensinavam-lhes a conhecer as glórias bélicas e as aventuras de guerras de expansão, tão próprias do triste espírito dominante nas terras dos seus pais, afim de que eles ficassem no desconhecimento dos fatos da civilização brasileira, da história brasileira, que tem glórias de infinita beleza, sem escravizações, sem usurpações.

O Brasil também teve as suas conquistas: conquistou a independência, o seu lugar ao sol, a dignidade de viver respeitado sem ser temido e o sentimento de respeito ao patrimônio alheio. Mas disto não se dava conhecimento aos alunos das escolas primárias orientadas por uma política não tanto estranha quanto contrária, ostensivamente contrária, às nossas conveniências. Os heróis que apresentavam ao culto de uma parte da infância destinada a nunca ser dedicada à pátria de nascimento não eram aqueles que cultuamos. Tinham nomes arrevesados como a língua que a essa pequenada se fazia conhecer. Outras também eram as localidades históricas. Ignoravam o que nos significam os Guararapes ou o Ipiranga, para poderem conservar de memória Waterloo ou Sédan, Tsushima ou Liao-Yang ou Porto Arthur. Depois das primeiras letras, começavam a amar símbolos de outros povos e a ver gravuras épicas que lhes formassem o espírito para a cooperação, mais tarde, em busca dos "espaços vitais", fazendo a guerra *de dentro para fóra*.

O decreto-lei federal já não permitirá que se importe êsse material da propaganda dissolvente. E é claro na sua objetividade, porque a proibição só abrange os livros de ensino primário, deixando relativamente livre a entrada dos destinados aos cursos secundário e superior, submetidos, naturalmente, ao julgamento dos organismos técnicos.

O resto... é questão de fiscalizar. Fiscalizar para que se impeça a distribuição dos estoques e para que os mesmos não se renovem por meio de edições clandestinas aqui mesmo feitas ou por meio do próprio contrabando tentado com o abuso de algumas franquias, inclusive as diplomáticas.

A baixada fluminense

Já seria supérfluo qualquer informação pormenorizada sôbre a transformação operada na grande e fértil área fluminense da Baixada. Realizou-se alí uma das mais importantes obras de saneamento do país. Construiram-se diques à margem direita do Paraíba. Devassaram-se taperas, dessecaram-se pântanos. Fulminaram-se as verminoses e a malária, já quase de todo extinta na extensa zona saneada. De ano para ano se transmuda o cenário e a gleba rapidamente se valoriza. Desapareceram as águas pútridas e infecciosas. As febres e as endemias, que tornavam inhabitável a região, já não encontram onde fazer as suas safras sinistras de vidas.

Do norte para o sul, como por encanto, surgiram as terras de uma fertilidade grandemente compensadora, se forem aproveitadas para a cultura técnica. É a gleba sadia e sedutora, que se oferece ao braço do homem e à atuação rendosa das máquinas agrícolas, alí, onde anteriormente havia pantanais e doenças.

Não são satisfatórias, todavia, as notícias que nos chegam sôbre o aproveitamento da Baixada Fluminense e, desejaríamos vê-las contestadas, com a documentação em contrário ao que nos dizem. As terras tão esforçada e brilhantemente conquistadas, por um trabalho paciente e perseverante de engenharia, não chegam às mãos do lavrador, que as poderia cultivar, enriquecendo a produção e suprindo mercados. Essas terras seriam celeiros magníficos, quase à beira dos centros de consumo.

Outro não foi, sem dúvida, o plano governamental. Pelas informações que temos, a Baixada Fluminense se converte aos poucos em vastos criadouros. Admitimos que a pecuária também poderá invocar benefícios na Baixada. Não faltam, porém, no país, tão extenso e dispondo de intérminas zonas de campos, lugares mais propícios à atividade da indústria pastoril. Não obstante, a pecuária e a lavoura poderiam viver em cooperação e fraternalmente nas vastas terras, que a engenharia sanitária conquistou. De resto, há população agrária na Baixada e não seria justo que essa gente tivesse de emigrar... por falta de terras para espraiamento de suas culturas. O que fazemos não é uma advertência. É um apêlo, sobretudo para que se esclareça o verdadeiro destino da Baixada Fluminense.

Será tudo exatamente como nos referem?

Comércio de livros

Já houve tempo em que a frequência das livrarias era no Rio um recreio intelectual. Em primeiro lugar, a distribuição cuidadosa, espiritualmente feita pelas grandes mesas, atraia a curiosidade e a satisfazia. Depois, havia os livreiros conhecedores da mercadoria que ofereciam. Era assim no Garnier; era assim no Laemmert; e era sobretudo assim no Briguiet, onde realçava o saudoso Ladeire, sempre amável e amando a Cidade dos Livros, dentro da qual sua inteligência se sentia à vontade. Ainda há poucos anos vivia êle em Paris, *en retraite*. Mas ia diariamente percorrer as livrarias da *Rive Gauche*. Ah! o amor dos livros...

Hoje não há livrarias porém feiras, e o livreiro, com raras e por isso louváveis exceções, espreita a sua vítima, para a explorar. A êsse respeito nada mais significativo do que os emissários que elas mandam pelos escritórios, e sobretudo pelos consultórios médicos, oferecendo sua mercadoria.

Nesse gênero de comércio de livros a prazo, muitas decepções estarão reservadas aos que o não conhecem bem. É preciso que o público pense nas consequências que pode ter a sua complacência em permitir a colocação, sôbre sua mesa de trabalho, de um livro, para ser examinado. Essa inocente operação pode ser o ponto de partida de uma reivindicação comercial das mais penosas consequências.

Acautelem-se, pois, os compradores de livros!

CAUSAS E EFEITOS

Presta-se muita atenção, na fase extrema da luta de extermínio em que se esgotam quase todos os países da Europa, aos milhões, em dinheiro e em homens, tragados em pouco mais de dois anos pelo sinistro sorvedouro. Não há espírito que deixe de sentir, mesmo no afastamento geográfico do horrendo cenário, o alcance dessa tremenda destruição, percebendo embora, por outro lado, o esfôrço enérgico e necessário da legítima defesa de nações brutalmente agredidas. Essas, está fora de qualquer dúvida, não só se movimentam na própria defesa, como defendem um precioso patrimônio moral, cívico e social, que não poderia desaparecer sem produzir uma convulsão universal de consequências dificilmente remediáveis. Em que condições ficará a Europa, quando soar a hora da paz? É uma interrogação oportuna e cuja resposta está contida, em parte, no trabalho elaborado pelos Serviços de Estudos Econômicos da Sociedade das Nações e há meses aparecido em Genebra, que ainda é um oásis milagroso de paz naquele horrível sangradouro, a alastrar-se por todo o Antigo Continente.

Nesse trabalho é apreciado o papel econômico e comercial da Europa, no esfôrço mundial em pról do progresso humano. O exame feito por aquela secção da Sociedade das Nações é abundante em cifras estatísticas. Consta dêsses algarismos que há cerca de treze anos os países europeus compravam de várias partes do mundo, desenvolvendo um intercâmbio assinalado por acentuada progressão crescente, produtos que valiam, globalmente, 32.378.000.000 dólares ouro, cifra relevante, quando se considera que o movimento geral do intercâmbio mundial acusava um movimento de trocas na importância de 58.826.000.000. E ainda em 1938, um ano, portanto, antes de desencadear-se a formidável guerra em curso e cujo termo constitue uma equação de valores complicados, numa importação mundial de 24.204.000.000 dólares ouro, registrava a Europa, em seu intercâmbio, mais de metade, ou sejam 13.629.000.000 dólares. Assim era, quanto a importações. Em relação ao que vendia a todos os países mundiais, também a Europa mantinha um trato mercantil de excepcional significação, como índice de seu potencial econômico. No mesmo período a que nos reportamos, isto é transcorridos de treze anos, as exportações européias atingiam a soma de 25.704.000.000 dólares ouro, sôbre um total de 55.003.000.000 dólares, referentes ao intercâmbio mundial. Dez anos após, sem embargo do declínio que experimentou o comércio do mundo, continuou a Europa a deter quase 50 % da cifra da exportação.

Não seria necessária uma análise mais completa, na apreciação de vários aspectos e mais pormenorizados, confrontos de cifras, para salientar o desequilíbrio causado pelo quase absoluto aniquilamento de tantos e tão ativos mercados de consumo, sobretudo importadores de matérias primas de todas as procedências, em virtude da constante operosidade de um sem número de indústrias, estas, por sua vez, assecuratórias da intensificação do intercâmbio, mediante o fluxo da exportação.

A interessante exposição da Sociedade das Nações não levou seus estudos, concernentes ao intercâmbio europeu, além de um decênio, qual o que transcorreu entre 1928 e 1938, ano em que já se pressagiavam graves acontecimentos, em vista da atitude agressora de nações ambiciosas de realizações econômicas, pautadas em ideologias que de nenhum modo marcariam a vitória de uma expansão caracterizadamente imperialista.

De todas as vezes que comentámos, à margem das estatísticas, as transformações que se operam, não apenas na economia brasileira, mas do continente, assinalamos o desenvolvimento do comércio pan-americano e as novas diretrizes determinadas pelas próprias contingências criadas pela guerra. Ainda em nota recente verificámos como em mercados dos Estados Unidos, e de outros países do continente, estamos colocando grande parte de nossos produtos, na quase totalidade encaminhados para os centros europeus de consumo antes da guerra. Por outro prisma, [illegible] mercados de consideração, podemos ver a industrialização de vários produtos que apenas constituiam matéria prima de exportação. Poder-se-ia alinhar com vantagem a já sofrível coleção de produtos que importávamos, e presentemente não importamos, e até exportamos como futuramente não importaremos, de países da Europa, nossos antigos e sistemáticos fornecedores.

Não duvidaríamos de que outras causas, de ordem econômica, como as que determinam as modificações no regime das trocas internacionais, tenham atuado, além da guerra, para as alterações básicas da nossa economia, no sentido de serem aproveitadas todas as fontes de riqueza de que dispomos. O intercâmbio terá de ser modificado de conformidade com os novos moldes, resultantes do esfôrço que empreendemos. Como o Brasil, não obstante dotados de menores recursos, provavelmente estarão agindo outros países americanos. Sôbre um ponto não poderá haver controvérsias: a guerra desorganizando completamente o intercâmbio europeu — e não seria bom senso contestar o reflexo dessa desarticulação no intercâmbio mundial — precipitou a obra valiosa de uma nova estrutura econômica no continente americano.

E essa obra estrutural dificilmente poderá ser desfeita, quando os efeitos catastróficos da guerra, iniciada com o iniludível objetivo de conquistar e dominar nações fracas, tiverem totalmente desaparecido, permitindo os reajustamentos econômicos que então forem tentados ou ensaiados, como conserto aos estragos produzidos no comércio internacional.

É possível que a Sociedade das Nações, que vai subsistindo, quando menos para estudar os fenômenos econômicos no grande cenário mundial, tenha então ensejo de proceder a estudos econômicos de maior amplitude, sem omitir, nos quadros que organizar, as cifras que se relacionarem com a economia pan-americana.

AMPARO AO ESCOLAR SUBNUTRIDO

P. ARLINDO VIEIRA, S. J.

O professor Dirceu Ferreira da Silva, delegado regional do ensino em Itapetininga, próspera cidade de São Paulo, dignou-se de dedicar-me um interessante trabalho que encerra sucintas e judiciosas "considerações de um mestre-escola" sôbre este tema de vital importância: "Do berço aos bancos escolares".

O professor Dirceu faz parte dessa magnífica plêiade de educadores paulistas que se consagram apaixonadamente ao problema do ensino e vão retomando com galhardia as belas tradições da instrução primária do Estado, momentaneamente interrompidas por um pugilo de inovadores americanizados que entenderam em deitar por terra tudo o que até então se tinha feito, afim de impingir ao país seus planos utópicos.

Esses temerários reformadores, segundo pude observar, são hoje julgados com merecida severidade pelos professores do grande Estado. Tornemos, porém, à tese do operoso delegado regional de Itapetininga. Citando o testemunho de abalizado médico, nota que, no subnutrido frequentador dos bancos escolares, são patentes "a falta de energia física e nervosa, falta de atenção, compreensão deficiente e vagarosa, memória prejudicada, inquietação nervosa durante o período escolar". Ninguem ignora "que o medo e a irritabilidade são características da criança mal nutrida; uma desnutrição continuada limita os interesses do escolar, desenvolve nêle traços infelizes de personalidade (egocentrismo, acanhamento, falta de confiança, ciumes, medo, depressão, alucinação, apegos impróprios) e o conduz a uma atitude negativa para o resto da vida".

E o professor Dirceu tira esta conclusão: "O problema máximo na escola, mormente nas chamadas zonas pobres (Itapetininga, Taubaté, Sorocaba, Guaratinguetá e litoral) tem que ser calcado na assistência médica, farmacêutica, dentária e alimentar à criança que estuda: o subnutrido, o pobre, o filho de indigente, como toda a criança, tem direito à saúde, educação, instrução, confôrto, alimento, repouso, divertimento e assistência moral e espiritual. Protejamo-la, pois, higienicamente, mas essa proteção comece pelo princípio, ou seja, na primeira infância. Assim, chegará ela aos bancos escolares apta a vencer e nunca a fracassar." A esta altura, faz o professor Dirceu algumas considerações sôbre o angustioso problema da mortalidade infantil que ora volta a preocupar a imprensa do país. Em São Paulo, o ano passado, dentre 30.781 menores de um ano, morreram 4.149, o que equivale a um coeficiente de 134. É um dos menores, se não o menor das grandes cidades do Brasil. Em 1937, o coeficiente de Belo Horizonte foi de 151 mortos por mil nascimentos; o desta capital 170, o de São Luiz 225 e o de Porto Alegre 247! Um país não se torna grande despovoando os lares e abrindo valas para uma parte tão considerável das crianças que aparecem. A restrição da natalidade é antes de tudo um problema de ordem moral. Iremos de mal a pior, enquanto perdurar em nossa legislação a chaga gangrenosa do laicismo. Quanto à mortalidade infantil, julga o professor Dirceu que o meio mais eficaz para debelar êsse flagelo seria a divulgação dos ensinamentos de puericultura e dos mais rudimentares preceitos de higiene pré-natal, mediante o concurso de normalistas bem formadas, capazes de transmitir seus conhecimentos, por meio de palestras, conferências, dissertações, às mães operárias, arrumadeiras, copeiras, governantes, pagens e indigentes. Devem elas ser orientadas nêsse trabalho pelos Centros de Saude que, por sua vez, devem promover a criação de instituições conducentes ao fim almejado: Dispensário, Lactário, Copo de Leite, Cozinha Dietética, etc. À escola cabe metade dessa obra gigantesca.

A respeito da zona que lhe foi assinada, escreve o professor Dirceu: "A região de Itapetininga é pobre e, como consequência, o escolar também o é. Compreende ela todo o sul paulista, abrangendo 14 municípios onde impera o regime latifundário. Fazendas, propriedades agrícolas há, com 6, 8 e 10 mil alqueires que não comportam uma escola sequer. Campos, campos sem fim. Aqui uma casinha. Lá muito longe, outra. E o tapete da campina se desenrola como que a procurar a fímbria do horizonte. Em meio de tanta vastidão é natural que tudo seja difícil. A alimentação principalmente. O regime alimentar é o mais precário de que se possa ter notícias. Remonta aos tempos de antanho. Daí a razão pela qual pensámos em alimentar, calçar, vestir e assistir às crianças frequentadoras dos nossos bancos escolares. Isso, pela impossibilidade de o fazer também com referência às do "hinterland". Para tornar possível o ensino a milhares de crianças pobres, surge uma instituição vitoriosa na escola paulista: a Caixa Escolar. Desta depende, em muitos grupos, o funcionamento da sopa escolar. Distribuem-se, no decorrer da semana, sopas de massas, arroz, feijão, fubá, aveia, mandioca, batata, cará e legumes, entremeadas, de quando em quando, por outros deliciosos pratos, como canjica e mingaus. A cozinha escolar, instituição digna dos maiores louvores, vai-se generalizando nos grupos do grande Estado bandeirante. É isto fruto quase exclusivo da operosidade, do espírito de sacrifício e do zelo dos diretores e professores dos diversos estabelecimentos. A construção da cozinha, do rústico refeitório, a aquisição do material necessário, tudo providenciam êsses abnegados educadores.

Assistí, em Capão Bonito, à inauguração da cozinha escolar. Tudo simples e pobre, mas decente e asseado: as mesas, os pratos e talheres. Era o fruto dos sacrifícios das crianças e da dedicação sem par do jovem diretor, professor Ubirajara de Paula Ferreira, descendente de uma distinta família de educadores. Em homenagem ao primeiro mestre de São Paulo, o caramanchão que servia de refeitório recebeu o nome de "Rancho Anchieta". Em outras cidades de São Paulo visitei os grupos escolares e em todos encontrei a oportuníssima instituição da assistência às crianças pobres.

A substanciosa sopa, preparada com cuidado pelas professoras ou serventes da escola, é ministrada gratuitamente aos alunos pobres e, mediante a contribuição de $200, aos de melhor condição. Em alguns grupos, os próprios alunos, durante a recreação, lavam os pratos e dispõem tudo para a refeição do dia seguinte.

Em não poucas escolas, graças à sopa e outros auxílios prestados pela caixa escolar, o índice da frequência melhorou de 30 e até 40 %.

É que essas crianças pauperrimas buscam na escola, não tanto a instrução, como uma roupinha e um pedaço de pão. Vem aquí muito a propósito esta observação do professor Dirceu que deve desnortear certos dogmatizadores que vivem longe da realidade a traçar planos inexequíveis: "Em diversos municípios da região a frequência às aulas é mantida porque a criança vai à cata do prato de sopa, da roupa, do livro, do copo de leite. Se lhe tirarmos um só dêsses elementos ela estará praticamente impossibilitada de voltar à escola, tal o seu estado de penúria. A criança precisa, antes de mais nada, comer. Comer porque tem fome e porque não come em casa. Cabe à escola ensiná-la a comer o que deve e não o que lhe dão. Nêste particular constatamos certa vez, dentre muitos, o fato de um caboclinho sentir náuseas depois de ter ingerido um copo de leite. "Que coisa ruim!..." expressões textuais. Não conhecia o leite! Um outro, recebido seu copo de leite, recolhia parte do conteudo a um vidrinho que trazia escondido, "para levá-lo ao irmãozinho que estava doente"... Patenteava-se destarte a miséria do lar, a desnutrição dos elementos da família." O episódio do caboclinho poderá registrar-se amanhã entre os meninos das cidades. Pois, até no interior, o leite vai-se tornando artigo de luxo, só acessível aos ricos. Asseguraram-me que o monopólio do leite pelas usinas de pasteurização está produzindo êsse efeito. Em uma cidade do interior, de cerca de dez mil habitantes, antes da ereção da usina vendia-se o leite a $400 o litro e o consumo do precioso alimento orçava por 1.600 litros. Começaram os monopolizadores a vendê-lo à razão de $800 o litro; imediatamente o consumo baixou a menos da metade. Tudo isso é sumamente doloroso. As pobres crianças comem o que lhes dão porque não têm coisa melhor.

Os fazendeiros, em geral, nem dão nem vendem o leite aos colonos. Antes de ensinar nosso povo a comer é necessário facultar-lhe a aquisição de um alimento sadio e indispensável. Os professores paulistas estão, pois, empenhados em uma grande obra, e, com a tenacidade que os caracteriza, saberão levar avante a empresa.

É comovente êste grito dalma do professor Dirceu: "As crianças não virão a nós. Nós, por mercê de Deus, iremos a elas. E iremos com ou sem a ajuda das pessoas de boa vontade e corações bem formados." Que o professorado bandeirante prossiga sem esmorecimento essa obra eminentemente patriótica.

DIMINUEM AS PERDAS DA MARINHA MERCANTE INGLESA

Isso deve ser atribuido á adoção de novos metodos de defesa

(De *Louis F. Keemle*, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 9 (U. P.) — A notícia emitida de Londres, em que é registrada uma importante redução nas perdas de navios britanicos durante os meses de julho e agosto, constitue para os britanicos uma grata afirmativa, pois os ingleses se recordam de que a campanha submarina alemã quase causou a derrota dos aliados na primeira guerra mundial.

A aludida notícia não significa, necessariamente, que tenha sido eliminado o perigo dos submarinos, mas constitue um indício de que foram adotadas medidas eficazes para enfrentar a ameaça. Os britanicos não publicam as perdas de navios mercantes desde o dia 31 de maio do corrente ano mas, os próprios alemães admitem que foi registrada uma importante redução que ascende a cêrca de 40 %, durante os meses de julho e agosto.

Ao comentar os dois primeiros anos da guerra, o contra-almirante Gadow fornece, em um artigo publicado no jornal "Deutsche Allgemeine Zeitung", as cifras alemãs. O almirante Gadow declara que até fins de junho próximo findo, a marinha e fôrça aérea alemãs tinham afundado 12.000.000 de toneladas de navios britanicos e aliados, o que oferece a média de mais de 500.000 toneladas por mês, durante 22 meses. Acrescenta que nos 2 meses seguintes o total aumentou para 13.000.000 de toneladas ou seja, 600.000 toneladas durante julho e agosto, o que reduz a média mensal a 300.000 toneladas.

As cifras publicadas pelos ingleses são muito mais reduzidas. Até fins de junho, o Almirantado noticiou perdas em um total de 7.119.122 toneladas. Juntando-se 500.000 toneladas para as perdas hipotéticas sofridas durante os meses de julho e agosto, o total ascenderia a menos de 8.000.000 de toneladas, aproximadamente a quarta parte da tonelagem que possuia a Grã Bretanha ao ser deflagrada a guerra e do que posteriormente adquiriu a Grã Bretanha. A Inglaterra mantém, portanto, 75 % de sua capacidade, no que se refere à sua frota mercante.

As potências do Eixo dispunham de cêrca de 14.000.000 de toneladas, cêrca de 60.000 toneladas adquiridas nos países ocupados, além da marinha mercante italiana.

Noticiaram os ingleses que dêsse total foram afundados ou capturados navios cujo deslocamento total ascende a 4.000.000 de toneladas.

A redução das perdas britanicas talvez possa ser atribuida à adoção de novos métodos na defesa dos combóios e ao fato dos Estados Unidos terem-se encarregado do patrulhamento do Atlantico ocidental, o que libertou numerosos navios de escolta britanicos, que podem prestar serviços em outros lugares.

Apesar do intenso esfôrço alemão, a linha vital dos abastecimentos britanica permanece aberta. Por outro lado, os alemães não puderam vencer o bloqueio britanico.

Chegará hoje a Marselha o general Dentz

Vichí, 9 (H. T.) — Foi designado para ir amanhã a Marselha receber o general Henri Dentz, que regressa da Siria, o general Laure, secretario geral do chefe de Estado.

Em liberdade os argentinos detidos em Paris

Vichí, 9 (A. P.) — Noticias recebidas de Paris revelam que os argentinos que haviam sido detidos em Paris pelas autoridades alemãs foram postos em liberdade em consequencia de negociações diplomaticas entre o govêrno da Argentina e aquelas autoridades.

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

Visita dos aviadores paraguaios á base aérea do Galeão

Este é um dos aviões construidos aqui — diz o oficial brasileiro ao seu colega paraguaio

Os oficiais aviadores do Exército do Paraguai, que vieram participar das festas da independência, visitaram ontem a Base Aérea do Galeão, na Ilha do Governador. Ali chegaram acompanhados do tenente Eugenio Basilio e foram recebidos pelo coronel Apel Neto, comandante da Base, e por vários oficiais que servem no Galeão. Iniciou-se a visita pela Fábrica de Aviões, que é, como se sabe, uma notável realização. Os visitantes não esconderam a sua admiração por tudo quanto iam observando.

A primeira curiosidade que tiveram foi a de ver os aviões Focke Wulf, construidos naquelas oficinas. Apreciaram os trabalhos de ajustamento de motores e outros detalhes da construção. O coronel Apel Neto e os majores Henrique de Souza Cunha e Fausto de Souza, diretor e vice-diretor da Fábrica, se encarregavam de prestar todas as informações. Um dos oficiais paraguaios, o tenente Abdon Caballero, revelou-se na Escola de Aeronautica dos Afonsos, de modo que, conhecedor das nossas instalações de aviação militar, ajudava no fornecimento de noticias acerca da atividade das oficinas. Tres novos aviões do tipo referido estavam já com a sua fuselagem quasi concluida. Os visitantes demoraram-se em examinar a feitura das asas e outras peças que formam o corpo desses grandes aparelhos, que estão sendo fabricados em série. Outras dependencias das oficinas foram percorridas, e a visita terminou justamente quando soou a campainha anunciando a hora do almoço para os operários.

— Tivemos sorte, disseram os oficiais do país amigo. Queriam assim significar que tiveram tempo de poder surpreender a fábrica em pleno funcionamento.

Passou-se dali para os hangares, onde foram vistos vários aviões em linha. Os oficiais paraguaios continuaram a mostrar curiosidade pelos construidos no Brasil. Subiam e se curvavam sobre as cabines, examinando com interesse o mecanismo do comando e as instalações de radiofonia e outras peças.

Deu-se uma volta pelo campo, e dentro em pouco estavam todos noutra dependencia da Base.

Numa das salas desse pavilhão, fez-se experiência com o "Link-trainer", curioso e interessante aparelho destinado a capacitar pilotos para vôo cégo. Um dos jovens oficiais visitantes entrou no pequeno avião e fechou-se lá dentro. Ia ser guiado pelo rádio, colocado numa pequena mesa a curta distancia. Transmitiu-se o rumo, mas sendo a primeira vez que experimentava a sensação do vôo cégo, o aviador paraguaio entrou em parafuso. Começou a rodar sempre na mesma direção. Isso sucede a qualquer um que não esteja acostumado com essa especie de vôo nas trevas. Os colegas do jovem oficial divertiram-se bastante com a cêna, fazendo blagues e animando-o a uma nova tentativa. Da segunda vez, o rapaz não rodopiou mais.

As rôtas do Correio Aéreo Nacional

Após a inspeção ao posto médico, os oficiais paraguaios foram levados a vêr o mapa do Brasil com o traçado de todas as rôtas do Correio Aéreo Nacional. O coronel Apel Neto ministrou-lhes as explicações técnicas necessárias.

— Somos também beneficiados com esse admirável serviço, observou o major Pablo Stagni, que comanda a esquadrilha do país amigo. E aproximou-se para fixar bem a rôta de Assunção, correndo o dedo pela linha assinalada no mapa. A rôta do Tocantins, pela sua extensão e por ser uma rôta de penetração profunda do território nacional, mereceu a atenção de todos. O Brasil está cortado de norte a sul pelos sulcos que os seus oficiais abrem com uma regularidade e segurança realmente admiráveis, prestando um serviço inestimavel como fator de progresso e de civilização pelos invios sertões.

O almoço

Terminada a visita, o comandante da base ofereceu um almoço. A sobremesa, o major Pablo Stagni fez uma saudação aos seus colegas brasileiros, e se referiu à aviação como poderoso elo de aproximação dos povos, porque os céus que os aviadores atravessam em todos os sentidos não têm fronteiras. O comandante Apel Neto respondeu, agradecendo as referencias feitas à organização da Base Aérea do Galeão e saudando na pessoa do major Stagni a fraternidade que une os dois povos americanos.

Em seguida, retiraram-se os oficiais paraguaios manifestando aos colegas brasileiros o seu reconhecimento pela amavel acolhida que tiveram no Galeão.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Aquisição de material aeronautico nos Estados Unidos

Autorizado pelo presidente da Republica, o ministro da Aeronautica constituiu uma comissão com os capitães aviadores Miguel Lampert, João Mendes da Silva e Antonio Joaquim da Silva Gomes, incumbidos de adquirir o material aeronautico destinado à Força Aerea Brasileira nos Estados Unidos da America do Norte.

Mais dois oficiais postos à disposição

O ministro da Aeronautica mandou por à disposição dos oficiais do Exército paraguaio em visita ao Brasil, mais dois oficiais, que são os primeiros tenentes Eclon Marques e Antonio Eugenio Basilio.

Exercicio de função

Atendendo ao que solicitou o diretor da Aeronautica Militar, o ministro mandou declarar que a nomeação do 2º tenente aviador Luiz Gomes Ribeiro, para auxiliar de instrutor de pilotagem da Escola de Aeronautica, seja considerada a partir de 1º de abril do ano em curso, data em que efetivamente começou a exercer aquelas funções.

O ministro da Aeronautica esteve em Santa Cruz

Partindo do Aeroporto Santos Dumont na manhã de ontem, em avião "Lockeed" da Força Aerea Brasileira, sob o comando do capitão Nero Moura, realizou o sr. Salgado Filho uma visita de inspeção no campo de pouso de Santa Cruz, percorrendo as suas instalações, principalmente o "hangar" que ali foi construido há tempos para abrigar o "Zepellin". De volta, tambem por via aerea, o ministro da Aeronautica esteve no Campo dos Afonsos, onde recebeu os membros da missão militar argentina que ali se encontravam em visita à Escola de Aeronautica, e inspecionou o 1º R. Av.

Acompanharam o titular da pasta os tenentes coroneis Alves Secco e Neto dos Reys, o capitão Faria Lima e o 1º tenente Ewerton Fritsch.

Informações telegráficas

NOVOS APARELHOS PARA O AERO CLUB DE PERNAMBUCO

Recife, 9 ("Correio da Manhã") — A diretoria do Aero Club de Pernambuco recebeu comunicação de que se encontram no Rio quatro aparelhos prontos ao embarque, destinados àquele club. Além desses quatro aparelhos o mesmo Aero Club acaba de adquirir nos Estados Unidos seis outros aviões que serão embarcados na primeira quinzena de outubro. Contará esse Aero Club assim, com treze aparelhos. Pretende a aludida instituição treinar ainda este ano trinta aviadores, contando-se com a vinda do ministro da Aeronautica para presidir à solenidade da entrega dos diplomas à primeira turma de brevetados do Aero Club de Pernambuco.

BELO HORIZONTE VAI POSSUIR UM CLUB DE PLANADORES

Belo Horizonte, 9 ("Correio da Manhã") — Belo Horizonte vai ter tambem o seu club de planadores. Associações desse genero existem nos países mais adiantados e têm produzido excelentes resultados na tarefa de estimular o interesse popular pela aviação, servindo ainda como instrumento magnifico para o treinamento de pilotos.

Em São Paulo e no Rio já existem desses clubes e vêm funcionando com pleno êxito. Agora, um grupo de entusiastas da aeronautica na capital, à frente do qual se acha o dr. Gentil de Sales, que já tem o seu nome ligado à fundação do Aero Club de Minas Gerais — promove a criação do Clube Mineiro de Planadores. Trata-se de uma iniciativa louvavel e destinada ao mais completo êxito, que virá contribuir para o aumento da reserva aérea do Brasil, ao mesmo tempo que inaugura em Minas a prática de um sport elegante e moderno, como é o da pilotagem de aviões sem motor.

DESAPARECE TRAGICAMENTE UM PILOTO PERUANO

Lima, 9 (U. P.) — Faleceu, hoje, tragicamente, o piloto civil peruano, sr. Elias Bentin Mujica, joven e abastado proprietario rural no norte do país e irmão do presidente da diretoria do jornal "La Prensa".

Partiu-se uma asa do pequeno avião de que o sr. Mujica era unico ocupante e o aparelho precipitou-se ao solo, caindo em terrenos da Fazenda San Borja, proxima ao campo de aviação do Aero Club.

O piloto pereceu instantaneamente.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Antonio Garcia Trindade, Antonio Tavares de Souza, Antonio Joaquim Ferreira, Antonio Esteves, Anibal Dias Arribada, Augusto de Sá Seixas, Albano Ribeiro dos Passos, Americo Gonçalves Vagos, Casemiro Rodrigues, Francisco Leitão de Azevedo, Francisco Bernardes, Fernando dos Santos, José Marques Jordão, José Maria Nazareth, José dos Reis, José Francisco Varela, José Gomes Simeão, José Fernandes, Joaquim Duarte, Luiz Pires Martins, Leiz Gama, Manoel D'Assumpção, Manoel dos Santos Lopes, Manoel Alves Barbosa, Manoel Maria Gonçalves, Manoel Alves da Silva, Manoel dos Santos, Pedro Miranda, Porphirio Thomaz Coelho, Serafim Pereira Pinto e Virgilio Costa, naturais de Portugal; a André Gonçalves, Enrique Campos Perez, Francisco Furtado, João Guardia Ruiz, Manoel Marotta, Mariano Gil e Victoriano Vasques, naturais da Espanha; a Clemente Vitorio, Domingos Paizano, Ernesto Correa, Francisco Oliveti, José Manoel Raddo, Josefina Polachini Vanzin, Luiz Grazioli, Vitorio Bassanello e Valentim Ongarelli, naturais da Italia; a Estanislau Gluszczyk, natural da Polonia; a Fejes Josef, natural da Iugoslavia; e a José Benito de Los Santos, natural do Uruguai.

Na pasta da Fazenda

Promovendo, por merecimento, os escriturarios: Paulo Rubem da Fonseca, da classe 14 para a 15, Guilherme Cornelhas, da classe 10 para a 11, e Juscelino José Ribeiro, da classe 7 para a 9, e por merecimento, Alberto Daiva Ribeiro Viana, da classe 12 para a 13, e Antonio Muniz do Patrocinio, da classe 8 para a 9.

Na pasta da Aeronautica

Convocando para o serviço ativo o 2º tenente da reserva remunerada, Francisco Ferraz de Araujo Padilha.

Na pasta de Viação

Promovendo, por merecimento: os almoxarifes Euvaldo Pinto Jordão, da classe I para a J, Heitor Leyraud, da classe H para a I; os seguintes escriturarios: Antonio Cardoso, Alvaro Campos Duarte, Eurydice de Moura, João Baptista dos Santos, Antonio Ribeiro da Silva, e Euclydes de Moura Pegado, da classe F para a G, Maria Julia de Castro Santos, Olivia Dor.ngi Augusto Pereira e Souza, Maria da Conceição Jorge, José Fernandes Machado e Domingos Ferreira Leite, da classe E para a F, e Antonio Pinto de Araujo, da classe C para a D; os seguintes datilografos: Dante Benedito Cruz, Newton Ferreira, Elizabeth Maria Jourdan Barroso Ruiz e Carmen da Rocha Sodré, da classe D para a E; os seguintes condutores de trem: Domingos Pinheiro Alvarez e João Tomaz Stuart, da classe E para a F, Francisco Lopes Soledade, da classe F para a E, Eduardo Cesar Cajado, e Aydano Antonio de Lemos, da classe C para a D; os seguintes Agentes de Estrada de Ferro: Arthur de Souza Amorim, da classe I para a J, Mario Soares Pereira da classe H para a classe I, Altair Lima Torres e Antonio de Avilla Junior, da classe G para a H, Raymundo Paiva, José Ribamar Monteiro e João Mendes, da classe C para a D, José Galdino Leite e Carlos Araujo da Silva, da classe B para a C; o mestre de eletricidade Manoel Mendes Franco, da classe G para a H; o mestre de oficina, Francisco Xavier da Motta, da classe G para a H; os seguintes serventes: Altino Mendes de Lima e João Alvaro da Costa Filho, da classe C para a D, Antonio Alberto e José Paulino Roque, da classe B para a C; o lustrador Enestor Rangel Netto, da classe D para a F; os carpinteiros Seraphim da Costa Lobo, da classe E para a F, e José Patricio da Silva, da classe D para a E; e o almoxarife Carlos Studart Gurgel, da classe G para a H.

Promovendo, por antiguidade: o desenhista-auxiliar Lourival Corrêa Pereira, da classe F para a G; os seguintes almoxarifes: Augusto Deocleciano Carijo e Djalma de Hollanda Vasconcellos, da classe H para a I, Thomaz de Cantuaria Barreto e Armando Froment, da classe G para a H; os seguintes escriturarios: Raul Mazza, Olga Piedade, Antonio Elisiario dos Santos, Adolpho Carrion Lima e Roberto Azevedo Motta, da classe E para a F, Serafim Senna, da classe D para a E, Antonio Silva Souza, da classe C para a D, e João de Araujo Fernandes, da classe B para a C; os seguintes datilografos: Osmar de Guedes Vaz, Arã Lanzini Pellser, Thereza Barros Lobato e Maria José Resende Rodrigues, da classe D para a E; os seguintes condutores de trem: Olegario Bispo de Souza e Arsenio Pereira da Costa, da classe D para a E, Alvaro Thiago Ferreira e Odorico Paula Barbosa, da classe C para a D; os seguintes agentes de estrada de ferro; Antonio Olintho Rondas, da classe H para a I, Jonas Pereira Jardim e Waldemar Isoldi, da classe G para a H, Martinho Evangelista Dantas e Olympio Baptista Santana, da classe D para a E, João Sardinha Pinto, Augusto Monteiro da Rocha, Durvalino Moreira França, Mario José de Souza, e Raymundo Osvaldo de Almeida, da classe C para a D, Ocarlyno Santana, Osvaldo de Oliveira Lopes e Pedro Pedreira Sampaio, da classe B para a C; o mestre de linha Antonio Rodrigues da Silva, da classe H para a I; o mestre de eletricidade Daniel Thomaz dos Santos, da classe F para a G; os seguintes serventes: Nilo Bento Bastos, da classe C para a D, Pery Levall, Antonio Benicio Barbosa e Alvaro Franck de Araujo, da classe B para a C; os mecanicos Natalino Maria da Costa, da classe D para a F, e Octavio de Miranda Reis, da classe B para a D; o oficial administrativo Raul Xavier, da classe H para a I; o condutor de trem Ruy Melgaço de Almeida, da classe D para a E; e o engenheiro José Rodrigues Machado, da classe I para a J.

Aposentando: Alberto Flores, sub-diretor, padrão Q, Manoel Luiz Furtado, carteiro, classe B, Fernando Wingardt, guarda-fios, classe D, Ignez Virginia de Carvalho, postalista, classe G, José de Sá Peixoto Filho, postalista, classe K, Maria da Gloria Whately de Assumpção, postalista, classe H, Manoel Martins da Rocha, servente, classe D, Manoel Satyro, chefe dos Serviços Economicos, padrão K, e Virgilio Theotonio da Porciuncula, telegrafista, classe I.

Aposentando, no interesse do serviço publico João Verçosa, oficial administrativo, classe I.

Concedendo aposentadoria: a Americo Luiz Vianna, telegrafista, classe I, a Adolino Ferreira, telegrafista, classe H, a Henrique Alfredo Rossiter, telegrafista, classe I e a Walcreuse da Silva Moreira, postalista, classe G.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração, Mathilde de Carvalho, oficial administrativo, classe I, do Departamento Nacional de Portos e Navegação para a Divisão do Pessoal do Departamento de Administração.

Nomeando: Ubaldo Medeiros, Mario Puntel, Azor Garcia dos Santos e João Pereira de Souza, interinamente, engenheiros, classe J; e Eli de Abreu e Lima, interinamente, engenheiro, classe I.

Concedendo exoneração a Paulo Pires, do cargo de engenheiro, classe H.

Demitindo Mario Robles Jardim, carteiro, classe D, e Manoel Fernandes, postalista, classe H.

Na pasta da Agricultura

Renovando a autorização dada à Companhia Itatig para pesquisar jazidas de arenito betuminoso em Bom Retiro, Santa Catarina.

Trigo e açúcar da Argentina para a Bolivia

Buenos Aires, 9 (U. P.) — O embaixador da Bolivia está negociando com os ministérios do Exterior e Agricultura um acôrdo para a compra de 80.000 toneladas de trigo e cerca de 10.000 toneladas de açúcar e arroz, além de outros produtos do país.

Segundo informa o embaixador, as negociações poderão terminar dentro de 15 dias.

Os produtos indicados seriam transportados a um porto do Pacífico, posivelmente Arica, por navios argentinos.

A indústria do fumo

Conhecido o mal, aplique-se o rémedio

Produzir constitue o problema econômico essencial em nosso tempo. Não basta, todavia, produzir. É necessário produzir bem, selecionar a produção, dar-lhe qualidades e que a recomendem ao consumidor.

Industrializar um produto agricola, transformá-lo de modo a que se destine a desenvolver a riqueza, em benefício da coletividade, eis o que o sociólogo considera atividade digna de estimulo.

Quando, por exemplo, o fabricante compra o fumo em espécie, e o industrializa em cigarros, cigarrilhas e charutos, etc., está prestando um grande serviço ao país, cujo parque industrial tende naturalmente a crescer com essa contribuição. Imaginemos, porém, que o fumo seja manufaturado em corda. O caso assume, então, outro aspecto bem diferente, porque o fabrico do fumo em corda não tem o carater de um trabalho organizado, contenta-se com qualquer fumo e não se interessa, portanto, em obter as melhores variedades da espécie agricola.

A agricultura não se beneficia com o fabrico de fumo em corda, que se preocupa apenas com o volume, o peso, a concentração elementar do produto botanico. Sob a pressão da concorrência, a indústria fabril fumageira não pode estimular plenamente o produtor agricola do fumo e fazer a propaganda intensa do que chamamos a nossa "variedade de casa" a "Baía", que no exterior goza de justo renome agricola e econômico. O resultado é o prejuizo à economia nacional, debilitada ainda mais pela anistia fiscal concedida ao fumo em corda.

Que se devia proteger a indústria fumageira nacional — é bem compreensivel. Mas dar liberdade fiscal a um produto nocivo à agricultura, nocivo à indústria, nocivo, sobretudo, à saúde das populações rurais, significa uma total inversão das leis econômicas. Não é impunemente que se pode desviar a força dos fenômenos, quer sejam de natureza moral, ou fisica, econômica, histórica, etc. *Duzentos mil contos de reis*, em média, deixam de entrar anualmente para os cofres da União, em consequência da liberdade fiscal, concedida ao fumo em corda.

Há um meio para fazer prevalecer o império da lei econômica: — tributar o fumo em corda e diminuir o imposto sobre o fumo industrializado em cigarros, cigarrilhas e charutos. Torna-se facil aplicar o remédio, quando o mal é conhecido... (xxx)

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu as seguintes cartas:

"Majoy, — Parece-me oportuno chamar a atenção de v. s. para a discussão do ante-projeto de reforma da Lei de Caixas de Aposentadoria e Pensões, há poucos dias iniciada no Conselho Nacional do Trabalho.

Um dos pontos, que mais atenção devem merecer, por parte dos técnicos incumbidos de proceder à referida reforma, é o que se refere ao modo de andamento dos processos de beneficios, pois, em muitas instituições de previdência social, a burocracia é de tal forma complicada, que o pedido do favor legal só é concedido meses, e muitas vezes anos depois de feito. São exigências que desvirtuam, indiscutivelmente, o sentido verdadeiro do seguro social, que visa amparar o trabalhador, de modo eficiente, na ocasião em que é vitima de infortúnio. Não se compreende, assim, que a aposentadoria só venha a ser dada a um beneficiário, depois que este faleceu, longo tempo sujeito à mais precária condição econômica, além de ter o organismo minado pela enfermidade. Nem se admite que os herdeiros do associado, esperem, indefinidamente, pelo auxilio financeiro, depois de desamparados pela falta do chefe da familia.

Parece-nos, por isso mesmo, da maior oportunidade a preliminar apresentada pelo conselheiro Fernando de Andrade Ramos, quando se iniciaram, no Conselho Nacional do Trabalho, os debates sôbre a reforma do dec. 20.465. Sua excia., no conjunto da proposta que fez, de modo a consultar os aspectos mais palpitantes da legislação sôbre previdência social, incluiu a urgência de ser sanada a burocratização no andamento dos processos de beneficios. Esse, como todos os demais pontos da referida proposta, evidenciam o espirito objetivista do autor, sem dúvida um dos maiores técnicos em questões de previdência social.

Este o reparo que espero focalise v. s. através sua conceituada coluna no *Correio da Manhã*".

"Majoy, — Imagina que na Maternidade de Laranjeiras, anexa à Escola de Medicina, patrocinada, pois, pelo govêrno, a dois passos do palácio Guanabara, não há leite para dar aos recem-nascidos, que tomam *café*, quando as mães não têm leite próprio. E mais ainda, muito mais grave: a verba não dá (era de 150:000$000 — passou a 50:000$000) para pagar uma enfermeira para a noite. Pois bem: quando a enfermeira do dia chega e abre a creche pela manhã, encontra crianças *mortas!!* Não é para lastimar que a bondosa d. Darcy esteja juntando tanto dinheiro para uma casa de meninas, para jornaleiros, etc., se os pequeninos não chegam nem a "meninas" nem a jornaleiros!... por abandono, incuria quase total que existe entre nós, pela criança do povo lactente! A cifra da mortalidade de recem-natos e das primeiras semanas, é simplesmente alarmante! — Gratissima. — *Guaira*".

A demissão de funcionário condenado a mais de seis meses de prisão

Ao diretor do Pessoal do Ministerio da Fazenda o presidente do Dasp declarou, em resposta a consulta:

"a) — que, na forma da legislação penal vigente (art. 55, alinea b, da Consol. das Leis Penais), a demissão do funcionario, condenado a mais de 6 meses de prisão celular, decorre da respectiva sentença, passada em julgado;

b) — que, em face do disposto do paragrafo 2º do art. 43 do Estatuto dos Funcionarios, não ha concluir que esse diploma legal não cogitou dessa especie de demissão;

c) — que, tratando-se de efeito peculiar à pena criminal somente aplicavel pelo Poder Judiciario, cumpre ao respetivo Juizo, para os devidos fins, dar conhecimento do fato à Administração Publica;

d) — que o decreto de demissão será expedido de acordo com o item VII do art. 231 do Estatuto dos Funccionarios, combinado com a alinea b, do artigo 55 da Consolidação das Leis Penais."

Fotografava navios de guerra beligerantes em Lisbôa

Lisbôa, 9 (A. P.) — A policia maritima deteve o subdito alemão Albert Heinrich Bann, de 28 anos, quando o mesmo fotografava navios de guerra beligerantes que deixavam o Tejo.

Em poder do detido a policia encontrou vários documentos escritos em linguagem taquigráfica.

Bann diz ser correspondente do jornal suiço "Transport".

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 41/101

Demonstração da Receita produzida pela conversão em Quota Direta de Cafés da Quota DNC 39/40 Espirito-Santenses, Fluminenses e Paranaenses, e de sua aplicação:

RECEITA

Quantidades de sacas convertidas			
Cafés Espirito-Santenses:			
Agência do Rio de Janeiro	126.111		
Agência de Vitória	299.180	425.291	
Cafés Fluminenses: Agência do Rio de Janeiro		165.544	
Cafés Paranaenses: Agência de Paranaguá		221.065	
		811.90[illegible] a 55$0 [illegible]	[illegible]
Parte do produto das conversões da Quota DNC 38/39, transferida para utilisação na compra de cafés paulistas da Quota DNC 39/40 (Com. 9/85 de 26-5-39)			[illegible]
Saldo do produto das conversões da Quota DNC 38/39, transferido para utilisação na compra de cafés paulistas da Quota DNC 39/40 (Com. 40/88, de 1-5-940)			2.407:758$40
Total			49.602:938$80

APLICAÇÃO

Compra em Santos de cafés paulistas da Quota DNC 39/40 não utilizados para despacho em Quotas de Mercado (art. 59 da Res. 412, de 20-5-39) 32.936 a 60$0	[illegible]	
Menos — Descontos	[illegible]	[illegible]
Compra em Santos de cafés paulistas da Quota DNC 39/40 não utilizados para despacho em Quotas de Mercado (art. 59 da Res. 412, de 20-5-39, combinado com a Res. 426, de 27-12-39) 275.750 a 53$0	[illegible]	
Menos — Descontos	[illegible]	14.616:112$40
Transp.		[illegible]
Compra em Santos de cafés paulistas da Quota Retida 39/40 (Res. 428, de 27-2-40) 362.836 a 75$0	[illegible]	
Menos — Descontos	[illegible]	[illegible]
		[illegible]
Importancia transferida para aplicação no pagamento do aumento no preço de compra dos Cafés de Quota Suplementar 40/41, e Quotas Retidas e Diretas 38/39 e 39/40, de que trata a Res. 444, de 10-12-40		6.130:847$82
Total		49.602:938$80

Rio de Janeiro, 9 de Setembro de 1941. — JAYME FERNANDES GUEDES, Presidente. (50215)

UMA ALEGRE TRADIÇÃO DOS SUBURBIOS

INAUGURADAS ONTEM AS NOVAS INSTALAÇÕES DO MERCADO DE MADUREIRA

Madureira e Campinho, em sugestivos aspectos de seus respectivos mercados

O prefeito Henrique Dodsworth inaugurou ontem as novas instalações do mercado de Madureira, onde foi recebido, pela manhã, cêrca das 10 e 1|2, não só pelo sr. José Costa, presidente do Centro de Lavoura, Indústria e Comércio, promotor das homenagens que ali foram prestadas ao sr. Dodsworth, como pelo coronel Jesuino de Albuquerque e drs. Moniz do Aragão e Carlos Soares Pereira, respectivamente secretário de Saude e Assistência; diretor do Departamento de Alimentação e secretário interino de Viação e Obras.

Após percorrer as dependências do mercado, o sr. Henrique Dodsworth foi levado à séde do Centro da Lavoura, Indústria e Comércio, onde lhe foi oferecido um lunch.

Saudando o prefeito pela reconstrução da casa fundada por Antonio Pereira e Eduardo de Almeida, vários oradores se fizeram ouvir. O primeiro deles foi o sr. José Costa o qual, lembrando a visita feita, àquele Centro, pelo sr. Getulio Vargas, a 10 de julho de 1937, disse ter, novamente, a grata satisfação de receber, naquele instante, a visita do chefe do executivo municipal, na pessoa do sr. Henrique Dodsworth.

Passa a aludir à reforma do mercado dizendo que, como bem compreendeu o dr. Moniz do Aragão, essa só se poderia executar com a mudança provisória dos negociantes e lavradores para o mercado de Campinho, até que as obras terminassem. O Centro e o povo, que confiam plenamente no prefeito Dodsworth, esperavam que o mercado fosse, em futuro próximo, ampliado, como já fôra, aliás, decretado pelo prefeito. Terminou o sr. José Costa agradecendo ao sr. Henrique Dodsworth o haver recebido, em seu gabinete, a comissão do Centro, pleiteando a adoção das medidas que o caso recente dos telefones exigia.

Outros oradores se fizeram ouvir, entre os quais o dr. Ernani Cardoso, o lavrador Pedro Pontes, o professor Souza Marques.

Encerrando a série de discursos, o sr. Henrique Dodsworth lembrou que a ampliação do mercado, a que aludira o presidente José Costa, já se teria feito se os proprietários dos prédios a serem derrubados não opusessem obstáculos à necessária desapropriação, pedindo, pelos imóveis, muito além de seu valor locativo. Só isso — afirmou o prefeito — impediu até agora aquela ampliação, que será feita, entretanto, de qualquer modo, mesmo que a Prefeitura tenha, para isso, de agir judicialmente.

Palmas prolongadas se fizeram ouvir às últimas palavras do sr. Dodsworth a quem a diretoria do Centro ofereceu, em nome da população de Madureira, uma linda corbeille.

MANIFESTAÇÕES DE REGOSIJO

Festejando o acontecimento, o sr. Antonio Pereira promoveu, à tarde, uma passeata pelas ruas das principais localidades próximas, passeata que culminou com uma reunião do Centro de Lavoura, à noite, quando foi oferecida a todos os presentes farta mesa de doces.

Fez uso da palavra, então, o sr. Antonio Pereira para agradecer à imprensa a sinceridade dos esforços envidados no sentido da reforma por que vem de passar o mercado.

10 MIL COLEGIAIS EM DESFILE

Por iniciativa do professor Ernani Cardoso, realiza-se domingo próximo, às 8 horas da manhã, um grande desfile de colegiais entre Campinho, Cascadura e Madureira. Formarão cêrca de dez mil alunos que se reunirão no estádio do Madureira A. C., onde se realizará imponente missa campal. Os alunos entoarão cantos orfeônicos após aos quais deixarão o estádio, de regresso à séde de seus respectivos colégios.

A FEIRA DA PORTA DÁGUA E O MERCADO DO CAMPINHO

O mercado do Campinho não ficará ao abandono. Os lavradores cujos produtos não se veem aproveitados em Madureira (há escassês de espaço no mercado) serão transferidos para Campinho. Dêsse modo, o belo mercado da estrada Rio-São Paulo poderá atender a toda a população de Jacarépaguá, onde o custo dos gêneros de primeira necessidade, assim como das frutas e das verduras, se mantem exageradamente elevado.

Há, na Porta Dágua, aos domingos, uma pequena feira, onde tudo é mais caro que nas quitandas.

O remédio é correr para Campinho cujo mercado abrigou, por alguns dias, os lavradores e negociantes do de Madureira, facilitando, às populações de Jacarépaguá, a aquisição de gêneros, de frutas e hortaliças, como, até então, ali não se tinha visto.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 41/100

Estimativa da Safra 1941/42 de acordo com os relatorios dos peritos avaliadores do Departamento Nacional do Café é a seguinte a estimativa da safra cafeeira de 1941/42:

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade em sacas
São Paulo	5 757 800
Minas Gerais	3 038 100
Espirito Santo	1 817 400
Rio de Janeiro	571 200
Paraná	1 044 900
Baía (1)	300 000
Pernambuco (2)	200 000
Goiaz	60 000
Safra 1941/42	12 787 400
Remanescente por embarcar da Safra 1940/41 em São Paulo, Minas Gerais e Espirito Santo	6 000 000
Total para despacho até 31 de março de 1942	18 787 400

NOTA — Segundo informações colhidas por este Departamento, é sensivel a quebra que está se verificando no beneficio da atual safra paulista (1941/42), pois 40 quilos de café em côco estão produzindo apenas 17 quilos beneficiado contra 20, em média nas safras anteriores.

FONTE: (1) Secretaria da Agricultura.
(2) Instituto de Café.

JAYME FERNANDES GUEDES
Presidente

(50218)

A chata afundou, mas a carga foi salva

Defronte ao cáis do armazem 6, entre a ilha de Santa Bárbara e um dique flutuante ali perto, um vapor do Lloyd Brasileiro descarregava para uma chata, ancorada no seu costado, todo o carvão que trouxéra do sul, destinado à Brazilian Coal. Nesta ocasião desaba sôbre a cidade violento temporal, cuja forte ventania agitava o mar. Num momento dado, a chata, pesadona, vai de encontro a um vapor norte-americano, que estava fundeado perto, saindo com um rombo consideravel no seu costado.

Devido a isso a chata afundou, com cerca de quatrocentas toneladas de carvão.

A companhia importadora — a Brazilian Coal — requisitou os serviços de um escafandrista para que localizasse a embarcação naufragada e a amarrasse, afim de impedir que fosse arrastada pelas correntes marinhas. Feito isso, procedeu-se ao salvamento da carga, que, segundo informações, era destinada à produção de gaz, da Sociedade Anônima de Gaz do Rio de Janeiro, e cujo valor, calculando-se à base de réis 160$000 a tonelada, atinge a sessenta e quatro contos de réis.

O episódio do afundamento deu-se semanas atrás e o do salvamento do carvão, feito com auxilio do potente e antigo guindaste "Marechal de Ferro" demorou-se por vários dias, tendo sido salva a maior parte do carregamento.

Resolvida a crise parcial do ministério uruguaio

Montevidéu, 9 (H. T.) — A crise parcial de gabinete provocada pela renuncia do ministro do Interior, sr. Manini Rios, foi resolvida satisfatoriamente com a retirada do pedido de demissão, solicitada pelo presidente Baldomir.

CORREIO MUSICAL

AUDIÇÃO DO PIANISTA OSCAR ADLER — O eixo artistico do mundo já se vem deslocando há tempos para o nosso hemisfério, e isso explica (além de outros motivos) a afluência de virtuoses que nos procuram, excedendo talvez as necessidades do nosso consumo interno.

O pianista Oscar Adler, artista dotado de excelentes qualidades, fez-se ouvir ante-ontem, à tarde, no Auditório da A.B.I., por um público seleto e pelos nossos criticos musicais.

Executou com grandiosidade e bravura a "Chaconne", de Bach; deu magnifica interpretação à "Sonata ao Luar", de Beethoven, ao "Capriccio", de Dohnanyi e à "Ballada", em sol menor, de Chopin; mas onde êle se mostrou mais interessante e caprichoso foi ao tocar as "Dansas Populares Rumaicas", de Bela Bartok, uma pequena série de dansas originais e tipicas, com pequena dóse de orientalismo e muito de novidade.

Oscar Adler foi muito aplaudido e felicitado pelos presentes.

O famoso piano adquirido, recentemente, para o Auditório da A.B.I. está sendo posto à prova.

Esperamos que mais alguns artistas o experimentem para fazer-lhe um diagnóstico mais seguro... pois que nos parece um tanto enfermo...

Parece incrivel que não haja em todo o Rio de Janeiro um piano de concêrtos em condições satisfatórias! — *JIC*

UMA HOMENAGEM A OSCAR LORENZO FERNANDEZ — Por motivo da representação de "Malazarte", ópera nova de Lorenzo Fernandez, libreto de Graça Aranha, que será cantada na presente temporada lirica oficial, serão prestadas significativas homenagens para manifestar ao maestro patricio Lorenzo Fernandez a simpatia e a admiração que desfruta e o alto merecimento a que faz jús.

Uma grande comissão promove um almoço, cuja data será oportunamente divulgada, figurando nessa comissão a maioria das instituições artisticas e culturais desta capital, entre outras: Associação dos Artistas Brasileiros, Cultura Artistica, Orquestra Sinfônica Brasileira, Fundação Graça Aranha, Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música, Sociedade Otéca Ltda., Conservatório Brasileiro de Música, Instituto Brasil-Estados Unidos e Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura.

As adesões poderão ser solicitadas na Associação dos Artistas Brasileiros, no Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música, na Sociedade Otéca Ltda. e no Conservatório Brasileiro de Música, até o dia 18 do corrente.

RECITAL DE PIANO DE VITALINA BRASIL — Sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa, efetua-se hoje, às 3,60 horas da tarde, no salão da A.B.I. um concêrto da festejada pianista patricia Vitalina Brasil, com o seguinte programa:

Beethoven — "Sonata", opus 31, n. 2.

Chopin — "Berceuse", 2 "Estudos", opus 25.

Debussy — "Danseuses de Delphes".

Mompou — "Charmes": I — pour endormir la souffrance; II — pour penétrer les âmes; III — pour inspirer l'amour.

Lecuona — "Malagueña".

ESCOLA DE MUSICA SANTA CECILIA — Realiza-se hoje, às 7,45 horas da noite, na Escola de Música de Santa Cecilia, em Petrópolis, interessante audição de alunos do mesmo estabelecimento.

A RESSURREIÇÃO DE UM TRIO PRECIOSO — Está marcado para o próximo dia 20, à noite, no Auditório da A.B.I., um dos mais interessantes concêrtos da atual temporada, com a ressurreição de um antigo Trio, composto de três dos nossos mais ilustres virtuoses: o pianista Arnaldo Estrela, o violinista Oscar Borgerth e o violoncelista Iberê Gomes Grosso. Julgamo-nos dispensados de acrescentar seja o que fôr, depois da enunciação destes nomes.

Oportunamente daremos o programa.

PRIMEIRO CONCÊRTO DE MUSICA FOLCLÓRICA — Realiza-se neste momento um Congresso Folclórico. Como elemento ilustrativo teremos, sexta-feira próxima, às 5 horas da tarde, no salão da A.B.I. o primeiro concêrto de música folclórica e popular Pan-Americana, com a Orquestra Indo-Americana, sob a regência do maestro Enrique Roldan Seminario.

Dirá algumas palavras de apresentação o nosso colega Garcia de Miranda.

O programa é o seguinte:

"Pericón Argentino", de A. Podestá; "Bailecito Indio Boliviano", Anônimo; "Maxixe Brasileiro", de Carlos G. Cardoso; "Tonada Chilena", Arranjo de E. Roldan; "Pasillo Colombiano", Anônimo; "Mosaico Afro-Cubano", de E. Roldan; "Mosaico Mexicano", Arranjo de E. Roldan; "Polka Paraguaia", S. Aguayo; "Marinera Peruana", Anônimo; "Joropo Venezuelano", de N. Gutiérrez.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL, A "TRAVIATA" — Constituirá espetáculo absolutamente invulgar o de amanhã, com a "Traviata", tendo nos principais papeis Norina Greco, Tito Schipa e Armando Borgioli.

Na regência o maestro Gennaro Papi.

"BORIS GODUNOFF", DE MUSSORGSKY, COM GIACOMO VAGHI — "Boris Godunoff" é de há muito, considerada como a obra prima desse gênio estranho e excentrico que foi Mussorgsky que viveu na pobreza e morreu antes que pudesse produzir tudo o que seu talento prometia ou o que desejava criar seu imenso entusiasmo. Mussorgsky era um dos compositores russos mais profundos e caracterizava-se pela sinceridade de seus ideais acerca do que devia constituir a tessitura de uma ópera. Ardente patriota quis escrever ópera nitidamente nacional, seguindo o exemplo de Glinka, e como era um verdadeiro democrata o povo devia ser o herói da sua obra. No drama de Pushkin, históricamente exato em sua maior parte, encontrou êle magnifica trama para a expressão de seus ideais e apesar das tremendas dificuldades que teve de enfrentar saiu-se airosamente da empresa, devido à sua fecunda inspiração e faculdades prodigiosas. "Boris Godunoff" sóbe à cêna no Municipal sábado, em décima segunda récita de assinatura, fazendo o protagonista o baixo Giacomo Vaghi que o interpreta de modo verdadeiramente impressionante e achando-se os demais papeis a cargo de Wanda Werminska, Sidney Rayner e Duilio Baronti, figuras de alto relevo da temporada.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na ... de "Correio da Manhã" — ... esmolas ...

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Na vossa felicidade, lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 186

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 473

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos, rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 8 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão

Armanda P. da Silva, r. Sidonio Paes, 285, viuva, 81 anos. Sem recursos para sustentar os filhos

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai n. 63 — Vila Rosali

Casas de comodos no centro

Amplo deposito — Alugamos á rua Camerino, 130, prédio com 2 pavimentos com área util de 700 m2, possuindo ampla loja e grande andar corrido. Chaves em frente. — (Casa de Couros). Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90-LOJA. Tel. 42-8050 — ADMINISTRADORES DE BENS. (xxx) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE predio novo, de dois pavimentos, com seis quartos, tres salas, garage, e mais dependencias; á rua Cesario Alvim, 32. Contrato de dois anos, deposito ou fiador idoneo. Está aberto. Tratar unicamente com a proprietaria: á rua Borda do Mato, 187, Grajaú. (Y 1020) 4

URCA — Aluga-se apartamentos novos, com 2 quartos, sala, quarto de empregado e mais dependencias com todo conforto. Rua Ozorio de Almeida 29. (X 27943) 4

ALUGA-SE por 750$000 o andar terreo da travessa São Clemente n. 23, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo em c..., etc. Ver depois das 14 horas. (xxx) 4

Copacabana-Leme

COPACABANA — Aluga-se luxuoso apartamento para familia de tratamento com vista para o mar. Tres salas, tres quartos, copa, cozinha, dois banheiros, varanda, dependencias completas para empregados e garage. Ver e tratar no local á Avenida Copacabana, 74, apt. 801 — 8.º pavimento. Tel. 27-1546. Das 9 ás 15 horas. (Y 01090) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se no "Edificio Itamar", á Av. Copacabana, 308, de ns. 701, 702 e 812. Primeira locação. Tratar com CICA, R. [illegible] 23-7480. (X 27881) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se em casa franceza uma sala de frente bem mobiliada a casal de tratamento, com optima [illegible] 43, rua São Salvador. (Y 02020) 10

ALUGA-SE — PRAIA DO FLAMENGO, 2 — Novos apartamentos, amplos e luxuosos. Poucos destinados a aluguel. — Jorge Bel, porteiro. (X 29721) 10

Gavea

ALUGA-SE lindo e confortavel apartamento no mais lindo edificio da cidade, ambiente maravilhoso com piscina, jardim e garage. Rua Marquês de S. Vicente, 420. Aluguel 1:200$000. (Y 1008) 11

APARTAMENTO — Alugam-se no Edificio Butiá, sito á rua Oliveira Rocha, 11, o unico apartamento vago, com todo o conforto, possuindo 3 quartos, 1 sala, dependencia empregado, banheiro, cozinha, garage, etc. Aluguel: 700$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, Loja — Tel. — 42-8050 — (xxx) 11

Ipanema

Rua Barão da Torre, 271 — Alugamos em Edificio de construção moderna ainda este mez, magnificos apartamentos uns com 3 quartos e outros com 2, possuindo todos: 1 sala, banheiro completo, varanda, dependencia para empregado, e etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 (xxx) 12

Laranjeiras

ALUGAM-SE no antigo Hotel Metropole, a casa ou as [illegible] ótimas salas e quartos, mobiliados ou não, agua corrente e café pela manhã; [illegible] á rua das Laranjeiras n. 319-A. Tel. 25-6235, com o sr. Mario. (Y 1007) 16

Rio Comprido

APARTAMENTO — Aluga-se n. 202, á rua Japeri n. 24; ver no local. Rs. 370$000. Tratar com o sr. Silva, Companhia S/A, á rua S. Bento n. 29. Tel. 23-2837. (X 27055) 22

Santa Tereza

ALUGAMOS em casa estrangeira 1 bom quarto bem mobilado, com pensão de 1ª [illegible] Tel. 22-6930. (X 29715) 23

Vila Isabel

ALUGA-SE, á rua Jorge Rudge, 200, [illegible] apartamento, por 370$ [illegible] (X 29708) 36

[illegible] bom apartamento, independente, com tres quartos, garage, etc. Av. Maracanã, 1932, proximo á rua [illegible]. Modo, pode ser visto das [illegible] horas. (Y 2003) 27

TIJUCA — Alugamos á rua José Higino, 237, as casas ns. 28 a 41, com 2 quartos, sala, saleta, quarto de empregada, 2 banheiros, cozinha, área c/tanque e varanda. Aluguel, 600$ e mais 50$ de taxas. Tratar na Cia. Administradora: — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, sala 308 — Tels. 22-6399 e 42-4666. ((xxx) 27

CASA — Alugamos em magnifica vila situada á rua dos Araujos, 15, ótima casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua México, 90 — Loja Tel. — 42-8050 (xxx) 27

CASA — Aluga-se, confortavel, 2 s., 3 qs., copa, banheiro completo, dependencia para empregados, cozinha, grande jardim á rua Visconde de Figueiredo n. 72. (xxx) 27

Suburbios da Central

MEYER — Aluga-se ótimo predio á rua Coronel Cotta, 47, por 430$000 mensais e taxas. Com Mendonça á rua General Camara, 41; tels. 23-3317 e 23-0827. (Y 1037) 29

ENGENHO NOVO — Otimo apartamento — Alugamos em Edificio sito á rua Maria Antonia, 171 o unico apartamento vago com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, dependencia empregada, etc. Maiores detalhes com Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 90. Tel. 42-8050. (xxx) 29

Suburbios da Leopoldina

Loja e Apartamento — Alugamos em Edificio de recente construção sito á rua Gerson Ferreira, 12 (Proximo á Estrada Engenho da Pedra) bôa loja e ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, etc., maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-8050 — (xxx) 30

Niterói

ALUGAM-SE boas casa na Vila Pereira Carneiro, em Nictheroy, onde se tratam. (X 28584) 88

Petrópolis

RESIDENCIAS PARA O VERÃO

Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do Mexico, 90, Loja — Administradores de Bens. (xxx) 35

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se o magnifico predio de 2 pavimentos, á rua Marechal Beato Manoel, 8, esquina da rua Sousa Lopes, proximo á rua Faraní, em leilão pelo Palladio, dia 12 de setembro de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 29619) CV 400

Gavea

CASA NOVA — GAVEA — Vende-se esplendida casa de dois pavimentos, á rua Conde de Afonso Celso, n.º 16 (Jardim Corcovado), com menos de 1 ano de construção, em centro de terreno, com jardim na frente, e um bom quintal plantado. No pavimento terreo, grande varanda em toda a frente, abrigo para automovel, garage separada da casa, 2 salas, hall, escritório, W. C., copa com 3 grandes armários embutidos, cozinha, quarto e banheiro de empregada. No pavimento superior, varanda tambem em toda a frente e do lado, 4 ótimos quartos, hall e confortavel banheiro completo. Construção muito bem acabada. Preço 300:000$000. Facilita-se parte do pagamento. Telefonar para 26-2779 combinando hora para visita. Dispensa-se intermediarios. (X 27925) C.V.1001

Gloria

GLORIA — Vende-se o predio á rua Candido Mendes n. 81, em frente á rua Hermenegildo de Barros, em leilão pelo Palladio, dia 17 de Setembro de 1941, ás 16 horas. (Y 02022) CV 1100

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terreno — Vende-se em aristocratica rua, perto dos onibus e bonde, mede 385,00 m2, tendo 17 metros frente. Preço 100 contos. Rua da Quitanda n. 111, 3º, salas 32 e 38. Antonio Cepeda. Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis. (X 29748) CV 1400

VILLA [illegible] — Vende-se otimo [illegible] com 4 apartamentos, ainda [illegible] ótimo para renda [illegible] 7 de Setembro, 94, 4º, sala 2. (X 27032) CV 1200

Leme

LEME — Apartamento de frente e esquina, tendo com sala, 3 quartos e mais dependencias, 135:000$. Facilita o pagamento, rua 7 de Setembro, 94, 4.º, sala 2. (X 27031) CV 1600

Tijuca

PREDIO NA TIJUCA — Vende-se um predio de 1 pavimento, em otima rua, perto da rua Major Avila e Praça Varnhagem; tem frente para duas ruas; tem terreno para mais uma casa com frente para outra rua; preço 80 contos. Rua da Quitanda n. 111, 3º andar, salas 32 e 38. — Antonio Cepeda. (X 29747) CV 2500

CASA — Vende-se uma ótima e ampla com terreno de 15x35 á rua Maria e Barros, 44. Preço 175:000$. Tratar á rua Maria e Barros, 774. Agencia Mello. (X 29745) CV 2500

Urca

URCA — Vendo lindo predio com duas residencias completamente independentes, construção recente. 300:000$000. Rua Sete de Setembro n. 94, 4º, sala 2. (X 27933) CV 2800

VENDO por 350 contos, confortavel, nova e bem acabada casa de 2 pavimentos em centro terreno com 10x30 e a 30 ms. dos banhos de mar e linda vista propria para familia de tratamento e bom gosto. Onibus á porta — 42-6497. (X 29698) CV 2800

Subúrbios da Leopoldina

ESTAÇÃO DE CORDOVIL — Vende-se o predio á rua Rego Monteiro n. 95, em leilão pelo Palladio, dia 11 de setembro de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 29620) CV 8200

Ilhas

JARDIM GUANABARA — Vende-se terreno bem colocado, tendo 634 m.q. com frente para duas ruas. Informações á rua Sete de Setembro, 40, com o sr. Campos. Casa Grandella. (X 29687) CV 3400

RENDA — Vende-se por 500:000$000 excepcional terreno á rua Santo Amaro, medindo 22x40 planos e mais 90,00 até as vertentes, próprio para construção de edificio de renda.

IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

FLAMENGO — Vende-se por 520:000$000 ótima esquina, á Travessa Umbelina

IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

CASTELO — Vende-se por 165:000$000, em suntuoso edificio, em construção, um grupo de 3 salas com banheiro, facilitando-se o pagamento

IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA - Vende-se por 145:000$000 ótimo apartamento de frente, lado da sombra, no 5.º pav. do Edificio Irapuan, á rua Fernando Mendes 31, com saleta — sala — 3 quartos — varanda — garage e dependencias completas de empregado.

IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA - Vende-se por 150:000$000 ótimo apartamento, em inicio de construção, á rua Barão de Ipanema 19 esquina de Domingos Ferreira (sombra), com saleta, 2 salas — 3 quartos — varanda, garage e dependencias completas de empregados.

IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar
(X 29722) 91

ARCO DO MARACANÃ — VENDE-SE o predio da rua S. Francisco Xavier 609, em leilão pelo JULIO leiloeiro, quinta-feira 11 ás 3 horas da tarde, em frente ao mesmo. (X 26905) 91

VENDE-SE o predio da Rua São Francisco Xavier 609, Largo do Maracanã em leilão pelo JULIO quinta-feira, 11 ás 3 horas da tarde, em frente ao mesmo (X 28934) 91

JACAREPAGUÁ

Otimo palacete de solida construção em centro de grande terreno com 26 metros de frente por 80 de fundos, com 6 quartos, 3 salas, garage para 2 carros, pomar, horta, jardim e galinheiro; casa para empregados e chauffeur, instalação ultra-gás, bonde á porta. Logar salubérrimo. Vende-se. — Informações diretas com o sr. Batista — Tel. 43-1365. (Y 2056) 91

TERRENO — Petrópolis

Vende-se bom terreno em frente ao "Edificio Princesa". Informações na av. 15 Novembro, 517. (Y 495) 91

PREDIOS DE RESIDENCIA

COMPRAMOS na zona sul ou Sta. Tereza, alguns prédios de moradia, do valor de 80 a 120 contos cada um, de preferencia já alugados, dando renda de 8%.

COMPRAMOS um outro para familia de tratamento até 250 contos em Copacabana, Botafogo, Laranjeiras ou Sta. Tereza.

ZONA SUL ATÉ GAVEA

COMPRAMOS chácara com o minimo de 10.000 metros quadrados, ou só terreno plano.

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — R. Alfandega, 47, 5.º and. (55753) 91

PREDIO — CENTRO COMERCIAL

Vendo proximo ao largo da Carioca otimo predio com ampla loja e extenso sobrado, em perfeito estado de conservação, construido em terreno de 250 metros quadrados de area. — Preço 2:800$000 por metro quadrado. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires n. 100 — 6º. (X 29719) 91

Terreno no Canto do Rio

A' beira-mar (Niterói), vende-se lote com 40 metros de frente. Pode ser vendido em lotes de acordo com o pretendente. Mais informações praça Tiradentes, 70 — Rio. (X 29716) 91

COMPRO CASA

Na Zona Sul e Santa Teresa, com 5 quartos, 2 salas e dependencias, jardins ou quintal, pagamento á vista. Só se trata diretamente com o proprietario. Tel. 22-8340 das 13 ás 17 horas, falar com o dr. Paulo. (X 29696) 91

CASA DE CAMPO

Situada na Estrada Rio-São Paulo, a duas horas do Rio, 450 metros de altitude, otimo clima, agua encanada, luz eletrica propria, predio de construção recente com todo o conforto, 14 quartos e sala de jantar mobilados, bela e espaçosa varanda, 3 banheiros, salão com bilhar, piano, geladeira, radio, maquina de coser, louças, 387.200 metros quadrados de terras, linda cachoeira, curral, engenho de cana, vinte e poucas vacas, cavalos de corrida, egua puro sangue, porcos, gansos, patos e galinhas, arvores frutiferas de diversas qualidades, mangueiras, bananeiras, canavial, etc. Vende-se por 220:000$000, facilitando-se o pagamento ou troca-se por predio no Rio. Trata-se á rua Maria e Barros n. 774 — Agencia Melo, telefone 28-4133. (X 29744) 91

PREDIO — VENDA

Vende-se á rua Bolivar, em Copacabana, excelente predio com 2 salas, 4 quartos, dependencias, 2 quartos de criados. Preço 230 contos. (X 27944) 91

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de perfeita copeira-arrumadeira, branca e com pratica apartamento de casal de tratamento. Santa Clara, 327, apt. 8. (X 29690) 54

Empregos diversos

FATURISTA, com prática geral de escritório procura-se para Companhia de grande movimento. Ofertas de próprio punho, com 2 fotografias, indicando idade, nacionalidade e referencias, para caixa n.º 29.712 deste Jornal. (X 29712) 55

CASAL PARA SITIO — Procura-se casal portuguez para um sitio entre Rio e Teresopolis. Bom pagamento e interesse nas vendas. Só serve para gente que tem já trabalhado num sitio no interior. Tratar com sr. Manoel Matos, Rua Faraní, 16 (açougue). Botafogo. Telefone 26-2813. (Y 01013) 55

Dentistas e protéticos

SENHORES DENTISTAS:

O Novo Paladon exige um protetico habilitado e aparelhado para confeccionar as chapas com esse material. O protetico Othelo de Carvalho, além dos trabalhos de Protese, especializou-se na confecção e correção de chapas em Paladon.

Av. Mal. Floriano, 117, 1º.
Tel.: 43-4046 Res.: 28-7656 (X 29691) 72

Creados

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de casal sem filhos. Pedem-se referencias. Ordenado 130$000. Atende-se de 9 ás 12 horas á Av. N. S. de Copacabana, 166. (Ed. Solano), ap. 43. (Y 02085) 53

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelária, 9, 3.º and. sala 304/5 — TELEFONE 43-3300 — (X 29707) 91

HIPOTECA

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 % ao ano, Tabela «Price» com garantiá de predios bem localizados e a prazo longo.

F. Ponce de León
"DA BOLSA DE IMOVEIS"

AVENIDA RIO BRANCO, 137
Sala 511
ED. GUINLE
(X 29733) 91

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA 6º ANDAR. 2 A's 5 TEL. 43 7516

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo 49, 1.º ás 11 hs. 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinárias — Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anorretais — R. Pedro I, 64 — Das 9 ás 18 horas [illegible]

SANATORIO MINAS GERAES
Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL, 587 - FONE 0084 - BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa Av. Graça Aranha 42, sala 1009 Fone 42 6327) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7 (X 27665) 80

Consultório do DR. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléia, 115 —
Fone: 22-0862.

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 473.835, da Caixa Economica. (Y 02008) 61

Automoveis de ocasião

VENDE-SE 1 Chevrolet Sedan de 4 portas, tipo 1938 em bôas condições, por dez contos de réis. Pode ser visto á Av. Republica do Perú, 168, Santo Cristo. (X 27936) 64

Dinheiro

DINHEIRO — A juros bancarios. Em prestimos sob promissorias e desconto de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 85-1º. (X 29622) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob hipotéca até 400 contos. Informações. Tel. 27-5631. (Y 02034) 73

Diversos

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 218, 1º, tel. 43-4620. Preços razoaveis. (Y 02063) 74

MASSAGISTE Française — Madame Louisette. Telefone 22-9350. (Y 2090) 74

PARA cavalheiro distinto, que goste de almoçar bem, no apt.º de sra. franceza com toda higiene e bom paladar, pelo preço de 6$000 a refeição. Não é pensão. Telefonar para 25-3832. Pode-se fazer regimen. (Y 02046) 74

A fabrica de artefatos de metais ROCHEDO S/A, estabelecida na Capital de São Paulo, á rua Dr. Falcão Filho n. 56 (7.º), aceita propostas para o fornecimento dos seguintes artigos do seu fabrico e comercio.

1) Fervedores para leite, modelo patenteado sob o n. 22199, de 28-9-1934; 2) espremedores de frutas, modelo patenteado sob o n. 23.028, de 14-10-935; 3) esticadores de uvas, modelo patenteado sob o n. 23.027, de 14-10-935.

Encomendas aceita tambem EMILIO POLTO & Cia. Ltda., rua General Camara n. 60, Rio de Janeiro. (X 27952) 74

TRADUÇÕES — Inglês e alemão. Cartas para Brasil. 1º de Março, 39, sala 501. (X 28731) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE — Piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 23-5406 (Y 2041) 75

PIANO — Vende-se, em ótimo estado, com armação de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, 88 notas, preço de ocasião. Rua Uruguaiana, 109. (Y 02042) 75

Compro PIANO
Telefone 22-6629
1 de Cauda e 1 de Armario. Pago bem e á vista — 22-6629. (X 29700) 75

Piano Bluthner novo
Vende-se um, completamente novo, preço baratissimo. Av. Rio Branco, 25. (X 27941) 75

Piano Bluthner novo
Vende-se um, ultimo modelo, preço baratissimo. Av. Rio Branco, 25. (X 27940) 75

VENDE-SE um luxuoso piano Bechstein, de 88 notas com pouco uso, á rua Capitão Rezende, 458, apt.º 103. Meier. (X 29097) 75

Ouro e joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 31 — 43-5519. (X 29713) 76

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86
(X 28443) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS
Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14.
Atenção, não temos compradores em domicilios. (76)

OURO — Brilhantes, Platina, Cautelas Caixa Economica. Prataria. Melhor comprador. Joalheria Gomes. Rua Carioca, 37. Oficinas próprias. (X 27945) 76

Máquinas diversas

Máquinas — De escrever, das melhores marcas — novas e reconstruidas, ditas de somar e calcular, manuais e eletricas, perfeitas e garantidas. No Mercado das Máquinas, á rua dos Andradas, 68 — E. Magalhães. (Y 02058) 78

SINGER — Vende-se portatil de mão 230$; de pé para coser por 380$; 5 gav. para coser e bordar 650$; de mão e de pé de outras marcas 80$, 100$, 120$, 180$, 250$, 300$. Casa Almeida. Rua Anibal Benevolo n. 36, esq. Salv. de Sá. (X 29741) 78

Móveis novos e usados

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4545.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 00472) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (Y 1036) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (Y 01006) 83

PARTICULAR — Vende mobilia quarto completo, imbuia com bordados, estilo moderno. 2:800$. Tel. 27-0774. (Y 01013) 83

COMPRO moveis avulsos dormitorios, salas, maquinas ou casas completas. Pago o maior preço. Tel. 43-7827. (X 29734) 83

SALA DE JANTAR folheada a imbuia, moderna, por 750$000. Só no Castiço. Rua da Quitanda n. 31.

MOVEIS DE OCASIÃO modernos, quasi novos, por uma terça parte do custo? Só no Castiço. Rua da Quitanda n. 31.

DORMITORIOS FOLHEADOS a imbuia com armario de 3 portas curvas por 800$000. Só no Castiço. Rua da Quitanda n. 31. (X 29733) 83

Móveis novos e usados

CRUPO — Vende-se ótimo grupo rustico, estufado. Ver e tratar á rua Candido Gaffrée, 11 — Urca. (xxx) 3

GABINETE de metal, vende-se feito por encomenda em Paris, proprio para alfaiate, modista ou salão de beleza. Pode ser visto á rua Corrêa Dutra, 8, apt.º 53. (X 29088) 8

VENDE-SE bonito grupo estufado, sofá, 2 poltronas para descansar; 144, Visconde Silva do 9 ás 2 horas. (X 27942) 83

Pensões e hoteis

FAMILIA DO NORTE fornece refeições á mesa a moças e rapazes distintos, senhores do comercio, etc. Refeição avulsa 2$500. Rua do Catete, 282, sobrado (entre a rua 2 de Dezembro e o Largo do Machado). (X 27939) 85

Professores

ESPANHOL — Professora nata, com pratica de ensino superior oferece-se para lecionar em casa ou a domicilio. Tel. 27-7809. (Y 1026) 87

Inglês - Francês — Senhora brasileira com estudos feitos na Europa e vinte anos de prática, ensina pessoas de fino trato em sua residencia. Edificio Maritonio, ap. 302; 46, Ferreira Vianna, Flamengo. Telefone 25-3870, pela manhã. (X 27921) 87

ALEMÃO — Inglês, por prof. estr. Preços modicos. L. Baer. Rua do Ouvidor n. 169, sala 719. Tel. 43-6736. Cursos noturnos. 2 vz. p/sem. 25$ p/mês. (X 29729) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Só para as pessoas nas mais elevadas posições sociais "BRIGHT'S SYSTEM" constitue excelente meio para adquirir logo e seguro fantastica eloquencia neste idioma. Provas deslumbrantes imediatas. — 42-42-24.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (X 29743) 87

INGLÊS, LATIM, por prof. estr. form. pela Universidade do Brasil. Aulas particulares. Dra. Liane de Oliveira. Rua do Ouvidor, 169, sala 719. Tel. 43-6736. (X 29730) 87

Manicures

MANICURE — Massagista — 42-2366. — ELZA. (X 20987) 93

RADIO

Parou? Está com defeito? A Radio Oficina York, á Rua Teofilo Otoni, 145, 1º, com tecnicos competentissimos consertará o seu radio na sua propria residencia. Orçamentos sem compromisso. Serviço de alta tecnica e perfeição, com garantia de 10 meses. Telefone para 43-7451. (X 29717)

Engenheiro arquiteto

Antiga firma construtora admite um profissional habil. Apresentar-se, com as referencias que tiver, á av. Almirante Barroso n. 72, 6º pav., das 10 ás 12 horas. (X 29703)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas armarios. Tel. 42-4512 chamar o sr. Pedro. (X 26986)

QUADROS PINTORES CELEBRES

Particular vende diversos quadros. — Podem ser vistos a qualquer hora, á rua Paisandú n. 344. (X 29705)

Doentes do estomago

É necessario neutralizar o excesso de acidez

Por Dr. F. S. Scott, de Paris.

A verdadeira causa de todos os seus sofrimentos é o excesso de acidez no seu estomago. É o que impede a digestão, fermenta os alimentos, irrita a mucosa delicada do estomago e, si não fôr tratado, prontamente leva á gastrite cronica e á ulceração. Para aliviar rapidamente essas perturbações dolorosas do estomago resultantes do ácido, receito quasi sempre a Magnesia Bisurada. Os ingredientes desse afamado remedio para o estomago, atraves de experiencias pelo raio-X, provaram ser os de ação mais rapida conhecidos da ciencia médica. Neutralizando o excesso de acidez que irrita e queima até, as paredes do estomago, a Magnesia Bisurada faz cessar a dôr de estomago dentro de cinco minutos, além de aliviar a indigestão e a flatulencia, suspender o ardor e a sensação de azia, e impedir que se produza a ulceração.

Nota: A Magnesia Bisurada a que se refere o Dr. Scott está á venda em todas as farmacias, em pó ou em comprimidos.

ROUPAS USADAS

Compram-se, de homem, paga-se bem. Atende-se a domicilio. Telefonar para 22-5568. (X 26982)

DESENHISTA

Precisa-se para serviço efetivo em importante Companhia, com perfeita pratica de construção civil e industrial. Cartas com referencias e pretenções para a caixa n. 29732 deste jornal. (X 29732)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. — Solteiro desde 15$000; casal desde 20$000. Mandamos mostruarios a domicilio. Telefone 43-0603. Fabrica: Rua Santa Ana, 100 (X 29736)

Radio Eletrola 2:000$

Mod. 1941 — Vende-se uma, movel de luxo, valor 7:800$, ondas curtas, médias e longas. Pegando Europa até sem antena. Urgente. Ver a qualquer hora. Rua Itapirú, 365, c. 1. Tel. 48-3843. (X 29737)

Geladeira de luxo 3:000$

Vende-se uma tamanho grande, 7 pés cubic., está igual como uma nova. Marca General Motors, Coldspot. Valor 10:000$000. Urgente. Rua Itapirú, 365, c. 1. Tel. 48-3843. (X 29738)

JOVEM FRANCESA

Educada, dá aulas particulares de Francês no seu apartamento com horas marcadas. Tel. 25-3140. (X 29740)

FORD 1929 Double Phaeton

Vende-se um com pintura, pneus e capas novas, motor em otimo funcionamento. Ver á rua Gustavo Sampaio n. 1. Guarda Moveis Copacabana. (X 29739)

Residencia mobilada

Aluga-se confortavel e moderna casa mobilada para familia de tratamento. 4 quartos, 2 banheiros completos, salões, dependencias, etc. Ver e tratar hoje á rua David Campista, 79 (Humaitá) ou tel. 26-6091 ou 23-3001. (X 29720)

ALUMINIO METAIS

Compram-se aluminio, cobre, estanho, niquel, moedas antigas, objetos de metais, prata e platina; rua Teofilo Otoni n. 49, tel. 23-5342 — com o sr. Lopes. (X 29723)

EMPREGADO

Precisa-se de um empregado com prática de balcão de vendas de passagens, falando idiomas de preferência o inglês. Exigem-se referências. Cartas para a portaria deste jornal com as iniciais M. G. E. (Y 02037)

EVA
EMP. DE VIAÇÃO AUTOMOBILÍSTICA
LINHA DE JUIZ DE FORA
PARTIDAS DO RIO, 7.15 — 11.15 E 15.15 HORAS
Linha de Porto Novo-Cataguazes e Muriaé, 7 e 15 horas
PRAÇA MAUÁ, 71 — TEL. 43-4676 Conduz este jornal

TO LET

FURNISHED APPARTMENT

Well furnished appartment in Edificio Manhattan, Avenida Atlantica, 156, to let for 3 months beginning September 21th., and consisting of Living Room, Dining Room, 2 Bed Rooms, Kitchen, Bath and Maids Room. Tel. 27-1610. (Y 01091)

Engenheiro mecanico

PRECISA-SE de engenheiro-mecânico, de multa experiência, para importante fábrica, para manutenção de máquinas e funcionamento, instalações de vapôr e força motriz, para trabalhar em São Paulo.

Ofertas por carta á S/A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo, Secção Pessoal, praça Patriarca — São Paulo, mencionando: idade, nacionalidade, pretenções, referências e demais detalhes. (X 27922)

AOS PROPRIETÁRIOS DE TERRAS

De grandes ou pequenas áreas no centro ou arrabaldes de Petrópolis ou em estações de veraneio próximas ao Rio ou mesmo nesta capital, empresa idônea e conceituada, dando garantia bancária, se propõe lotear, dividir em sitios e chácaras, fazer toda a administração, vendas e recebimentos sem onus ou juros, mediante simples coparticipação nos lucros. Encarrega-se tambem da exploração e administração de loteamentos já começados. Escrever detalhadamente dando situação, extenção, nome e endereço do proprietário a E. M. C. para a Caixa n.º 27931, deste jornal. Absoluta reserva. Não se aceita intermediário. (27931)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Chamados urgentes de Policia	12-4042
[illegible]	22-5800

FALTA DE GAZ

Agencia Assembléia	22-1620
Agencia Catete	25-0395
Agencia Praça da Bandeira	28-3001
Agencia Copacabana	27-0878
Agencia Meier	29-4067
Domingos e feriados	28-0500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0080

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 23-1650

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-[illegible]
E. F. Leopoldina [illegible]
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio)
Informações no Rio, até ás 6 horas da tarde [illegible]
Informações em Niterói [illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 43-[illegible]

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-[illegible]

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e ...	43-5788
São Paulo	43-6160
Belo Horizonte	43-0031
São Lourenço e Caxambú	23-1423
Juiz de Fora 43-7781 e	43-0031
Muriaé 43-4676 e	43-7454
Itaperuna, Itaperaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirai	23-4063

Do largo dos Andradas para Petropolis. Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 43-5400

De Niterói para: [illegible] Bonito ás 6 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

Saem ônibus partem da rua Coronel Gomes Machado esquina de Visconde do Uruguai [illegible] Friburgo passando por Cachoeira, 6.30 da manhã, 2.45 e 4.45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás terças-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas-feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 90 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Idade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão ou [illegible] pelo empregador, atestado de vacina ou [illegible] fornecido pela carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente n. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Pinacoteca da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em diante. Rua Visconde da Silva nº 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que abrangem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº 8.

11ª. — Freguesia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº 306-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 16 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 6 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-8573. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 88, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 88 telefone 43-3678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-5569. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano 91, telefone 26-2336. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-7850

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 948, tel. 27-8000.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 252 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-8719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 252 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4205.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4076. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2200.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1385. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3623.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 794, telefone 29-8155.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2332.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 259, telefone 29-5017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangú —

CENTRO 14 — Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 55

CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos da "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 2 ás 3 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 273 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 30 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Rua S. Cardoso, 148, telefone. Bangú 90.

Policlinica, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Hospital da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 37 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

H. S. do Desidio, rua do Ugizilde, nº. 208 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

H. S. do Exercito, praia de S. Cristovão nº. 308 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

H. S. das Dores, Cascadura, rua C. ás 2 horas da tarde, e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Sebastião, avenida Carlos Peixoto [illegible] horas

nº 124 — quintas e domingos, das 3 ás [illegible]

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos das 2 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos das 2 ás 4 horas.

Terra Nostra, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos das 2 ás 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 11 ás 16 horas nos Postos de Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Curtis nº 5, Santa Teresa, Avenida Paulo de Frontin, nº 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3025.

Tambem os postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 88.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1474.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensario do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0000.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-1289.

Barreto dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pecha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Rosario n. 62, sobrado, telefone 43-2088.

Praia do Jequiá n. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel n. 423 — Telefone 29-9880

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0000.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	(22-7824 (22-4279
Diretoria Geral de Investigações	43-0042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	22-2356

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão, praça Bernardelo Correia, largo do Humaitá, praça Condessa de Frontin, largo dos Pilares, rua Mais Lacerda, praça Barão de Drumond e rua Viuva Claudio.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	750$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	804$000
Diversas Emissões, miudas	756$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	803$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	860$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	735$000

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 10º dia:

Montepio do Exterior, de A a Z; Pensões, de A a Z; Montepio civil da Fazenda, de A a H.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.595 (decreto lei), de 5 de setembro de 1941, que altera o art. 8º do decreto lei n. 3.100, de 7 de março de 1941, e dá outras providencias.

N. 3.596 (decreto lei), de 5 de setembro de 1941, que abre, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de réis 1.800.000$, para despesas com hospedagem de delegações estrangeiras.

N. 3.597 (decreto lei), de 5 de setembro de 1941, que prorroga por 60 dias o prazo de que trata o art. 2º do decreto lei n. 3.389, de 4 de julho de 1941.

N. 7.608, de 11 de agosto de 1941, que aprova novas tabelas numericas para o pessoal extranumerario mensalista da Escola Nacional de Engenharia e Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

N. 7.788, de 5 de setembro de 1941, que autoriza a Companhia Carbonifera Minas de Butiá a funcionar como empresa de mineração, com a faculdade de emitir ações ao portador e de admitir como acionistas sociedades nacionais, além dos cidadãos brasileiros.

N. 7.800, de 3 de setembro de 1941, que aprova modificação do art. 33, letra "b", do decreto n. 6.353, de 10 de dezembro de 1940.

N. 7.811, de 5 de setembro de 1941, que fixa a data para entrada em vigor do Regulamento da Escola de Marinha Mercante do Pará.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Manoel Arêas Alves, João Rosa de Souza, Candido d'Avila, Max Velen, Salvador Augusto, Marcos Freitas, José de Mattos, Arthur Francisco Lopes, Valdir Tavares, João Lopes Recio, Eliomar Xavier de Lima, Francisco Marques Baptista Junior, Romeu Leão Cavalcanti.

MULTAS

Estacionar em local não permitido — CD 60 — SP 1-151 — SP 1-18351 — ES 1-473 — RS 3101 — Exp 166 — P 449 — 762 — 4493 — 5248 — 6217 — 6790 — 6937 — 9196 — 9451 — 10237 — 10271 — 11587 — 11728 — 13482 — 17017 — 17476 — 18232 — 20353 — 20587 — 21027 — 22349 — 22437 — 22475 — 23321 — 26220 — 26410 — 26729 — 26853 — 27056 — 27106 — 27421 — 29076 — 29793 — 29853 — 30210 — 30881 — 30909 — 31987 — 32144 — 33013 — 33152 — 33850 — 34490 — 34745 — 35188 — 35274 — 35349 — 35677.

Desobediencia ao sinal — P 4136 — 5508 — 5675 — 6716 — 7733 — 7781 — 8311 — 9438 — 10829 — 11903 — 12283 — 13292 — 15989 — 17441 — 18727 — 19114 — 21923 — 21927 — 22137 — 23689 — 28634 — 23874 — 28008 — 28827 — 30570 — 30781 — 31424 — 31543 — 33440 — 33551 — 33820 — 33962.

Interromper o transito — P 9197 — 18840 — 6033 — 28342 — 31689.

Meio fio e bonde — P 19011.

Contra mão — P 4130 — 11091 — 22287.

Contra mão de direção — P 1192 — 12186 — 12680 — 13376 — 17815 — 19082 — 21802 — 22885 — 24586 — 27002 — 33485.

Falta de atenção e cautela — P 900 — 8878 — 10972 — 14090 — 17795 — 17795 — 23543 — 23803 — 29390 — 34237.

Abandonado — P 6234 — 11364 — 13056 — 18330 — 24293 — 24880 — 28890 — 32030 — 33837.

Formar fila dupla — P 1125 — 8901 — 20408 — 13256 — 14770.

I. A. P. E. T. C. — MG 122-830 — MG 30-18017 — P 1294 — 11905 — 12722 — 13157 — 16170 — 16087 — 17243 — 21272 — C 1019 — 1728 — 1985 — 6402 — 10891 — 7020 — 11016 — 7562 — 14036 — 6394 — 13810.

Uso excessivo de busina — Esp 32 — P 4310 — 4700 — 4783 — 17840 — 26128 — 33194 — 34023 — 33424.

Recusar passageiros — P 13998 — 12536 — 23329 — 25481.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

JAMES CAGNEY E ANN SHERIDAN EM "DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA" — Prosseguem as duas luxuosas casas da Emp. Luiz Severiano Ribeiro, o São Luiz e o Carioca, na

Ann Sheridan

série de outro de seus lançamentos de 1941, apresentando simultaneamente, a partir de amanhã, um moderno drama da Warner: "Dois contra uma cidade inteira", extraido de uma novela famosa de Aben Finkel e que teve a suprema direção de Anatole Litvak.

Figuras centralissimas desse film, surgem Ann Sheridan e James Cagney, vivendo a historia de dois modernos ambiciosos, que enfeitam a ameaça eterna que vive dentro de uma metropole, que ousam e avançam, ás cegas, com a esperança de alcançar o que almejam.

—□—

Cupido, numa creação de Disney, que aparece em "Fantasia", o magnifico colorido que o Pathé está exibindo com grande sucesso

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O CARTAZ DO TEATRO REGINA — Mais alguns dias e a Companhia Dulcina-Odilon apresentará no Teatro Regina a terceira peça de sua temporada, *Loucuras de madame Vidal*. No cartaz da popular casa de espetaculos continuará até lá a peça *Os homens preferem as viuvas*, que tem obtido grande sucesso.

—:—

A TEMPORADA DE EVA TUDOR NO RIVAL — Estão se dando agora no Teatro Rival as ultimas representações da comedia *Casei-me com um anjo*, grande sucesso de Eva Tudor no desempenho do principal papel da peça. A seguir o conjunto estrelado pela jovem atriz brasileira apresentará o original de Paulo Magalhães, *A revoltosa*.

—:—

COMPANHIA ALDA GARRIDO — Realizar-se-á no proximo dia 12 no Teatro João Caetano a première da revista de Ruben Gil e Alfredo Breda, *Boa vizinhança*, desempenho de Alda Garrido, Jararaca, Ratinho, Pedro Dias e outros elementos do conjunto. Terminando a sua temporada nesta capital, seguirá Alda Garrido para Porto Alegre, onde já tem contrato firmado.

—:—

OS ESPETACULOS DE VICENTE CELESTINO NO CARLOS GOMES — Prossegue no Teatro Carlos Gomes a temporada da Companhia Vicente Celestino. Hoje, mais uma vez, subirá, ali, a peça *O ebrio*, da autoria do proprio Vicente Celestino e por ele escolhida para apresentação de seus espetaculos. A peça tem agradado e promete manter-se por muitos dias no cartaz. Ital de Pirajá, Ema d'Avila, Armando Nascimento e outros tomam parte na representação.

—:—

O NOVO CARTAZ DE RAUL ROULIEN — No Teatro Casino Copacabana começaram ontem as representações da nova peça de Roulien, *Nenem de amor*, desempenho de Roulien, Laura Suarez, Cacilda Becker e dos demais elementos que integram o conjunto á cuja frente se encontra o popular ator e empresario.

—:—

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA — Mais uma vez será levada hoje no Teatro Serrador, onde a Companhia Procopio Ferreira apresenta os seus espetaculos, a peça de Goldoni, *O inimigo das mulheres*. Foi nessa peça que Bibi Ferreira estreou, obtendo o grande sucesso que se sabe. A *reprise* d'*O inimigo das mulheres* foi recebida com agrado por parte do nosso publico.

—:—

EMILIA BERARDI — *Lisbôa, 9* (Reuters) — Faleceu Emilia Berardi, ex-atriz de comedias e operetas, que obteve grandes exitos em Portugal e no Brasil, quando esteve no apogeu de sua gloria.

Banco Irmãos Guimarães Ltda.

O diretor-geral da Fazenda Nacional em despacho de 31 de julho último autorizou a transformação da "Casa Bancária Irmãos Guimarães Ltda." para "Banco Irmãos Guimarães Ltda.", em virtude do aumento de seu capital e admissão como sócios quotistas dos colaboradores dessa organização, srs. João Alves de Moura, Leopoldo Pereira de Sá e Carlos Ignacio Coelho.

A séde do referido Banco continuará funcionando no mesmo local á rua do Ouvidor 79 e 79-A e seu expediente obedecerá o horario normal dos Bancos desta capital.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

No proximo mês de outubro terão inicio os processos dos concursos para catedratico das cadeiras de:

Pontes — Grandes estruturas metalicas e em concreto armado — Dia 4, ás 10 horas.

Quimica — Fisica — Dia 16, ás 10 horas.

O concurso de quimica tecnologica fica adiado por motivo de desistencia de um dos examinadores. Oportunamente será fixado.

Pagamento das taxas de frequencia do 2º periodo — Os alunos deverão com a maxima urgencia efetuar o pagamento das respectivas taxas referentes ao 2º periodo.

Chamados á biblioteca da Escola — Claudio Lourenço Gomes, Ruy Maia, Armando Coelho de Freitas, Miguel Angelo Bohrer, Murillo Moreira, J. Fisner, Walter Borwerth e Murilo Lopes.

Chamados á secção de expediente — Victor Nunes, Francisco Alves Linhares Neto, Samuel Goltsman, Aleindo da Costa Moura, Armando Coelho de Freitas, Armando Salgado Mascarenhas, Abrahão Isaac Schteinschnaid, Alberto Furtado Grabowski, Cegy de Freitas Mello, Clodomir Secchin, Felix Rabstein, Mauricio Moreira Lopes, Erelo C. Menezes de Castilho, Francisco Kauffman, Hello Mello de Almeida, Henrique B. de N. Fraenkel, Hilio Martins de Freitas, Ivan Iberê de S. Bernardes, Jair Lage de Siqueira, Flavio Meneghetti Borralho, Alcides Torres, Affonso Moura Castro, Isauro Pimenta de Holanda, Jofre Rodrigues Pinheiro, Joaquim A. Serra, Eduardo Lins, José de Oliveira Pereira, Arthur Francisco dos Anjos, Alberto Ferraz, João Antonio Pires Neto, Jayme Alam, José Antonio de Souza Junior, Jorge Greenhalgh, Mario Rodrigues da Costa, Carlos d'Avila Pacca e Homero de Almeida.

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL

Reuniram-se na S. O. S. o corpo docente, patrocinadores e cooperadores para tratarem de assuntos relativos á conclusão do curso da 1ª turma que deverá ser diplomada em novembro proximo.

CURSO SOBRE O CANCER

Na Escola de Medicina e Cirurgia está tendo lugar um curso sobre o Cancer e sob a orientação do dr. von Dollinger da Graça, que, para este fim, obteve autorização do respectivo Conselho Tecnico e a colaboração de medicos e professores. Continuará nas duas proximas semanas ás 3as, 5as e sabados de 10 ás 11 horas, devendo ainda falar: o professor Guerreiro de Faria sobre Cancer do aparelho urinario; o professor Pereira Lima sobre Cancer do Reto; o professor Rubens de Siqueira sobre a Alimentação no Cancer; o professor José de Kós sobre Cancer da Laringe. Encerrando o dr. von Dollinger da Graça que dirá sobre "O ponto de vista atual do Cancer, Calvarios e Assistencia privada e publica ao canceroso".

CURSO DE HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO PORTUGUESA NAS SUAS RELAÇÕES COM A HISTORIA DO BRASIL

A lição que o professor Jaime Cortesão amanhã realiza, ás 17 horas, na Faculdade de Filosofia, versará sobre "O problema do periodo pre-cabralino do Brasil", metodo e documentos.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Atos do prefeito

O prefeito assinou o decreto n. 7.099, de 6 de setembro de 1941, que abre o credito de 3.197:500$000, suplementar ás varias verbas.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão ontem realizada, registrou as seguintes ordens de pagamento: [illegible]

Julgou bôas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos: de Alberto Gonçalves da Cunha; de Pedro Soares Meireles de Amalita Caminha Machado da Costa e de Helena Pereira de Rezende.

Aprovou as seguintes Tomadas de Contas: de Francisco Paula Pessoa; de Antonio Vieira Coelho, de Dario Ferreira Pinto; de Luiz Marciano Vieira de Carvalho.

Ordenou o levantamento de caução de O. M. Pena.

SECRETARIA DO PREFEITO

Decretos do da 6 de setembro de 1941 — O prefeito do Distrito Federal resolve: Aposentar: Pelo decreto A-195, nos termos do item I, do artigo 196, combinado com o artigo 198, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, o oficial administrativo, classe 75, Eucharío Soares Batista.

Demitir: Pelos decretos E-168 e E-169, tendo em vista o que consta dos processos 17.672-41-ASE e 28.968-41-ASE e nos termos do item I, do artigo 238, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, os enfermeiros classe 32, Eufrasia Dirk Paulino e João Amado Machado.

Atos do prefeito — Portaria 149 — O prefeito do Distrito Federal resolve, nos termos do artigo 3º do decreto n. 4.822, de 30 de maio de 1934, nomear o sr. Aser da Costa despachante municipal.

Portaria 150: O prefeito do Distrito Federal resolve, nos termos do artigo 3º do decreto n. 4.822, de 30 de maio de 1934, nomear o sr. Durval Correia de Messias despachante municipal.

Portaria 151 — O prefeito do Distrito Federal resolve, nos termos do artigo 3º do decreto n. 4.822, de 30 de maio de 1934, nomear o sr. Hermes Jurema de Almeida para exercer o cargo de despachante municipal.

Portaria 152 — O prefeito do Distrito Federal, resolve, nos termos do artigo 3º do decreto n. 4.822, de 30 de maio de 1934, nomear o sr. Josué Menezes dos Santos para exercer o cargo de despachante municipal.

Portaria 153 — O prefeito do Distrito Federal resolve, nos termos do artigo 3º, do decreto n. 4.822, de 30 de maio de 1934, nomear o sr. Manoel Lacerda Barbosa despachante municipal.

Portaria 154 — O prefeito do Distrito Federal resolve, nos termos do artigo 3º do decreto n. 4.822, de 30 de maio de 1934, nomear Manoel José de Morais Filho para exercer o cargo de despachante municipal.

Portaria 155 — O prefeito do Distrito Federal resolve, nos termos do artigo 3º do decreto n. 4.822, de 30 de maio de 1934, nomear o sr. Ruy Chagas Leite despachante municipal.

Portaria 156 — O prefeito do Distrito Federal resolve, nos termos do artigo 3º do decreto n. 4.822, de 30 de maio de 1943, nomear o sr. Saul Gonçalves de Sá Freire despachante municipal.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente — Despachos do secretario geral — Darcilia Guimarães de Alvarenga Peixoto (P. 26.471) — Deferido, á vista do atestado junto, nos termos do artigo 165 do decreto-lei n. 1.713, de 1939, pelo prazo de 45 dias a partir de 31 de julho proximo passado, devendo, para obter qualquer prorrogação, comparecer ao Serviço de Inspeção Medica, desta Secretaria.

[illegible]

— (P. 33.356). — Indeferido, á vista do parecer do sr. secretario geral de Saude e Assistencia, nos termos do paragrafo 1º do artigo 175, do decreto-lei n. 1.713, de 1939.

Etevaldo Guimarães de Freitas — (P. 35.680). — Dê-se ciência ao serventuario.

Nilo Sérgio Cardim — (P. 24.946). — Indeferido, á vista das informações, por falta de amparo legal.

Maria dos Santos Leal — (P. 33.105) — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Fernando Hugo Borges — (P. 33.679) — Indeferido, nos termos do paragrafo 1º do artigo 175 do decreto-lei numero 1.713, de 1939.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral — Ernani Teixeira de Souza Bastos — Certifique-se.

Maria da Conceição de Freitas Oliveira — Autorizo o pagamento da gratificação relativa ao corrente ano (Janeiro e Fevereiro).

Zulmira Teixeira — Autorizo, quanto ao pagamento relativo ao corrente ano (mêses de janeiro e fevereiro).

José Franco de Freitas Machado — Abono 3 (três) das faltas dadas, tendo em vista a informação.

Atila Castro e Marilia Sodré de Magalhães — Certifique-se o que constar.

Angelo Manzolillo — Francisco Espinheira — Isabel Sales Pimentel — Maria do Carmo Gonçalves — Joaquim de Araujo — Berta Araujo — João Gurgel Valente — Dolores Fernandes dos Santos — Heitor Rico — Adelia Padua dos Santos. — Restituam-se.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe — Exigencia — Célio Muniz — Compareça, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações — Da professora de curso primario Aracy Silveira Arrais, para o colégio 3-10 "Paraná", nucleo 311, lote 0.

Da professora de curso primario, extranumerario mensalista, Isa Marques da Costa, para a escola 13-6 "Piauhy", nucleo 526, lote O.

Reassumiu suas funções no colégio 12-8 "Sarmiento", nucleo 469, lote 0, por termino de licença, a diretora de colégio, Dulce Viana.

ENSINO PARTICULAR

Exigencias a satisfazer — Adalberto Lisbôa Guerra — Orlando Palazzo — Francisco Carlos de Oliveira, Harriete di Lauro — Compareçam para esclarecimentos.

Ao dr. Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura, o professor Carlos Alberto Franco, presidente do Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário, enviou o seguinte telegrama: "Centro Professores Ensino Técnico Secundário Municipal congratula-se preveti secretário Educação Cultura significativa homenagem recebida Academia Nacional Medicina".

Ordem do Serviço n. 187. DEP — Srs. chefes de Distritos Educacionais — Comunico-lhes que as tesoureiras da Caixa Escolar Geral de cada Distrito deverão comparecer no dia 11 de setembro corrente, quinta-feira, ás treze horas a este Departamento de Educação Primária.

Distrito Federal, 8 de setembro de 1941. — Jonas Correia, diretor.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretário geral — N. 3.395 — Feliciano Duarte & Comp. Ltda. — Restitua-se, em termos, a quantia de 215$600, aplicando-se, quanto á taxa de expediente, o disposto no decreto n. 6.573, de 1941.

N. 3.024 — Gaston Luiz do Rego — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do secretário geral — Requerimentos — Oscar Avelar dos Santos (processos ns. 20.934-41 e 20.915 de 1941). — Certifique-se o que constar.

João Eugenio Emilio Berla de Niemeyer (processo 20.980-41) e Felipino Solon (processo 18.811-41). — Compareçam para esclarecimentos.

Ernesto Stor (processo 20.940-41). — Certifique-se o que constar.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Despachos do secretario geral — No Departamento de Edificações — Silva Pedrosa & Cia. (processo 312.589-41) e Pasquale Cataldo (processo 319.922-41) — Indeferido, de acôrdo com a informação.

João Fontoura Borges (processo numero 308.423-41) e Congregação das R. R. Concepcionistas (processo 433.393-41). — Deferido, de acôrdo com a informação.

No Departamento de Obras — Antonio Rodrigues dos Santos (processo numero 115.885-41). — Deferido. Aprovei o projeto.

No Departamento de Parques — Automovel Clube do Brasil (Processo numero 302.805-41) — Deferido, de acôrdo com a informação.

Falecimentos em Portugal

Lisbôa, 9 (A. P.) — Faleceram aos 69 anos de idade, o contra-almirante Jaime Aurelio Wills de Araujo, antigo lente catedratico da Academia Naval, e em Reguengos de Monsaraz, na idade de 68 anos, o dr. Jaime Constantino Fernando Leal, que era um dos maiores proprietários rurais de Portugal.

Conferência Trabalhista Internacional

Montreal, 9 (Reuters) — Será realizada em Nova York uma Conferência Trabalhista Internacional, no dia 27 de outubro.

Participarão dessa conferência delegados enviados pela Inglaterra, Canadá, Austrália, Nova Zelandia, India, Africa do Sul, Estados Unidos, Bélgica, Noruega, Polonia, México, Luxemburgo, Grécia, Tchecoslovaquia, Holanda, Venezuela e Iugoslavia.

A M.A.B.E. NA PARADA DA JUVENTUDE

Entre os diversos educandários que tomaram parte na "Parada da Raça", a Moderna Associação Brasileira de Ensino, antigo Instituto Superior de Preparatórios, sobresaiu-se pelo garbo e distinção com que se conduziram os 890 alunos que representaram aquele estabelecimento de ensino, sob a direção do capitão Danilo e do tenente médico da reserva dr. José S. Fontes, diretor-geral da M.A.B.E.

No Ministério da Guerra

Regressou do norte o coronel Canrobert — Do norte do país, onde fôra a serviço, regressou a esta capital o coronel Canrobert Pereira da Costa, que reassumiu as suas funções de chefe do gabinete do Estado Maior do Exercito.

A delegação paraguaia obteve permissão para visitar os corpos de tropa e estabelecimentos militares — O ministro da Guerra autorizou a delegação paraguaia que se encontra nesta capital a visitar os seguintes corpos de tropa e estabelecimentos militares do nosso Exercito, sem prejuizo ao programa estabelecido:

Dia 11 — Os oficiais da Infantaria da delegação paraguaia visitarão o Batalhão Escola; os de Cavalaria e o Regimento Andrade Neves; os de Artilharia, o Grupo Escola; os de Engenharia, o Vilagrã Cabrita. A chegada está prevista para ás 8 horas e a saida para ás 11 horas. Tarde — Um grupo de oficiais da delegação paraguaia visitará a Fabrica do Andaraí, ás 14,30 horas.

Dia 12 — Um grupo de oficiais da delegação paraguaia visitará o Centro de Instrução Moto Mecanização, ás 8 horas e em seguida o grupo de Artilharia Anti-Aérea de Deodoro.

Dia 13 — Um grupo de oficiais da delegação paraguaia visitará a Escola de Estado Maior do Exercito, estando a chegada marcada para ás 11 horas.

Dia 14 — Um grupo de oficiais da delegação paraguaia visitará a Fabrica do Realengo. Chegada ás 9 horas.

Na Diretoria de Engenharia — Apresentaram-se os tenentes-coroneis Julio Limeira da Silva e Inade de Carvalho Tuper, capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, 2os. tenentes Adavio Sabino de Oliveira e Roberto d'Oliveira e aspirante a oficial George Conde. Assumiu a chefia da 2ª sub-secção da 3ª secção o capitão Antonio Andrade Araujo, em face da transferencia do chefe efetivo da mesma secção, major Ernani Mazini Silveira Freire. Foi designado o tenente coronel Manoel Gomes Parreira, para receber, junto ao gabinete do Ministerio da Agricultura, tres aparelhos de gazogenio.

Herdeiros de oficiais chamados — Estão chamados a comparecer á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra — 1ª Divisão — afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os representantes dos herdeiros dos seguintes oficiais: generais de divisão Valdomiro de Castilho Lima e Manuel de Cerqueira Daltro Filho; coroneis Randolfo Guaesque e Telon de Carvalho; tenente coronel Julio Eraldes de Oliveira e capitão Heitor Cabral Ulissêa.

Vai regressar o general Fiuza de Castro — O general Alvaro Fiuza de Castro, comandante da Artilharia Divisionaria da 3ª Região Militar, que ha dias se encontra nesta capital a serviço, esteve ontem em visita de despedidas ao ministro da Guerra e ás demais altas autoridades militares, por ter de regressar á séde daquele comando. O general Fiuza apresentou-se á Secretaria Geral da Guerra.

Instalada a Brigada Mixta de Cavalaria — Acaba de ser instalada em Aquidauna, segundo um telegrama do general Pinto Guedes, comandante da 9ª Região Militar ao ministro da Guerra, a Brigada Mixta de Cavalaria, recentemente criada pelo governo.

Na Diretoria do Material Belico — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: tenente coronel Herculano Gomes e major Paulo Monteiro Valente, este por ter regressado de São Paulo e aquele de Juiz de Fóra, onde foram a serviço. Deixou as funções de chefe interino da 1ª divisão, o major Hermes de Melo Portela e o capitão Carlos Alberto Coelho a chefia da 3ª secção da 2ª divisão, reassumindo, respectivamente, as suas funções, na 3ª secção da 2ª divisão e na 2ª secção da 1ª Divisão. Foi desligado da Diretoria o major Aureo José de Carvalho, por ter sido designado para servir na Fabrica de Juiz de Fóra.

Vão visitar a 3ª Região Militar — O ministro da Guerra concedeu permissão para que o major Heitor Bianco de Almeida Pedroso e o capitão Manoel Parmenio da Silva, visitem a 3ª Região Militar, sediada em Porto Alegre, a serviço da Diretoria do Material Belico.

Regressaram os generais Manuel Rabelo e Sousa Doca — A bordo do Itapé, regressaram ontem do norte do país os generais Manoel Rabelo, novo ministro do Supremo Tribunal Militar; e Souza Doca, diretor da Intendencia do Exercito. O embarque desses dois chefes, foi muito concorrido, tendo comparecido numerosos colegas, amigos e camaradas. Os funcionarios civis da extinta Inspetoria de Engenharia, por ocasião do desembarque do primeiro daqueles oficiais generais, ofereceu á sua esposa uma artistica césta de flores naturais, acompanhada de expressiva carta.

Serviço Central de Transportes — O Serviço Central de Transportes, chefiado pelo tenente coronel Felicissimo Cardoso, formará hoje ás 14,30 horas, no Campo de São Cristovão, com cerca de 200 carros motorisados, recentemente adquiridos pelo nosso Exercito nos Estados Unidos. Essas modernas viaturas serão passadas em revista pelo general Newton Cavalcanti, diretor geral da Moto-Mecanização.

Na Diretoria de Saude — Apresentaram-se os seguintes oficiais: tenente coronel dr. Caleb de Souza Bonfim, major Nelson Soares de Meireles, capitão farmaceutico Luciano Claudio de Queiroz Albuquerque e primeiros tenentes drs. Paulo Cruz Monteiro Veloso, Iturbi na Gouvêa do Amaral e farmaceutico Milton Dantas Itapicuru'. Assumiu a direção do Hospital Militar de Porto Alegre o major dr. João de Deus Barbachan. Reassumiu a chefia do Serviço de Saude da 7ª Região Militar o tenente coronel dr. Alfredo Issler Vieira.

Iniciada a construção do Bloco Cirurgico do Hospital Militar de Belem — Segundo comunicação recebida pelo general dr. Souza Ferreira, diretor de Saude do Exercito, foi iniciada a construção do Bloco Cirurgico do Hospital Militar de Belem, com a presença do chefe do Serviço de Engenharia, engenheiros construtores, todo pessoal daquele Hospital e dr. Novais Morell, representante dos oficiais da Reserva.

Classificação de oficiais da reserva convocados para estagio — Por terem sido convocados para um estagio de instrução a iniciar-se hoje, e considerados aptos para o serviço do Exercito, em inspeção de saude a que foram submetidos pela Junta Militar de Saude, foram classificados, como adidos, nas unidades abaixo, os seguintes oficiais da reserva de segunda classe:

Arma de Infantaria — Regimento Sampaio: 1º tenente Irineu Gonçalves Pinto. 2º Regimento de Infantaria — 2º tenente Argemiro Torres de Souza. Arma de Cavalaria — 1º R. C. D.: — 2º tenente Lafaiete Ribeiro.

Foi concedida transferencia para 1942, a convocação para estagio do 2º tenente da reserva João Nelson Frota Junior.

Aprovação de planos de exames — Pelo comando da 1ª Região Militar, foram aprovados ontem os planos de exames do C. C. S. das seguintes unidades: 1º G. O., 1º G. A. Dorso, 1º R. A. M., 1º R. C. D. e Batalhão Vilagran Cabrita; e o da Bateria Quadros do 1º Grupo de Artilharia de Dorso de Campinho.

Retificação de transferencia de oficiais da reserva — Foram transferidos de adido ao 2º para o 1º R. I., o 1º tenente da reserva José Heckaker; do 3º para o 2º R. I., o 1º tenente da reserva Guilherme Manes e do 1º R. A. M. para o 1º G. O., o 2º tenente da reserva Arlindo Pereira, que, pelo boletim regional de 6 do corrente, foram classificados naquelas unidades para efeito de estagio de instrução.

Exoneração e nomeação de instrutores — Foram feitas as seguintes exonerações e nomeações: exonerar: — instrutor do T. G. 105 — Vitoria — o 2º sargento do Q. I. Augusto Saboia de Melo; da E. I. M. 400 — Nilopolis — o 2º sargento do Colegio Militar Nelson Silva; de auxiliar da instrução do T. G. 5 — Capital Federal, o 2º sargento do Q. I. Solon Cardoso Brandão. Nomear: — instrutor do T. G. 105 — Vitoria — o 1º sargento do Q. I. Samuel Aires da Silva; da E. I. M. 400, o 2º sargento do Q. I. Solon Cardoso Brandão; auxiliar da instrução do T. G. 5 — Capital Federal, o 2º sargento do Q. I. Augusto Saboia de Melo.

Uma recomendação ás unidades administrativas — O comandante da 1ª Região Militar, em seu boletim de ontem, faz uma recomendação ás unidades e repartições subordinadas para o fiel cumprimento das disposições contidas no paragrafo 8º do art. 138, do Regulamento de Administração do Exercito.

Licenciamento de praças — Determinou ontem, em seu boletim, o comandante da 1ª Região Militar que os comandantes de corpos e chefes de serviços licenciem das fileiras do Exercito, as praças compreendidas no aviso ministerio n. 1.823 de 14 de julho ultimo e na conformidade da circular daquele comando, bem como as praças que se encontram amparadas pelos dispositivos do aviso n. 2.591, de 29 de julho do corrente ano.

Na Secretaria Geral da Guerra — Apresentou-se ontem o 1º tenente Luiz Otero Porto Alegre, por ter sido transferido do Batalhão Escola para a Cia. de Guarda do Quartel General da Guerra. De acordo com a nota ministerial n. 573, foi promovido ao posto de primeiro sargento, para a Companhia de Guardas, o 3º dito Cristovam Rutiler Teixeira Maciel.

Revisões e anotação de antiguidades — O ministro baixou o seguinte aviso:

"I — A Diretoria de Recrutamento fica atribuida competencia para rever e anotar nas respectivas cartas patentes a antiguidade dos oficiais da 2ª classe da reserva, dentro dos seguintes principios:

1 — 2º tenente:

a) a antiguidade de posto será contada da data da conclusão do estagio;

b) se o aspirante a oficial fez jús aos favores constantes do artigo 2º do decreto n. 20.811, de 17—XII—931 a antiguidade de posto deverá ser contada da data em que o interessado teria concluido o estagio que requereu com vencimentos.

2 — Demais postos:

a) a antiguidade de posto será contada da data da conclusão do ultimo estagio exigido pelas disposições em vigor, uma vez que o oficial já tenha o intersticio da lei. Caso contrario deverá ser contada da data em que completar o referido intersticio;

b) a antiguidade de posto do 1º tenente da reserva, tecnico, será contada da data da conclusão do curso que assegure direito á respectiva nomeação.

II — Os oficiais da reserva que estiverem em serviço ativo por terem sido convocados na conformidade dos avisos ns. 1, 3 e 6, de 15—VII—939, e que ao serem licenciados dos respectivos corpos já se achavam com o intersticio regulamentar e fizeram jús á promoção de acordo com o disposto na letra "h" item II dos citados avisos, contarão antiguidade de posto da data dos referidos licenciamentos.

III — As alterações feitas nas datas de antiguidade de posto deverão ser publicadas em Boletim Diario da Diretoria de Recrutamento e devidamente transcritos nos Boletins Regionais.

IV — Nas propostas de nomeação e promoção de oficiais da reserva deverá constar sempre a data a partir da qual se contará a antiguidade do posto, de acordo com as prescrições deste aviso.

V — Fica sem efeito o aviso n. 2.338 — Rex, 23, de 30 — VI — 941".

Condições para matriculas nos T. G., E. I. M. e Unidades-Quadros — O ministro declarou ontem o seguinte:

"I — Só poderão matricular-se em Tiro de Guerra, Escola de Instrução Militar e Unidade-Quadro, para obtenção do certificado de reservista de 2ª categoria:

a) os brasileiros natos que já tenham 16 anos de idade na data regulamentar da respectiva matricula mas ainda não hajam completado 20 anos no dia 31 de dezembro do ano da referida matricula;

b) os brasileiros natos de 20 a 35 anos de idade, desde que já sejam reservistas de 3ª categoria;

c) os brasileiros que obtiverem adiamento de incorporação por provarem ser arrimo de familia;

d) os brasileiros casados que tendo filhos obtiverem por isso dispensa da incorporação com a obrigação de se tornarem reservistas de 2ª categoria (artigo 104 paragrafo unico da Lei do Serviço Militar);

e) os brasileiros naturalizados de 21 a 35 anos de idade.

II — Por qualquer falha da qual decorra infração ou inobservancia do disposto no n. I, serão responsabilizados os inspetores de Tiro, os respectivos instrutores e os comandantes das Unidades-Quadros, além de ser imediatamente suspensa a incorporação do referido Tiro de Guerra ou Escola de Instrução Militar.

III — Sob nenhum pretexto a instrução num Tiro de Guerra ou numa Escola de Instrução Militar poderá começar fóra da época estabelecida para o inicio do ano de instrução nos corpos de tropa do Exercito, e fóra do inicio do ano letivo quando se tratar dos estabelecimentos de ensino a que alude a primeira parte do artigo 84 do regulamento baixado com o decreto n. 243 de 15 de junho de 1935.

IV — Ficam sem efeito os avisos ns. 1.013, de 12 de outubro de 1939 e 366, de 30—I—940, e o item 2 do aviso n. 1.120, de 14—XI—939".

Partida do general Fiuza de Castro — Por ter de regressar ao Rio Grande do Sul, de onde veiu ha dias, apresentou-se ontem o general Alvaro Fiuza de Castro, comandante da Artilharia Divisionaria da 3ª Região.

INFORMAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

A HOMENAGEM DA MISSÃO ARGENTINA AOS GENERAIS BRASILEIROS

O discurso do ministro Juan Tonazzi

O general Juan Tonazzi, oferecendo o banquete realizado ontem, no Copacabana Palace, aos generais brasileiros, proferiu o seguinte discurso:

"O convite cordial que, como nova e inequivoca prova de fraternal amizade, nos fizestes chegar para visitar vosso país, confirmando o que, verdadeiramente, fizera, em vosso nome, o ilustre chefe do Estado-Maior do Exército do Brasil, general Góes Monteiro, por ocasião de sua ultima viagem a Buenos Aires, ferá ao nosso governo, ao nosso Exército, e ao nosso povo, o éco simpatico com que, pr[illegible], invariavelmente, em nossa terra, tudo aquilo que lhe chega vibrando em uma onda que se origina nesta grande patria irmã.

Aceita-lo, entregando-nos assim à grata tarefa de juntar um novo élo à essa cadeia da confraternização brasileiro-argentina, que nossos estadistas, do passado se esmeraram em forjar e cuja consistencia significam inteiramente os que na atualidade regem os destinos dos nossos povos, era dever iniludivel dos soldados argentinos, que compreendem cabalmente qual, acha a sua importante participação nessa nobre obra de aproximação afetiva, como a compreenderam os soldados brasileiros que participaram conosco dos fastos da nossa independencia, durante a visita que a nós retribuimos.

Chegamos ao final da jornada e fôra vã pretenção a nossa se vos dissesse que os chamamos a rodear esta mesa de camaradas com o proposito de retribuir atenções. As que nos foram dispensadas durante a nossa permanencia foram tantas e de tal magnitude que só cabem, de nossa parte, as expressões do mais puro e mais sincero agradecimento.

Não é, por essa circunstancia, menos grato a meu espirito dirigir-vos agora a palavra. Poucas vezes se levantou a minha voz com mais prazenteiro motivo, nem sentidas por emoções mais puras do que nesta oportunidade em que devo manifestar toda a satisfação que experimento em poder expressar por esta forma, congregados aqui amistosamente, nosso mais puro reconhecimento por vosso amavel acolhimento e por vossas gentilezas de todos os instantes.

Vimos em cada localidade do interior que percorremos, grande ou pequena, e ainda nesta incomparavel capital, manifestações evidentes de uma atividade de ritmo realmente surpreendente em todos os aspectos da cultura, do trabalho e da preparação militar, que deixam no espirito a convicção profunda de que nos achamos em um país que encontrou o caminho de seus grandiosos destinos e pelo integra a todo o seu povo, afim de que por ele siga decididamente sem desviar-se nem olhar para trás. O Brasil — dizei que vos diga, não para satisfazer vossos ouvidos mas com a carinhosa franqueza de um amigo, que vos admira — realiza a marcha, que acabo de referir-me, pelo caminho do progresso, sem se esquecer de que nesse caminho só se percorrem etapas apreciaveis se na coluna forem a ordem, ensinado, assim, a nós um ordenado de sapientissimo lema inscrito em sua gloriosa bandeira.

Na que integramos esta missão, somos militares. Justo é que vos digamos, pois, com a preferencia, com a nobre paixão e com a franqueza propria dos que, como o expressou há pouco o grande camarada general Góes, fazemos da profissão um sacrificio, que as diversas demonstrações que temos presenciado, tanto do Exército Nacional como das forças de policia militarizadas, nos deixaram a convicção de sua excelente orientação profissional e duma força moral cimentada nos mais altos pilhas; convicção que reforçou até à admiração; convicção que reforçou até à admiração, ao passo marcial das tropas que se apresentaram no grandioso desfile com que, tão dignamente comemorastes vossa Independencia.

Todas estas conquistas da grande Nação brasileira, devidas ao esforço intelectual e material de seus filhos, apoiado na enorme força moral de um acendrado patriotismo, que é a grande herança legada por seus antepassados, não podem ser olhados pelos argentinos, senão com uma funda e fraternal simpatia, já que a mesmo e vigoroso impulso inicial nos lançou à vida independente e os clarins da liberdade, sob o amparo de ideais identicos, anunciaram ao mundo a definitiva estabilidade politica de nossos respectivos povos, os quais no processo de seu desenvolvimento marcharam sempre unidos pela amizade e afeto que aproxima e estimula.

Mas, além disso, e como membro de grande familia americana, vemos nessas conquistas da grande Nação brasileira e a garantia de seu indiscutivel valor, como fator de primeira linha na integração do conjunto solidario das potencias do Novo Mundo, para a consideração dos acontecimentos desta hora agitada que vive o universo.

Nestes momentos, senhores, em que um problema comum póde preocupar nossas patrias, a camaradagem, essa força que dá coesão às instituições armadas, deve, com maiores razões do que nunca, ultrapassar as proprias fronteiras para unir-nos em um melhor conhecimento e num mais estreito contato.

Por isso, porque damos a esta aproximação tão grande significado e tão transcendental alcance, é que vos agradecemos tanto, sr. ministro e queridos camaradas do Brasil, a ocasião que nos oferecestes para sua realização e a generosa hospitalidade com que nos brindastes.

Devo cumprir tambem a honrosa e agradavel missão de que, antes de partir, me incumbiu o exmo. sr. vice-presidente da Nação em exercicio do Poder Executivo, sr. Ramon S. Castillo, de saudar, em seu nome, aos componentes das forças armadas do Brasil; aproveito, pois, esta oportunidade, propicia para transmitir a cordialidade desse expansão afetiva de nosso presidente, aos srs. chefes e oficiais do Exército irmão aqui presentes e rogando ao exmo. sr. ministro queira ter a gentileza de ser interprete desses sentimento junto a seus camaradas ausentes.

Camaradas:

Senhores:

Poucos instantes mais nos restam para contemplar a diafaneidade de vosso céu e a beleza das montanhas com que a natureza tão prodiga comvosco, cercou esta grande capital; poucos instantes para continuar gozando da exquisita cortesia de vosso trato. Provavelmente, quando, ao partir, vos dermos nosso abraço de despedida; nossos labios, apertados pela emoção, não poderão repetir, embora o pensemos sempre, o que quero dizer-vos agora, alçando minha taça:

Queira a Providencia que o Brasil e a Argentina sejam cada vez mais prosperos, que vivam permanentemente unidos por fortes laços de fraternidade e que seus respectivos governantes, tenham sempre as mais acertadas inspirações para cuidar da felicidade de seus povos sob a segura custodia de suas instituições armadas.

Faindo para que estes desejos se cumpram amplamente, pela saude, do exmo. sr. presidente Vargas, pela do exmo. sr. ministro, pelos camaradas brasileiros e paraguaios e por todos os presentes."

CONSTITUIDO NA FRANÇA O TRIBUNAL DE ESTADO

Poderá esse Tribunal ditar a pena de morte

Vichi, 9 (H. T.) — O Tribunal de Estado cuja constituição foi anunciada durante a ultima reunião do "Conselho de Ministros acaba de ser formado. Esse organismo poderá julgar os instigadores de todas as atividades antinacionais. Compreenderá duas secções: uma em Paris e outra em Riom. A sua jurisdição especial se assemelham as "secções especiais" já em função mas que podem unicamente julgar os individuos culpados de propaganda comunista.

O Tribunal de Estado compreende 14 membros: um presidente, um vice-presidente, doze juizes. Somente o presidente e o vice-presidente são escolhidos dentre a magistratura, os outros membros são livremente designados pelo governo.

As penas que o referido tribunal póde pronunciar são as seguintes: morte, trabalhos forçados para toda a vida e recolhimento com ou sem multas. Os julgamentos pronunciados têm execução imediata não sendo possivel nenhuma apelação.

O Tribunal de Estado tem ação retroativa e, podendo julgar fatos ocorridos antes da data da sua constituição, possue na verdade poderes excepcionais. Um comentário oficial anterior à lei que criou o Tribunal indicou as razões que levaram o governo a instituir tal organismo. Primeiro: trata-se de suprir a lacuna consistente no fato dos tribunais comuns não possuirem poderes que permitam atingir os verdadeiros autores dos crimes perpetrados; segundo: visa não sómente punir executantes como tambem os responsaveis principais, que sómente pelo fato de não participarem propriamente nos fatos delituosos nem por isso deixam de atentar contra a nação.

TORPEDEADOS DOIS NAVIOS ALEMÃES

Atividades contra a navegação italiana

Londres, 9 (Reuters) — Segundo noticia o comunicado emitido hoje pelo Almirantado Britânico, verificou-se, na noite de ontem, o torpedeamento de dois navios germânicos, que transportavam provisões, sendo surpreendidos pelas patrulhas na zona do canal.

"Os dois navios inimigos, acrescenta o comunicado apesar de fortemente escoltados, foram interceptados por nossos marujos, e no primeiro ataque, efetuado pouco antes da meia-noite, um deles, de cerca de 3.500 toneladas foi atingido por nossos torpedos. Provavelmente ficou muito danificado e é de presumir-se tenha submergido.

Enquanto o comboio inimigo estava sendo camuflado, logo depois do primeiro ataque, empenhamo-nos em luta contra a escolta, incendiando um rebocador inimigo e atingimos um de seus submarinos, sendo de supor-se tenhamos posto fim à sua carreira.

Pouco depois, dirigimos novo ataque ao comboio adversário e, desta vez, o navio restante, transportando provisões e suprimentos foi torpedeado, explodindo-se o projetil violentamente, no bojo de cerca de 4.000 toneladas, observando-se, então, como subiam aos ares grandes fragmentos da embarcação e destroços da carga.

Quanto ao afundamento desta nave não prevalece a menor dúvida, pois que o serviço aéreo constatou, esta manhã, tal fato, vendo o mastro de navio sinistrado, emergindo água acima, bem como resquicios de carregamento, pranchas e pedaços da embarcação flutuando sobre a espuma das ondas.

De nossa parte não houve danos, ferindo-se tão somente quatro pessoas.

Uma das embarcações que torpedearam o navio inimigo, de quatro mil toneladas, foi uma lancha tripulada por homens da Marinha Real norueguesa."

CONTRA A NAVEGAÇÃO ITALIANA

Londres, 9 (A. P.) — O Almirantado comunica:

"Uma grande escuna italiana foi torpedeada e afundada por um dos nossos submarinos no Mediterrâneo Central. Ao largo do porto de Benghazi, outro dos nossos submarinos ofereceu combate a dois navios de abastecimentos ligeiros, a tiros de canhão. Ambos estes navios foram atingidos e danificados e um deles pode ter sido afundado."

A GUERRA NA FRENTE ORIENTAL

Intensificada a assistência britânica

Londres, 9 (A. P.) — Fontes autorizadas declaram que estão sendo feitos consideraveis progressos no auxilio à Russia. As referidas fontes declaram que o governo do Kremlin forneceu ao governo britanico uma lista das suas necessidades e "que embarques consideraveis desses materiais e artigos já foram efetuados, incluindo borracha, estanho, lã, chumbo, juta e goma laca".

Foi ainda declarado que "estamos fazendo o melhor que podemos para satisfazer plenamente os pedidos da Russia, apezar das dificuldades de transporte".

Os outros produtos que segundo a mesma fonte "não podem ser encontrados na Inglaterra ou no Imperio Britanico estão sendo objeto de discussão e negociações em curso em Washington, negociações estas que prosseguirão nas proximas conferencias de Moscou."

Detalhes do D.N.B. sôbre Leningrado

Berlim, 9 (H. T.) — O DNB divulga os seguintes detalhes do cerco de Leningrado:

"Depois que os alemães atingiram as fortificações dos campos russos, defronte de Leningrado, a Luftwaffe intensificou sua colaboração com as forças terrestres, visando cercar a cidade pelo norte. No inicio das operações os aviões alemães permaneceram no ar dia e noite, sem cessar, observando todos os movimentos do inimigo. Desse modo nossos observadores puderam observar como as tropas alemãs avançaram da região norte do lago Peipus para além de Novogorod Tchoudovo. As poucas estradas que, através de um terreno semeado de lagos, vão dar a Leningrado, se encontravam coalhadas pelas viaturas das colunas blindadas alemãs. Estes foram fazendo recuar pouco a pouco um inimigo, que, embora resistindo tenazmente, foi batido em toda a linha.

Os Stukas contribuiram muito para esse trabalho importante, destruindo todas as vias de comunicação para Leningrado e não deixando aos russos senão o caminho do Lago Ladoga. Mas a progressão dos finlandêses em direção sudoeste acabou por cortar até essa via de retirada.

Alguns dias antes de se completar o cerco da cidade os russos, não tendo contado com um avanço tão rápido, procuravam apressadamente construir fortificações em torno a cidade, mas mesmo estas não puderam resistir ao rápido avanço das nossas unidades.

Com a queda de Schlusselburg cai em mãos alemãs o ultimo élo do cerco de Leningrado e a ultima via de comunicação da segunda cidade russa se encontra irremediavelmente fechada."

Comentários do D.N.B.

Berlim, 9 (H. T.) — O D. N. B. em nota sobre as operações na Frente Oriental comenta:

"Leningrado, devido ao recente avanço alemão, se encontra sem comunicações terrestres com o resto da Alemanha e vê paralizado o trafego sobre o Neva e o Mar Branco. Leningrado como centro siderurgico é a segunda cidade da Russia. Além disso é muito importante pelas suas industrias eletro-técnicas, metalurgicas e quimicas. Seus estaleiros navais construiram metade da tonelagem da marinha mercante e de guerra da URSS.

Graças ao avanço alemão na região de Volkhov e os sucessos finlandêses no setor de Svir o fornecimento de energia eletrica às fabricas de Leningrado foi seriamente comprometido.

A cidade mesmo está sob o fogo dos grandes canhões alemães e não recebendo matérias primas e eletricidade é de prever-se que seja suspensa sua produção industrial, prejuizo que não poderá ser compensado pela transferencia das máquinas às regiões industriais ainda nas mãos dos russos.

O cerco de Leningrado ameaça, tambem, várias bases navais e aéreas.

PERTENCIAM AO ESPÓLIO DE DELEUSE

Titulos no valor de cerca de quatro mil e quinhentos contos

O diretor geral da Fazenda recebeu telegrama do delegado fiscal em São Paulo comunicando que foram recolhidos aos cofres daquela Delegacia Fiscal os titulos que pertenciam ao espólio de Paul Deleuse, que se achavam depositados no Banco Comercial do Estado de São Paulo, no valor de 4.441:500$.

Churchill fala sôbre a situação da guerra

(Continuação da 2ª pag.)

curam subornar o povo e o governo com o objetivo de criar uma "quinta coluna", que dominaria o governo de Teran, e que não somente se apoderaria e destruiria os poços de petróleo, o que seria da mais alta consequencia, como ainda — e atribuo a esse fato a maior importancia — fecharia a mais segura e a mais curta rota pela qual poderiamos chegar à Russia.

Julgamos portanto necessário fazer com que essas maquinações não conseguissem êxito, e pedimos ao governo persa a expulsão imediata de seus visitantes teutonicos.

Devemos fazer com que nos sejam entregues todos os alemães e italianos que se acham no país, e que sejam expulsas as legações do Reich e da Italia, cujos estatutos diplomáticos nós naturalmente respeitamos. Devemos ter um controle incontestavel e a manutenção de todas as comunicações desde porto de Bassora até o mar Caspio — (aclamações).

É deste porto particularmente que os suprimentos norte-americanos podem ser transportados para o centro da Russia em volume sempre crescente, bem como os suprimentos ingleses. Serão feitos todos os esforços no sentido de melhorar as comunicações ferroviarias e ampliar o volume de suprimentos que póde ser transportado pela estrada de ferro existente, aquela felizmente, foi terminada há pouco, requerendo apenas o fornecimento de locomotivas e de material rodante.

Não tenho duvidas de que a Camara aprovará as medidas drasticas que julgamos conveniente adotar para a realização desses importantes objetivos (aclamações), e as novas medidas que teremos de tomar.

A ocupação da Persia permitiu-nos entrar em contacto com o flanco sul do exercito russo, e pôr em ação tanto as nossas forças militares como os nossos contingentes aereos, ao passo que serve igualmente um dos oportantes objetivos britanicos, proporcionando uma oportunidade de deter a leste o avanço do invasor. Nessa finalidade terão parte relevante os exercitos da India, cujas qualidades militares se revelam sempre mais, e que assim conservarão o espectro da guerra a milhares de quilometros de distancia dos lares indianos.

DE SPITZBERGEN A TOBRUK

Deve-se esperar, portanto, um consideravel desdobramento das forças indianas naquela enorme e desolada região. A frente aliada corre atualmente desde Spitzbergen, no Oceano Artico, até Tobruk, no Deserto ocidental, e a nossa parte nessa frente será defendida pelos exercitos da Grã-Bretanha e do Imperio com a sua força sempre crescente, equipados com os suprimentos enviados da Inglaterra, dos EE. UU., da India e da Australia.

RETROSPECTO DA GUERRA NO MEDITERRANEO E NO ORIENTE

Sinto satisfação em dizer que um poderio naval adequado estará proximo, tanto no Oceano Atlantico ou no Indico, para garantir as rotas maritimas. Se voltarmos os olhos para trás, durante o momento, podemos medir a solida melhoria verificada na nossa posição no Oriente Medio ou no Oriente Proximo, conseguida depois que a França abandonou subitamente a guerra, e que os italianos se apressaram tão vivamente em entrar em luta contra nós.

Naquela data, tudo quanto tinhamos naquelas partes era cerca de 80 a 100 mil homens, faltos de munição e equipamento que haviam sido enviados ao front francês — sempre o primeiro a reclamar o melhor que tinhamos. Haviamos perdido nossos meios de comunicação segura através do Mediterraneo e quase todas as bases principais com as quais contavamos. Estavamos ansiosamente interessados na nossa defesa em Nairobi, Karthum, Somalia Britanica e, sobretudo, no vale do Nilo e na Palestina, inclusive nas famosas cidades do Cairo e Jerusalem. Nada mais disso estava seguro, mas, não obstante, depois de pouco mais de um ano, haviamos conseguido reunir exercitos consideraveis bem equipados que já começam a se aproximar de 750.000 homens dispondo de toda especie de material.

MAIS DE 400.000 PRISIONEIROS ITALIANOS

Desenvolvemos uma força aerea quase tão numerosa como a que tinhamos na Grã-Bretanha quando a guerra começou e essa força rapidamente se expande. Conquistamos todo o imperio italiano na Abissinia e na Eritréia e matamos ou aprisionamos efetivos italianos de mais de quatrocentos mil homens, que defendiam essas regiões.

BARRANDO PROGRESSOS NA DIREÇÃO DO ORIENTE

Defendemos as fronteiras do Egito contra um ataque italiano. Consolidamos nossas posições na Palestina e no Iraque. Assumimos o controle efetivo da Siria e providenciamos quanto à segurança de Chipre. Finalmente, por uma rapida e vigorosa campanha na Persia, entramos em contacto com os nossos aliados russos e formamos uma linha que barrará ao inimigo ulteriores progressos em direção ao oriente.

O que quer que o futuro possa conter, esses feitos merecerão o respeito da historia. Assim, temos percorrido toda essa estrada que escolhemos ao chamado do dever. O modo da Grã-Bretanha é subia e corretamente avesso a toda a forma de exaltação prematura. Não é ocasião para fanfarronices ou profecias, mas o que ha é isso!

Ha um ano nossa situação parecia desesperada, muito altamente desesperada, aos olhos de todos, menos aos nossos proprios. Hoje podemos dizer ante todo o mundo: "Somos ainda os senhores de nossa sorte; somos ainda o capitão de nossas almas."

O seguro-doença nas instituições de previdência

Com relação ao problema da assistência médica aos segurados das instituições de previdência, vem o ministro interino do Trabalho de encaminhar ao presidente da República uma exposição de motivos, acentuando que, como se torna premente a adoção de uma politica social definida em matéria de assistência médica e no tocante à implantação do seguro-doença sob formas gerais, ha conveniência em que sejam realizados os estudos prévios que se reputem indispensáveis à aceitação de qualquer diretriz a tomar, não só de ordem médica propriamente dita, no que respeita aos aspectos técnicos da matéria, como ainda de ordem administrativa, financeira e social, afim de que não se venha a iniciar semelhante politica sem os dados necessários que permitam de antemão julgar da viabilidade do projeto.

Para proceder aos referidos estudos, o ministro interino obteve do chefe do governo a autorização solicitada na exposição de motivos em apreço, tendo designado para realiza-los uma comissão composta dos srs. Jarbas Peixoto, presidente; Quartin Pinto de Moura, João Lyra Madeira, Francisco Sá Pires, Lourenço Cunha, Antonio Ibiapina e para funcionar como secretário o sr. Antonio Almeida, do gabinete do ministro.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

A inauguração do Abrigo Redentor — Realiza-se no proximo dia 22 a inauguração, em São Gonçalo, do Abrigo Cristo Redentor do Estado, ali levantado pela Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados, sob o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Combinando os ultimos detalhes da cerimonia inaugural, que será às 10 horas da manhã, a comissão encarregada da coleta de donativos para a instituição aludida esteve já, no palacio do Ingá, acompanhada do prefeito de Niterói, sr. Brandão Junior, o qual colaborou tambem na iniciativa. A solenidade terá inicio às 9 horas, com missa campal. O Abrigo Redentor estadual é, como se sabe, em tudo identico ao que, com o mesmo objetivo, existe no Rio, destinando-se a acolher, em suas amplas e modernas instalações, os velhos e as crianças sem amparo. Logo compreendido pelo povo, que lhe deu o mais franco apoio, o empreendimento contou com a contribuição de todos os fluminenses, sem distinção de classes [illegible] construção foi [illegible] os donativos obtidos nas [illegible] partes em que se dividiu a campanha levada a efeito nesse sentido, tendo essas quantias atingido varias centenas de contos de réis. Além da doação dos terrenos necessarios, o governo do Estado contribuiu com cincoenta contos, associando-se assim a essa magnifica iniciativa de assistencia social, concretizada agora, no territorio fluminense, sob o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

As industrias de Petropolis e o combustivel — O Conselho Florestal Estadual realizou uma sessão extraordinaria na Prefeitura de Petropolis, presentes os representantes dos conselhos local e dos municipios limitrofes, afim de ser estudado o fornecimento de carburantes florestais à industria de Petropolis. Ficou, de inicio, resolvido que nenhum industrial poderá adquirir combustivel de intermediarios, mas unicamente por contrato ou compra feita diretamente do fornecedor. O sr. Hugo de Lima Camara, presidente do Conselho Florestal Estadual, fez uma longa exposição sobre o assunto, apresentando vinte e cinco itens, que foram discutidos e aprovados unanimemente, abrangendo os diversos aspectos do problema, como sejam a derrubada de matas, qualidade das madeiras, fiscalização, transporte, frêtes, auxilio do Estado, reflorestamento, etc.

Foi designada uma comissão para estudar a aplicação dos itens aprovados, resolvendo-se que os industriais de Petropolis enviassem ao Conselho Florestal Municipal uma relação de seus fornecedores de lenha e carvão, declarando o nome do fornecedor, municipio, distrito, localidade e a quantidade do combustivel a ser fornecido, assim como o consumo mensal previsto.

Coleta de metais — A comissão da coleta de metais para a segurança nacional iniciou, ontem, a propaganda verbal nas escolas da capital fluminense, falando aos alunos o seu presidente, sempre acolhido com visivel alegria pelos corpos docentes e discente. Foram visitados os grupos escolares Pinto Lima, Silva Pontes e Raul Vidal e o Colegio Plinio Leite. Os diretores dos referidos educandarios foram incumbidos da organização de comissões de alunos, correspondentes às varias séries dos cursos para angariar os metais resultantes da coleta de seus colegas. A comissão prosseguirá nessa propaganda para a maior intensificação da campanha, que tem sido muito bem recebida pelo meio estudantil fluminense.

Remodelação de São Gonçalo — São Gonçalo vem de conseguir o financiamento de 4 mil contos para as obras de pavimentação das principais vias de trafego do municipio, operação de credito aprovada pelo presidente da Republica. Estão sendo ultimados os estudos preparatorios, que foram objeto de concorrencia publica, afim de ser dado inicio às obras de calçamento.

Além do calçamento, o prefeito do municipio, sr. Nelson Monteiro, imprimiu nova orientação aos serviços de agua e esgoto, que oportunamente serão transferidos, por concessão, à exploração de empresa particular, discutindo-se atualmente as bases do contrato. A modificação prevê uma melhoria no serviço de abastecimento de agua e a instalação de esgotos nos distritos de Neves e Sete Pontes.

Refletindo ainda a orientação do governo do Estado, a Prefeitura de São Gonçalo fará inaugurar a 10 de novembro proximo o Centro de Puericultura, cujo edificio está sendo construido. Antes serão inauguradas as instalações do Centro de Saude. As obras de remodelação do predio destinado ao importante serviço estão sendo atacadas de maneira a permitir a inauguração a 2 do corrente.

Campo de esportes para São Fidelis — O interventor Amaral Peixoto está empenhado na disseminação, pelo interior fluminense, de praças de esportes e campos de educação fisica, destinados a favorecer a pratica de exercicios por parte da infancia e da juventude. Nesse sentido, tem concedido auxilios em dinheiro às Prefeituras dos varios municipios. Ainda agora, foi entregue à de São Fidelis a importancia de quarenta contos de réis, com a qual será construido o campo de esportes daquela unidade do Estado do Rio.

Para admissão ao funcionalismo fluminense — O Departamento do Serviço Publico do Estado marcou para domingo proximo dia 14, a parte segunda (trabalho dactilografico) da prova de habilitação para o cargo de auxiliar de escritorio. Uma turma deverá comparecer às 8 horas da manhã e a outra às 10 horas.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, à Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-3304.

FALECIMENTOS NO H. P. S.

Vitima ha dias de um auto na praça Onze de Junho, faleceu no Pronto Socorro o carvoeiro Manoel Francisco Passos, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Nicacio Ferreira Campos que, no dia 4, caira de um bonde na avenida Mem de Sá, esquina da rua Maranguape, veiu a falecer no Pronto Socorro.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AGRESSÕES

No largo de S. Domingos, Francisco de Almeida foi agredido a navalha por um individuo que tem o vulgo de "Pernambuco", recebendo ferimento no rosto.

A Assistencia prestou-lhe socorros.

O agressor fugiu.

— Geraldo Acuna foi preso em flagrante na rua Carmo Netto n. 67, quando ali agredia a sôcos o operario Arlindo Pinheiro de Almeida.

Conduzido ao 13º distrito, o agressor foi autuado.

VITIMAS DOS AUTOS E DOS BONDES

Ao passar pelo caes do Porto, proximo à praça Mauá, Adalberto de Abreu, chefe de grupo da Guarda Civil foi vitima de um auto, sofrendo fratura da perna direita, contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado na Assistencia foi internado na enfermaria Felinto Muller.

— O operario Antonio Leite da Silva ao saltar de um bonde, linha "Muda", em movimento, na rua Conde de Bomfim, em frente ao n. 198, caiu, sendo colhido pelas rodas do veiculo que lhe esmagaram o pé esquerdo, sofrendo ainda outros ferimentos pelo corpo.

Após receber curativos na Assistencia, deu entrada no Pronto Socorro.

— José Valentim dos Reis se viu vitimado por um auto na rua Goyaz, em frente à estação Encantado, ficando com ferimentos pelo corpo.

Levado ao posto do Meyer, ali foi medicado.

EM NITERÓI

Está de dia, hoje, a 2ª delegacia auxiliar.

SUICIDIO

Por motivos ignorados, suicidou-se, ontem, no morro do Saraiva, ingerindo um toxico, João José Rodrigues, de 33 anos de idade e residente à rua 15 de Novembro n. 247.

O cadaver foi encontrado no local acima referido, tendo sido removido para o necroterio do Instituto de Criminologia.

AGRESSÃO A NAVALHA

Apresentando ferimento contuso na face, produzido por navalha, foi medicado no Pronto Socorro, ontem, Manoel José Alves, residente à Vila Ipiranga n. 310, o qual foi agredido por um desafete.

O fato não chegou ao conhecimento da policia.

Resoluções do Conselho Nacional do Petróleo

Realizando a centésima-quinquagésima-quarta sessão ordinária, reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, sob a presidência do sr. general Horta Barbosa.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — Olimpio Galdino de Souza requereu autorização para pesquisar petróleo e gases naturais em uma área de 2.000 hectares, situada no Municipio de Cascavel, Estado do Ceará. O plenário opinou no sentido de ser dada a autorização individualmente ao interessado.

b) — Sociedade Knowles & Foster para o Brasil Ltda., The Great Western of Brazil Railway Co. Ltda., Cia. Cerâmica e Importadora de São Paulo, Atlantic Refining Co. Ltda., Cia. of Brazil, A. Avelino, Dagget & Ramsdell, Paul J. Christoph Co., S. A. Moinho da Baía, Distilaria Riograndense de Petróleo S. A., Indústrias Chimicas Brasileiras "Duperial" S. A., Departamento Federal de Compras, Cia. Comissária Importadora e Exportadora, Estrada de Ferro Sorocabana, J. Mesquita Filho, Exportadora de Produtos Brasileiros S. A. e Estrada de Ferro Araraquara requereram autorização para importar derivados de petróleo. Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Negado um pedido para a extradição de um ex-ministro espanhol

Aix-en-Provence, 9 (H. T.) — A Justiça de Aix-en-Provence deu parecer desfavoravel ao pedido de extradição formulado pelo governo espanhol contra Thomas Bilbáo, preso no mês passado, em Marselha.

O sr. Bilbáo, ex-ministro sem pasta do ultimo governo republicano espanhol, era acusado pelas autoridades espanholas dos delitos de incentivo ao assassinio e à destruição de pontes.

Na sua defesa o sr. Bilbáo declarou que era alvo de uma vingança de carater politico.

Morre um conhecido pintor italiano

Roma, 9 (H. T.) — O pintor Giuseppe Armisani, um dos melhores retratistas italianos, faleceu hoje. O artista nasceu em 9 de dezembro de 1881.

Placa comemorativa de uma profanação

Huelva, 9 (H. T.) — Foi inaugurada ontem uma placa comemorativa no sitio em que foi enterrada a imagem da Virgem de la Cinta, cujo altar foi destruido durante a dominação marxista.

As dez da manhã foi rezada missa solene, e a seguir o bispo de Huelva abençoou a placa, onde se lê a seguinte inscrição: "Avé Maria".

"Em 22 de julho de 1936, mãos piedosas enterraram aqui a imagem da Virgem de la Cinta para a proteger contra o furor das hordas vermelhas".

NOVE ANOS AMPARANDO OS POBRES

A festa de ontem e a nova diretoria da Casa do Pobre

Comemorando mais um aniversário de sua fundação, a "Casa do Pobre de N. S. de Copacabana" realizou, ontem, na sua séde, à rua Hilário de Gouveia, várias solenidades. Assim, pela manhã, rezou-se missa em ação de graças pelos seus benfeitores, e logo após na séde, houve distribuição de roupas e gêneros a muitas familias pobres. As 2 horas da tarde, cerca de quatrocentas crianças da secção maternal "Clarisse Schiller" foram servidas de um "lunch", sendo que às três horas realizou-se a sessão solene para eleição da nova diretoria, que está assim constituida: diretor, padre Manoel Castello Branco; mordomo, dr. Carlos Kiehl; vice-mordomo, conego Bento do Amaral; 1º e 2º secretarios, respectivamente, João Carlos Rosas e comandante Barros e Azevedo; 1º 2º tesoureiros, respectivamente, Benjamin Guimarães Filho e Ildefonso das Neves Muniz; consultor-técnico, dr. Dulphe Pinheiro Machado e consultor-juridico, dr. Hugo Dunshee de Abranches.

Descoberta de quadros de Rafael em Bogotá

Bogotá, 9 (H. T.) — Anuncia-se que o artista colombiano Santiago Martinez Delgado, que, já descobriu nesta capital um quadro que foi reconhecido por peritos norte americanos como sendo da autoria de Rafael, havia feito uma nova e sensacional descoberta de 3 quadros a óleo, provavelmente tambem da autoria do celebre pintor da Escola Romana do Século XV.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

ALBERTO GONÇALVES TEIXEIRA

AGRADECIMENTO

A familia de ALBERTO GONÇALVES TEIXEIRA, na impossibilidade de agradecer diretamente, a todos os que compareceram ás cerimônias funebres, e que enviando corôas, telegramas e cartões manifestaram sua solidariedade em tão grande dôr, vem aqui testemunhar os seus sinceros agradecimentos e eterna gratidão.

(X 27923)

RUTH CARVALHO DA CRUZ SECCO

Savio da Cruz Secco e filhos, Dr. Benedicto de Moraes, sua esposa Amalia Carvalho de Moraes, Octacilio B. de Carvalho e filho, Maria Zelia de Carvalho, José Daniel de Carvalho e esposa, Dr. Joaquim Dias de Paiva, sua esposa Dulce Carvalho de Paiva e filhos, Major Lauro Oriano Menescal, sua esposa Maria Luiza Carvalho Menescal e filha, Mauricio de Carvalho, Cezarina Moraes de Carvalho, Mario da Cruz Secco e sua filha Maria Eugenia, Cap. Carlos Agostini, sua esposa Maria do Carmo Cruz Secco Agostini e filhos, Aurete da Cruz Messeder e demais parentes, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que compareceram ao enterro e missas da sua muito querida e inesquecivel RUTH, bem aos que mandaram corôas e flôres, telegramas e cartões, compartilhando assim da sua grande dôr, vêm, muito penhorados, testemunhar o seu reconhecimento e eterna gratidão.

(X 27930)

HORUS SA' SOUZA SANTIAGO

Dr. Clovis Bastos Santiago, senhora, filho e irmãos, Dr. Bartholomeu de Sá e Souza, senhora, filhos, nora e genro, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam rezar na Matriz do Ingá, em Niterói, na 5ª feira, 12 do corrente, às 9 1/2 horas da manhã, pela alma de seu inesquecivel filho, irmão, neto e sobrinho, HORUS SA' E SOUZA SANTIAGO, agradecendo a todos que se dignarem comparecer.

(X 29725)

EDELWEISS JULIA DE MARACAJA' VINHAES

(6º mês)

Guilherme de Sá Vinhaes, Familia Dr. Arthur de Maracajá, Dr. José Manoel Vinhaes e familia e Alberto de Miranda e Silva e senhora convidam os demais parentes e amigos para a missa de 6º mês que mandam celebrar, em sufragio da alma de sua sempre lembrada EDELWEISS, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, às 9 1/2, no altar-mór da Igreja de São José.

Antecipam agradecimentos.

(X 29655)

RAUL DE BARROS HENRIQUES

(Cirurgião Dentista da Assistencia Municipal)

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30º DIA)

Joanna de Barros Henriques e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem, diretamente todas as manifestações de pezar, recebidas no transe doloroso por que acabam de passar, com o falecimento do seu querido marido e parente, veem por este meio, testemunhar sua eterna gratidão e a todos convidam para a missa de 30º dia, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, às 10 horas, na Igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfandega, antecipando os seus agradecimentos, por mais este ato de fé e profunda saudade.

(X 27951)

EMILIA MARIA DE OLIVEIRA SANTOS

(FALECIDA EM PORTUGAL)

José Valentim dos Santos, filhos, genro, nora e netos (ausentes), José Valentim dos Santos Junior, senhora e filho, Mario Valentim dos Santos e senhora, Raul Mario Carrarez, senhora e filho, Antonio Valentim Coelho, senhora e filha e José Valentim dos Santos Figueiras comunicam o falecimento de sua saudosa esposa, mãe, sogra, avó e bisavó EMILIA MARIA DE OLIVEIRA SANTOS e convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar, amanhã, quinta-feira, dia 11, às 7 1/2 horas, no altar-mór da igreja do S. Sacramento, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso.

(X 27937)

OSCAR CRUZ COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

A SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES profundamente penalisada pelo falecimento do seu querido amigo e corretor, OSCAR CRUZ COSTA, vem convidar todos os amigos do extinto para assistir à missa que, em sufragio de sua alma, manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 11 do corrente, às 9 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já àqueles que se dignarem comparecer.

(Y 01011)

OSCAR CRUZ COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

Adelaide Cruz Costa, Esther Cruz Costa, Judith Cruz Costa, Edwiges R. Cruz Costa, agradecem e convidam a todos que os acompanharam no doloroso transe que passaram, quer enviando corôas, cartas, telegramas, quer acompanhando seu querido esposo, pai e sogro, OSCAR CRUZ COSTA, e convidam todos os amigos e demais parentes para assistir à missa que mandam celebrar em sufragio de sua alma, às 9 1/2 horas de amanhã, quinta-feira, dia 11 do corrente, no Altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem o comparecimento.

(Y 01012)

LEONOR GUIZZONI BITHENCOURT

(TAYA)

Maria Eugenia Nascentes Gomes de Oliveira, seu marido e filha convidam pessoas amigas para a missa de 7º dia do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, que será celebrada no altar de N. S. das Dores da Candelaria amanhã, quinta-feira, dia 11, às 10 horas e antecipadamente agradecem.

(X 29622)

EMILIA MARIA DE OLIVEIRA SANTOS

(FALECIDA EM PORTUGAL)

José Valentim & Cia. e seus auxiliares comunicam o falecimento da genitora de seu chefe, EMILIA MARIA DE OLIVEIRA SANTOS e convidam seus amigos e clientes para a missa de 7º dia que farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 11, às 7 1/2, no altar-mór da igreja do S. Sacramento, agradecendo desde já, a todos os que comparecerem a esse ato religioso.

(X 27933)

PROF. BARROZO NETTO

Joaquim Antonio Barrozo Fº, filhos, nora e neto convidam os parentes, amigos, colegas e alunos de seu sempre lembrado filho, irmão, cunhado e tio, JOAQUIM ANTONIO BARROZO NETTO, para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos.

(X 29689)

EM AÇÃO DE GRAÇAS

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os colegas e amigos de Manoel Domingos Filho, funcionario da Casa da Moeda, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 11 do corrente, às 9 horas da manhã, no Convento de Santo Antonio, (Largo da Carioca) missa em ação de graças, pelo seu completo restabelecimento, após a operação a que se submeteu.

(50217)

AGRADECIMENTOS

Capitão Alexandre Alvares Duarte de Azevedo

AGRADECIMENTO

A familia do capitão Alexandre Alvares Duarte de Azevedo e seus parentes, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos quanto tem compartilhado de sua grande dor, vem publicamente testemunhar sua perene gratidão aos demais parentes, amigos superiores e colegas do seu saudoso chefe.

(X 29[illegible])

Á SANTO ANTONIO

Agradece de joelhos a graça alcançada,

Amandina Resse.

(X 1922)

Comprará a produção argentina de minerais estrategicos

Buenos Aires, 9 (A. P.) — Fontes autorizadas declaram que os Estados Unidos e a Argentina estão prestes a assinar um acôrdo mediante o qual o primeiro desses paises comprará toda a produção argentina de minerais estrategicos nas mesmas bases dos acôrdos anteriores celebrados com o Brasil, Bolivia, Equador e Venezuela.

Adianta-se que presentemente alguns dos minerais estratégicos argentinos ainda estão chegando à Alemanha, por intermedio da linha aérea italiana no Atlantico Sul e de navios japoneses.

Além o acordo referente a esses minerais se estenderá a todos os paises do Continente, de maneira a conservar-se no Hemisfério Ocidental as materias primas para indústrias bélicas que se produzem no Continente.

PARA PRATICAR OPERAÇÕES BANCÁRIAS

O diretor geral de Fazenda deferiu o requerimento em que a casa bancaria Barreira de Almeida, Limitada, da capital do Estado de S. Paulo, pede autorização para praticar operações bancárias, nos termos do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921 e mandou expedir em seu favor a competente carta-patente de autorização.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programas

Para as reuniões de sábado e domingo próximos, no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SÁBADO

[illegible]

CORRIDA DE DOMINGO

[illegible]

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

[illegible] ... suspender por quatro reuniões o aprendiz W. Lima, por infração do parágrafo unico do artigo 174, montando Polycarpo Sereno, na reunião do dia 6;

c) registrar o contrato de montaria para a éra Nova, fora o prêmio clássico F. A. de Paula Machado, entre o tratador D. Sanges e o jockey L. Leighton;

d) realizar no próximo dia 5 de outubro, de acordo com o artigo 4º das disposições transitorias do Regulamento da Exposição-leilão de 1940, uma prova especial para os produtos vendidos no leilão oficial, sob as seguintes condições — distancia 1.500 metros, prêmio 15:000$000, para animais nacionais de 3 anos vendidos no leilão oficial, excluidos os vencedores de prova clássica, peso da tabela, com descarga de três quilos aos perdedores no país;

e) aprovar o regulamento da exposição-leilão de produtos nacionais de 2 anos e fixar a sua realização em 24 de novembro e dias subsequentes, devendo ser encerradas as respectivas inscrições, desde já abertas, no dia 31 de outubro do corrente ano;

f) mandar pagar os prêmios das reuniões de 30 e 31 de agosto.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

HOMENAGEADO O CRIADOR DE TALVEZ

Os cronistas de turf da imprensa desta capital ofereceram anteontem, no Pax Hotel, um jantar ao criador sr. A. J. Peixoto de Castro, como manifestação de simpatia pela conquista da Triplice coroa, por Talvez, produto do Haras Mondesir, de sua propriedade. Tomaram parte nesse jantar, como convidados especiais, a sra. Peixoto de Castro, o chanceler Oswaldo Aranha, o ministro Salgado Filho, presidente do Jockey-Club, srs. João da Costa Ribeiro, Lafayette de Barros e Carlos Palhares, comissários de corridas dessa sociedade e Jayme Moniz de Aragão, a quem pertence o filho de Taciturno, dele participando também, o sr. Fernando Machado Portella, diretor do Banco Boavista. Ao champagne, o dr. Erico Filho brindou o homenageado e os srs. Alberto Garcia e Gerson Bandeira saudaram os ministros de Estado, falando por ultimo o sr. Peixoto de Castro que agradeceu a homenagem. Findo o jantar, que transcorreu em um ambiente de franca alegria e cordialidade, assistiram os presentes, numa tela improvisada, a projeção dum film colorido tirado por ocasião da vitória de Talvez na primeira prova da triplice corôa, o grande prêmio

FUTEBOL

COMO NOS TEMPOS DO CONSELHO SUPERIOR

Reuniram-se ontem os presidentes

[illegible]

HOJE, O PRIMEIRO JOGO DO EXTRA

America x Botafogo, à noite

[illegible]

REMO

PARA A REGATA DE DOMINGO PROXIMO

[illegible]

VENDIDOS DOIS PENSIONISTAS DO STUD EXPEDICTUS

Os animais Amilcar, castanho, 5 anos, filho de Bosphore em Riga, e Ilhi, castanha, 3 anos, filha de Bosphore em Orne, que defendiam as côres do seu criador sr. Linneu de Paula Machado passaram para a propriedade dos srs. A. E. de Souza Aranha e Eduardo Henrique Sosen respectivamente.

ANIMAIS IMPORTADOS DA ARGENTINA

O sr. Chico Aranha importou ultimamente da Argentina, os animais, Celeda, 4 anos, por Lombardo em Clonavarn, Mandado, 2 anos por Parkgate em Mandacêira e Tandi, 4 anos, por Bartolomeo em Tapeza.

DE VOLTA AO NOSSO TURF

Encontram-se nesta capital vindos de São Paulo, os jockeys Armando Rosa e Pedro Costa, que pretendem exercer a sua atividade no nosso turf, sendo que o segundo como entraineur também.

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF PAULISTA

As autoridades do turf paulista em sessão realizada ante-ontem, resolveram multar em 100$ o aprendiz A. Nobrega, piloto de Neurgilé no prêmio Excelsior; multar em 100$ o jockey Luiz Gonzalez piloto de Furtivito no 1º Eliminatorio; determinar que os trabalhos na raia de grama só sejam permitidos nas segundas-feiras às 7 1/2 horas, e exclusivamente aos animais inscritos em clássicos e grandes prêmios a serem realizados no domingo seguinte; acatar as seguintes propostas por acompra de poldros apresentados na Exposição-Feira realizada em 7 de setembro, classificados na seguinte ordem: primeira, do sr. Renato Junqueira Neto, para compra da poldra Demanda constante da página 17 do catalogo; segunda, do sr. Francisco Luiz Fleuri Assunção para compra da poldra Embira constante da página 60; terceira, dos srs. Fleuri e Assunção, para compra da poldra Santina, constante da página 59; quarta, do sr. Ramiro F. de Barros para compra da poldra Demanda constante da página 17 e do poldro Dampierre constante da página 52 do catalogo; quinta, do sr. Marcelo Pais de Barros, para compra do poldro Desengano constante da página 22; sexta, do sr. Joaquim Manoel de Fonseca, para compra do poldro Cornelius constante da página 8; e setima, do sr. Alfredo Egidio de Souza Aranha, para a compra do poldro Cavalgade constante da página 6.

VARIAS ESPORTIVAS

A PROXIMA RODADA

Domingo próximo será iniciada a última parte do Campeonato da Cidade, marcando a tabela a realização dos seguintes jogos:

Botafogo x Bangu — Em General Severiano.

Flamengo x Madureira — Na Gavea.

Fluminense x Vasco — Em Alvaro Chaves.

O ESPORTE VENCEU

Recife, 9 ("Correio da Manhã") — A caravana do Esporte Clube de Recife, que fez uma excursão a Alagoas, foi recebida festivamente em Maceió. No jogo ali realizado venceu o Centro Esportivo Alagoano por 4x2.

CAMPEONATO DE BOLA AO CESTO

[illegible]

PARA O MAUSOLEU DE MR. BROWN

[illegible]

CANTO DO RIO x BANGU'

[illegible]

GODOY VAI LUTAR

[illegible]

APENAS PARA CONTAR

[illegible]

OS PREMIOS DA GAVEA

[illegible]

HOJE MAIS UMA AULA

[illegible]

NÃO É SÓ NO FOOTBALL

Ainda há pouco só se conhecia um atléta lesionado no menisco, que praticasse o football, entretanto agora surge um caso "sui-generis" no remo: Alcides Campos (Gerico II), patrão do "2 campeão sul-americano" que se transferira há pouco para o Flamengo não poderá participar da regata de domingo, pois, num treino na lagoa, sofreu forte luxação num joelho, tendo que se submeter dentro em breve a uma operação para retirar o menisco!

Felizmente o Gerico II do Flamengo, vai passando bem.

O FLAMENGO CORRERÁ EM TODOS

O Flamengo desta vez, inscreveu-se em todos os doze pareos da regata de domingo, sendo que em alguns pareos com duas guarnições, e como o rubro-negro se apresenta bastante cotado para ser o vencedor por conjunto, os seus adversários, que treinam em local diferente, estão ancioses por conhecer as suas guarnições. Estas vão ser transferidas hoje para a séde do Fluminense Yacht Clube onde novamente será instalado o ponto de concentração do campeão do ano passado.

A RODADA DO CONSOLAÇÃO

Pelo Torneio Complementar da Federação de Basketball, estão marcados para amanhã, às horas regulamentares, três jogos oficiais em prosseguimento a esse certame: S. Cristovão x Grajaú, no rink de Figueira de Melo; Flamengo x Olimpico, no ginásio da Gavea, e Portuguêsa x Aliados, no rink de Vila Isabel.

VOLLEY UNIVERSITARIO

O Departamento Esportivo do Directorio Académico da Faculdade Nacional de Filosofia está articulando todas as providencias necessárias para a formação do seu team de volley feminino. Além de numerosas providências de caráter técnico, foi organizado um amplo programa de jogos amistosos.

MODIFICAÇÕES NA TABELA

A tabela do Campeonato da Cidade, organizada pela F.M.F. para a segunda etapa, vem de sofrer as seguintes modificações: no dia 28 do corrente, o match Botafogo x Madureira será realizado no campo do Botafogo, e no dia 5 de outubro, o jogo Botafogo x Fluminense, no campo da rua General Severiano.

NADA DE CRONOMETRISTAS

Dando obediencia às determinações superiores, a Federação Metropolitana de Football fez publicar ontem, em seu "Boletim oficial" a circular da C.B.D. em que esta exige o cumprimento da lei internacional que dispõe sobre os bandeirinhas e o cronometrista, sendo que sobre este nada citava, por ser contrário a regra. Assim, pode-se dizer que das inovações implantadas pela falecida A.M.E.A. em 1934 (teams com 14 jogadores, 4 bandeirinhas e cronometrista) nada mais resta.

PODE CEDER O CAMPO

O Madureira pediu e obteve licença da Federação de Football, para ceder sua praça de esportes no próximo domingo, afim de nela ser realizada uma festa civico-escolar.

"RAÇA, EDUCAÇÃO E DESPORTO"

No Palácio Tiradentes, será realizada amanhã, às 5,15 da tarde, a conferência do sr. João Lira Filho, do Conselho Nacional de Esportes, que versará sobre o tema: "Raça, Educação e Desporto".

APROVADOS OS JOGOS

A entidade carioca já aprovou os resultados dos cinco jogos efetuados sábado último, pelo Campeonato de Reservas, em sua última rodada do turno, mandando o assistente técnico marcar os respectivos pontos aos vencedores.

XADREZ

TAÇA BRASIL

Club Naval x Club Militar

A Confederação Brasileira de Xadrez instituiu, por proposta do eng. Ruy Castro, um grande plano de ação tendente a soerguer o nobre esporte da inteligência do marasmo em que jazia. [illegible]

... Edwy de Oliveira Barros. As partidas foram iniciadas às 17,30 e a última terminou às 22,25 minutos. A vitória sorriu ao Club Militar que marcou 5 pontos contra 2 do Club Naval. O dr. Sabino Ribeiro, capitão do Club Naval felicitou o major Edwy de Oliveira Barros, capitão do Club Militar, pelo brilhantismo com que atuara a sua homogenea e disciplinada equipe e pela vitória que acabara de obter sobre o Club Naval. Foi um momento de viva emoção, pelo cavalheirismo e rara distinção com que todos os contendores se felicitaram pelo êxito admirável da primeira competição da "Taça Brasil" que, sem dúvida, marcará uma fase nova do Xadrez em nossa terra. Está, assim, de parabens a Confederação Brasileira de Xadrez por mais esta magnifica e feliz realização e os dois grandes clubs das nossas forças de terra e mar, pelo inexcedivel brilho da maior prova enxadrística até hoje realizada na América do Sul, entre oficiais de Marinha e do Exército. A C.B.X. pretende fazer a entrega da "Taça Brasil" ao Club Militar, que a reterá até à próxima competição, com toda a solenidade e na presença das altas patentes das nossas forças armadas. Será uma festa de confraternização e de civismo.

ATLETISMO

A PREPARATORIA COLEGIAL MASCULINA

Obedecendo ao programa que será cumprido no próximo certame nacional colegial, a Federação Metropolitana de Atletismo fará disputar sabado próximo, no estádio do Vasco da Gama, a competição destinada à turma masculina, no qual participarão vários estabelecimentos de ensino desta capital.

Essa entidade vem tomando várias providencias para que esse cotejo se revista de grande brilho, tendo convidado os seguintes juizes para dirigirem tecnicamente as provas do programa, tendo como árbitro geral o seu próprio presidente maojr Ignacio Rollim: Diretor geral, Alfredo Colombo; diretor das provas de campo, dr. Gastão Lobão; Diretor médico dr. Paulo Araujo; Comissário, Manoel Corrêa; Anunciador, José Palmeira; e Anotador, Nadir Belem.

Corridas — Verificador, Cyro Ribeiro; Juiz de partida, Victor Soares; Diretor de chegada, Oswaldo Gonçalves; Apontador, Ondina Arezzo; Juizes de chegada, 1.º colocado, Anibal d'Almeida; 2.º colocado, Du-Clerc de Carvalho; 3.º colocado, André da Silva; 4.º colocado, Nabor Silva Junior, 5.º colocado, Elisio Aguiar e 6.º colocado, Conceição C. Freitas. Cronometristas, Otilia Machado, Helena Leiras, Zoé Dornelas, Candida C. Carvalho, Floripe Nascimento.

Saltos — 1.ª *turma*: Juiz chefe, Dinarte Cosa. Auxiliares, Newnton Frossard, Sidney Quintas e Victor Brasil.

2.ª *Turma* — Juiz chefe, Afonso Romeiro; Auxiliares, Silio Lima, Edilson Duarte e Milton Macedo.

Lançamentos — 1.ª *Turma* — Juiz chefe, Sebastião Cruz. Auxiliares, Celso Viana, Artur Tollini e Francisco de Oliveira.

2.ª *Turma* — Juiz chefe, Enio Manhães. Auxiliares, José Nabuco, Belmiro Cabral e Helio Fonseca.

TENIS

TORNEIO DA TAÇA "BABOLAT MAILLOT"

Os jogos marcados

O torneio da "Taça Babolat Maillot", cuja disputa se encontra na fase final, com a realização de importantes matches, terá nas tardes de hoje e de amanhã, os seguintes jogos realizados:

Hoje — Às 5 horas da tarde — Quadras do Country Club — Adhemar Faria x K. Metzner.

Haroldo Buarque x A. Ozorio ou R. Ribeiro.

Quadras do Fluminense — Hercilio Soares x S. Harreguay.

Amanhã — Às 5 horas da tarde — Quadras do Fluminense — H. Costa x Vencedor do jogo entre (H. Buarque x A. Ozorio ou Ribeiro).

Vencedor do jogo (S. Harreguay x H. Soares) x Vencedor do jogo (A. Faria x K. Metzner).

No sábado às 4 horas da tarde, nas quadras do Fluminense F. C., será jogado o matche final entre os vencedores das partidas marcadas para quinta-feira.

*

DECISÃO DO CAMPEONATO DE VETERANOS

Marcada para sábado no Fluminense

O campeonato de veteranos da F.M.T., que não poude ser concluido no dia 6, devido ao máu tempo, terá a sua disputa final no próximo sábado, às 4 horas da tarde, no Fluminense F. C., entre Julio de Abreu e Domingos Borges.

AUTO-ESPORTE

CIRCUITO DA GAVEA

Haverá treino hoje

O Automovel Clube do Brasil recebeu convite do Automovel Clube Argentino para fazer-se representar por três volantes na prova que será realizada no próximo mez de outubro, sob os auspicios do Automovel Clube de Santa Fé, em circuito fechado, na extensão de 2.800 metros, para 45 voltas, num total de 126 quilómetros.

A Comissão Esportiva tomando conhecimento desse convite, estudou a possibilidade de mandar uma representação capaz de brilhar na corrida de Santa Fé. Assim, tomando em consideração a qualidade dos carros de fabricação especial para corridas, foram indicados os nomes de Manuel de Teffé, Oldemar Ramos, Francisco Landi, e Geraldo Avelar, que serão apresentados ao Automovel Clube Argentino, com as condições que estabelecem para ir à Argentina, os carros que pilotam e o cartel de cada um afim de que a entidade automobilistica argentina escolha os tres elementos convidados oficiais do Automovel Clube de Santa Fé, filiad à entidade máxima do automobilismo argentino.

Chegou o carro de Chico Landi — Francisco Landi pilotará na próxima Gávea a Alfa 3.200 c.c. Ontem à tarde chegou esse carro que passou por uma reforma completa e, logo que chegue Francisco Landi deverá comparecer à pista para participar dos últimos treinos.

O treino de hoje — Esta manhã será realizado o terceiro treino oficial da Gávea, entre 9 e 11 horas da manhã.

Aprovado oficialmente o côrte — Conforme foi amplamente noticiado pela imprensa, a Comissão Esportiva do A. C. B. estudava a possibilidade de efetuar o corte pela rua Artur Araripe, diminuindo de 384 metros a extensão do circuito da Gávea. Ouvidos os volantes, os maiores interessados no assunto, verificou-se que a maioria aceitava essa alteração no percurso e, na sua última reunião, foi definitivamente aprovado o corte.

VIDA CATÓLICA

S. NICOLAU TOLENTINO

10 de setembro

Sant'Angelo foi a terra feliz que serviu para apresentar ao mundo Nicolau Tolentino é o nome da cidade onde passou grande parte e a ultima de sua existencia quasi miraculosa. Desta foi que lhe veio o sobrenome.

Seu nascimento deveram-no seus pais, Campeno e Amata, às orações que faziam, no sentido de ser abençoado o seu consorcio com um filho. E este filho, desde cedo revelou a santidade a que atingiria no futuro. Suas lagrimas de criança secavam como por encanto, desde que sua virtuosa mãe o levava à igreja.

Os conegos da igreja de São Salvador educaram-no convenientemente. Certa vez ouvindo um padre agostiniano pregar, quando este citou ao ponto em que São João diz: "não ameis o mundo, nem o que nele está", extraordinaria foi a impressão que recebeu, ficando decidida sua vocação. Imediatamente procurou a ordem, falando ao superior que o aceitou, na qualidade de noviço.

Seu modo de proceder fez com que abreviassem o tempo de profissão. Sua mortificação em todos os sentidos era de chamar a atenção e servir de exemplo aos outros.

Tocava às raias do sublime sua dedicação pela salvação das almas. Devoto de Maria Santissima foi ele dos mais perfeitos. As almas do Purgatorio tinham em si um grande protetor.

De uma vez, às portas da morte, tamanho foi o medo ao lembrar-se do juizo particular, que invocou a Maria com tamanha unção, vendo-se curado instantaneamente. Quando teve de partir mesmo para a eternidade, Deus se dignou de preveni-lo do dia e hora, tempo que foi precedido de dolorosa doença, tanto maior porque teve a dilação de seis meses. Mas estava bem com Deus, como deixou transparecer no sorriso angelical dirigido ao Crucifixo no ultimo momento, dizendo então como em uma prece de amor: "Senhor, em vossas mãos encomendo o meu espirito". Foi isto a 10 de setembro de 1308.

IRMANDADE DE N. S. DA PENA

Jacarépaguá

Foi cumprido com carinho o programa da festividade do dia 8 do corrente, em honra e louvor a N. S. da Pena.

A sua administração tendo à frente o irmão Juiz sr. Onofre de Oliveira, esteve presente no Outeiro, a todos procurando atender com solicitude. Aos atos religiosos foi grande o numero de fieis, que compareceram, e numerosas foram as oferendas à Santissima Virgem da Pena.

Além da missa solene, onde pregou o monsenhor dr. Mac-Dowell — antecederam duas missas rezadas que, como esta ultima, tiveram grande concorrencia e onde o numero de comungantes foi verdadeiramente edificante. A sra. baronesa da Taquara, como sempre acontece, esteve presente às solenidades, merecendo-lhe especial atenção tudo quanto diz respeito ao Santuario que, este ano, além de ter sido todo pintado, foi provido de mobiliario, destacando-se o paravento onde repousam lindos e artisticos vitrais. Foi eleita a seguinte administração, para o ano compromissal de 1941 a 1942, da Irmandade de N. S. da Pena: Juiz, Onofre da Silva Oliveira; secretario, dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles; tesoureiro, Nelson de Moura Caminha; procurador, Nelson de Barros Vieira do Couto.

A FUTURA CATEDRAL DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 9 ("Correio da Manhã") — Imponente espetáculo de fé teve lugar domingo, nesta capital, com a realização da procissão de transladamento da pedra fundamental da futura catedral de Belo Horizonte. A procissão teve inicio às 16 horas, partindo da matriz da Boa Viagem e seguindo pela av. Afonso Pena rumo à praça do Cruzeiro. As Congregações Marianas conduziram a carreta de translação da pedra fundamental. As cerimônias que tiveram a assistência do governador Benedito Valadares e de todos os secretários do governo, além de numerosas autoridades civis e militares e incalculavel numero de fieis, foram presididas por d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo metropolitano de Belo Horizonte, falando após o lançamento da "pedra fundamental o padre Ponciano Stenzel dos Santos, do clero gaucho.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Diariamente até o proximo dia 13 do corrente, nesta matriz, às 20 horas, é efetuado com todo o brilho o Setenario de Nossa Senhora das Dores.

Dia 14, Domingo — Às 10 horas, missa festiva, com sermão ao Evangelho, acompanhamento de orquestra. À noite, às 20 horas, "Te-Deum Laudamus" e benção do Santissimo Sacramento.

CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CENACULO

Neste Convento, realizar-se-á na proxima segunda-feira, a tarde de recolhimento para senhoras, pregada pelo revmo. padre Aguiar S. J. A primeira pratica será às 14,30 horas e a segunda às 16,15 horas, seguida de benção do Santissimo Sacramento.

ROMARIA À APARECIDA

A Ordem Terceira do Carmo da Lapa está organizando, novamente, com aprovação das autoridades arquidiocesanas, uma piedosa romaria à Basilica da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida. A exemplo do que foi feito em anos anteriores, estabeleceu-se tambem agora, como intenção principal, honrar e glorificar a Santissima Mãe do Céu. Nada, porem, obsta a que os peregrinos acrescentem intenções particulares à esta intenção geral.

A romaria partirá no dia 27 deste mês, às 22 horas, e voltará no dia seguinte. As inscrições podem ser feitas no Convento do Carmo do Largo da Lapa e no Circulo Católico, rua Rodrigo Silva n. 3.

A VIDA SOCIAL

Erros do Imperador

Na Câmara republicana de 1920, a maioria dos deputados parciame sob a influência do regime monárquico. Pelo menos, era comum encontrar-se ali um saudosista em quase todos os representantes da nação, o que se evidenciou pouco depois com o entusiasmo pela aprovação do crédito para que o presidente Epitacio, revogando o decreto de banimento da Familia Imperial, fizesse voltar ao país os restos mortais de D. Pedro II e de D. Teresa Cristina. Entre as bancadas, Fidelis Reis pertencia ao grupo reduzido que sustentava as suas prevenções contra a Corôa decaida.

— Tenho por mim, dizia-me o representante mineiro, a coerência dos meus aplausos á vida e á obra de Mauá. O imperador não gostava do visconde, de cujas iniciativas práticas sempre se mostrou descrente e de cujas idéias invariavelmente divergiu. A má vontade do soberano, agravada por outras circunstâncias conhecidas, acabou levando o grande banqueiro-industrial á ruina e á falência. Neste particular, o livro de Alberto de Faria é de uma documentação irrespondivel.

Eu aludi ao acaso, só para animar a conversa:

— Nos arquivos da Associação Bancária do Rio de Janeiro, há um relatório dessa falência muito significativo. Irineu Evangelista de Souza teve de pôr em leilão até as jóias de sua própria senhora, afim de pagar aos credores.

Fidelis não vira o relatório, mas por ai imaginava o espirito de sacrificio do homem que principiando aqui simples caixeiro de armazem, acabara como a figura mais ilustre da economia brasileira, senão da economia sul-americana. Continuou, diretamente ao assunto:

— D. Pedro II era humanista. Sua devoção ás letras clássicas e sua preocupação em saber sanscrito, aramáico e hebreu antigo impediam-no de ver as realidades e as possibilidades do Império imenso que governava. Não cogitou jamais do ensino técnico-profissional e tudo que não fosse o caminho livre para o doutoramento, ainda que absolutamente teórico, não lhe interessava. Um individuo da espécie de Mauá era sempre aos seus olhos um homem de negócios. E para sua majestade, o homem de negócios era, de qualquer sorte, o negocista. Austero, sem dúvida, mas sem a visão larga.

Dias depois, a propósito do crédito aludido, Fidelis não lhe negou o voto. Mas não deixou de argumentar com as suas restrições. O que êle queria era preparar o terreno para fundamentar o seu projeto de obrigatoriedade da educação profissional em todo o Brasil. Assim o fez mais tarde, exaltando a memória de Mauá e assinalando os êrros do Imperador.

João Paraguassú

Para o Album de Mile...

PRIMAVERA

Um mês assim, tão risonho,
na vida nunca vivi:
— uns dias cheios de sonho,
uns sonhos cheios de ti...

Luiz Octavio

— Os únicos métodos de ação deixados a um povo que não possue mais nenhuma forma de expressão politica são a greve e a revolução.

H. G. WELLS — *Hitler and Mussolini.*

Cruz Vermelha Brasileira

No Clube Paisandú, realiza-se hoje um chá-cocktail, organizado pelo Comité Britânico de Socorro as Vitimas da Guerra, em beneficio do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. O interesse em torno desta festa é intenso, em vista do prestigio das senhoras que a patronizarão. A decoração da sala será tipicamente brasileira, como tambem o serão os numeros artisticos que realçarão o brilho desta tarde. O chá será servido por moços "samaritanas" em uniforme. Lindas patanas venderão especialidades brasileiras e conta-se com a cooperação de todos os comitês aliados que tanto devem á Cruz Vermelha Brasileira. As patronesses serão: 1.º) Para a Cruz Vermelha Brasileira — Sra. general Ivo Soares, general Azeredo Coutinho, dr. Artur Alcantara, Estela Guerra, Durval, Dionisio Cerqueira, George Washington de Souza, Oscar Rudge, E. G. Fontes, dr. Aloisio Novis, dr. Campos da Paz Junior, dr. Gastão Lobão, coronel Lyan Carpenter. 2.º) Para o Comité Britanico — Mesdames Wilson Young, da embaixada britanica; Lindsay Anderson, Rogers, Isaacson. 3.º) Pelo Comité Belga — Mme. Fosset, da embaixada da Belgica; mme. van Lacken. 4.º) Pela França — Mmes. Daynac, Aubry, La Saigne e Rendu. 5.º) Pela Grecia — Mmes. Leonardos e Bodin de Saint-Ange. 6.º Pelo Comité Holandês — Madame Daniels, esposa do ministro dos Paises Baixos. 7.º) Pela Noruega — Mme. Thurmann Nielsen. 8.º) Pela Polonia — Madame Skowronska, esposa do ministro da Polonia. 9.º) Pela Tchecoslovaquia — Madame Nosek; pela Iugoslavia — madame Cvjeticha, esposa do ministro da Iugoslavia, enfim, as senhoras Dodsworth Martins e Branca Fialho. Reservam-se mesas com mlle. Lynch (tel. 25-3030) e com mme. Ferrez (telefone 38-5174) ,porém só serão garantidas até ás 5,30 horas da tarde.

Recepções

Foi uma nota de elegancia e distinção a festa que o escritor Filinto de Almeida e sua ilustre filha, d. Margarida Lopes de Almeida, deram sabado ultimo, em sua residencia de Copacabana, para homenagear o jornalista Antonio Ferro, diretor do Secretario Geral de Propaganda de Portugal. Muitas eram as familias ali presentes:

As figuras representativas da sociedade carioca, nas letras, nas artes, na diplomacia, na imprensa, no comercio, na industria, no funcionalismo civil e varios oficiais de terra e mar lá se achavam, todos cercados pela requintada cortezia dos donos da casa.

O poeta e consul Afonso Lopes de Almeida, filho do escritor, que tem vivido ultimamente no interior de Minas, veiu ao Rio só para participar dessa recepção brilhante, onde o sr. Antonio Ferro, na companhia do sr. Martinho Nobre de Melo, embaixador português, foi alvo de atenções e cumprimentos.

P.E.N. Clube do Brasil

A associação de escritores P.E.N. Clube realizará no proximo domingo, 14 do corrente, uma excursão a Aguas Lindas, Itacurussá, em visita ao terreno que lhe foi doado pelo sr. Eduardo Dale, e onde pretende construir uma colonia de férias para seus socios. As inscrições devem ser feitas até quinta-feira, por especial obsequio, com o sr. Adão, no "Jornal do Comercio". Os socios levarão alguns de seus livros para os oferecer á biblioteca local.

LONDRES, CENTRO DE ELEGÂNCIA

Londres, 9 (Por Rosemary Macheret, Copyright Reuters) — Os peritos em questões de moda consideram agora que a introdução do racionamento de vestuario está justamente proporcionando o estimulo de que Londres necessita, para intensificar o aperfeiçoamento dos estilos e produzir roupas de boa qualidade.

Não se precisa ser dotado de muita imaginação, para compreender que quanto mais durar essa guerra, mais os outros paises sentirão a sua repercussão e gradualmente, as mulheres do mundo inteiro terão de enfrentar algumas das dificuldades que as inglesas encontram agora, em materia de roupas. E' aqui que Londres pode adquirir renome, como centro de elegancias. A éra das modas extravagantes já passou, pelo menos por enquanto.

Por sua parte, as inglesas que vestem bem, exigirão cada vez mais que as "toilettes" que adquirem sejam realmente distintas, em linha, em corte e em feitio e isso contribuirá para que Londres seja realmente considerado como centro de elegancias, pelo mundo inteiro. Na verdade, já se observam nos Estados Unidos indicios da repercussão das modas dessa éra de guerra na Grã Bretanha. Viajantes que excursionam pelos Estados Unidos, tanto homens como senhoras, têm sempre comentado, ao voltar, o fato de que a sociedade elegante abandonou definitivamente a moda do desnudamento excessivo, nos vestidos de "soirée"; em Londres, desde que rebentou a guerra, as mulheres elegantes deixaram de usar decotes exagerados.

Notam-se as vezes esses decotes, nos salões de baile dos grandes hoteis das provincias ou nas festas em casas de campo, onde se observa ainda a formalidade de "toilettes", mas são raras exceções. As senhoras verdadeiramente elegantes já não usam esse genero de vestidos. Mesmo em Nova York os "decolletés" exagerados parecem estranhos — comentou, entre outras coisas o capitão Molyneux, ao voltar a Londres, da sua viagem a Nova York. Passaram definitivamente da moda. Essa evolução na moda se processará lentamente, pelo menos até que se possa prever o fim da guerra.

Entretanto, as mulheres inglesas têm agora muito mais discernimento em questões de moda do que na época da outra guerra mundial. A sociedade de desenhistas de modelos de Londres entrevê agora perspectivas de um sucesso maior do que o que foi alcançado pela coleção de modelos enviados á America do Sul, planeja uma exposição que se realizará em Nova York, em novembro proximo e está decidida a alcançar o maior exito.

Desde o desaparecimento de Paris — Meca da elegancia, procuram-se em Londres novas idéias para acessorios e enfeites dos vestidos.

Na verdade, nada ha de mais trabalhoso do que descobrir ou produzir esses detalhes aparentemente sem importancia, que fazem a diferença entre o "modelo" e o vestido já pronto para ser usado.

Em Paris, os acessorios eram considerados como uma verdadeira arte e a mais humilde artesã sentia grande orgulho do seu trabalho. Não achava nada de extraordinario em passar semanas inteiras trabalhando num detalhe, como por exemplo um botão, um laço, ou qualquer bordado.

Nesse ponto, Londres tem tirado muito proveito da presença dos refugiados europeus. Ha muito o que escolher agora, quanto á "frivolidades", a despeito das inumeras restrições de tempo de guerra, impostas aos fornecimentos e á produção. A contribuição de bordadoras tchecas, de fabricantes de botões austriacos, e de trabalhadores em couro e sapateiros poloneses, para mencionar apenas um pequeno numero, já pode ser notada em casas e lojas especializadas, ao passo que a sua estreita colaboração com os estilistas, cria agora, em Londres, uma atmosfera algo semelhante á que reinava outrora em Paris.

Beleza dos seios — Firmeza, beleza e frescor, com o uso regular e persistente do afamado CRÊME ADSTRINGENTE MIRACULOSO, recomendado por MADAME JACQUELINE; resultados comprovados e muito satisfatorios. — Pote 30$. Perfumarias CARNEIRO. (xxx)

Comemorações

Medicos de 1913 — Afim de comemorar condignamente a passagem de mais um aniversario de formatura da turma de 1913, a comissão organizadora dos festejos, pede, por nosso intermedio, a todos os medicos diplomados naquele ano, que mande a sua adesão para a secretaria do Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro, Caixa Postal 2838.

Homenagens

Professor Ferreira de Souza — Realiza-se hoje, ao meio-dia, no Automovel Clube, o almoço que os amigos do professor Ferreira de Souza lhe oferecem, em regosijo por sua nomeação para catedrático da Faculdade Nacional de Direito.

Em ação de graças

Colegas e amigos do sr. Manoel Domingos Filho, funcionario da Casa da Moeda, mandam rezar, amanhã 5ª-feira, ás 9 horas, no Convento de Santo Antonio, no largo da Carioca, missa em ação de graças, pelo sucesso da operação a que se submeteu.

Viajantes

Interventor Rui Carneiro — Pelo hidro-avião da Panair do Brasil, parte hoje, de regresso a João Pessoa, o sr. Rui Carneiro, interventor federal na Paraiba.

— Vindo de Buenos Aires, chega hoje á nossa capital o sr. James S. Hauck, vice-presidente da Lehn & Fink Products Corporation, de Nova York, que figura entre as maiores organizações norte-americanas no campo dos produtos de beleza. Muitos preparados dessa companhia já são conhecidos e usados em nosso país, entre esses o Leite Hinds. Em sua presente visita, o sr. James S. Hauck pretende estudar com os seus distribuidores no Brasil, a firma Paul J. Christoph Co., o desenvolvimento de seus negocios em nosso país.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Fós do Iguassú: dr. Paulo Faria da Cunha; de São Paulo: Herbert Daniel, sra. Sara K. Griffith, sra. Cesarina M. Ramenghi, Joseph Batista, Marinho Lutz, sra. Nellie F. Boyd, sra. Maude E. Simenton e Adolfo Lopes Guillen; de Curitiba: sra. Leonora Z. Cordeiro e de Belo Horizonte; Motokichi Takahashi, sra. Odete M. Lancestremere, Yezid Melendro, Piero Banti, dr. Salim Francis, Rui Gervazio Avelar, Deocleciano Ribeiro, dr. Cecilio Romana e Manoel José da Cunha Junior.

— Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Miami: Jean F. Montandon, Quin B. Curby, Henry C. Jackson, Ernesto F. Bartoli e Tore M. Simonson; de San Juan de Porto Rico: sra. Katherine Goodman; de Port of Spain: Algot Gyllbry e William L. Houghton e de Belem do Pará: Henry Williams.

Nos clubs

"Clube Ginastico Português" — O Clube Ginastico Português realizará no proximo domingo, das 7 ás 11 horas, elegante noite dansante. Para essa reunião o Ginastico contará com o concurso da Orquestra Passos, que executará um programa selecionado de musicas de dansas.

Casamentos

Na igreja de Santa Terezinha, á rua Honorio de Lemos, hoje, ás 5,30 da tadre, realizar-se-á o enlace matrimonial da senhorita Natercia de Lemos Fuzeira, filha do sr. José Antonio Fuzeira e sua esposa, d. Atalá de Lemos Fuzeira, com o dr. Raimundo Martagão Gesteira, docente da Faculdade Nacional de Medicina, filho do professor Joaquim Martagão Gesteira e sua esposa, d. Maria Adelaide Sepulveda Gesteira. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

Nascimentos

Está aumentado o lar do sr. Nilo Barra, funcionario da Policia Especial do Estado do Rio e de d. Dinorá Barcelos Barra, funcionaria da Assistencia Municipal, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Nilo Roberto.

Natalicios

Recebeu ontem muitas felicitações por motivo do seu aniversario natalicio, o sr. Henrique V. de Azevedo, gerente do Expresso São Paulo-Paraná e figura muito relacionada nos nossos meios comerciais.

— Passa hoje a data natalicia do sr. José Luiz de Souza Lima, diretor da "Revistas das Estradas de Ferro", orgão tecnico, dedicado aos assuntos e problemas de transportes.

— Faz anos hoje o professor Clovis Monteiro, diretor do Internato do Colegio Pedro II.

— Passa hoje o aniversario natalicio da senhorita Laurinda Côque Leite filha de d. Luiza Laurinda Côque Leite, já falecida, e do sr. João Gomes Leite, negociante nesta capital. A aniversariante nesta data terá oportunidade de receber de suas amigas demonstrações de afeto e simpatia.

Enterramentos

Faleceu ontem o aluno do 2.º ano do Colegio Universitario, da secção de Direito, Gastão de Vilemor Amaral, filho do dr. Hermano de Vilemor Amaral e de d. Maria Cacilda de Vilemor Amaral. O extinto, que era bacharel em ciencias e letras pelo Liceu Franco-Brasileiro, gosava de estima pelos seus dotes de coração e de inteligencia, deixando apezar de sua pouca idade, um grande numero de amigos, principalmente nos meios desportivos do Fluminense F. Clube, a cujo quadro social pertencia. Seu enterro realizou-se ontem mesmo, á tarde, tendo o feretro saido da residencia de seus pais, á rua das Laranjeiras n. 563, para o cemiterio de São João Batista, com grande acompanhamento e coberto de corôas. Logo que teve conhecimento da ocorrencia, a diretoria do Colegio Universitario suspendeu as aulas do 2.º ano da secção de Direito e nomeou uma comissão de professores e alunos para acompanhar o enterro. Tambem se fez representar o Liceu Franco-Brasileiro, por seu diretor dr. Alfred Le Forestier e por uma comissão de alunos.

DINIZ JUNIOR

e familia, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todos quantos os acompanharam ou lhes manifestaram sua estima e solidariedade nos dias terriveis em que tiveram entre a vida e a morte sua idolatrada Maria Gabriella, salva milagrosamente de um tão brutal desastre, aproveitam este meio para levar a cada um desses amigos a segurança de sua gratidão, salientemente aos dedicados e humanitários médicos que a assistiram, drs. Paulo Cesar, Aldahyl de Figueiredo e J. Renault, cujo carinho para com ela ninguem poderá esquecer.

Aproveitam a oportunidade para acentuar o quanto lhes tocou o coração o gesto do funcionalismo do Instituto Nacional do Mate, por sua iniciativa de mandar dizer, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em ação de graças pelo restabelecimento da filhinha querida de quem nada mais por ele póde fazer. (X 27926)

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Ovos em covinhas
Figado frito com molho
Laranjas recheadas

Jantar

Crême de aipim
Mariscos com massa
Rolinhos de côco com castanhas

ALMOÇO

OVOS EM COVINHAS

Cozinhe 1|2 quilo de batatas em agua e sal e passe em seguida por peneira.

Junte 1 colher de sopa de manteiga, 2 gemas, sal, 1 colher de molho inglês e leve ao fogo mexendo sempre. Batá bem junte 2 colheres de queijo ralado e deite em prato que vá ao forno. Com a parte de baixo de um copo, faça pequenas covas no "purée" e quebre em cada uma um ovo, polvilhando-os com sal. Leve ao forno apenas para cozinhar as claras e retire.

FIGADO FRITO COM MOLHO

Limpe bem 1|2 quilo de figado, corte-os em bifes bem finos, condimente-os com sal, pimenta, limão, alho socado, cebola ralada e uma folhinha de louro.

Depois de bem misturados os condimentos nos bifes, regue esses com azeite doce e descanse 1|4 de hora. Passe-os em seguida em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca e frite.

Regue com o seguinte molho:

Doure em 1 colher de manteiga, 1|2 cebola ralada. Adicione 4 tomates, esmague bem, junte 1 folhinha de louro, 1|2 copo dagua quente, sal, pimenta e 1 colher de molho inglês.

Esmague bem tudo e passe por peneira.

LARANJAS RECHEADAS

Corte 3 laranjas ao meio e retire com cautela toda a parte de dentro. Reserve as cascas limpas. Esprema todo o caldo da parte retirada, junte 1 chicara de leite, 1 colher de sopa de maizena, açucar á gosto e 3 gemas. Passe por peneira e leve ao fogo, mexendo sempre, até cozinhar o crême. Encha as laranjas e cubra esse crême com nata batida e misturada com açucar de baunilha.

Enfeite com 1 morango fresco e leve á geladeira.

JANTAR

CRÊME DE AIPIM

Junte 1|2 quilo de costela, 2 tomates, cebola, salsa, 1|2 quilo de aipim em pedaços e 3 litros dagua. Leve ao fogo e logo que começar ferver junte sal á gosto.

Duas horas depois passe tudo por peneira, esmagando bem o aipim. Adicione ao purée 2 gemas e 1 colher de manteiga e sirva com pão torrado.

MARISCOS COM MASSA

Lave bem os mariscos e leve-os ao fogo cobertos com agua e sal e alguns minutos depois estarão abertos.

Retire-os das cascas, passe-os na "Massa espumante", em seguida em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca e frite.

ROLINHOS DE CÔCO COM CASTANHAS

Cozinhe em agua o sal, 1|2 quilo de castanhas. Descasque-as, passe-as pelo espremedor, junte 250 grs. de açucar, 1 colher de chá de essencia de baunilha, 1|2 côco ralado e 6 gemas.

Misture bem e leve ao fogo mexendo até ligar.

Faça rolinhos, passe-os em açucar fino, deite em caixinhas de papel e sirva.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Segunda Turma de ministros

Esteve ontem reunida a segunda turma de ministros do Supremo Tribunal Federal, sob a presidencia do sr. José Linhares, comparecendo todos os juizes.

Foram julgados os seguintes feitos:

Agravos — O Tribunal negou provimento aos seguintes: 9870, do Distrito Federal, sendo agravantes Hercilia Cardoso Soares e outros; 9885, de S. Paulo, sendo agravante a Fazenda Nacional; n.º 9973, do Espirito Santo, sendo agravante Juvenal Carneiro Filho e deram provimento ao agravo 9953, do Distrito Federal, sendo agravantes Carlos Teixeira da Magalhães e outros e negou provimento ao n.º 9987, de Pernambuco, sendo agravantes Maria José Fernandes.

Apelações civeis — O Tribunal deu provimento ás apelações numero 6567, da Baia, em que era apelante a juiz prolator e apelado Antonio Martins de Souza; n. 7286, do Paraná, sendo apelado João Cabral Filho; 7334, do Rio Grande do Norte, sendo apelado Raul Gomes Pedrosa e negou provimento á seguinte: 7657, do Distrito Federal, em que era apelada Virginia Conceição.

Foram mandados remeter para o Rio Grande do Sul os autos da apelação n.º 6794, por ser o Supremo incompetente para julga-los.

Recursos extraordinarios — O Tribunal não tomou conhecimento dos seguintes: n.º 3719, do Ceará, sendo recorrentes Luiz Felicio de Souza Lima e sua mulher; n.º 472., de S. Paulo, sendo recorrente Luiz Americo de Freitas e 4967, do Distrito Federal, sendo recorrente a Sociedade Brasileira de Automoveis Isola e deu provimento ao recurso numero 4.431 de Pernambuco, sendo recorrente o Banco do Brasil e 5.010, de S. Paulo, em que era recorrente Pedro Amadeu.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Vários usurários do Paraná foram denunciados

O procurador Gilberto de Andrade, do Tribunal de Segurança, apresentou ontem denuncia contra varias pessoas, acusadas de agiotagem praticada contra associados da Cooperativa dos Ferroviarios da Rede Paraná-Santa Catarina.

O inquerito foi instaurado por iniciativa do coronel Lorival e Silva, superintendente da referida companhia, afim de apurar quais os responsaveis. O fato incriminado era o do desconto que os empregados sofriam de 15 %. nos vales de mercadorias que retiravam da Cooperativa e entregavam a seus credores, afim de satisfazer dividas que contraiam.

O relatorio deu os nomes dos responsaveis e o procurador denunciou Artur Cantalupi, Simão Bebik, Jaime Weintraub, Guilherme José Niessen, Francisco Fuver, Januario dos Santos, Antonio Strano, Adolfo Osternak, Djalma Gomes de Amorim, Clineu Seremin, Olimpio Cajueiro e Joaquim de Miranda, dando-os como incursos no art. 4, letra a, do decreto-lei 869, sujeitos a pena de seis meses a dois anos de prisão e multa de 2:000$ a 10:000$000, correndo ainda a agravante do artigo 4, § 2, do mesmo decreto-lei. O processo tomou o n. 1838, e foi distribuido ao coronel Maynard Gomes, que o julgará em primeira instancia.

Inqueritos distribuidos — O presidente do Tribunal de Segurança distribuiu ontem os seguintes inqueritos chegados á secretaria: n.º 1861, do Amazonas, contra Ovidio Braga Machado, ao procurador Goulart de Andrade; n.º 1862, do Espirito Santo, contra Lauro Pinheiro e outros, ao procurador Oiticica; n.º 1863, de Pernambuco, contra Falconezo da Costa Holanda, ao procurador Joaquim de Azevedo; n. 1864, do Maranhão, contra Francisco Muniz, ao procurador Mac Dowell e n. 1865, do Rio Grande do Sul, contra Branca Siqueira Boll, ao procurador Eduardo Jara.

OS SOLDADOS DA POLÍCIA MINEIRA SE EXIBIRAM ONTEM

No quartel de cavalaria da Polícia Militar

Vindo para participar da parada de 7 de setembro, ainda aqui se encontra o 6.º batalhão da Força Publica mineira. Ontem, perante várias autoridades da Policia Militar do Distrito Federal, e do Estado do Rio, no quartel de cavalaria da nossa Policia Militar, os seus componentes fizeram uma demonstração de exercicios de conjunto, executando inumeros deles, inclusive saltos de defesa e ataque a sabre.

Puderam os presentes verificar o estado de treinamento em que se encontram os policiais mineiros, dado o garbo e a disciplina com que se exibiram.

Logo a seguir, os alunos da Escola de Volteios da policia fizeram uma apresentação, tendo os cavalarianos demonstrado então suas habilidades, saltando obstaculos ao som da fanfarra, executando tambem as mais dificeis provas do treinamento da cavalaria, como o carroussel, terra-cavalo, terra-tesoura, e saltos de obstaculos sem mão, a dois e a quatro.

RADIO

ATUALIDADE

Os "Anjos do Inferno" já voltaram ao Rio. A temporada em Curitiba — informa Léu Vilar, o lider da turma, — foi agradabilissima. E logo mais os "Anjos" já estarão ao microfone da Tupy.

A Mayrink Veiga acaba de apresentar um novo cantor Seu nome é Nelson Gonçalves. As informações a seu respeito são as mais promissoras. Gonçalves canta musica popular brasileira.

Emilinha Borba e Manoel Reis são duas das vozes que a Ipanema apresentará na sua programação de hoje. E por falar em Manoel Reis: ele vai deixar a PRH-8. O Radio Club anuncia que Manoel Reis estará ao seu microfone no proximo dia 18.

A Educadora vai lançar hoje, ás 22 horas, mais um programa: "Filigranas Portuguesas". A organização do novo cartaz está entregue a Edmundo Lys e Atila Nunes. Manoel Monteiro, Esmeralda Ferreira e Orquestra de Salão atuarão.

As "Ondas Musicais" apresentarão, sexta-feira proxima, o meio soprano Marion Matthaeus que interpretará as seguintes peças: Haendel — Ombra ma fui; Pergolesi — Si tu m'ami; Schubert — O outro eu e Serenata; Schumann — Flor de loto e Noite de luar; Nepomuceno — Trovas; Topinambá — Miragem. Numeros de gravações completarão o programa que será irradiado simultaneamente das 13 ás 14 horas, pelas PRA-2, PRH-8, PRE-8 e PRE-2.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional — De 18 hs. em diante: Marilia Batista, Irmãos Tapajós, Wandette Carneiro, Orquestras All Stars e de Concertos, "Universidade do Ar" (18.30). Jararaca e Ratinho, Ismenia dos Santos, Lamartine Babo, Saint-Clair Lopes, Francisco Alves (21 hs.). e "Caixa de Perguntas" com Almirante.

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Cecilia Rudge, soprano e os pianistas Mario de Azevedo e Arnaldo Rebelo.

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: "Programa Guanabara", sob a direção de Luiza Torres Paranhos.

Vera Cruz — A's 21 hs.: Prog. "Duas Patrias".

Tupy — De 18 hs. em diante: Fon-Fon, Sebastião Pinto, Yonette Miranda, Ary Barroso, "Noite na Roça" (19.30), Sylvino Netto, "Anjos do Inferno", Aida Costa e outros.

Educadora — De 19.05 em diante: Albenzio Perrone, Esmeralda Ferreira, Manoel Monteiro, "Cartaz do Dia" (21 hs.). "Ondas Curiosas" e "Galeria dos Amigos do Brasil".

Radio Club — A's 19.30: "A Busina" com Lauro Borges; ás 21.20: "Radio Club Teatro" apresentando a peça "A Prancha", original de Veiga Miranda em adaptação de Elias Cecilio, pelo elenco "Leopoldo Fróes".

Ipanema — De 19 hs. em diante: Manoel Reis, Orquestra de Salão, Emilinha Borba, Orlando Perez, Elsinha Pierroti e "Calouros em Revista" com Afonso Scola.

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores; ás 21 hs.: Jornal da Prefeitura; ás 22 hs.: Programa dedicado a Bizet.

Ministerio da Educação — A's 19.10: "Hora Medica do Brasil"; ás 21 hs.: Transmissão diretamente do Liceu Literario Português da sessão solene comemorativa do 73º aniversario da sua fundação.

Hora do Brasil — Suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje: Concerto pelo grande conjunto musical da Policia Militar do Distrito Federal sob a regencia do maestro tenente Valdemiro Guedes de Oliveira: 1 — Carlos Gomes: Sinfonia da opera "O Guarany" á Paul Lincãe: valsa; Paulo e Silva: 1918, dobrado; Valdemiro Guedes: Alvorada no Regimento de Cavalaria.

O FUNCIONAMENTO DOS PEQUENOS MERCADOS E MERCADOS LIVRES

Como está organizado o horário

Regulamentando o horário para o funcionamento dos pequenos mercados e mercados livres do Distrito Federal, o diretor do Departamento de Alimentação da Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura baixou novas instruções.

O horário será das 6 ás 18 horas; dos mercados livres das 6 ás 12 horas. Nos dias destinados, atualmente, aos festejos carnavalescos, o funcionamento daqueles mercados obedecerá ao seguinte horário: domingo e terça-feira, ds 6 ás 12 horas; segunda-feira horário normal dos dias uteis. Na sexta-feira santa funcionarão das 6 ás 12 horas. Ninguem poderá permanecer no interior dos pequenos mercados, das 18 ás 23 horas, salvo os encarregados das respectivas guarda e fiscalização.

O regulamento proibe terminantemente soltar qualquer especie de fogos, explosivos ou não, no interior das bancas e compartimentos, nas áreas e quadras e nos recintos dos pequenos mercados e mercados livres, sob pena de multa de cem mil réis a um conto de réis.

O regulamento comina penalidades diversas a infrações e regula a entrada de veiculos, baixando outras instruções regulamentares.

VENCIMENTOS DE MEDICOS A SERVIÇO DOS MINISTERIOS

Não é o momento para se cogitar do assunto

O Sindicato Médico Brasileiro pediu a atenção do governo para os problemas de readaptação profissional e de nivel de remuneração dos médicos a serviço das Secções de Assistência Social dos diversos Ministérios.

Informou o DASP que os estudos concernentes á melhoria dos Serviços de Pessoal cogitam da readaptação dos profissionais em questão, não tendo, porem, sido concluidos, dadas as dificuldades encontradas para atender-se não só ao interesse da administração, como tambem da própria classe médica. Quanto á melhoria de vencimento ou salário — acrescentou — não é matéria para ser estudada no momento, o deve ser apreciada á vista das demais carreiras profissionais. O presidente da República mandou arquivar o pedido.

FILMS E "ASTROS"

Mais uma dos Hardy

Talvez sejamos suspeitos na critica de qualquer filme de Mickey Rooney, por sermos daqueles cuja simples presença de Mickey já satisfaz. Acompanhadores de toda a longa série da Familia Hardy, confessamos o nosso constante agrado pelos filmes que a têm composto até agora; e a nossa simpatia pelo Andy chegou a ponto de lastimarmos sinceramente que ele seja obrigado a mudar tão constantemente de garotas pelo fato de crescerem elas e ficar ele sempre na vontade de crescer.

Este filme do Andy com a secretária, entretanto, valeu mais que outros da série por apresentar-nos Kathryn Grayson, uma pequena que promete. Muito linda dona de uma voz proporcional á beleza e de uma graça em estilo Judy Garland mas favorecida por traços mais atraentes e mais delicados, miss Grayson é uma "nova" da qual muito podemos esperar. "Artisticamente" falando é dificil avaliar-se alguem num filme da série Hardy... São peliculas agradaveis mas demasiado ligeiras e, sobretudo demasiado "abafadas" pelo irresistivel e descabelado garoto. Só ele consegue verdadeiramente sobreviver, mesmo quando se tenta centralizar a história em algum dos outros membros da familia ou mesmo em algum estranho. Os entrechos são superficialissimos e os fechos-de-ouro terrivelmente aureos. O que é possivel ver de "arte" em Kathryn Grayson, entretanto, tambem é promissor.

Mickey Rooney

Ela se movimenta com naturalidade, é sugestiva exprimindo sentimentos mais profundos e — quando nada mais lhe é permitido — atira-se á conquista do expectador simplesmente com o seu rosto, corrindo ou abrindo a boca para cantar. E palavra que resolve o problema.

De um modo geral é mais um "Familia Hardy". E todos os que como nós toparem Mickey Rooney com vontade, divertir-se-ão como nos aconteceu.

A. C.

Diário para o fan

Hoje é até ponto escolhido por turistas a lugubre Casa das Sete Torres — a *House of the Seven Gables* do romance de Hawthorne filmado não há muito com Margaret Lindsay e Nan Grey.

Mas isto tudo é apenas introdução á piada. Foi um concurso, ou coisa semelhante, instituido em Hollywood ou em outra qualquer cidade dos Estados Unidos. A pergunta a responder no concurso era "Qual a sua máxima aspiração ?" ou outra qualquer com o mesmo sentido.

Só temos certeza acerca da resposta enviada por uma das candidatas no premio: — "Morar numa casa com *seven Gables*", *gables* assim, com letra maiuscula...

NO BANQUETE

Com Ann Rutherford ainda não é só nos filmes que Andy Hardy brilha. No banquete dos Motion Picture Producers ele e Polly Benedict sentaram-se lado a lado e pareceram divertir-se muito.

Havia até um sinal de deferência por parte dela: seu sapato quase não tinha salto.

LUA DE MEL

A lua de mel de Gene Tierney e do regularmente feioso conde Oleg Cassini durou bastante tempo. Só quando ela teve de iniciar a filmagem de *Sundown* é que a lua minguou.

O titulo do filme, aliás, é meio profetico.

TEMPORADA LÍRICA DO MUNICIPAL

"Barbeiro de Sevilha", de Rossini

As cento e vinte cinco primaveras do "Barbeiro de Sevilha" floriram ontem, mais uma vez, de maneira singular na interpretação primorosa de Tito Schipa, Borgioli, Vaghi, Baccaloni e Maria de Sá Earp.

Tito Schipa triunfou, logo de começo, no seu: "Ecco ridente in cielo", seguindo-se o estrondoso sucesso de Borgioli no: "Largo al factotum", de tão dificil expressão.

Rosina comparece, na pessoa da nossa patricia Maria de Sá Earp, e canta com verdadeira bravura: "Una voce poco fá", na qual demonstra as suas agilidades vocais. Muito graciosa e senhora do seu papel.

Giacomo Vaghi, extraordinário na caracterização de Don Basilio, expõe a sua teoria de "La Calumnia" e provoca estrondosas gargalhadas.

Faremos notar que Lindoro canta, desta vez, a sua "Serenata" acompanhando-se de verdade, com o violão do Figaro.

Primeiro ato animado por dois grandes artistas. Schipa vocaliza com habilidade de prima donna.

O segundo ato foi o triunfo mais completo para todo o extraordinário grupo de artistas que viveram ontem a obra prima de Rossini.

Baccaloni conseguiu dar esplendido revelo á sua "aria" habitual — "Manca un foglio". Toda a cêna foi feita com admirável espirito e verdadeiros achados chistosos.

Maria de Sá Earp fez uma Rosina magnifica, cantando com arte finissima, na cêna da lição, as dificeis "Variações de Prosch".

Foi grande e justificado o seu triunfo.

O "Barbeiro" de ontem foi devéras excepcional e mereceu calorosas ovações.

O maestro Papi compartilhou do entusiasmo do público, sendo tambem aplaudido. — JIC.

UM ANIVERSARIO E UMA HOMENAGEM

A solenidade desta noite no Liceu Literário Português

O Liceu Literário Português vive hoje o seu grande dia. Dia da sua fundação. E sendo, embora, a data de uma instituição particular, não deixa de ser igualmente uma data carioca, pela benemerência e pela projeção de suas atividades como instituto educacional e cultural.

Daí, como é natural, o interesse que essa data desperta em todos os meios sociais da cidade, onde a tradição do Liceu se alargou no respeito e na admiração do povo carioca.

A solenidade com que aquela instituição comemorará hoje, a sua data aniversária, revestir-se-á este ano, de maior pompa e brilho, não só em virtude das vozes que ali vão ser ouvidas, mas, principalmente, dos vultos que nela serão homenageados — ministro Edmundo da Luz Pinto e escritor Fidelino de Figueiredo — aos quais serão entregues a medalha filantropica e o diploma de socio honorário.

Os oradores convidados são: o escritor e professor da Universidade de Filosofia dr. Silvio Julio e o acadêmico Gustavo Barroso, que fará o principal discurso da noite.

Enquanto perdurar a guerra, poderão trabalhar nas horas das refeições

A Delegacia do Trabalho de Maceió consultou ao Ministério do Trabalho se é extensiva ao porto daquela cidade a concessão para efetuarem os estivadores os respectivos trabalhos durante as horas das refeições, tendo o ministro aprovado o parecer emitido a respeito pela Comissão de Estiva.

O parecer esclarece que poderá ser estendida ao referido porto e aos demais enquanto perdurar a guerra, a faculdade de operar durante as horas das refeições e que aos armadores da embarcação principal caberá o pagamento extra, quer das taxas de estiva da mesma, quer das auxiliares.

CONFERENCIAS

Literatura grega moderna — A décima primeira conferência da série promovida pela Academia Brasileira de Letras, com a denominação geral de "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941"), foi ontem realizada, á tarde, no salão da Academia.

O assunto da palestra foi a literatura grega e o autor da conferência o sr. Takis Politis. O autor do estudo não pôde lê-lo, embora houvesse comparecido; uma imposição médica o impediu de dar á assistência o prazer de ouvi-lo. Incumbiu-se da leitura o consul da Grécia, que com muita felicidade atendeu á solicitação do presidente da Academia, sr. Levi Carneiro, para esse fim.

A conferência do sr. Takis Politis foi muito interessante. Com bastante clareza e fina analise literária se houve o autor na apresentação das mais brilhantes figuras da literatura moderna da Grécia. Forum, então, evocadas as figuras ilustres de escritores como Papadiamandi, Karkavitsas, Condilakis, Gregorio Xenópulos, romancistas; Vataoritis, Mavilis, Malakassis, Porfiras Skipis, poetas; S. Nelas, Moraitinis, dramaturgos; Jean Moreas, famoso como poeta grego e francês, o tambem heleno-franco Jean Psichari.

A conferência conservou sempre atraida a assistência, que, no fim da palestra aplaudiu vivamente o sr. Takis Politis.

Curso do Código Penal — Ontem ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I., prosseguiu o Curso do Código Penal, promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica.

Abriu a sessão o dr. Pedro Vergara, que convidou para presidi-la ao dr. Carlos Manoel de Araujo, juiz de Direito no Distrito Federal, integrando a mesa mais as seguintes pessoas: dr. Raul Floriano, conferencista; professores Benjamin Vieira, da Faculdade Nacional de Direito, e Humberto Grande, da Universidade do Paraná.

Não podendo, por motivo de força maior, comparecer o dr. José Maria de Alkmim, conforme foi anunciado, substituiu-o na tribuna o dr. Raul Floriano, advogado nesta capital, que iniciou seus comentarios sobre o capitulo referente aos "Crimes contra as marcas de indústria e comércio". O dr. Raul Floriano fez um estudo sobre a epigrafe acima citada e amanhã prosseguirá os seus comentários sobre os artigos compreendidos neste titulo de 192 a 195.

Alimentação e defesa nacional — Sob os auspicios do Instituto de Estudos Brasileiros realizará uma conferência o dr. Castro Barreto sobre o tema "Alimentação e defesa nacional", no próximo dia 12, ás 9 horas da noite, no salão da Bolsa de Imóveis, á Avenida Rio Branco n. 128, 1º andar.

Servirão como debatedores o tenente-coronel Ary Maurell Lobo e os drs. Firmo Dutra, Helion Povoa e Josué de Castro.

Deus — Hoje, ás 8.30 da noite, no salão de conferências do Centro de Daniel, á rua Barão de Cotegipe n. 209, no bairro de Vila Isabel, será realizada uma conferência sobre o tema "Deus".

Ocupará a tribuna o dr. Agostinho Gonçalves. A entrada é franca.

JUSTIÇA MILITAR

O delegado e o secretário da Junta foram absolvidos — Contra os votos do major presidente João José Vieira e do auditor Pedro de Melo Carvalho, que condenavam os acusados o Conselho de Justiça da 1ª Aditoria de Guerra de Porto Alegre absolveu, por maioria de votos, os 2º tenente José Maximiano Trota e civil João Carlos Calvete, este secretário e aquele delegado da Junta de Alistamento Militar do municipio de Santa Vitória do Palmar, denunciados sob o fundamento de em "convivencia, exigirem, e ilicitamente cobrarem, de diversos civis que a eles se dirigiram, afim de normalizar sua situação com o serviço militar, importancias várias, afim de orientá-los a requerer o que de direito fosse, documentando seu pedido, e encaminhar, por intermédio da Junta, tais requerimentos á repartição competente, assim sucedendo tanto com pedidos de transferencia de classe e certificados de reservista de 3ª categoria, como de isenção do serviço militar". O promotor Nei de Castilho Ferreira, entretanto, não se conformou e em desenvolvido arrazoado recorreu para o Supremo Tribunal cujos autos deram entrada ontem na secretaria, devendo ser distribuido amanhã ao ministro que deverá relatá-lo.

Em memória do almirante Amphilophio Reis — Reuniu-se ontem, na séde da 2ª Auditoria da Marinha, o Conselho de Justiça Militar Permanente sob a presidência do capitão de corveta médico dr. Sidnei Alvaro de Carvalho.

Ao ser iniciada a sessão, o juiz auditor dr. H. A. Magalhães de Almeida propôs que constasse da ata dos trabalhos, um voto de profundo pezar pelo desaparecimento ocorrido a 6 do corrente mês, do almirante Amphilophio Reis que durante 52 anos serviu á Marinha de Guerra. Acrescentou mais que em todos os altos postos que ocupou, inclusive os de comandante do então Batalhão Naval, da encouraçado "S. Paulo", da flotilha de Mato Grosso, da esquadra, e chefe do Estado-Maior da Armada bem com ministro do Supremo Tribunal Militar, revelou qualidades de disciplina, inteligência, ardor, civico e espirito de classe. Cumpre assim um dever associando-se ao luto da Marinha.

O representante do Ministério Público junto áquela Auditoria, dr. Adalberto Barretto e o advogado de oficio dr. Moraes Rego, associaram-se ao voto, bem como os membros do Conselho de Justiça.

Por proposta do advogado dr. Moraes Rego foram suspensos os trabalhos do Conselho de Justiça, ficando marcada nova reunião para amanhã, á 1 hora da tarde, na séde daquela Auditoria.

Ouvida uma testemunha no H. C. E. — O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra, presidido pelo major João Batista Braga de Araujo, esteve reunido no Hospital Central do Exército, onde inquiriu a testemunha Geraldo Nogueira da Mota, do processo instaurado contra o sargento Guilherme José dos Santos e soldado Amauri da Silva Nem, respectivamente, pelos crimes de abuso de autoridade e do desacato.

O desvio de objetos do D. M. V. Exército — Está marcado para hoje, na 3ª Auditoria de Guerra, nova audiencia do processo a que respondem Valdemar Francisco de Lima e outros negociantes acusados pelo desvio de objetos do Depósito de Material Veterinário do Exército.

O caso do levante da Força Pública do Espirito Santo — Encontra-se nesta capital o advogado Jair Etiene Dessone, patrono do capitão Antonio Vieira de Melo e outros oficiais e praças da Força Pública do Estado do Espirito Santo, condenados pelo Supremo Tribunal Militar como incursos no crime de revolta. Esse causidico veio apresentar embargos ao acordão condenatório e solicitar uma providência do ministro Cardoso de Castro, relator do feito, no sentido de cessar a incomunicabilidade em que se acham os seus constituintes no presidio civil.

Herdeiras de Montepio chamadas — Estão sendo chamadas, com urgência, ao Cartorio da 1ª Auditoria de Guerra para regularizar sua situação para percepção de montepio militar a que teem direito as seguintes senhoras: Orminda Soares, mãe das menores Carolina e Itamar Rodrigues, filhas do sargento Carlos Rodrigues; Marcionila de Moura Alencastro Guimarães, viuva do capitão Henrique de A. Guimarães; Maria da Conceição Pinto Bretas Franco, viuva de Aristodemos Franco, Alzemira da Silva Freire, filha adotiva do capitão Eugenio José F. Batista; Fausilina Marques de Carvalho, viuva de Severo José de Carvalho; Adelina Costa de Alencastro e filhas do general Tiro Regis de Alencastro. Maria do Carmo Paca d'Orelli de Souza, viuva de Antenor O'Relli de Souza; Francisca Missuti, viuva de José Pires Nunes; Margarete Jirotka Cominato, viuva do sargento Ferrúcio Cominato; e Maria Joaquina Ramos, viuva de Benjamin Ramos.

BELAS ARTES

Exposição Alfredo Norfini — O pintor Alfredo Norfini, nome querido dos que se interessam por assuntos de arte, está expondo, em uma das salas do Museu de Belas Artes, uma coleção de impressões colhidas quando de sua última viagem por alguns Estados do Brasil. Não precisarei fazer a apresentação do artista, que reside entre nós há multissimos anos, familiarizado como se acha com a vida brasileira, a que se adaptou e na qual se sente perfeitamente á vontade.

Norfini especializou-se na aquarela, gênero escabroso e árido, atraente mas ingrato, no qual não é dificil fracassar. Os trabalhos de Norfini, entretanto, são executados por mão de quem conhece o metier e sentidos por alma de artista. Seu traço é muito leve e sua cor muito bonita. Os assuntos, escolhidos com acerto, prestam-se sempre, para quadros encantadores. De um modo geral, ele obtem, com poucos traços, efeitos que, noutras mãos, exigiriam trabalho massudo de observação e de desenho. Haja vista o delicioso "Lago amazonico", a que o artista sub-denominou "Silencio". Aprecia-se tambem a "Baiana", tal como realmente é, na sua indumentaria branca de todos os dias. Observe-se aquela visão de sonho, através da qual ele nos mostra um pouco de "Paquetá". Vejam-se ainda as "Jangadas dos garimpeiros" e as "Barcas de pescadores" do Pará, terra por excelência de panoramas encantadores.

Norfini tambem enfrenta a composição, como no "Estouro da boiada"; as figuras isoladas, como no "Farroupilha", no Rio Grande do Sul, e nas "Louceiras de Marajó"; os motivos antigos, como no "Chafariz", de Tiradentes, e no "Antigo solar"; e os assuntos decorativos, como nos ipês, felpudos amarelos e nos flamboyants da Gavea. Ha, ainda, na exposição, paisagens da Baia, São Paulo, Recife, Alagoas, Minas e até do Egito, todas trabalhadas com o mesmo interesse e o mesmo bom gosto artistico, e que merecem ser vistas pelos que apreciam a arte fina. — T. G.

Os premios do Salão — A comissão organizadora do 47º Salão Nacional de Belas Artes, pelo seu presidente, o pintor Oswaldo Teixeira, marcou para o próximo sábado, dia 13, ás 3 horas da tarde, a votação da "medalha de honra" e para terça-feira da semana vindoura, dia 16, o julgamento de concorrentes aos premios de viagem ao país e ao estrangeiro, bem como a concessão das demais laureas dependentes do juri. A "medalha de honra" é conferida a um dos expositores pelos seus colegas já detentores, pelo menos, da medalha de prata e o pleito será realizado numa das salas do Museu Nacional de Belas Artes.

POR DEDICAÇÃO AO SERVIÇO PÚBLICO

Foi premiado um engenheiro da Central do Brasil

Afim de limitar o consumo de energia elétrica pelos trens dos subúrbios da Central do Brasil, um engenheiro dessa estrada estudou e instalou na sub-estação de Deodoro um aparêlho controlador de carga. Esse aparêlho age de tal forma que, atingido o valor prefixado dessa carga, desliga automaticamente algumas das linhas por onde circulam os trens, não deixando ultrapassar o limite além do qual a tarifa seria majorada em beneficio da emprêsa fornecedora, a Light no caso, fazendo crescer a despesa da Central.

Desde quando foi montado tal aparêlho, a economia para a Central passou a ser consideravel, estimada em cêrca de vinte e três contos mensais.

O profissional que assim procedeu, engenheiro Ernani da Motta Rezende, acaba de receber, agora, a recompensa de sua dedicação ao serviço. Por proposta daquela ferrovia, encaminhada pelo Ministério da Viação e solucionada pelo DASP, foi-lhe atribuido um prêmio em dinheiro.

O fato não deixa de ser curioso por tratar-se de um reconhecimento oficial a um servidor dedicado. Além do prêmio em si, constitue estimulo que não deve ser desprezado.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Na Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro — Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, á Avenida Mem de Sá n. 197, sob a presidência do professor Abdon Lins uma sessão especial da Sociedade de Biologia com a seguinte ordem do dia: Dr. Augusto Paulino Filho: Gonocitograma; acedêmico Ismar do Nascimento Silva: Técnica de Laboratório e pericia legal; Dr. Santana Brauer: Virus patogenicos no laboratório, e acadêmico Luiz Antonio Paracampo: Imunidade. Destinando-se a Sociedade de Biologia principalmente a manter entre os moços o amor á ciência e o gosto pela pesquisa, as suas sessões são franqueadas a todos os estudantes das escolas superiores e aos intelectuais interessados em assuntos de biologia.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.372
Ano XLI

O AFUNDAMENTO DO CARGUEIRO "STEEL SEAFARER"

O facto veio tornar ainda mais aguda a tensão entre os EE. UU. e a Alemanha

Washington, 9 (James Streble, da Associated Press) — O afundamento do cargueiro norte-americano "Steel Seafarer", no Mar Vermelho, quando conduzia suprimentos para o Exército britânico do Oriente Médio, veio intensificar a crise entre os Estados Unidos e a Alemanha.

Como se informou, o ataque e subsequente afundamento do "Steel Seafarer" se deu anteontem, devido à ação de um "avião não identificado", embora um despacho da cidade do Cairo dissesse hoje que o aparelho atacante devia ter sido um avião de longo alcance, dos que operam na Grécia.

O incidente é o segundo que se verifica em menos de uma semana, tendo sido o primeiro, como se sabe, o do destroyer "Greer", atacado no caminho da Islândia.

A notícia do afundamento foi transmitida ao Departamento de Estado ontem pelo ministro dos Estados Unidos no Cairo, sr. Alexander Kirk, mas o Departamento não revelou, de imediato, o local do incidente nem as circunstâncias do ataque. Não declarou, tambem, se o "Steel Seafarer" estava em viagem para o Egito ou voltando para a América.

O Departamento de Estado trabalhou a noite inteira, examinando o novo caso, e pela madrugada informou, oficialmente, que os vinte tripulantes do navio, o qual deslocava 5.719 toneladas, haviam sido salvos, ao que parece por navios de guerra ingleses. Em todos os circulos desta capital, declara-se, entanto, que o salvamento da equipagem, por mais agradavel que seja, não diminuiu a gravidade do incidente, ocorrido apenas 72 horas após o encontro entre o destroyer "Greer" e um submarino alemão, no caminho da Islândia. Um e outro facto vêem pôr em fóco de maneira definida o choque entre os Estados Unidos e a Alemanha relativamente à interpretação e prática da doutrina da liberdade dos mares.

Em alguns meios, admite-se, já agora, a possibilidade do presidente Franklin Roosevelt, no seu esperado discurso de depois de amanhã, anunciar que "em face dessas coisas todas, os Estados Unidos responderão à força com a força, todas as vezes que alemães e americanos se encontrarem nos oceanos". Fala-se igualmente na eventualidade do governo decidir armar os navios mercantes americanos que se dirijam para "estradas perigosas" afim de habilita-los a reagir contra ataques.

Concomitantemente com o caso do "Steel Seafarer", o Departamento de Estado anunciou que um navio dinamarquês, dos requisitados pela Comissão Federal Maritima e que navegava com registro e sob bandeira panamenha, foi afundado no dia 17 de mês passado, salvando-se apenas três tripulantes, no sudoeste da Islândia.

A DECLARAÇÃO ALEMÃ

Berlim, 9 (De Ernest Fischer, da Associated Press) — Os alemães advertiram hoje que todos os navios que se acharem nas zonas de guerra estarão sujeitos a ataques, "não obstante sua nacionalidade".

Deu-se a entender que um avião [illegible]

... os efeitos na situação internacional do bombardeio e afundamento desse navio norte-americano.

NÃO HOUVE CONFUSÃO DE NACIONALIDADE

Alexandria, 9 (A. P.) — Os circulos bem informados declararam que os aviões de bombardeio que, voando à pouca altura, afundaram na sexta-feira à noite o cargueiro norte-americano "Steel Seafarer", coadjuvado por um brilhante luar, não poderiam ter-se enganado sôbre a nacionalidade daquela embarcação.

As fontes em apreço assinalaram que o "Steel Seafarer" achava-se completamente iluminado, com os reflexos das suas luzes sôbre o mar batendo em cheio sobre largas bandeiras norte-americanas pintadas em ambos os bordos.

Não houve feridos ou desaparecidos entre os quarenta membros da tribulação do cargueiro norte-americano.

O navio afundado navegára pelo Mar Vermelho até umas 130 milhas ao sul de Suez. Soube-se que um outro navio norte-americano foi igualmente atacado ao sul de Suez, há coisa de alguns dias, logrando contudo escapar indene.

A NOTA DO DEPARTAMENTO DE ESTADO SOBRE O "SESSA"

Washington, 9 (U. P.) — O Departamento de Estado forneceu o seguinte comunicado oficial sôbre o afundamento do vapor "Sessa":

"Este Departamento foi informado pela Marinha que no sabado, 6 de setembro, pela manhã a armada recolheu três tripulantes sobreviventes do vapor "Sessa", a umas 300 milhas ao sudoeste da Islândia. Ignora-se a sorte que coube aos outros 24 tripulantes, porém, presume-se que tenha perecido.

O Departamento de Estado foi informado de que, segundo declarações dos sobreviventes, o vapor "Sessa" havia sido afundado por um torpedo, no dia 17 de agosto. Entre os tripulantes havia um norte-americano. Falta seu nome e não figura entre os sobreviventes. Os nomes dos três recolhidos não foram fornecidos ao Departamento de Estado.

"O "Sessa" era um vapor dinamarquês, do governo da referida nação, confiscado de acordo com a recente lei que permitiu o confisco dos navios estrangeiros paralisados em águas norte-americanas.

O referido navio, que navegava sob matricula panamenha, transportava abastecimentos para o governo da Islândia, de propriedade desse governo. O carregamento consistia em artigos alimenticios, cereais, madeiras e mercadorias gerais. Não inclue armas, munições nem outros materiais de guerra".

Um porta-voz do Departamento de Estado acrescentou que o navio havia sido requisitado pela comissão maritima e na sua ultima viagem estava a serviço de uma firma de Nova York.

OS MESMOS ERROS DO KAISER

[illegible]

OS DEBATES NA CÂMARA DOS COMUNS

Sobejos motivos para satisfação geral, segundo o sr. Lees Smith

Londres, 9 (Do correspondente parlamentar da Reuters) — No debate havido na Câmara dos Comuns, o primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, passou em revista os últimos acontecimentos da guerra, fazendo-o diante de um auditório profundamente interessado, porém calmo, num ambiente de mais pura serenidade.

Na galeria reservada aos diplomatas estrangeiros estavam os embaixadores chinês, espanhol e russo, enquanto que a ala destinada aos representantes dos domínios ingleses estava ocupada, entre outros personagens ilustres, pelos altos funcionários da Africa do Sul, Austrália e Canadá.

O debate começou e prosseguiu placidamente, sem nenhuma feição excecional, a não ser a profunda confiança arraigada na mente de todos, de que os aliados, consoante afirmativas do sr Churchill, eram agora, senhores de seu destino e, bem assim, um grande sentimento de admiração pela Russia e por sua resistência enérgica. Há ainda a acrescentar a revolução unânime de toda a Câmara em fazer o possivel para continuar a resistência contra o nazismo.

O porta-voz do primeiro banco da "oposição", o lider trabalhista Lees Smith, disse que tinha a impressão de que, em face da situação presente comparada com a do primeiro aniversário de guerra, havia sobejos motivos para satisfação geral.

Conforme declarou, "houve quatro fases distintas nesta guerra, a saber: primeiro, a batalha de França; segundo, a batalha da Inglaterra; terceiro, os acôrdos de empréstimos e subvenções aos aliados. Finalmente o quarto, que era a maravilhosa resistência russa, a qual surpreendeu não só o próprio alto comando nazista, mas todos os generais e estrategistas do mundo inteiro".

Na opinião do sr. Smith, os itens da declaração anglo-ianque que deveriam começar a ser cumpridos sem mais delongas, de modo que se tornasse manifesta a mesma, na Europa, logo que chegasse o tempo propício.

Adiantou, outrossim, que, caso fossemos mandar tropas para o continente, deveriamos agir de tal maneira que essas mesmas tropas pudessem avançar, logo a seguir, sôbre o inimigo, pois não precisavamos de enviar forças à Europa, para que ali ficassem indefinidamente na defensiva. Continuando, o sr. Smith congratulou-se com as forças navais pelos seus brilhantes feitos, na região do Mediterrâneo, neses últimos dias, dizendo que o resultado feliz dessas operações da esquadra britânica era uma demonstração evidente do que seriam, com toda certeza, as campanhas de inverno.

O Egito é um dos paises mais apropriados para tais campanhas, e, a circunstância de que Hitler tem tentado, por tantas vezes, mandar tropas e suprimentos, através do Mediterrâneo, para essa região, é um indice claro de que êle sabe tão bem disto quanto nós outros.

Se lograrmos transportar para a Russia larga cópia de equipamento bélico, privaremos a Alemanha de sua grande vantagem, de que tanto se tem servido até aqui, ou seja sua superioridade numérica em contingentes humanos. [illegible]

KASSEL E OUTROS PONTOS DA ALEMANHA ATACADOS PELA R. A. F.

Foram poucos os aparelhos alemães que sobrevoaram a Inglaterra

Londres, 9 (Reuters) — Informa um comunicado distribuido pelo Ministerio do Ar:

"Durante a noite de ontem, apenas alguns aparelhos inimigos sobrevoaram os distritos da costa leste e sudoeste da Grã-Bretanha, um dos quais foi destruido.

Foram arremessadas varias bombas contra localidades dispersas, causando apenas ligeiros danos, exceto em um ponto da costa nordeste, onde se registraram algumas vitimas."

Por outro lado, os aviões da RAF atacaram com exito varias regiões da Alemanha. A cidade de Kassel, que foi o objetivo principal dos ataques ontem realizados pela RAF, é um grande centro industrial, cujas fabricas de aviões "Fiesseler" foram já bombardeadas pelos ingleses em numerosas ocasiões no ano passado. Além das fabricas de aviões, Kassel possue grandes e importantes usinas ferroviarias entre as quais se contam as das locomotivas *Henschel*. Nesses ataques a RAF não perdeu nenhum aparelho.

Sobre esses raides diz um comunicado do Ministerio do Ar:

"Os ataques da RAF, ontem à noite, foram dirigidos principalmente contra a cidade industrial de Kassel, onde se encontram importantes fabricas de locomotivas. As condições atmosfericas eram favoraveis e numerosas bombas foram vistas explodir sobre os objetivos visados.

Tabem foram atacados objetivos situados em Munster e outras localidades da Alemanha Ocidental bem como as docas de Cherbourgo. Nenhum dos nossos aparelhos deixou de regressar a sua base."

De outro lado um comunicado do Almirantado Britanico informa que, num ataque contra um comboio fortemente escoltado, no canal, ontem à noite, as patrulhas britanicas afundaram um navio de abastecimento inimigo de 4.000 toneladas, enquanto outro navio de abastecimento inimigo de 3.500 toneladas e uma lancha torpedeira foram provavelmente afundados.

AS OPERAÇÕES SEGUNDO O COMANDO ALEMÃO

Quartel General do Fuehrer, 9 (U. P.) — O Estado Maior Alemão publicou, hoje, o seguinte comunicado:

"No Atlantico, submarinos germanicos afundaram quatro navios mercantes com um deslocamento total de 21.500 toneladas.

Nas Ilhas Britanicas, durante a noite de ontem, a aviação bombardeou objetivos militares do condado de Yorkshire e as instalações portuarias de Great e Yarmouth.

Um ataque aereo efetuado por aviões alemães, na noite de 7 para 8 do corrente, contra a navegação inimiga, no golfo de Suez, teve excelentes resultados. Um navio-tanque de 7.000 toneladas e outros cinco barcos mercantes de grande tonelagem foram atingidos seriamente. O primeiro foi posto a pique.

No decorrer da noite passada, a aviação inimiga sobrevoou o oeste e o sudoeste da Alemanha. Em vista das bombas lançadas contra os bairros urbanos, houve muitos mortos e feridos entre a população civil, especialmente em Kassel. A artilharia anti-aerea derrubou um dos aparelhos atacantes.

Enquanto cumpria a missão de escoltar navios que transportavam provisões para as tropas que lutam nas regiões do extremo norte, o monitor "Bremse", de 1.400 toneladas, numa zona de má visibilidade, nas aguas setentrionais da Noruega, encontrou a esquadra naval britanica, composta de um cruzador e dois "destroyers". Afim de proteger o comboio, o "Bremse" aceitou a luta contra esta força enormemente superior afundando após ser atingido por varios torpedos. Como resultado da magnifica atuação do *Bremse* embora afundado, os navios do comboio conseguiram chegar ao seu destino."

FACTOS QUE PROVAM A VIOLENCIA DO ATAQUE A BERLIM

Londres, 9 (Reuters) — O *Manchester Guardian*, no seu artigo de fundo, de hoje, diz que "um dos factos que vêm testemunhar a severidade do ultimo bombardeio da R. A. F. sobre a capital alemã é que os alemães tiveram de modificar sua politica de esclarecer" ao povo, sendo-lhes impossivel, desta vez, guardar segredo, pois os jornais teutos publicaram extensos artigos sobre as atividades da aviação inglesa, dando uma profusão de detalhes emocionantes."

"A intensidade os ataques aereos britanicos, depois que se iniciou a campanha da Russia veio criar dificuldades à propaganda de Goebbels", — acrescenta o mesmo brilhante periodico.

Reconhecer a seriedade desses ataques assim publicamente, significa, da parte do Reich, dar-se conta de que "realmente", ha guerra em dois "fronts".

Até aqui os efeitos das incursões britanicas eram desprezadas, sendo sempre anunciadas como de pequena envergadura.

Afirmava mesmo a propaganda alemã que, não passavam essas tentativas inglesas de desesperadas medidas para auxiliar a Russia e minorar-lhe um pouco a situação tragica, satisfazendo, ao mesmo tempo, a irrequieta opinião publica britanica.

Entretanto, o que os alemães não se atreveram a dizer e revelar ao povo teuto é que, seus ataques e bombardeios sobre a Inglaterra diminuiram progressivamente, até se converterem em incursões sem importancia, de uns poucos aparelhos cada noite, havendo, uma ou outra vez, um ataque mais intenso com maior numero de aviões.

"A propaganda de Goebbels conseguiu, astuciosamente, manter na Alemanha a opinião de que a superioridade teuta, no ar, era facto indiscutivel e, que os bombardeios arrasadores de antigamente proseguiam mais e mais violentos", — disse ainda o *Manchester Guardian*.

O "News Chronicle", de sua parte, declarou: "A violenta incursão britanica sobre Berlim veio marcar época, servindo, na Inglaterra, para livrar o povo da idéia opressiva de que a aviação inimiga era superior à R. A. F. Para os alemães tal facto deveria ter sido uma constatação dramatica."

Depois de citar as palavras do porta-voz alemão, que disse à sua gente para ser rija e resistente, suportando com animo forte a adversidade, o "News Chronicle" acrescentou: — "Neste caso, proporcionalmente, a nação teuta precisará de toda a calma e coragem de que se póde dispôr aqui na terra."

"A iniciativa que arrebatamos do inimigo, tão decisiva e firmemente, nunca será tomada de nossas mãos", — comentou ainda o referido periodico.

ATINGIDO PELO BOMBARDEIO O JARDIM ZOOLOGICO DE BERLIM

Estocolmo, 9 (Reuters) — "A RAF atingiu o Jardim Zoologico de Berlim, durante o seu ultimo raide contra a capital alemã" afirma a radio de Stavanger, controlada pelos alemães, a qual não fornece nenhum detalhe.

COMO O COMUNICADO INGLÊS DESCREVE O ATAQUE A KASSEL

Londres, 9 (Reuters) — "Durante o ataque realizado ontem contra Kassel, alguns de nossos aviões de bombardeio, voaram baixo, à altura de 400 pés, com o fim de tornarem mais seguro o seu ataque" — divulga um comunicado do Serviço Informativo do Ministério do Ar.

O mesmo comunicado acrescenta ainda:

"A cidade acima referida constitue um importante objetivo, pois é o centro da industria pesada alemã, existindo muitas fabricas, as quais estão atualmente produzindo material de guerra.

Vários entroncamentos ferroviários, encontram-se na cidade, por cujas vias são conduzidos os produtos, afim de reabastecerem as tropas alemãs, em luta.

Este ataque, foi firme, repentino e pesado ao mesmo tempo e antes que a principal força de bombardeiros tivesse chegado a essa cidade muitos incendios serviram para assinalar um imediato sucesso.

As tripulações que tomaram parte neste progressivo raid declararam que, os bombardeiros britânicos realizaram grandes destruições — nas estradas de ferro, onde, os galpões ficaram reduzidos a escombros e as fabricas e edificios, estavam chamejantes.

Até às 1,15 horas os incendios irrompidos em Kassel, eram incontaveis".

AS RELAÇÕES ENTRE O JAPÃO E OS ALIADOS

Intensa atividade do embaixador norte-americano em Toquio

Toquio, 9 (U. P.) — Prosseguem ativamente as demarches diplomáticas entre as chancelarias de Toquio e Washington tendentes a conjurar um conflito no Pacifico e a encontrar uma solução para o espinhoso problema dos abastecimentos norte-americanos para a Russia pela rota de Vladivostock.

O embaixador dos Estados Unidos, sr. Joseph Grew, entrevistou-se doze vezes co mo ministro das Relações Exteriores, almirante Toyoda, no transcurso da última semana, desenvolvendo assim uma atividade que não tem precedente nos seus nove anos de atuação nesta capital.

O porta-voz oficial da chancelaria, sr. Koh Ishi, tocou levemente no véu sobre a possivel solução dos embarques por Vladivostock, no declarar, diante de uma roda de jornalistas, que esta questão provavelmente ficaria eliminada dos temas da discussão, se os Estados Unidos reiniciassem seus embarques de petróleo para o Japão. Observou, a respeito, que durante o periodo da tensão russo-japonesa há tempos, o Japão não se após aos embarques de petróleo norte-americano por Vladivostock, porque, por sua vez tambem recebia combustivel da mesma procedência, o que atualmente lhe é negado.

Com um tom jovial, o funcionário da chancelaria comentou as relações nipo-americanas, sobre as quais disse: "São mais importantes para o Japão que o incidente do "Greer". Assinalou que as versões relativas a este incidente são contraditorias "e por conseguinte não é possivel saber qual é a que se ajusta à verdade."

Declarou tambem o porta-voz que as conversações diplomáticas entre Toquio e Washington se limitaram a questões de interesse direto para os dois paises, sem que se tenham discutido até agora problemas concernentes à Grã Bretanha.

Esta declaração e o convênio anglo-japonês que se acaba de concluir, sobre o repatriamento dos cidadãos de ambos os paises, parecem indicar o propósito de se desvincular a solução dos problemas pendentes do Japão com os Estados Unidos e com a Grã Bretanha.

Declarou mais que será enviado um novo embaixador a Londres mas não forneceu o nome do diplomata designado.

Entretanto, em contraste com a importancia secundária atribuida pelo representante da cahncelaria ao incidente do "Greer", a imprensa japonesa prediz unanimemente que o mesmo conduzirá à participação dos Estados Unidos na guerra, e censura do governo de Washington por "violar os direitos dos neutros".

Ao se referir à Indochina francesa, o sr. Ishii declarou que o ex-ministro das Relações Exteriores, Kenkichi Yoshigawa, havia sido nomeado embaixado junto ao governo de Saigon "em vista das relações cada vez mais amistosas e em consequência da conclusão do pacto de defesa comum".

Declarou tambem quo o tratado comercial russo-japonês, assinado há alguns meses, será submetido breve ao Conselho Privado, para a ratificação.

Por seu lado, o Ministério do Interior anunciou que se realizará, em todo o país um periodo de ensaio de defesa aérea, em Todo o país a partir do dia 22 de outubro, isto é, um mês depois da data anteriormente prevista, sem dar a conhecer as razões de tal adiamento.

Entretanto o gabinete aprovou o plano de mobilização da energia elétrica, cuja finalidade primordial é contribuir para a rápida expansão das indústrias de armas e munições "em vista do recente e brusco agravamento da situação internacional."

ROOSEVELT FALARA AMANHA

A expectativa em tôrno da declaração

Washington, 9 (De W. B. Ardery, da Associated Press) — Cresce a convicção, nos circulos bem informados desta capital que o presidente Roosevelt, em seu discurso anunciado para quinta-feira, anunciará à nação que, de agora em diante a politica dos Estados Unidos será responder à força pela força, no mar.

Esta crença está sendo muito fortalecida pelo ultimo incidente da guerra maritima, tocando de perto os interesses dos Estados Unidos — o afundamento do cargueiro "Steel Seafarer", nas aguas do Mar Vermelho, por um avião de bombardeio.

Embora em Washington ninguem professe ter conhecimento do que vai dizer o chefe do executivo, um informante, que pediu reserva sobre o seu nome, declarou que era seguro predizer que o presidente fixará os seguintes pontos:

1 — A Alemanha e o mundo devem saber que os Estados Unidos querem manter livres as suas comunicações com a Islanda;

2 — A presença de qualquer navio ou aeronave hostil na area entre os Estados Unidos e a Islandia será considerada como uma tentativa de interferir nas comunicações dos Estados Unidos;

3 — As unidades da marinha de guerra americana receberão ordens de abrir fogo contra qualquer navio ou aeronave hostil encontradas nas aguas entre a America e a Irlada.

Este informante que baseou as suas previsões sobretudo no ataque de quinta-feira contra o destroyer "Greer", disse que se o presidente firmar sis pontos, a Almanha terá duas alternativas:

Ou correr o risco de um choque aero-naval com a esquadra americana do Atlantico em região muito distante das bases navais alemãs da Europa; ou

Terá de abandonar, completamente, as operações nas suas entre os Estados Unidos e a Islandia.

A mesma fonte reconheceu que o afundamento do cargueiro americano no Mar Vermelho ampliou consideravelmente a questão.

Como se sabe, o discurso do presidente Roosevelt estava primitivamente marcado para segunda-feira, tendo sido adiado em virtude do falecimento da sra. Sara Delano Roosevelt. A mesma fonte esclareceu que o discurso do presidente estava pronto, virtualmnte, antes do subito falecimento de sua progenitora ocorrido na noite de domingo. O afundamento do "Steel Seafarer", entretanto pode ter tornado necessario uma extensa revisão do texto original.

O discurso, ocupava-se em parte do recente encontro naval entre o submarino alemã e o destroyer "Greer" m vista do qual o presidente dêra ordem aos navios americanos para "eliminar", atacando esse submarino se fosse encontrado.

A mesma fonte disse que o presidente ampliará essa ordem no discurso de quinta-feira, deixando bem claro que nenhum navio ou aeronave hostis deverão jamais entrar na zona maritima entre a Islanda e os Estados Unidos.

MAIOR AUXILIO NAVAL A INGLATERRA

Washington, 9 (U. P.) — O senador Elmer Thomas, decidido partidario do governo e bem informado a respeito dos planos oficiais, declarou, hoje, que, em consequencia do incidente do "Greer", os Estados Unidos prometeram maior auxilio naval à Inglaterra.

O senador deu a entender que as unidades navais norte-americanas em operações nas aguas da Islandia têm o proposito d pôr a pique um submarino alemão como medida de represalia por aquele incidente.

AO LARGO DA COSTA DE MURMANSK

Afundado o cruzador alemão "Bremse"

Londres, 9 (Reuters) — O afundamento de um destroyer alemão e provavelmente de um cruzador ligeiro ao largo da costa de Murmansk foi anunciado num comunicado do Almirantado britânico, que diz:

"Forças ligeiras sob o comando do vice-almirante Vian partiram em operações contra os comboios germânicos que abastecem as tropas na frente de Murmansk. As operações foram coroadas de êxito. Um destroyer germânico, um trawler e outro navio foram afundados. O cruzador ligeiro alemão "Bremse", que foi avariado por um avião naval durante um ataque contra ,Kirkenes, em julho passado, foi provavelmente afundado. Outras unidades foram tambem provavelmente afundadas, sem que se produzissem perdas em nosso lado. Esperam-se mais detalhes."

Berlim, 9 (A. P.) — Do comunicado do quartel general do Fuehrer:

"Quando empregado em atividades de proteção de comboios de reabastecimento às tropas em operações no extremo norte o navio escola "Bremse" de 1.400 toneladas, encontrou, em aguas norueguesas, em pessimas condições de visibilidade forças navais britânicas. Estas consistiam em um cruzador e dois destroyers.

Cumprindo a sua missão de proteção ao comboio o "Bremse" aceitou a luta contra forças inimigas superiores, tendo sido afundado depois de ser atingido por diversos tiros e torpedos. Todos os navios do comboio valentemente protegidos pelo "Bremse", chegaram ao seu destino. Parte da tripulação foi salva."

Nota — O "Bremse" era uma das unidades da marinha alemã construidas durante a vigência do Tratado de Versalhes. Fora lançado ao mar em 1929, tendo sido incorporado à esquadra em 1931. Deslocava 1.460 toneladas, medindo 97 metros de comprimento e desenvolvendo uma velocidade de 9,5 nós. Estava armado com 4 canhões de 127 mm. e 2 metralhadoras anti-aéreas. Até a abertura das hostilidades era utilizado como navio-scola para artilheiros. A sua tripulação era de 193 homens.

Multiplicam-se os atos de sabotagem nos países ocupados

AS SANÇÕES CADA VEZ MAIS SEVERAS DAO A MEDIDA DA AMPLITUDE DO MOVIMENTO DE REAÇAO

Londres, 9 (Por Fernand Moullerx, da AFI, para a Reuters) — O regime severo que as autoridades germanicas acabam de instituir em quase todos os paises ocupados, dão a medida da amplitude do movimento de reação, organizado pelos povos submetidos.

É evidente que os alemães renunciaram ao propósito de instaurar a sua famosa "nova ordem" sôbre uma base de colaboração com as populações, pensando em impô-la pela fôrça.

Entretanto, impôr um regime a 180 milhões de habitantes não é coisa fácil; e, pela primeira vez, os alemães têm a conciência da ameaça consideravel que representam muitos milhões de homens que, a cada momento, sabotam o esfôrço de guerra germanico e que não esperam senão o momento oportuno — por exemplo, o de desembarque aliado — para se sublevarem em massa.

Dos Pirineus ao Báltico, da Noruega ao Mar Egeu, os atentados e atos de sabotagem multiplicam-se. As sanções, é verdade, tornam-se mais terriveis, mas o povo, cada dia, torna mais firme a sua vontade de fazer impossivel a vida ao ocupante.

A esse respeito todos os testemunhos são concordes, inclusive da parte dos alemães.

A sabotagem é, por certo, a mais eficiente arma de que dispõem os povos da Europa. As organizações secretas, que nêles funcionam, assim como as estações de rádio aliadas, lançaram este "slogan":

"Ajudai a vitória com a sabotagem".

Compreende-se a grande prudência que os operários e camponeses terão de demonstrar, afim de evitar represálias em massa. Atualmente, três milhões de operários estrangeiros trabalham na Alemanha, dos quais cêrca de um milhão e meio de prisioneiros, vindos da Polônia, da Tchecoslováquia, da Holanda, da Bélgica, da França, da Dinamarca, da Noruega, da Grécia.

Na Bélgica na Holanda e na Noruega, a resistência não é menor que na França, embora não pareça estar tão rigorosamente organizada. Os fios telefônicos do exército alemão são frequentemente cortados, aqui e alí, de tal sorte que as autoridades germanicas obrigaram as municipalidades a organizar corpos de vigilancia, especialmente incumbidos de proteger aquelas rêdes, anunciando que um membro desse corpo seria fuzilado cada vez que se desse um atentado contra as mesmas linhas.

Na Holanda, de onde a RAF é constantemente vista, o moral permanece excelente, embora muitos operários holandeses tenham sido vitimas dos bombardeios. Manifesta-se abertamente a opinião de que os ingleses não tardarão a desembarcar alí. Mas, como em toda a parte, a crise dos viveres faz recelar um inverno penoso.

Na Polônia, onde os alemães não conseguiram encontrar um Quisling, o regime do terror continua, sem, entretanto, quebrar o moral extraordinário da população.

Obtivemos por outro lado, informações bastante completas sôbre a situação na Grécia. O território — sabe-se — está sob a dominação italiana, mas aí se encontram numerosos soldados e oficiais alemães, cujo principal papel consiste em vigiar os italianos que se mostram muito mais benevolentes. Os preços das utilidades sobem sem cessar. Os estoques de viveres se escoam. Existe uma real ameaça de fome. Os operários lastimam-se, alegando não poder executar trabalhos pesados, quando se lhes dá uma ração diminuta. Nas ruas, muita gente cai, vitima da inanição.

Infelizmente, grande é a contribuição que esses povos têm de levar ao potencial de guerra alemão: a França, por exemplo, fornece carvão e outras matérias primas de primeira necessidade; fabrica tanques, canhões, aviões, paraquedas, máscaras contra gases; a Holanda, por seu turno, constroe navios; a Tchecoslováquia envia armamentos de toda a ordem; a Iugoslávia remete o cobre, o carvão, o cromo; a Grécia, niquel; a Noruega, aluminio e óleo... E todos os paises indistintamente, gêneros alimenticios...

A proporção que a Alemanha amplia seu campo de conquista, mais depende dos paises ocupados, para manter o seu esfôrço de guerra.

Ha alguns meses, calculava-se que um quarto dos fornecimentos militares de que Hitler precisava, eram produzidos pelos paises ocupados. Essa proporção está, agora, bastante aumentada e, com ela, a dependência em que Hitler se encontra dos povos vencidos.

Compreende-se pois, a importancia de toda a ação tendente a retardar a produção fora do Reich, quer se trate de uma simples lentidão no trabalho, quer de atos de sabotagem — incêndios, explosões, destruição de cabos elétricos e de linhas férreas, etc.

Na Tchecoslováquia, as publicações clandestinas, que circulam em profusão, trazem, como manchete a fórmula seguinte: "Nossa produção deverá ser a menor do mundo"

Na França e na Holanda, frequentemente, reunem-se os operários, afim de assentar os melhores métodos de reduzir a produção ao mínimo compativel com a segurança pessoal.

Geralmente, os autores dos atos de sabotagem contam com a cumplicidade de toda a população, de maneira que não são descobertos. E as autoridades germanicas têm de se limitar a punir a rebeldia com uma pesada multa imposta à municipalidade.

Com relação aos atentados na França ocupada, ainda agora informam de Vichí que, no quarteirão da Tôrre Eiffel, em Paris, um desconhecido atirou contra um soldado alemão sem, contudo, atingí-lo. Nos arredores da Bolsa, um civil alemão foi maltratado pela multidão. Numa grande garage requisitada pelas autoridades germanicas, verificou-se, ontem, à noite, um violento incêndio tendo os bombeiros encontrado no local várias bombas que não chegaram a explodir. A imprensa de Nantes noticia o fuzilamento de um marinheiro, de nome Poirier, "por haver facilitado a fuga de prisioneiros de guerra franceses, dando-lhes oportunidade a que se juntem às tropas de De Gaulle ou aos ingleses".

As ruas de Paris estão sendo constantemente patrulhadas por motociclistas, com a incumbência de evitar que a população coloque cartazes ou inscrições nas paredes. E uma personalidade neutra, digna de todo o crédito, afirma que nada menos de doze cidadãos franceses já foram fuzilados por haverem feito tais inscrições.

Durante a noite, a policia germanica circula em carros munidos de grandes projetores, detendo todos os transeuntes suspeitos e, em seguida conduzindo-os ao posto mais próximo, onde permanecem até o dia imediato, em serviço de limpeza.

Na zona chamada "livre", a policia de Vichí, consideravelmente reforçada pelo almirante Darlan, não se mostra menos ativa. Por decreto recente, o gabinete criou um tribunal de Estado, incumbido de julgar os acusados de atividades contrárias à segurança do regime e uma côrte de justiça politica, constituida "dentro do espirito do discurso do marechal Pétain, de 12 de outubro", a qual julgará os srs. Leon Blum, Daladier, Reynaud, Gamelin e as outras personalidades consideradas responsáveis pela derrota da França.

O DUQUE DE AOSTA NA ITALIA

Teria sido lançado de paraquedas por um avião inglês

Berna, 9 (H. T.) — Segundo notícia corrente nos meios internacionais desta capital, o duque de Aosta, vice-rei da Abissinia, comandante supremo das forças italianas da Africa Oriental e que foi feito prisioneiro pelos ingleses na campanha da Etiopia, encontra-se atualmente na Italia. A notícia sensacional adianta que o duque teria sido posto em liberdade por um mês, sob palavra, sendo em seguida lançado de paraqueda por um avião inglês sobre um aerodromo da Italia.

A SITUAÇÃO NO IRAN

Simla, India, 9 (Reuters) — O primeiro ministro iraniano anunciou hoje, em sessão especial do Parlamento, que o governo havia aceito todas as exigências anglo-russas, embora a ocupação de certas cidades ainda estivesse sendo discutida. De acôrdo com essas exigências, serão fechadas as legações alemã, italiana, hungara e rumena, devendo ainda serem entregues às autoridades de ocupação todos os súditos alemães que se encontrem no Iran. O armisticio inclue ainda a retirada das tropas iranianas para o sul da linha, que passa pelo lago Urmia, Kasvin, Samnan, a léste de Teeran e a léste e norte da linha Kanaquin - Kermansha-Khorromabad-Maajid - Sulaiman - Haftakhel e Bardar Dilan.

Anuncia-se autorisadamente que, segundo os termos do tratado de armistício anglo-russo-iraniano, o exército do Iran poderá reter todas as suas armas e equipamentos.

A propósito do fechamento das legações dos paises do eixo não se sabe ainda qual será a situação da legação de Vichí em Teeran. Trata-se de uma questão delicada que está sendo estudada detidamente. A opinião que prevalece é que essa legação deveria ser autorizada a permanecer em funcionamento mas que todas as personalidades suspeitas de manter ligação com o eixo serão expulsas do território iraniano.

Assegura-se que certo número de alemães conseguiu chegar ao Afganistão mas que serão detidos em razão das irregularidades de seus passaportes. Mais tarde quando no Afganistão se tratar da expulsão dos elementos agitadores do eixo, esses alemães terão a mesma sorte dos outros já capturados na rêde anglo-soviética. Em Kabul a atitude dos alemães e italianos é muito mais calma. Começaram eles a compreender que a solução do caso iraniano marcará a época de sua expulsão.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Palco da Vida, com Anneliese Uhlig.
Cinesc Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Um Tiro nas Trevas, com Sidney Toler.
Metro — A Secretária de Andy Hardy, com Mickey Rooney.
Odeon — Lady Hamilton com Laurence Olivier e Vivien Leigh.
Palácio — O Mascara de Fogo, com Peter Lorre.
Pathé — Fantasia ,do Walt Disney e Leopold Stokowski.
Plaza — Corações Humanos, com Charles Boyer.
Rex — Os Mortos Falam, com Boris Karloff.

CENTRO

Centenário — Natal em Julho e Uma Noite de Aperto.
Cinesc Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Capitão Blood, com Errol Flynn e palco.
D. Pedro — O Vilão da Aldeia e Mistério da Karanga.
Eldorado — Que Sabe Você do Amor ? e Figuras do Mesmo Naipe.
Floriano — Alto, Moreno e Simpatico e Passaporte Falso.
Guarani — Aprenda a Sorrir e Desafiando o Perigo.
Ideal — Um andas Aventureiro e Rapto das Estrelas.
Iris — Código convicto e Conquistadores.
Lapa — Cavadoras em Paris e Um Drama no Ar.
Mem de Sá — Serenata Tropical e Complementos.
Metropole — Nas Sombras da Noite e Ferradura Fatal.
Opera — Escrava Branca, Ruas do Oriente e palco.
Parisiense — Noiva por Um Dia e Mme. Lasonga.
Popular — Prisão Maldita, Acusação aos Paes e Garota das Arabias.
Primor — Branca de Neve e Os 7 Anões e Onde achaste Essa Pequena?
Rio Branco — O Segredo dos Mineiros e Vamos Cantar.
São José — O Ladrão de Bagdad e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Nossa Cidade e Campeão Gosado.
América — Lua de Mel para Três e Complementos.
Americano — Bandoleiro Jovial e Florisbela na Boa Vida.
Apolo — Atração da Carne e na Senda do Crime.
Avenida — Caminho Aspêro e Complementos.
Bandeira — Sedutora Aventureira e na Senda do Crime.
Beija Flor — Charlie Chan no Museu de Cêra e uma Noite de Aperto.
Carioca — Lady Hamilton, com Laurence Olivier e Vivian Leigh.
Catumbi — O Fugitivo e Cidade Maldita.
Coliseu — A Mulher Invisivel e Só Te Posos dar Amor.
Edison — Regeneração e Sombras da Vingança.
Estacio de Sá — Sonho Maravilhoso e Pista de Fogo.
Fluminense — Tigre de Stambul e Africa.
Grajaú — O Rapto das Estrelas e Agente Mascarado.
Guanabara — Figuras do Mesmo Naipe e Justiceiros Secretos.
Haddock Lobo — A Volta do Homem Leão e Apuros de um Cobrador.
Ipanema — Dois Bicudos não Se Beijam e Torpedo sem Rumo.
Jovial — Aves sem Ninho e Complementos.
Madureira — Sedutora Aventureira e Senhorita Ninguem.
Maracanã — Casei-me com a Aventura e Senhorita Ninguem.
Mascotte — Remedia para Riqueza e Onde Achaste essa Pequena ?
Meier — Culpada e Quadrilha do Arizona.
Modelo — A Volta dos Mosqueteiros e Não se Pode Enganar a Mulher.
Moderno — Anjos da Broadway e Nas Azas da Dansa.
Nacional — Eu Soube Amar e O Rei dos Lenhadores.
Natal — O Último Encontro e Uma Garota Ruidosa.
Olinda — Noite Tropical, Zamboanga e palco.
Oriente — Felicidade Esquecida e Impondo a Lei.
Paraiso — Quando Macacos se Juntam e O Segredo da Noiva.
Paratodos — Solteira por Capricho e Sorte Azarada.
Penha — Cara, de Gato e Reno, Paraiso do Divórcio.
Piedade — Um carnet de Baile e Garotas Errantes.
Pirajá — Mayerling e Complementos.
Politeama — Caminho Aspero e Código Convicto.
Quintino — Em Face do Destino e Traição Infame.
Ramos — Charlie Mac Carthy Detective e Homens Sinistros.
Real — Seu Unico Pecado e Mr. Wong, no Bairro Chinez.
Rits — Noiva por Um Dia e Complementos.
Rosário — Azas de Esquadra e Os Amores de Schubert.
Roxi — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Santa Cecilia — A Mão da Mumia e Felicidade Esquecida.
São Christovão — Serenata Tropical e Complementos.
São Luis — Lady Hamilton, com Laurence Oliver e Vivian Leigh.
Tijuca — Três Almas Solitárias e Garotas errantes.
Varieté — Um casal do Barulho e Não Quero Morrer no Deserto.
Velo — Casei-me com a Aventura e Regime da Chibata.
Vila Isabel — O Filho de Monte Cristo e Complementos.

NITERÓI

Eden — Levanta-te Meu Amor e Agente Mascarado.
Imperial — Alto, Moreno e Simpatico e Não se Pode Enganar a Mulher.
Odeon — Uma Noite no Rio e Complementos.

PETROPOLIS

Cine Correâs — Prova Oculta e Ilha do Renegado.
Capitolio — Uma noite no Rio e Complementos.
Glória — Mania de Divórcio e Regimen da Chibata.

NOS TEATROS

Casino Copacabana — (Teatro) — Nenen do Amôr, com Roulien.
Carlos Gomes: — O Ebrio, com Vicente Celestino.
João Caetano — Cia. Aida Garrido — Silencio, Rio!, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.
Municipal — Hoje não ha espetaculo.
Recreio — Póde ser ou tá dificil ? — com Oscarito.
Regina — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon.
Republica — Cia. Jardel Jercolis — É Na Cabeça.
Rival — Cia. Eva Tudor em Casei-me com um Anjo.
Serrador — Cia. Procopio — O Inimigo das Mulheres.